

ARKANA

manual do utilizador do veículo



Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 e  Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração.

O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo do seu novo veículo	5	Posto de condução - volante à direita	81
Exterior	5	Testemunhos luminosos	83
Habitáculo	7	Visores e indicadores	89
Posto de condução	9	Computador de bordo	95
Ajuda à condução	11	Funções personalizáveis do veículo	104
Segurança a bordo	13	Relógio e temperatura exterior	107
Identificar um veículo - etiquetas	15	Volante, direção assistida	109
O compartimento do motor (manutenção corrente)	17	Retrovisores	111
desempanagem	19	Iluminação e sinalização exteriores	113
O veículo E-Tech full hybrid	21	Sinalização sonora e luminosa	118
Conheça o seu automóvel	23	Regulação de faróis	119
Sistema de veículo E-Tech Full Hybrid	23	Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro	120
Cartão	30	Depósito de combustível	125
Abertura e fecho das portas	37	Conduzir	128
Trancamento, destrancamento das portas	39	Rodagem	128
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento	42	Arranque, paragem do motor	129
Apoios de cabeça dianteiros	43	Função de paragem e arranque	133
Bancos dianteiros	44	Particularidade das versões a gasolina	137
Cintos de segurança	47	Travão de estacionamento assistido	139
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros	51	Autohold	144
Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros	56	Conselhos de condução, condução Eco	146
Dispositivos de proteção lateral	57	Conselhos de manutenção e antipoluição	152
Dispositivo de retenção complementar	58	Meio ambiente	153
Segurança de crianças:	59	Aviso de perda de pressão dos pneus	154
Cadeiras de criança	67	Dispositivos de correção e de auxílio à condução	158
Segurança de crianças: ativar/desativar o airbag do passageiro dianteiro	76	A minha segurança	162
Posto de condução - volante à esquerda	79	Prevenção de saída involuntária de via	163
		Alerta de ângulo morto	169
		Alerta de distância de segurança	174
		Travagem de emergência ativa	177
		Reconhecimento dos sinais de trânsito	183

SUMÁRIO

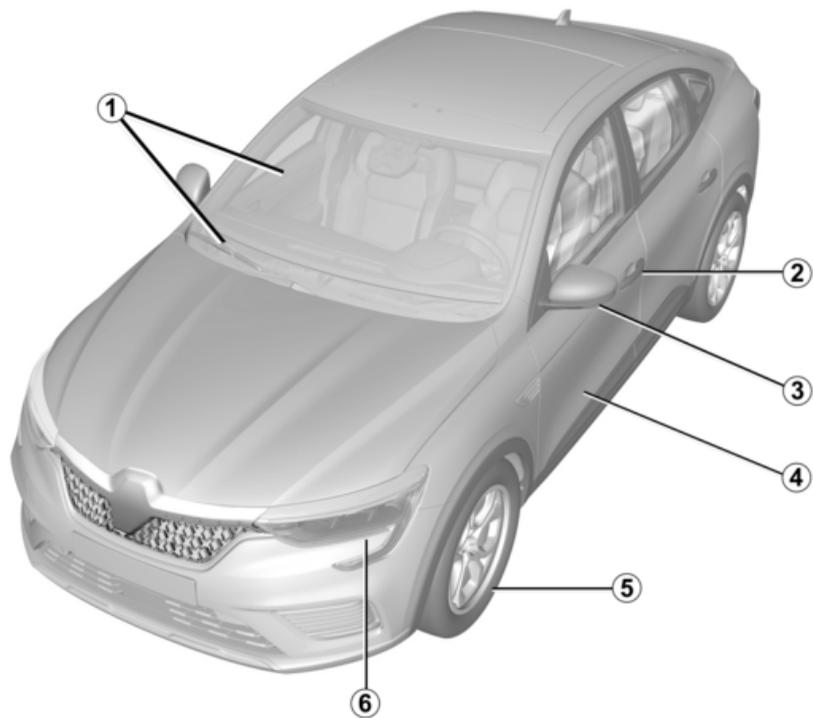
Aviso de vigilância do condutor	187	Prateleira traseira	295
Limitador de velocidade	190	Arrumações no porta-bagagens	296
Regulador de velocidade	193	Transporte de objetos na bagageira	297
Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go	196	Transporte de objetos: reboque.....	298
Ajuda ativa à condução	210	Barras de tejadilho, antena.....	299
Ajuda ao estacionamento	221	Manutenção.....	301
Câmara de marcha-atrás.....	228	Capô	301
Aviso de saída de estacionamento.....	231	Nível do óleo do motor:	303
Estacionamento mãos livres.....	235	Níveis, filtros	307
Câmara de 360°	240	Pressão dos pneus	311
Caixa de velocidades automática, alavanca manual... ..	249	Bateria de 12 volts	313
Caixa de velocidades automática, alavanca eletrônica	253	Bateria secundária.....	316
Chamada de emergência	259	Manutenção da carroçaria.....	317
Conforto.....	262	Manutenção das guarnições interiores.....	319
Multi-sense	262	Conselhos práticos	321
Arejadores, saídas de ar	264	Furo, roda sobressalente.....	321
Aquecimento, ar condicionado manual	266	Kit de enchimento dos pneus	324
Ar condicionado automático	269	Ferramentas	328
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização	272	Mudança de roda.....	329
Equipamentos multimédia	276	Pneus.....	331
Elevadores de vidros elétricos.....	279	Faróis: substituição de lâmpadas	334
Teto panorâmico elétrico	281	Luzes traseiras e laterais: substituição de lâmpadas..	335
Palas de sol	284	Iluminação interior: substituição de lâmpadas.....	338
Iluminação interior	285	Cartão mãos livres: pilha	340
Arrumações no habitáculo	287	Bateria de 12 V: resolução de problemas.....	342
Tomada de acessórios.....	291	Instalação e utilização de acessórios	347
Apoios de cabeça traseiros	292	Fusíveis	349
Banco traseiro.....	293	Escovas de limpa-vidros: substituição.....	352
Porta-bagagens	294	Reboque: desempanagem	354
		Anomalias de funcionamento	357

SUMÁRIO

Especificações técnicas	362
Placas de identificação do veículo	362
Informações técnicas para os serviços de emergência	363
Placas de identificação do motor.....	364
Dimensões (em metros)	365
Características do motor	367
Massas (em kg)	368
Peças sobressalentes e reparações	369
Comprovativos de manutenção.....	370
Controlo anticorrosão	376

EXTERIOR

56496



EXTERIOR

1

1 Vidros elétricos → 279

Limpa-vidros dianteiros → 120

Desembaciamento → 266 ou → 269

2 Cartão → 30

Trancar/destrancar as portas → 39

3 Retrovisores → 111

4 Manutenção da carroçaria → 317

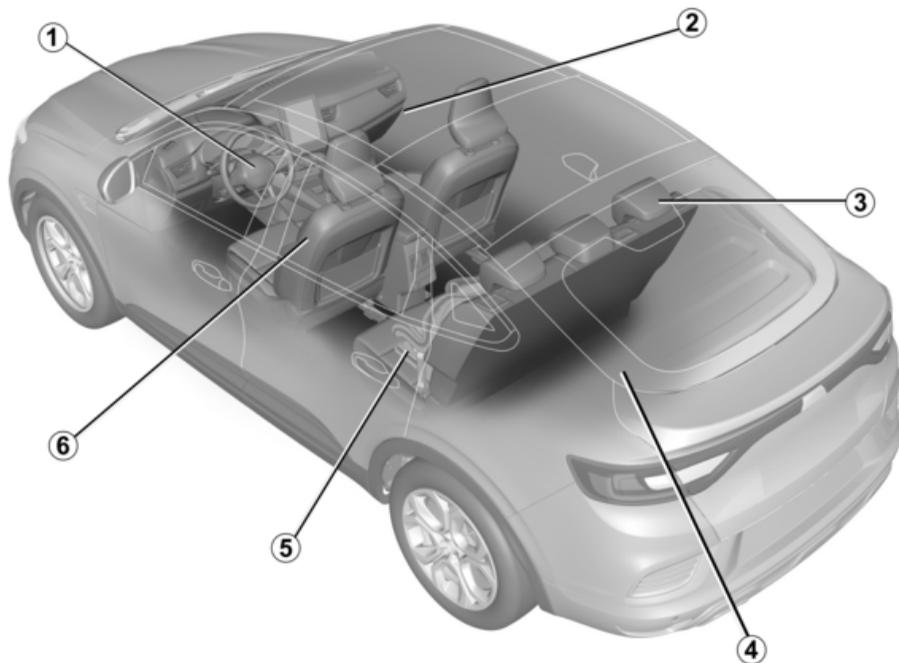
5 Pneus → 331

6 Luzes: funcionamento → 113

Luzes: substituição → 334

HABITÁCULO

526319



HABITÁCULO

1

1 Regular a posição de condução
→ 47

2 Arrumações no habitáculo → 287

3 Banco traseiro → 293

Apoios de cabeça traseiros → 292

4 Arrumações no porta-bagagens
→ 294

5 Segurança de crianças → 59

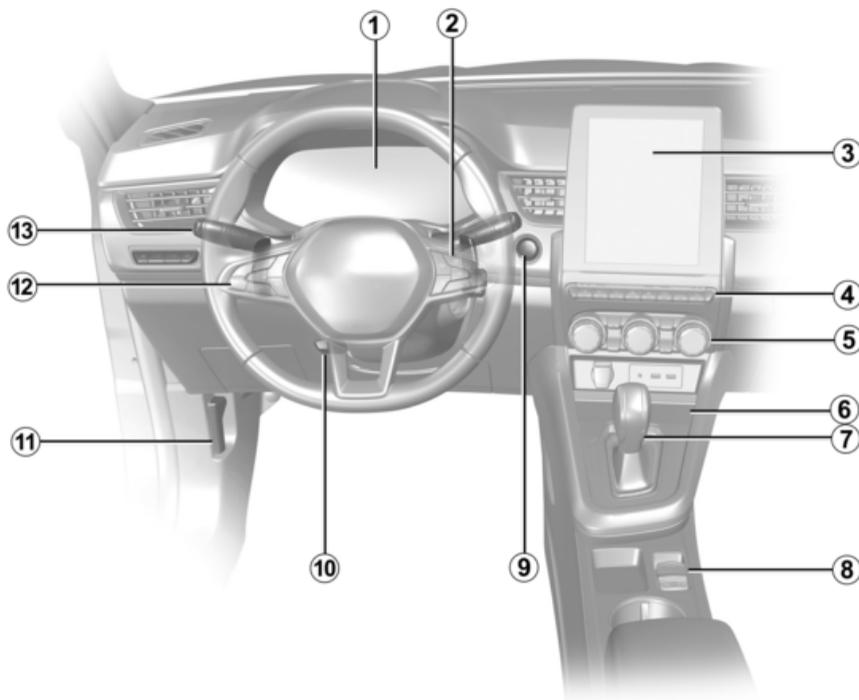
6 Bancos dianteiros → 44

Apoios de cabeça dianteiros → 43

POSTO DE CONDUÇÃO

526315

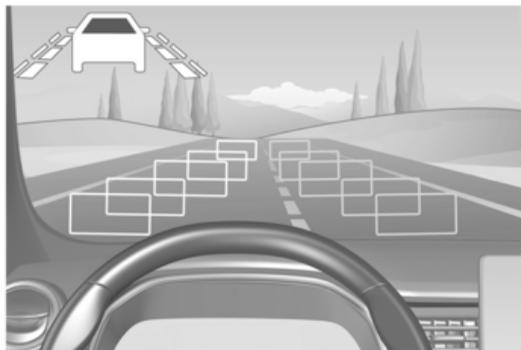
1



POSTO DE CONDUÇÃO

1

- 1 Quadro de instrumentos → 83
- 2 Comandos do computador de bordo → 95
- 3 Painel frontal multimédia → 276
- 4 Bancos aquecidos → 44
- 5 Sistema de aquecimento/ar condicionado → 266 ou → 269
- 6 Zona de carga de telefone → 287
- 7 Alavanca de velocidades → 249 ou → 253
- 8 Travão de estacionamento → 139
- 9 Botão start/stop do motor → 129
- 10 Regulação do volante → 109
- 11 Destrancamento do capô → 301
- 12 Limitador de velocidade → 190
- Regulador de velocidade → 193
- Regulador de velocidade adaptativo
Stop and Go → 196
- 13 Iluminação exterior → 113



AJUDA À CONDUÇÃO

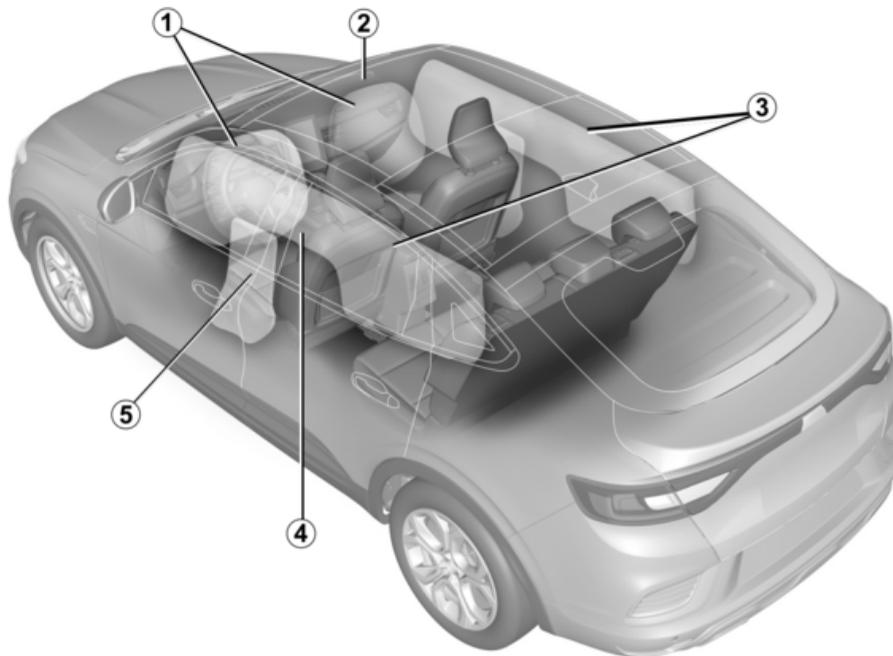
1

- ABS (sistema antiblocagem de rodas) ➔ **158**
- ESC (controlo eletrónico de estabilidade) ➔ **158**
- Ajuda ao arranque em subida ➔ **158**
- AUTOHOLD ➔ **144**
- Prevenção de saída involuntária de via ➔ **163**
- Travagem de emergência ativa ➔ **177**
- Aviso de ângulo morto ➔ **169**
- Stop and Start ➔ **133**
- Alerta de distância de segurança ➔ **174**
- Limitador de velocidade ➔ **190**
- Detecção de sinais de trânsito ➔ **183**
- Regulador de velocidade ➔ **193**
- Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ➔ **196**
- Ajuda ativa à condução ➔ **210**
- Auxílio ao estacionamento ➔ **221**
- Câmara de marcha atrás ➔ **228**
- Câmara de 360° ➔ **240**
- Aviso de saída de estacionamento ➔ **231**
- Estacionamento mãos livres ➔ **235**
- Aviso de perda da pressão dos pneus ➔ **154**

SEGURANÇA A BORDO

526140

1



SEGURANÇA A BORDO

1

1 Airbags frontais → 51

2 Neutralizar o airbag do passageiro
dianteiro → 76

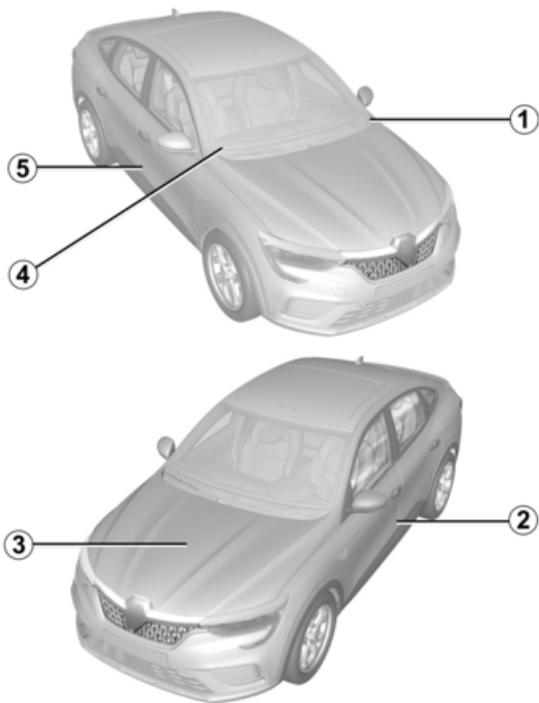
3 Airbags de cortina → 57

4 Cintos de segurança → 47

5 Airbags laterais → 57

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

56497



IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

1 Consulta de um número de identificação do veículo → **362**

2 Etiquetas de pressão dos pneus → **154** e → **311**

3 Placa de identificação do motor → **364**

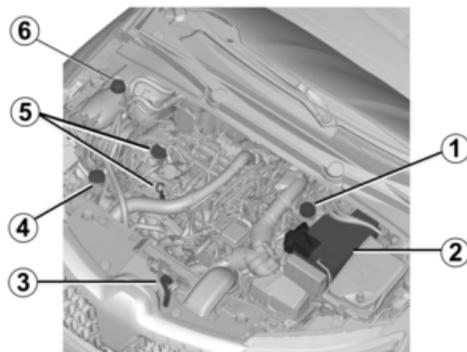
4 Informações técnicas para os serviços de emergência → **363**

5 Placa do construtor → **362**

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

596530

1



O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

1 Líquido de travões → **308**

2 Bateria de 12 volts → **313**

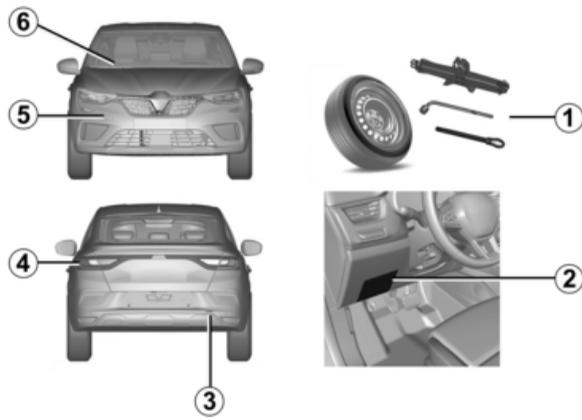
3 Abrir o capô → **301**

4 Líquido lava-vidros → **309**

5 Tampa de enchimento de óleo do motor → **304**

Vareta de medição do nível de óleo do motor → **303**

6 Líquido de refrigeração do motor → **307**



DESEMPANAGEM

1

1 Furo:

Ferramentas → 328

Roda sobressalente → 321

Mudar uma roda → 329

2 Fusíveis → 349

3 Ponto de reboque traseiro → 354

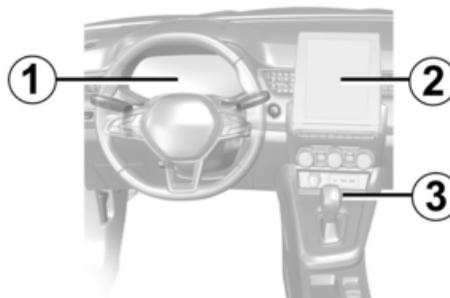
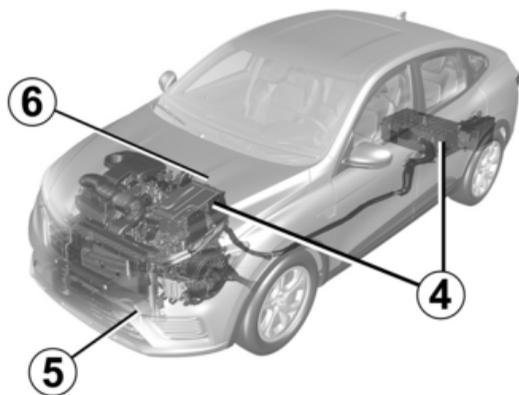
4 Substituição dos pisca-piscas → 335

5 Ponto de reboque dianteiro → 354

6 Substituir a(s) escova(s) do limpavidros dianteiro → 352

O VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

56732



O VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

1

Sistema de veículo E-Tech full hybrid:
introdução → 23

Sistema de veículo E-Tech full hybrid:
recomendações importantes → 29

1 Testemunhos → 83

Visores e indicadores → 89

Económetro → 149

2 Ecrã multimédia

3 Conduzir no modo B → 250 ou
→ 255

4 Baterias → 24

5 Reboque, desempanagem → 354

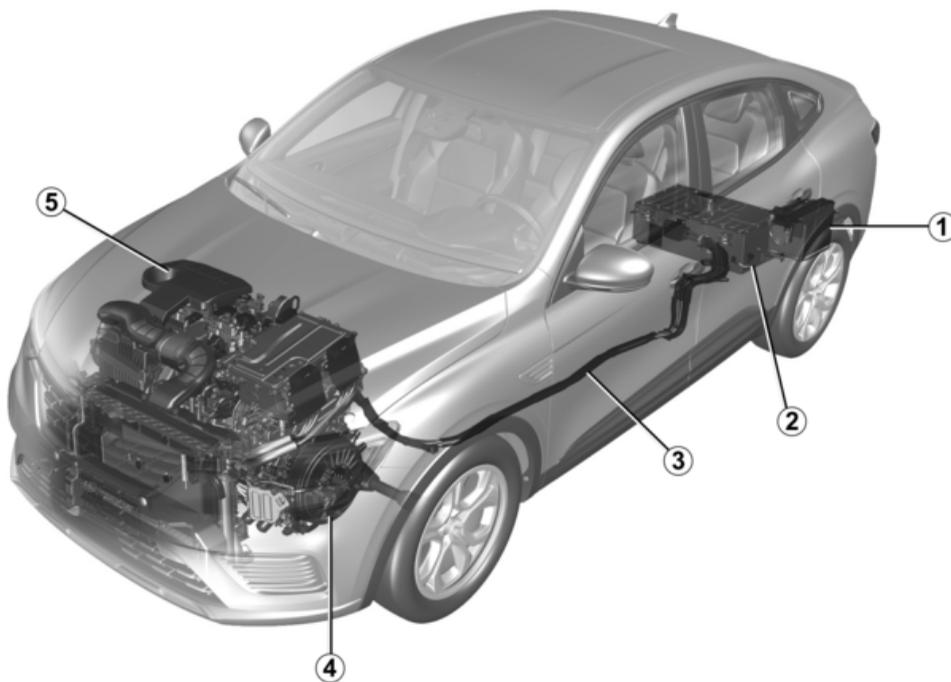
6 Líquido de refrigeração do sistema
de tração elétrica → 307

SISTEMA DE VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

apresentação

54280

2



SISTEMA DE VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

- 1 Bateria de "12 V" secundária
- 2 Bateria de tração de "230 volts"
- 3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja
- 4 Motor elétrico
- 5 Motor de combustão

O sistema do veículo híbrido utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão. O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de "230 V".

Baterias

O veículo híbrido está equipado com dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de 230 V;
- uma bateria de "12 V" secundária.

Bateria de tração «230 volts»

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia necessária para o correto funcionamento do motor elétrico.

Tal como acontece com qualquer bateria, descarrega-se ao ser utilizada. A bateria de tração é carregada:

- durante as fases de desaceleração do veículo;
- quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

Bateria auxiliar de "12 V"

A bateria auxiliar de "12 V", situada na porta-bagagens, fornece a energia necessária para destrancar/trancar o veículo e utilizar o equipamento.

Nota: a bateria de "12 volts" secundária não intervém quando o motor é ligado. O arranque do motor é assegurado pelo sistema híbrido.



O sistema elétrico do veículo híbrido utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 230 V.

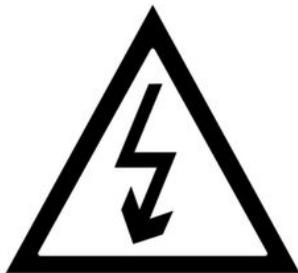
O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de "230 V" (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Chame um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

SISTEMA DE VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

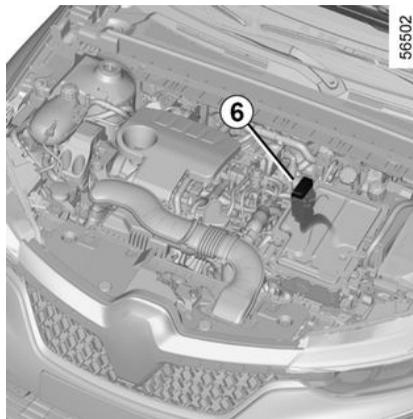
A



O símbolo **A** representa os elementos elétricos do veículo que podem constituir riscos para a sua saúde.

334136

Circuito elétrico de «230 volts»



O circuito elétrico de 230 volts é reconhecido pelos cabos laranja **6** e pelas peças identificadas pelo símbolo



Ruído

Os veículos híbridos são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico.

Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Para avisar as pessoas da presença do seu veículo, este está equipado com um sinal sonoro para peões. No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente. O som é ativado quando o veículo circula a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 1 e 30 km/h.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá ruídos a que não está habituado (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema híbrido (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).



O seu veículo híbrido é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição P, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

2

SISTEMA DE VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

Funcionamento

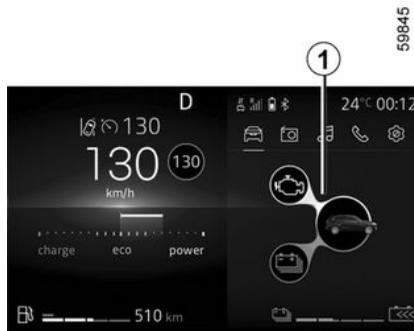
O sistema híbrido seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (suave, desportivo, etc.), das condições de circulação e do modo de condução selecionado (consultar as informações sobre "MULTI-SENSE" no Capítulo 3 do manual do utilizador do veículo).

Condições meteorológicas adversas, estradas inundadas:



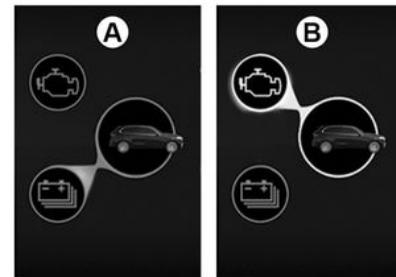
Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Indicador do fluxo de energia 1



Consoante o modo de condução selecionado, o testemunho **1** representa os fluxos de energia entre:

-  o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico);
-  o motor de combustão.



A cor dos fluxos varia:

- azul: energia elétrica;
- branco: energia produzida pelo motor de combustão.

Fluxo A "Tração elétrica"

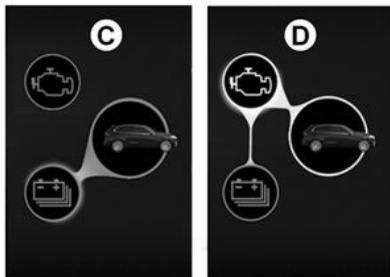
O grupo elétrico é utilizado para propulsionar o movimento do veículo.

Fluxo B "Tração do motor de combustão"

O motor de combustão é utilizado para propulsionar o movimento do veículo.

SISTEMA DE VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

59846



Fluxo C "Recuperação de energia"

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterão a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Este procedimento é utilizado para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Fluxo D "Produção de energia"

O motor de combustão recarrega a bateria de tração.

Nota: é possível uma combinação de diferentes fluxos (por exemplo, a associação do fluxo A ao fluxo B significa que tanto o motor de

combustão como o motor elétrico propulsionam o movimento do veículo).



Caso particular

Quando a bateria de tração atinge o nível de carga máximo, o travão-motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Modo de condução exclusivamente elétrica

59707

2



2

O testemunho **2 EV** é apresentado no quadro de instrumentos de modo a informar que o sistema híbrido apenas está a utilizar o grupo elétrico para propulsionar o movimento do veículo.

Nota: o modo EV apenas pode ser ativado no modo My Sense ou ECO.

SISTEMA DE VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

2



Quando o sistema híbrido utiliza o motor de combustão com ou sem o motor elétrico para propulsionar o movimento do veículo, é possível passar para o modo exclusivamente elétrico.

Será possível aceder a este modo se:

- a bateria de tração estiver suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 50 km/h.

Prima o interruptor **3**.

O testemunho do interruptor **3**

acende-se e o testemunho **2 EV** é apresentado no quadro de instrumentos.

Caso contrário, a mensagem "VE indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.

Prima novamente o interruptor **3** para desativar o modo exclusivamente elétrico. O testemunho do interruptor **3**

apaga-se. O testemunho **2 EV** deixa de ser apresentado no quadro de instrumentos quando o veículo passa para o modo híbrido e o motor de combustão arranca.

Nota: quando o nível da bateria de tração é reduzido, o veículo passa automaticamente para o modo híbrido e o motor de combustão arranca: o

testemunho **2 EV** desaparece do quadro de instrumentos e o testemunho no interruptor **3** apaga-se para confirmar esta situação.

Recomendações importantes



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados. Mandar verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes assinalados com «230 volts» ou nos cabos laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos significativos na bateria de tração, poderão verificar-se fugas:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo. Em seguida, contacte os serviços de emergência informando-os de que se trata de um veículo híbrido.

Utilize apenas produtos de extinção do tipo ABC ou BC compatíveis com os incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo intitulado "Reboque e desempanagem". → 354

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de "230 V" com um dispositivo de alta pressão.

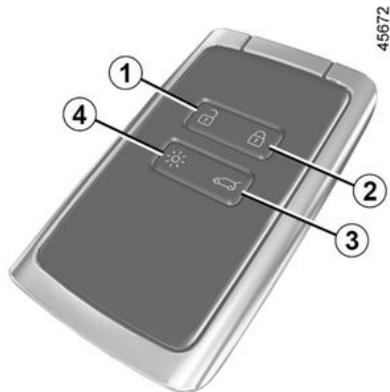
Risco de danos no circuito elétrico.

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

CARTÃO

Generalidades

2



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Trancamento/destrancamento do compartimento de carga.
- 4 Acender a iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

– trancar/destrancar as portas e o porta-bagagens (portas, porta-bagagens) e a tampa do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);

- acender a iluminação do veículo à distância (consulte as páginas seguintes);
- fecho automático dos vidros elétricos à distância → 279.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos → 340.



Quando a pilha estiver descarregada, continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo. → 39 e → 129

Alcance do cartão

Isto varia consoante o entorno: tenha cuidado para não trancar ou destrancar inadvertidamente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será

realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Função «iluminação à distância»



Premir o botão 4 acende os médios e a iluminação exterior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Uma pressão longa no botão 4 durante aproximadamente dois segundos ativa a iluminação exterior e é emitido um som.

Nota: premir novamente o botão 4 apaga a iluminação.

CARTÃO



Conselhos

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade. Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).



Substituição: necessidade de um cartão adicional

Se o seu cartão se extraviar ou pretender outro cartão, poderá obtê-lo junto de um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo e **todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema. É possível utilizar até quatro cartões por veículo.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderão colocar-se em perigo a si próprios ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

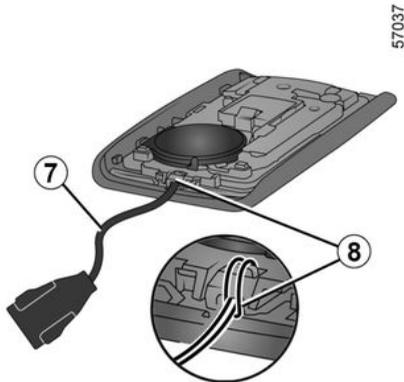
Colocar uma correia 7



Faça deslizar a cobertura traseira **5** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.

CARTÃO

2

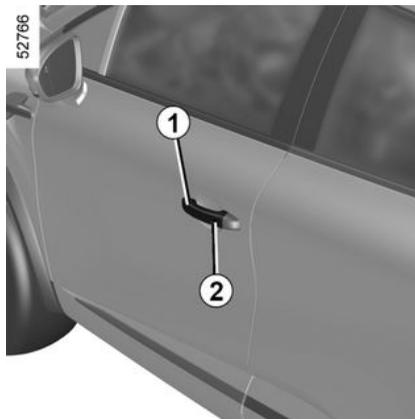


Insira a correia no componente **8** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura **6** e feche o cartucho.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo **7** cabe na abertura **6**.

Utilização



Existem três formas de destrancar/trancar o veículo:

- "mãos livres", ao aproximar-se e afastar-se do veículo;
- consoante o veículo, "mãos livres", utilizando o botão **2** no puxador **1** de uma das portas dianteiras;
- utilizando o cartão no modo de telecomando.

Ativar/desativar o modo "mãos livres"

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar:

- o destrancamento por aproximação e o trancamento por afastamento do veículo;
- o trancamento e o destrancamento premindo os botões do puxador da porta.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo.

➔ 104



Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

CARTÃO



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderão colocar-se em perigo a si próprios ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Destrancamento mãos livres ao aproximar-se do veículo;



52343

Com o cartão na zona de acesso **3**, o veículo será destrancado. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.



Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado.

➔ 111

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo



52344

Com o cartão na sua posse e as portas e o porta-bagagens fechados, afaste-se do veículo: este será automaticamente trancado assim que sair da zona de acesso **3**.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende do entorno.

Para indicar que o veículo foi trancado, o sinal de perigo **pisca duas vezes e, em seguida, acende-se** durante aproximadamente quatro segundos e é emitido um sinal sonoro como confirmação.

2

CARTÃO

2



Se o cartão permanecer na zona de deteção **3** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão **2** no puxador **1**, consoante o veículo, ou o botão **5** no cartão.

O veículo não poderá ser trancado com o trancamento mãos livres se o cartão se encontrar dentro da zona **4**.

Trancamento/destrancamento "mãos livres" com o botão 2



Com o cartão na zona **3** e o veículo trancado, prima o botão **2** no puxador **1** de uma das duas portas dianteiras, consoante o veículo: o veículo será destrancado. Premir o botão **2** destranca igualmente todas as portas e o porta-bagagens.

O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destrancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores "abrem-se" automaticamente.

Premir o botão **2** tranca novamente o veículo.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Particularidades do sistema de destrancamento

Em determinadas circunstâncias, o destrancamento por aproximação é desativado:

- ao fim de oito dias de não utilização do veículo;
- se o cartão permanecer perto da zona 3 do veículo durante aproximadamente cinco minutos após o trancamento do veículo;
- depois de diversas passagens perto da zona 3 do veículo e sem as portas serem destrancadas.

Prima o botão **2** (puxador da porta dianteira) ou utilize o cartão de telecomando (consulte as páginas que se seguem) para destrancar o veículo e reativar o modo mãos livres.

CARTÃO

Particularidades do trancamento mãos livres

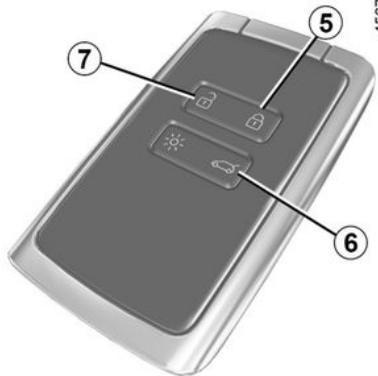


52344

Após o trancamento no modo "mãos livres", é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Nota: se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Utilização do cartão em telecomando



45672

Destrancamento com auxílio do cartão

Prima o botão 7.

O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **piscam uma vez** para indicar que as portas foram destrancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores "abrem-se" automaticamente.



Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.

Trancar com o cartão

Com as portas e o porta-bagagens fechados, prima o botão 5: o veículo é trancado.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

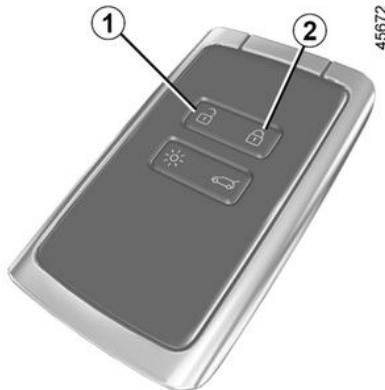
Premir o botão 5 duas vezes tranca o veículo e permite o fecho dos vidros dianteiros e traseiros (consoante o veículo).

Nota:

- a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende do entorno;
- se uma porta ou o porta-bagagens estiverem abertos ou mal fechados, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

CARTÃO

2



Com o motor a trabalhar, se uma porta for aberta e fechada e o cartão já não estiver na zona **4**, a mensagem "Cartão não detetado" indicará que o cartão não se encontra no interior do veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Trancamento/destrancamento apenas da bagageira

Prima o botão **6** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manipuladores interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Ativação do supertrancamento

Para tal, prima duas vezes seguidas o botão **2**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidade: o supertrancamento não será possível se o sinal de perigo ou os mínimos do veículo estiverem acesos.



Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado.

→ 111

Desativação do supertrancamento

Destranque o veículo com o botão **1** do cartão.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.

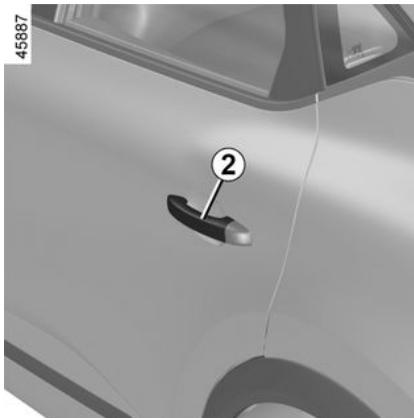
ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

Abertura pelo exterior



Portas dianteiras

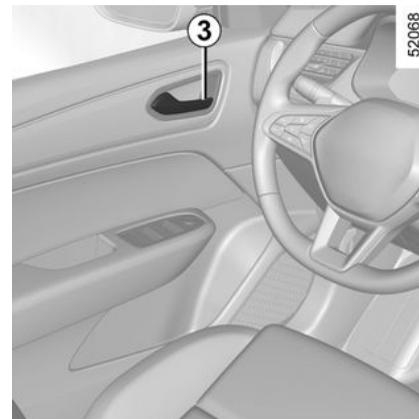
Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no manípulo **1** e puxe-o na sua direção.



Portas traseiras

Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no manípulo **2** e puxe-o na sua direção.

Abertura pelo interior



Puxe o manípulo **3** uma vez.

Consoante o veículo, poderá ser necessário puxar duas vezes o manípulo **3**: a primeira vez para destrancar a porta e a segunda vez para a abrir.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efetuadas com o veículo parado.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de porta aberta ou mal fechada

Com o veículo imobilizado, o

testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um testemunho que indica que abríveis (porta[s], porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h, um testemunho indica se a(s) porta(s) ou o porta-bagagens está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s), em conjunto com a mensagem "Porta-bagagens aberto" ou "AVISO: porta aberta" e a emissão de um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta ou o porta-bagagens serem fechados.

Segurança de crianças:



Desloque a alavanca **4** e verifique, a partir do interior, se as portas estão bem trancadas, de modo a evitar a abertura das portas traseiras a partir do interior.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

TRANCAMENTO, DESTANCAMENTO DAS PORTAS

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, é possível que o telecomando por radiofrequência ou o cartão não funcionem:

- pilha do telecomando por radiofrequência ou do cartão fraca ou gasta, bateria do veículo descarregada, etc.
- utilização de aparelhos que funcionem na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se assim for, será possível:

- utilizar o telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão (consoante o veículo) para destrancar a porta do condutor;
- utilizar o interruptor de trancamento/ destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).

Chave integrada no cartão



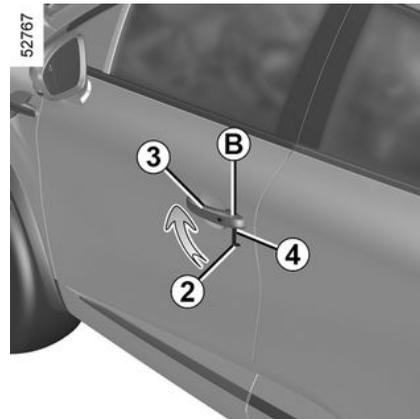
A chave integrada **2** pode ser utilizada para trancar ou destrancar a porta do condutor quando o cartão não funcionar.

Acesso à chave **2**

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**.



Utilizar a chave integrada no cartão



TRANCAMENTO, DESTANCAMENTO DAS PORTAS

- Puxe o manípulo **3**;
- pressione a cobertura **B** na porta do condutor para baixo;
- insira a extremidade da chave **2** no entalhe **4** na parte inferior da cobertura **B**;
- rode-a para cima para extrair a cobertura **B**;
- insira a chave **2** na fechadura da porta do condutor e tranque ou destranque.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

Trancamento manual das portas

45718

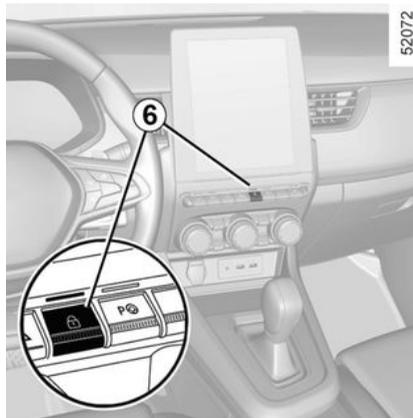


Rode o parafuso **5** com a porta aberta (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta apenas poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior



52072

O interruptor **6** comanda simultaneamente as portas, o porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal

fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Ao transportar um objeto com o porta-bagagens aberto, continua a ser possível trancar as portas: com o motor parado, efetue uma pressão longa no interruptor **6** para trancar as restantes portas.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho do interruptor **6** indica o estado de trancamento dos abríveis:

- se o testemunho estiver aceso, as portas e o porta-bagagens estarão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.

TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

Trancar os abríveis sem o cartão

Por exemplo, no caso de uma pilha descarregada ou de inoperacionalidade temporária do cartão, etc.

Com o motor desligado e uma porta ou o porta-bagagens abertos, mantenha premido o interruptor **6** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

Nota: o destrancamento do veículo a partir do exterior apenas será possível se o cartão estiver na zona de acesso ao veículo.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Princípio de funcionamento



Depois de o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas quando o veículo circular a aproximadamente 10 km/h e a velocidades superiores.

A porta pode ser destrancada:

- premindo o interruptor de destrancamento centralizado das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se abrir ou fechar uma porta, esta voltará a ser trancada automaticamente assim que o veículo atingir uma velocidade de 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** até ouvir dois sinais sonoros.

A função pode ser igualmente ativada e desativada através do ecrã multimédia (consoante o veículo).

➔ 104

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento centralizado, o testemunho integrado no interruptor **1** não se acende ao tentar trancar as portas e o porta-bagagens, etc.), certifique-se de que o trancamento centralizado não foi desativado inadvertidamente e verifique se as portas e o porta-bagagens estão devidamente fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

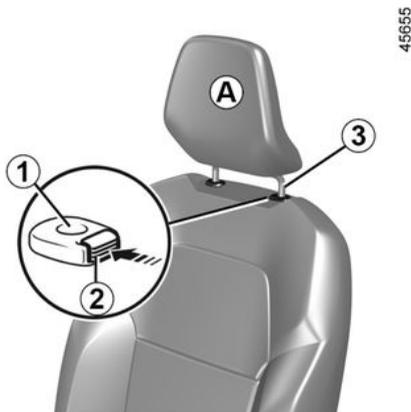


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

APOIOS DE CABEÇA DIANTEIROS

Para retirar o apoio de cabeça



Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura pretendida. Assegure-se do seu correto travamento.

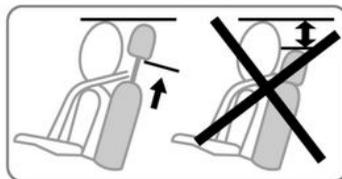
Para retirar o apoio de cabeça

Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Pressione o botão **2** e eleve o apoio de cabeça para o soltar.

Para repor o apoio de cabeça

Verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas **3**.

Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios **1** (incline o encosto do banco para trás, se necessário). Carregue no apoio de cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Verifique se cada haste **3** do encosto do banco está devidamente bloqueada.



O apoio de cabeça é importante para a segurança. Certifique-se de que está no devido

lugar e na posição correta: a parte superior do apoio de cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e deve haver uma distância mínima entre a cabeça e o apoio de cabeça **A**.

2

26342

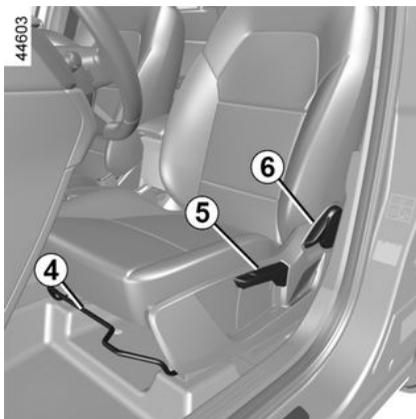
BANCOS DIANTEIROS

Regulação do assento



Para avançar ou recuar o banco

Mova o interruptor **1** para a frente ou para trás, ou, consoante o veículo, mantenha a pega **4** levantada para desbloquear o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.



Para levantar ou baixar o assento do banco

Desloque o interruptor **1** para cima ou para baixo ou, consoante o veículo, desloque a alavanca **5** para cima ou para baixo as vezes necessárias até atingir a posição pretendida.

Regulação do encosto

Para inclinar o encosto

Ative o interruptor **2** para a frente ou para trás, ou, consoante o veículo, levante a pega **6** e incline o encosto do banco para a posição pretendida.

Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.

Para ajustar o banco ao nível da zona lombar

Empurre o botão **3** para a esquerda ou para a direita para aumentar ou diminuir o apoio.



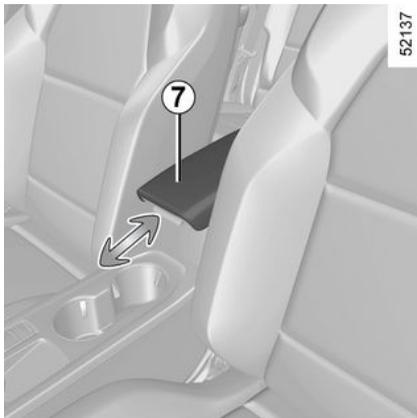
Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Não coloque nenhum objeto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS

Apoio de braço central 7



(consoante o veículo)

Para regular a posição do apoio de braço central 7, faça-o deslizar para a frente ou para trás.

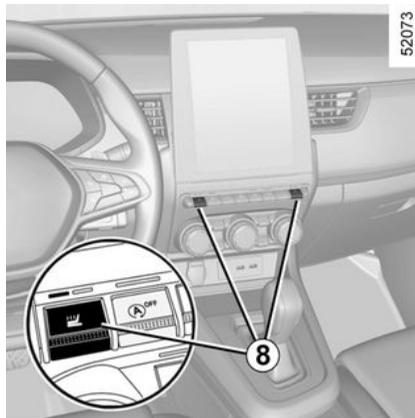
Bancos aquecidos

(consoante o veículo)

Apenas veículos equipados com bancos aquecidos

Com a ignição ligada:

– Premir o interruptor 8 no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os testemunhos luminosos integrados no interruptor se acendem;



- premir o interruptor uma segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Um testemunho integrado acende-se;
- premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

Veículos equipados com bancos aquecidos e ventilados

Com o motor a trabalhar, premir 8 apresenta a definição no ecrã multimédia. Premir 9 ativa o banco aquecido do condutor ou do passageiro.

Premir 10 uma ou duas vezes ativa o banco aquecido no nível reduzido ou elevado. O testemunho acende-se.



Premir novamente 8 desliga o banco aquecido. O respetivo testemunho apaga-se.

Anomalias de funcionamento

Quando é detetada uma anomalia de funcionamento, o testemunho do interruptor 8 do banco em questão apaga-se ao fim de aproximadamente cinco segundos. Consulte um representante da marca.

BANCOS DIANTEIROS

Bancos com ventilação



(consoante o veículo)

Os bancos com ventilação assentam no princípio de absorção e expulsão do ar no habitáculo sem a utilização das funções de ar condicionado e aquecimento do veículo. Para obter o melhor rendimento, é aconselhável utilizar esta função com o ar condicionado ligado.

Nota: esta função é desativada quando o motor é desligado e ligado.



Com o motor a trabalhar:

- premir **8** apresenta a definição no ecrã multimédia. Premir **9** ativa o banco ventilado do condutor ou do passageiro.
- premir **11** uma ou duas vezes ativa o banco ventilado no nível reduzido ou elevado. O testemunho acende-se.
- premir novamente **8** desliga o banco aquecido. O respetivo testemunho apaga-se.

Anomalias de funcionamento

Quando é detetada uma anomalia de funcionamento, o testemunho do interruptor **8** do banco em questão apaga-se ao fim de aproximadamente cinco segundos. Consulte um representante da marca.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o seu casaco ou blusão). Isto é essencial para garantir um correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita carregar a fundo nos pedais. O encosto do banco deve ser regulado de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos ao segurar no volante;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para máxima segurança, a sua cabeça deverá estar o mais perto possível do apoio de cabeça;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite seleccionar a

posição do banco que oferece a melhor visão possível;
– **regule a posição do volante.**

 Certifique-se de que o banco traseiro está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente. → 293



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.
Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.
Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação dos cintos de segurança



Para um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

CINTOS DE SEGURANÇA

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

2

O cinto deve estar tão justo ao corpo quanto possível, ou seja, evite usar vestuário muito espesso, manter objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Desenrole o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está bloqueado puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4** e o cinto de segurança será novamente enrolado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do

condutor e, nalgumas versões do veículo, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Acende-se no visor central ao ligar a ignição e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro (desde que o banco do passageiro esteja ocupado) não estiver encaixado.

Consoante o veículo, se o banco estiver ocupado e um destes cintos de segurança não estiver encaixado ou for desencaixado quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 20 km/h, o

testemunho  piscará e será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos.

Nota: um objeto colocado no banco do passageiro dianteiro poderá ativar o testemunho em determinados casos, consoante o veículo.

Alerta dos cintos de segurança traseiros (consoante o veículo)

O gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos quando a ignição é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- a ignição é ligada;
- é aberta uma porta;

– ao encaixar ou desencaixar um cinto de segurança traseiro.

Compreender o gráfico **6**:

- testemunho verde: cinto de segurança encaixado;
- testemunho vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- indicador cinzento: lugar não ocupado.



O testemunho  no visor central também se acenderá ao ligar a ignição se um lugar traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h),

CINTOS DE SEGURANÇA

o testemunho  no visor central acender-se-á se um lugar traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

É acompanhado do símbolo **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo exceder aproximadamente 20 km/h, se um dos cintos de segurança traseiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

– o testemunho  piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante 120 segundos;

e

– o símbolo **6** será apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos encaixados indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Nota: em alguns casos, os alertas poderão ser ativados se um objeto for colocado num dos lugares traseiros, consoante o veículo.

Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros



Utilize o botão **7** para regular a altura do cinto de segurança, de modo a que o segmento torácico fique conforme indicado anteriormente. Prima o botão **7** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

Cintos traseiros laterais 8



A colocação, remoção e posicionamento efetuam-se de modo idêntico aos dos cintos dianteiros.

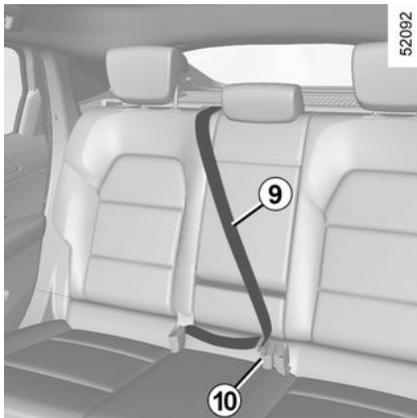


Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cinto de segurança traseiro central

2



Desenrole lentamente o cinto **9**.

Encaixe a lingueta na caixa de travamento preta **10**.

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não é permitido realizar qualquer modificação nos elementos do sistema de retenção montado de origem: cintos de segurança, bancos e respetivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (como, por exemplo, molas, pinças, etc.): um cinto de segurança lasso poderá provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.

- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se a lingueta está inserida na devida caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Consoante o veículo, serão constituídos por:

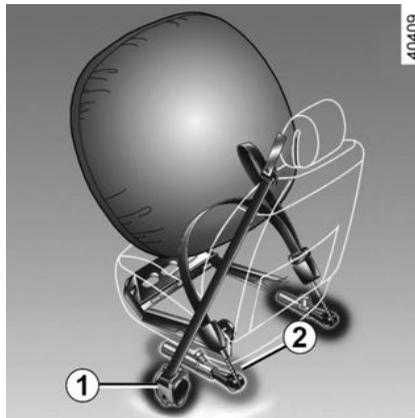
- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **pré-tensores do cinto de segurança central;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante a gravidade do choque, o sistema pode ativar:

- o bloqueio dos cintos de segurança;
- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (o qual dispara para corrigir a folga do cinto de segurança);
- pré-tensores dos cintos ventrais para reter o ocupante no respetivo banco;
- o airbag frontal.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Na eventualidade de um choque frontal grave e se a ignição estiver ligada, o sistema poderá ativar os seguintes componentes consoante a força do impacto:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, o qual recolhe instantaneamente o cinto de segurança;
- o pré-tensor do enrolador do cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas os técnicos qualificados da nossa rede estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Airbags frontais do condutor e do passageiro

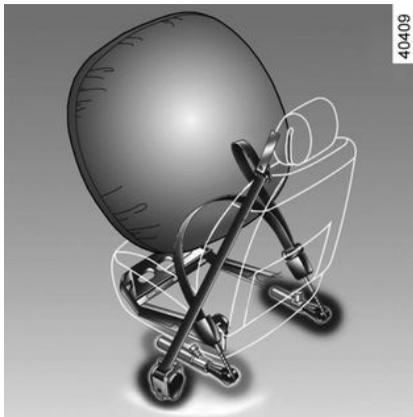
Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

Um símbolo na parte inferior do parabrisas indica se este equipamento está presente (consoante o veículo).

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respetivo gerador de gás montados no volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma unidade eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o sistema de acionamento elétrico do gerador de gás;
- sensores deslocados;

– um testemunho único  no quadro de instrumentos.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Anomalias de funcionamento



Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se

ao fim de aproximadamente três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca logo que possível.

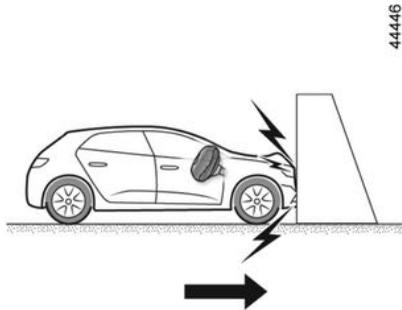
Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um

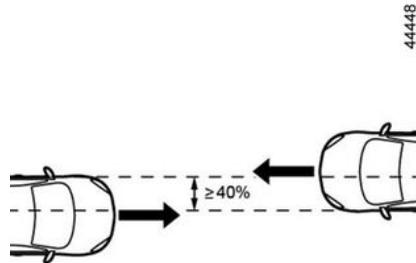
airbag é acionado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não é sinal de início de incêndio) e é gerado um ruído de detonação. O accionamento do airbag, que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na superfície da pele e outros efeitos desagradáveis.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

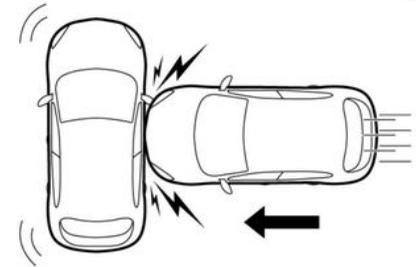


As condições que se seguem ativarão os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.



Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

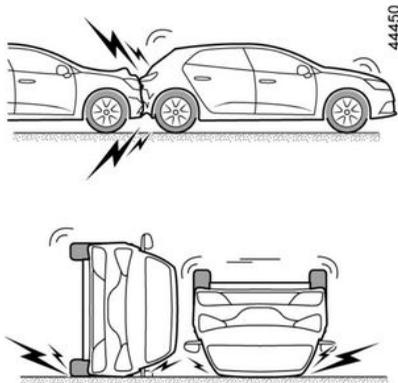
DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

2



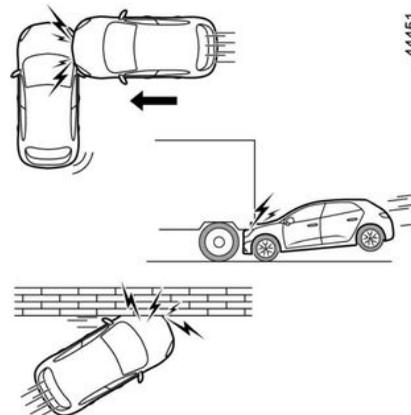
Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão ser acionados:

- impacto sob o veículo, como, por exemplo, um passeio;
- buracos;
- queda ou "aterragem" brusca;
- pedras;
- ...



Nos exemplos que se seguem, existe o risco de os pré-tensores ou os airbags não serem acionados:

- choque traseiro, independentemente da gravidade;
- capotamento do veículo;



- choque lateral que afete a dianteira do veículo;
- choque frontal, sob a traseira de um camião de plataforma;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

Todos os avisos que se seguem devem ser respeitados para que nada impeça o enchimento do airbag para evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS



Avisos respeitantes ao do condutor airbag

- Não modifique o volante nem a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Não fixe qualquer objeto (monograma, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) sobre a almofada do volante.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução" → 47). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos respeitantes ao do passageiro airbag

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) no painel de bordo, na zona do airbag.
- Não coloque qualquer objeto entre o painel de bordo e o passageiro (animal de estimação, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos, etc.).
- O passageiro não pode colocar os pés no painel de bordo nem no banco, dado que existe um risco de ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Os dispositivos complementares do cinto de segurança do passageiro dianteiro deverão ser reativados assim que uma cadeira para criança for removida, de modo a garantir a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, A MENOS QUE OS SISTEMAS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES DO CINTO DE SEGURANÇA DO PASSAGEIRO DIANTEIRO ESTEJAM DESATIVADOS. → 76

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Consoante o veículo, serão constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

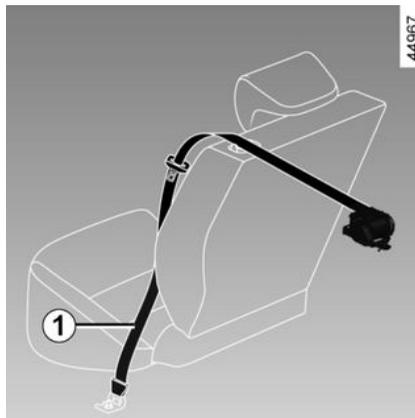
Consoante a gravidade do choque, o sistema pode ativar:

- o bloqueio dos cintos de segurança;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, no seguimento de um choque frontal grave e consoante a gravidade do choque, o sistema poderá ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1**, o qual recolherá instantaneamente o cinto de segurança.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas os técnicos qualificados da nossa rede estão habilitados a intervir nos airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do airbags.

DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO LATERAL

Airbag lateral

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Airbag de cortina

Este airbag está instalado ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.



Aviso relacionado com o airbag lateral

– **Colocar capas dos**

bancos: os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.

– Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de insuflação do airbag.

– Não é permitido realizar qualquer intervenção ou modificação no banco ou nas guarnições interiores, exceto se for realizada por técnicos qualificados de um representante da marca.

– Este airbag atua através das fendas nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta): nunca insira objetos nessas fendas.

DISPOSITIVO DE RETENÇÃO COMPLEMENTAR

Todos os avisos que se seguem devem ser respeitados para que nada impeça o enchimento do airbaga para evitar ferimentos graves provocados pelo eventual deslocamento de objetos causado pelo respetivo enchimento.



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Poderá aumentar igualmente o risco de ferimentos ligeiros superficiais em caso de insuflação do airbag, embora estes ferimentos ligeiros sejam sempre possíveis no caso dos airbags.

Os pré-tensores e os airbags nem sempre serão ativados se o veículo capotar ou em caso de colisão traseira, independentemente da gravidade. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- No entanto, não é permitido realizar **qualquer** intervenção ou modificação em qualquer parte do sistema de airbag (airbags, pré-tensores, calculador, cablagem, etc.), exceto se for realizada por pessoal qualificado da rede.
- Para preservar o bom funcionamento e para evitar qualquer accionamento inadvertido, apenas os técnicos qualificados da rede da marca estão habilitados a intervir no sistema airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Se vender ou emprestar o veículo, informe o utilizador destas condições e entregue este manual juntamente com o veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças". ➔ 37



Um choque a 50 km/h equivale a uma queda de 10 metros de altura.

Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito! Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança,

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Dê um bom exemplo encaixando sempre o seu cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos. ➔ 47

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolher uma cadeira de criança



Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.



Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

escolha da fixação da cadeira de criança

Existem dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: através do cinto de segurança ou através do sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.

Fixação através do sistema ISOFIX

As cadeiras para crianças ISOFIX aprovadas são homologadas de acordo com os regulamentos atuais, caso se aplique um dos quatro casos que se seguem:

- Cadeira de frente para a dianteira do veículo ISOFIX universal de 3 pontos;
- Cadeira ISOFIX semiuniversal de 2 pontos;
- específica;
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.



Não utilize a cadeira para criança caso possa desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Não é permitido realizar qualquer modificação dos componentes do sistema de retenção (cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações) montado de origem.

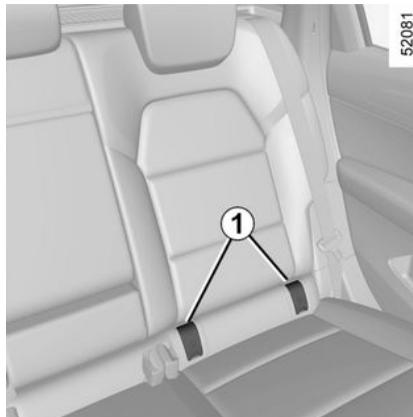
SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



52081

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX permite uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

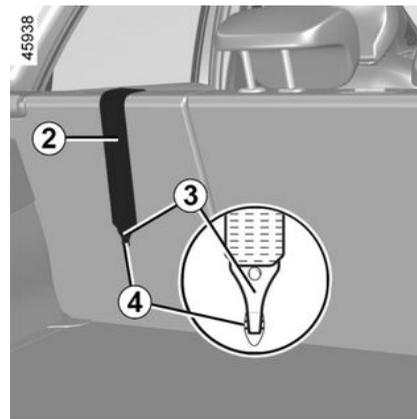
Os dois anéis estão situados por trás dos fechos de correr **1**, entre o encosto e o assento do banco, e estão

identificados por uma marca .



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

2



Fixação através do sistema ISOFIX (cont.)

O terceiro anel **4** é utilizado para prender o cinto superior **2** de algumas cadeiras para criança.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Lugares traseiros laterais

O cinto superior **2** deverá ser posicionado entre o encosto do banco e a prateleira traseira. Para tal, remova a prateleira traseira. → 295

Fixe o gancho **3** num dos anéis **4**

indicados pelo símbolo .



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro.

→ 44

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe o cinto de segurança tanto quanto possível;
- recue o banco tanto quanto possível;
- incline ligeiramente o encosto do banco (cerca de 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança.

→ 43

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança instalada de costas

para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira

para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag do lugar em questão foi desativado. → 76

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro do veículo para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

- recue o respetivo banco tanto quanto possível;
- avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro.

→ 293

Remova sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. → 292 Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique o funcionamento

(enrolamento) do cinto de segurança. → 47

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

–o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;

–o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desencaixe o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



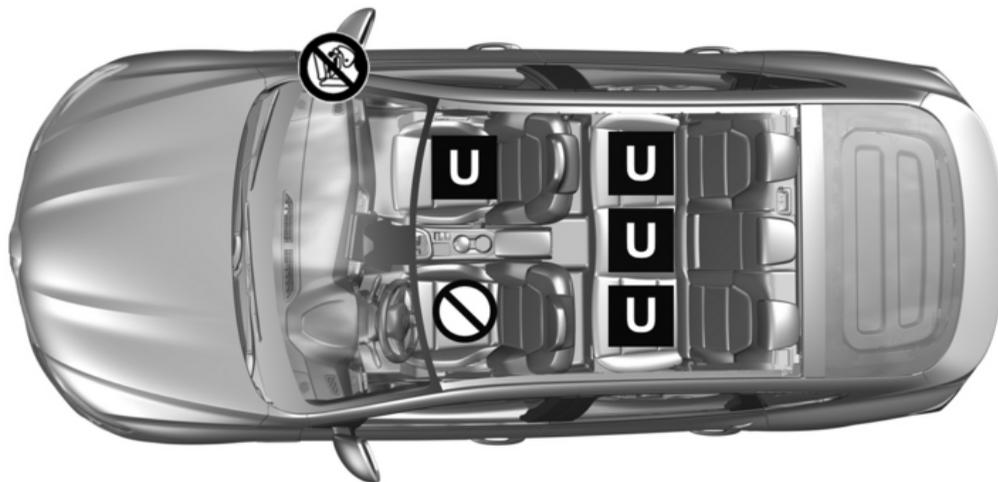
A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do

lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de
segurança

Esquema de instalação



54217

CADEIRAS DE CRIANÇA

2



RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira

para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag do lugar em questão foi desativado. → 76



No caso do lugar traseiro central, é aconselhável utilizar uma cadeira para criança sem uma perna de força.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Risco de ferimentos.



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

B2: lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança com a homologação "B2".

B3: lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança com a homologação "B3".



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. → 47
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

2

Versão de cinco lugares					
Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
		Com o airbag desativado	Com o airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	X	X	U (3)	U (3) (6)
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	X	X	U (3)	U (3) (6)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	U (5)	U (5)	U (3) (4)	U (4) (6)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	U (5)	U (5)	U (3) (4)	U (4)



(1) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste banco, certifique-se de que o airbag do passageiro dianteiro foi desativado.

→ 76

CADEIRAS DE CRIANÇA

X= Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

U= lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa utilizando o cinto de segurança e homologada como "Universal"; verifique se pode ser montada.

B2= lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2"; verifique se pode ser montada.

B3= lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B3"; verifique se pode ser montada.

(2) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(3) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça traseiro do banco onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. → 292 Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(5) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).



(6) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: é interdito montar uma cadeira de criança com uma perna de suporte.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Montagem com o sistema ISOFIX

O quadro abaixo apresenta as mesmas informações que o esquema das páginas seguintes. Respeite a legislação em vigor.

2

Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
			Com o airbag desativado	Com o airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	R1 [E]	X	X	IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	X	X	IL (3)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	X	IUF - IL (3) (4)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2, B3	X	X	IUF - IL (3) (4)	X
Cadeira i-Size			X	X	i-U (3) (4)	X

CADEIRAS DE CRIANÇA

X= Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

IUF/IL = nos veículos que dispõem deste equipamento, lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa através do sistema ISOFIX e homologada como "Universal/semiuniversal" ou "específica para um veículo"; verifique se pode ser montada.

i-U = adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "Universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

i-UF = apenas adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(2) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).

(3) Se necessário, recue o banco do veículo tanto quanto possível e eleve o encosto do banco (aproximadamente 25°). Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça traseiro do banco onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. ➔ **292** Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- A, B, B1 [F3, F2, F2X]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
- C e D [R3, R2]: estruturas ou cadeiras de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- E [R1]: estruturas de costas para a dianteira do veículo no grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- F e G [L1, L2]: alcofas do grupo 0 (até 10 kg);
- [B2, B3]: bancos elevatórios para criança do grupo 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).



(5) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo neste banco, certifique-se de que o airbag do passageiro dianteiro foi desativado.

➔ 76

CADEIRAS DE CRIANÇA



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. →
47
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

2

CADEIRAS DE CRIANÇA

Esquema de instalação

2



52669

CADEIRAS DE CRIANÇA



No caso do banco do passageiro dianteiro, é aconselhável a utilização de uma cadeira para criança com uma perna de força, de modo a evitar a ativação do sinal de aviso do cinto de segurança.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Risco de ferimentos.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.



RISCO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado. → 76

Cadeira para criança montada com a fixação ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como Universal. Os dispositivos de fixação estão situados no encosto do banco do passageiro, no caso do lugar dianteiro, e no encosto do banco traseiro, no caso dos lugares traseiros.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

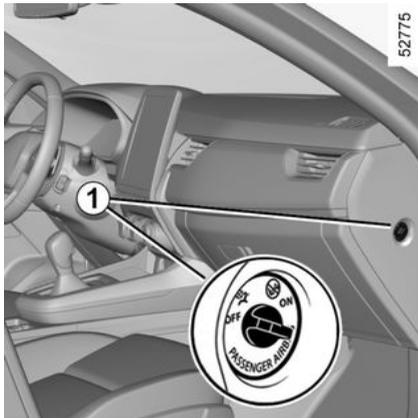
Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desencaixe o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ATIVAR/DESATIVAR O AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Desativação do airbag do passageiro dianteiro



(consoante o veículo)

Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é imperativo **desativar** o airbag no caso de uma cadeira para criança voltada para trás.



Para desativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **essencial**

verificar se o testemunho  se acende no visor **2**.

Este indicador permanece aceso continuamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.



O airbag do passageiro apenas poderá ser ativado ou desativado quando o **veículo**

estiver imobilizado com a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

andamento, os indicadores 

e  acendem.

Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ATIVAR/DESATIVAR O AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag

do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um AIRBAG dianteiro ATIVADO. Isto pode causar a MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES.**



PERIGO

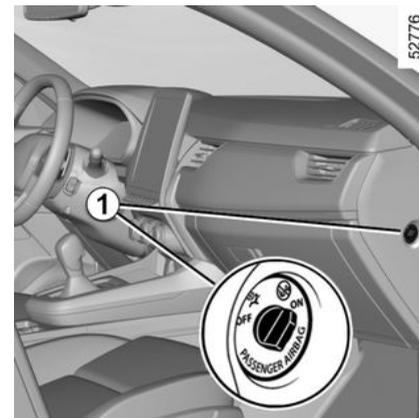
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag

do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um AIRBAG dianteiro ATIVADO. Isto pode causar a MORTE da CRIANÇA ou FERIMENTOS GRAVES.**

As marcas no painel de bordo e as etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (exemplo: etiqueta indicada mais acima) recordam-lhe estas instruções.

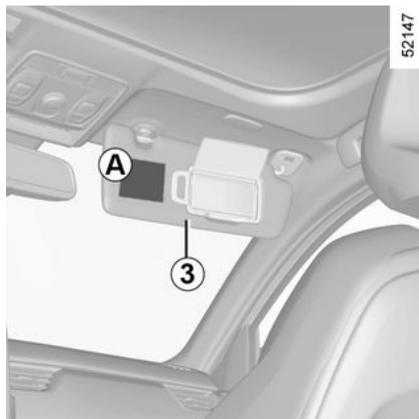
2

Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro



(consoante o veículo)

Assim que retirar a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os airbag para assegurar a protecção do passageiro dianteiro em caso de choque.



58034



SEGURANÇA DE CRIANÇAS: ATIVAR/DESATIVAR O AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

2



Para reativar o airbag: com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor para a posição **1 ON**.

Quando a ignição for ligada, é **necessário** verificar se o testemunho

 está desligado e se o

testemunho  se acende no visor **2** durante cerca de 60 segundos depois de cada arranque.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbag»

do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.



O airbag do passageiro apenas poderá ser ativado ou desativado quando o **veículo**

estiver imobilizado com a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

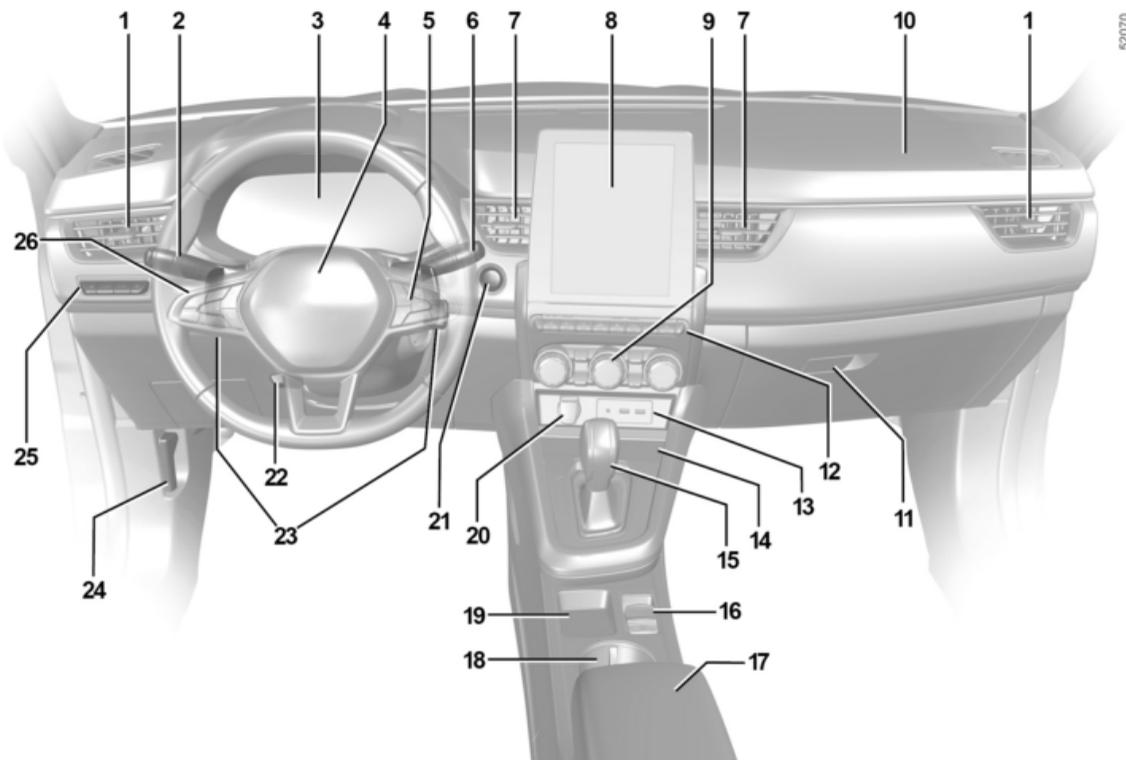
andamento, os indicadores



e  acendem.

Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejador lateral.
2. Haste de:
 - pisca-piscas;
 - luzes exteriores;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
3. Quadro de instrumentos.
4. Local airbag do condutor, buzina.
5. Comandos de:
 - de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
6. Haste de limpa/lava-vidros dianteiro na coluna de direção.
7. Arejadores centrais.
8. Ecrã multimédia.
9. Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.
10. Local airbag do passageiro.
11. Porta-luvas.
12. Comandos de:
 - aquecimento/ventilação dos bancos dianteiros;

- ativação/desativação da função Stop and Start;
- ativação/desativação do modo ECO ou MULTI-SENSE , consoante o veículo;
- sinal de perigo;
- trancamento elétrico das portas;
- ativação/desativação da ajuda ao estacionamento;
- ...

13. USB tomadas.

14. Zona de carga/arrumação do telefone.

15. Alavanca de velocidades.

16. Comandos de:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- activação/desactivação da função autohold.

17. Apoio de braço central.

18. Porta-bebidas.

19. Arrumação do "cartão mãos livres".

20. Tomada de acessórios.

21. Botão de start/stop do motor.

22. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

23. Patilhas da caixa de velocidades automática.

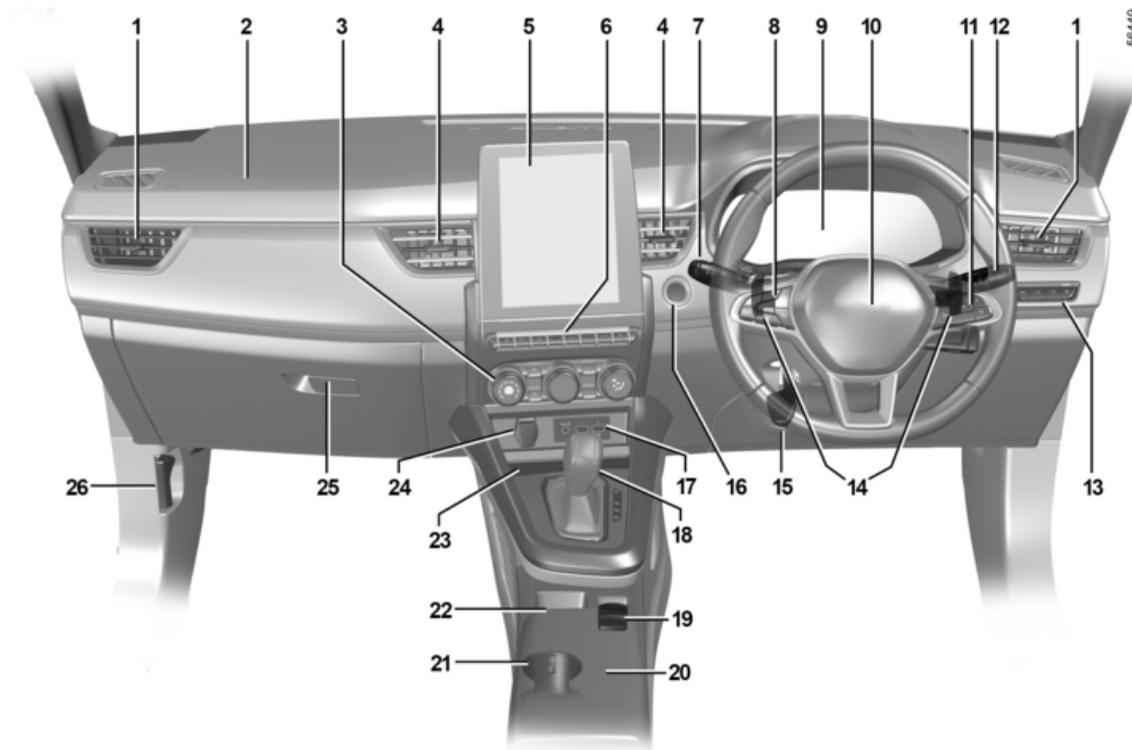
24. Comando de destrancamento do capô.

25. Comandos de:

- reóstato de iluminação dos instrumentos de comando;
- regulação remota da altura dos faróis;
- ativação/desativação do aquecimento do volante;
- função "A minha segurança".

26. Comandos gerais do regulador/limitador de velocidade/regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA



2

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1.** Arejador lateral.
- 2.** Local airbag do passageiro.
- 3.** Comandos de aquecimento ou de ar condicionado.
- 4.** Arejadores centrais.
- 5.** Ecrã multimédia.
- 6.** Comandos de:
 - aquecimento/ventilação dos bancos dianteiros;
 - ativação/desativação da função Stop and Start;
 - ativação/desativação do modo ECO ou MULTI-SENSE, consoante o veículo;
 - sinal de perigo;
 - trancamento elétrico das portas;
 - ativação/desativação da ajuda ao estacionamento;
 - ...
- 7.** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - luzes exteriores;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 8.** Comandos gerais do regulador/limitador de velocidade/regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.
- 9.** Quadro de instrumentos.

10. Local airbag do condutor, buzina.

11. Comandos de:

- de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

12. Haste de limpa/lava-vidros dianteiro na coluna de direção.

13. Comandos de:

- reóstato de iluminação dos instrumentos de comando;
- regulação remota da altura dos faróis;
- ativação/desativação do aquecimento do volante;
- função "A minha segurança".

14. Patilhas da caixa de velocidades automática.

15. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

16. Botão de start/stop do motor.

17. USB tomadas.

18. Alavanca de velocidades.

19. Comandos de:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativação/desativação da função autohold.

20. Apoio de braço central.

21. Porta-bebidas.

22. Arrumação do "cartão mãos livres".

23. Zona de carga/arrumação do telefone.

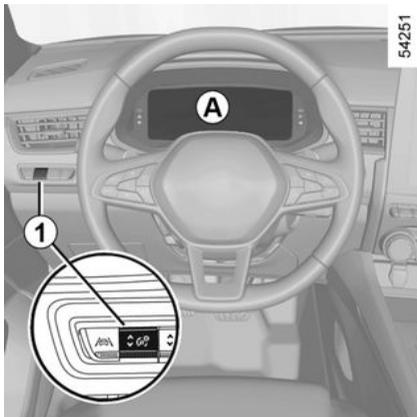
24. Tomada de acessórios.

25. Porta-luvas.

26. Comando de destrancamento do capô.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

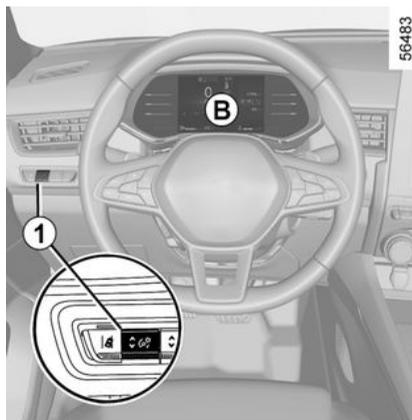
A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Quadro de instrumentos A ou **B**: acende-se quando a ignição é ligada. Prima ou eleve o interruptor **1** as vezes necessárias para regular a intensidade.



O testemunho  significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa e dirigir-se a um representante da marca assim que possível.** O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Em alguns casos, a apresentação de um testemunho é acompanhada de uma mensagem no quadro de instrumentos.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Indicador de mínimos



Indicador de máximos



Indicador de médios

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos → 113



Indicador dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho de pisca-piscas direitos



Pisca-pisca airbag

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma falha do sistema.

Consulte um representante da marca logo que possível.

STOP Testemunho de STOP

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros indicadores e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Impõe uma paragem imperativa e imediata, para sua segurança, compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Dirija-se a um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor

STOP e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado do testemunho

STOP e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação.

Chame um representante da marca.



Testemunho do sistema da direção assistida

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento

acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.



Testemunho do sistema "AUTOHOLD" → 144

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Indicador de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** até alcançar um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Indicador de alerta

Caso se acenda a vermelho em andamento e seja acompanhado do

testemunho **STOP**, deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não volte a ligá-lo. Chame um representante da marca. Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do

testemunho , dirija-se a um representante da marca assim que possível. **Entretanto, conduza com cuidado.** O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho do travão de estacionamento assistido → 139



Indicador de mudança de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo). → 146



Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema de controlo de tração

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Existem diversos motivos para a apresentação do testemunho. → 158



Testemunho de indisponibilidade do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema de controlo de tração



Testemunho de porta(s) aberta(s)



Indicador de antiblocagem de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocagem de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte um representante da marca logo que possível.



Testemunho do sistema do filtro de partículas → 137



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos. → 154



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos com este equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão → 133 e, em seguida, apaga-se.

– Caso se acenda continuamente, consulte um representante da marca assim que possível;

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível. → 152



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor de laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se a luz ficar laranja em andamento e for emitido um sinal sonoro, reabasteça assim que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Indicador de modo ECO

Acende-se quando o modo ECO está ativo. → 146



Indicador de roda livre

Acende-se no modo ECO (ou no modo My Sense, consoante o veículo) quando o parâmetro "Roda livre no modo ECO" é ativado (ON) nas definições do utilizador. → 104

Este testemunho é apresentado no quadro de instrumentos quando a função é ativada:

– a cinzento quando o veículo não estiver no modo de roda livre;

– a verde ou, consoante o veículo, quando este estiver em modo roda livre (ponto morto automático).

Nota: consoante o veículo, no caso de veículos equipados com Multi-Sense, a ativação/desativação é realizada através da configuração das diversas definições do modo My Sense ou do modo Eco. → 262

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.



Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor, consoante o veículo.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o indicador deve passar de novo para azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Dirija-se a um representante da marca.



Testemunhos do limitador de velocidade → 190



Testemunhos do regulador de velocidade → 193



Testemunhos da função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go → 196



Testemunho de suspensão do motor → 133



Testemunho de indisponibilidade da suspensão do motor → 133



Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão. → 249



Testemunho do estacionamento assistido → 235



Testemunho de excesso de velocidade → 89



Testemunho da prevenção de saída involuntária de via → 163



Testemunho do sistema de centragem na via → 210

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



(Consoante o veículo)

Testemunho de avaria ou indisponibilidade da travagem de emergência ativa → 177



Testemunho de afastamento das mãos do volante → 163

A presença e o funcionamento dos indicadores DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se quando a temperatura do grupo elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo sem desligar a ignição. A temperatura deverá baixar e o testemunho deverá desaparecer. Se assim não for, consulte um representante da marca.

A iluminação do testemunho pode ser acompanhada por uma diminuição do desempenho do veículo.



Indicador de carga da bateria auxiliar de 12 volts

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho  e de um sinal

sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.



Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do mostrador da bateria de tração

Este testemunho acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o limite da reserva. → 89



O testemunho  impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Chame um representante da marca.

A presença e o funcionamento dos indicadores DEPENDEM DO

EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor elétrico e pela bateria de tração. → 89



Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte imediatamente um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de

instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Airbag do passageiro OFF → 76



Testemunhos de alerta dos cintos de segurança → 47



No visor *D*



Airbag do passageiro ON → 76

VISORES E INDICADORES

Alerta de nível mínimo do óleo do motor



Quando o motor é ligado, o visor do quadro de instrumentos alertá-lo-á se o nível do óleo estiver no mínimo.

→ 303

Na primeira vez que o aviso surge, pode ser eliminado premindo **1** "OK".

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

Quadro de instrumentos em milhas



(possibilidade de passar a km/h)

Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com a ignição desligada, prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder à definição **5**;
- prima repetidamente **3** ou **4** para aceder a "Definições" e, em seguida, prima **1** OK;
- repita a mesma operação para aceder a "PAINEL DE BORDO" e, em seguida, "Unidades".

Veículos equipados com ecrã multimédia.

Consulte as instruções do sistema multimédia para seleccionar o sistema áudio.

Nota: em ambos os casos, assim que a bateria for desligada, o computador de bordo regressará automaticamente à unidade de medida original.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Quadro de instrumentos A



Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

VISORES E INDICADORES

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

No caso de veículos equipados com ecrã multimédia, consulte as instruções do sistema multimédia.

Para veículos não equipados com ecrã multimédia. ➔ 104



Velocímetro 6

Informações multimédia 7

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Conta-rotações 8

(gradação x 1000)

Consoante a personalização selecionada, poderá não ser apresentado.

Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o

testemunho é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. Este sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

Indicador do estilo de condução 9 ➔ 146

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 11

Em condições de utilização normal, o ponteiro 11 deve situar-se antes da zona 10. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensa". Só é caso para alerta se o

testemunho luminoso se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 12

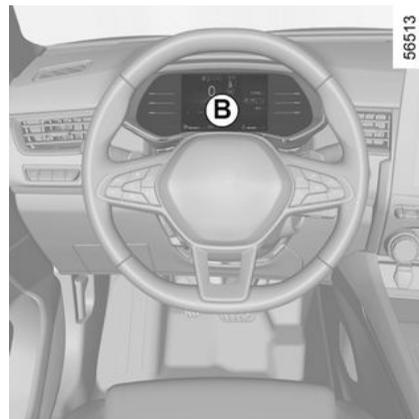
Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

Indicador do nível de combustível 13

Se o nível estiver na reserva, o

testemunho integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

Quadro de instrumentos B



Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com conteúdos e cores à sua escolha. No caso de veículos equipados com ecrã multimédia,

VISORES E INDICADORES

consulte as instruções do sistema multimédia.

No caso de veículos não equipados com sistema de navegação → 104



Alarme sonoro de excesso de velocidade

Consoante o veículo e o país, o

testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro. Este sinal sonoro será emitido assim que o veículo circular a mais de 120 km/h. Este testemunho permanecerá aceso enquanto o veículo circular a mais de 120 km/h.

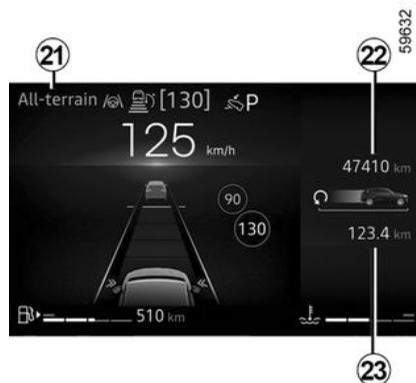
Velocímetro 16

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Indicador do estilo de condução 17 → 146

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 19

Em condições de utilização normal, o testemunho 19 deverá situar-se antes da zona 18.



Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensa". Só é caso para alerta se o testemunho

luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Conta-rotações 20

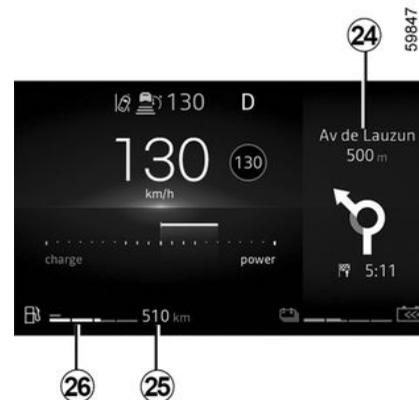
(gradação x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Modo de condução selecionado 21 → 262

Conta-quilómetros total 22 → 98

Zona do computador de bordo 23 → 95



Informações multimédia 24

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.).

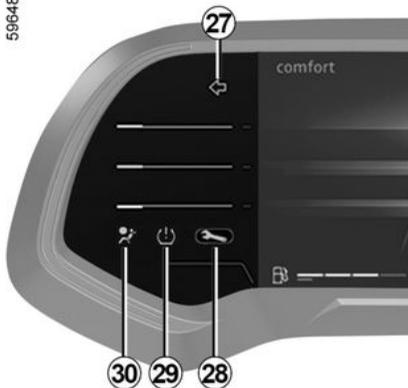
VISORES E INDICADORES

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 25

Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m. → 98

59648



Indicador do nível de combustível 26

Se o nível estiver na reserva, o

testemunho integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

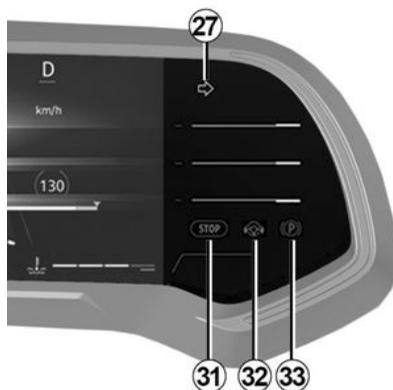
Pisca-piscas 27

Testemunho 28 → 83

Testemunho de pressão insuficiente dos pneus 29 → 154

Testemunho de airbag 30 → 51

59697



Testemunho de paragem urgente 31 → 83

Testemunho de mãos afastadas do volante 32 → 163 → 210

Testemunho do travão de estacionamento ou do travão de estacionamento assistido 33 → 139

Particularidades da versão E-Tech Full Hybrid

Ilumina-se ao abrir a porta do condutor.

Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Nota: a localização de todas as visualizações e indicadores varia consoante o veículo.

Nível restante da bateria de tração de "230 V" 3

Nível baixo da bateria de tração

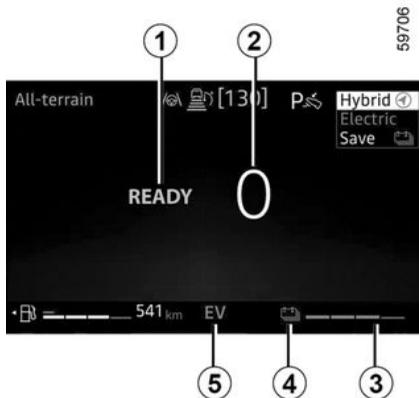
No caso de utilização extrema a baixa velocidade, o nível de carga da bateria de tração poderá atingir um nível reduzido.

O testemunho 4 acende-se a amarelo para avisar o condutor.

O desempenho do motor elétrico será limitado de modo a garantir o correto funcionamento do sistema híbrido, até o nível de carga da bateria ser suficiente.

Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare o veículo sem desligar a ignição até o testemunho 4 ser novamente apresentado a azul.

VISORES E INDICADORES



59706

Limites de imobilização iminente

No caso de uma utilização extrema e prolongada do veículo (por exemplo, reboque ou condução em áreas íngremes em todo-o-terreno) a velocidades inferiores a 10 km/h, o nível de carga poderá atingir o limiar de imobilização iminente.

É emitido um sinal sonoro e o

testemunho  acende-se a vermelho.

Se o nível de carga continuar a diminuir, o valor da autonomia elétrica deixará de ser apresentado.

Se possível, pare o veículo quando as condições de circulação assim o permitirem.

Deixe o motor de combustão ligado até o testemunho desaparecer.

É necessário realizar este procedimento para recarregar a bateria de tração.

Testemunho do modo de funcionamento elétrico 5

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pela bateria de tração.

Mensagem de veículo pronto para arrancar 1

A mensagem READY é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede 5 km/h.

Velocímetro 2

A visualização varia consoante o estilo selecionado.



59845

Indicador do fluxo de energia 6 → 26

Económetro 10 → 146

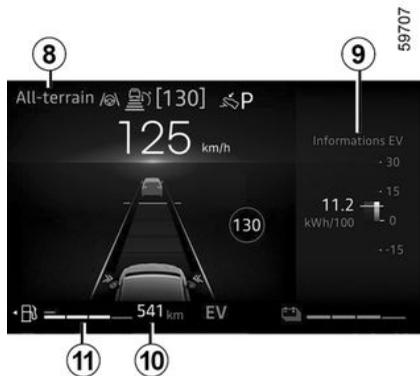
Modo de condução selecionado 12

Para mais informações, consulte "MULTI-SENSE" no Capítulo 3 do manual do utilizador do veículo.

2

VISORES E INDICADORES

2



Zona do computador de bordo ou informações multimédia 9

Consoante o veículo, é possível visualizar o computador de bordo ou informações do ecrã multimédia (a bússola, telefone, navegação, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Autonomia estimada com o combustível existente no depósito 10

O valor é apresentado depois de percorrer 400 metros.

Para mais informações, consulte "Computador de bordo: parâmetros do trajeto" no Capítulo 1 do manual do utilizador do veículo.

Indicador do nível de combustível 11

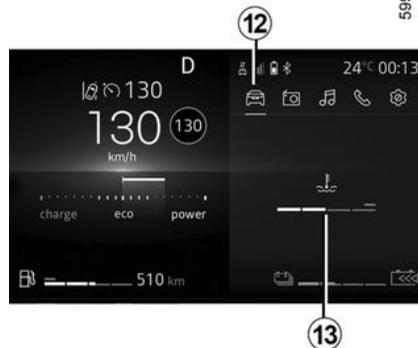
Se o nível estiver na reserva, o

testemunho  integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

Independentemente do nível restante da bateria, encha o depósito assim que possível.

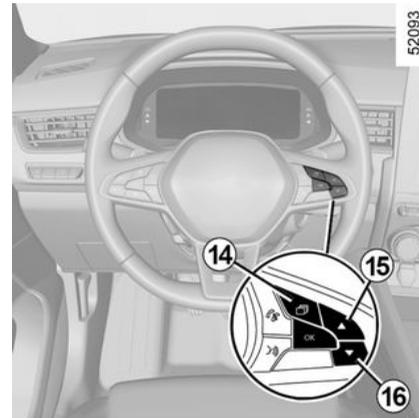
Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Caso contrário, o modo híbrido permanecerá indisponível.



Indicação da temperatura do motor de combustão 13

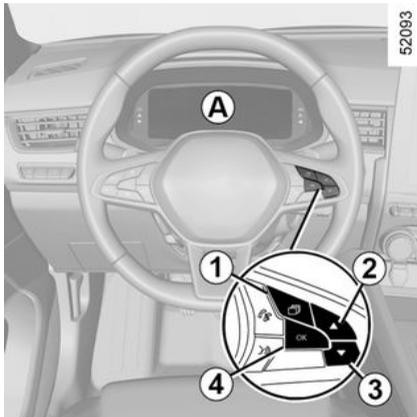
Prima o interruptor **14** para aceder a "Veículo" **12** e, em seguida, prima o interruptor **15** ou **16** até ser apresentado **13**.



COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

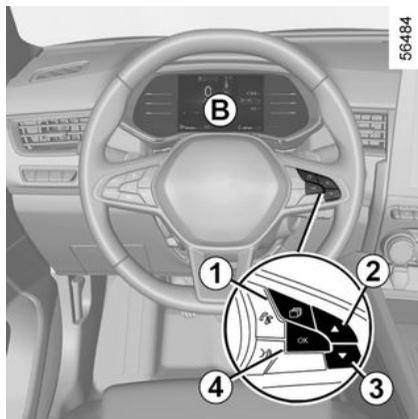
Computador de bordo e sistema de aviso A ou B



Consoante o veículo, isto inclui as seguintes funções:

- distância percorrida;
- definições do trajeto;
- mensagens informativas;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao

testemunho );



– mensagens de alerta (associadas ao

testemunho **STOP**);

– menu de personalização das regulações do veículo. → 104

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

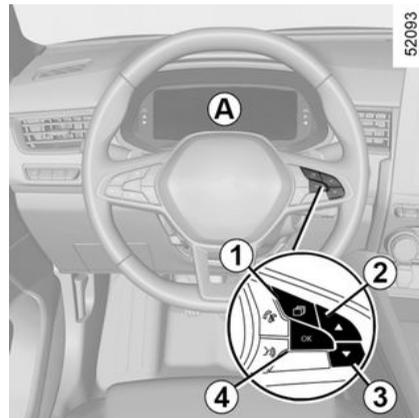


Veículo equipado com quadro de instrumentos A

As funções serão distribuídas pelas zonas **5** e **6**. A localização das zonas

difere em função do estilo selecionado.

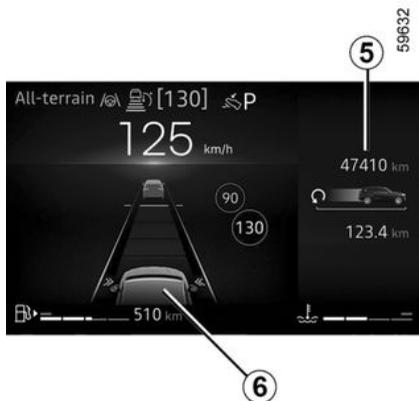
Prima o interruptor **1** para navegar entre os menus e seleccione funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3** e, em seguida, se necessário, utilize o interruptor **4** para confirmar "OK".



2

COMPUTADOR DE BORDO

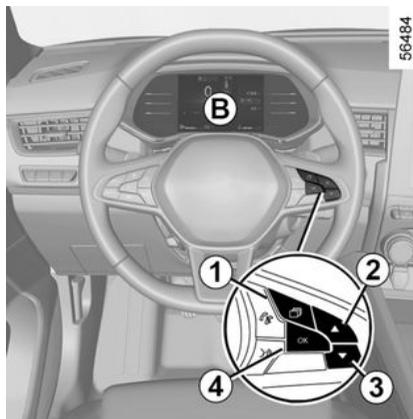
2



Veículo equipado com quadro de instrumentos **B**

A função será distribuída pelas zonas **5** e **6**.

Prima o interruptor **1** para navegar entre as zonas e seleccione as funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3**.

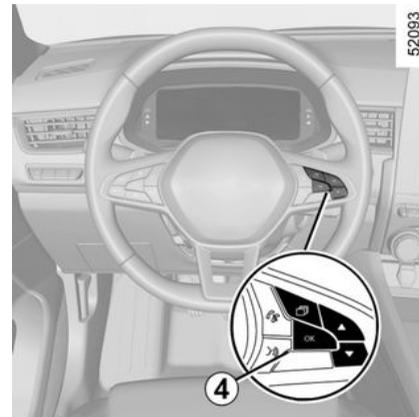


Seleções

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

- Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento;
- consumo atual de combustível e consumo médio de combustível;
- conta-quilómetros parcial e velocidade média;
- Reinicializar a pressão dos pneus;
- acertar a hora;
- autonomia de manutenção;
 - Autonomia de revisão;
 - Autonomia de mudança de óleo;

Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)



Com um dos parâmetros do trajeto selecionado como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **4** "OK" até a visualização ser reinicializada a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero". Por conseguinte, o consumo médio de combustível poderá diminuir quando:

- o veículo deixar de acelerar;
- o motor atingir a respetiva temperatura de funcionamento (se o motor estiver frio ao premir a tecla de reinicialização);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO

Parâmetros de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Sistemas do veículo OK	a) Diário de bordo. Apresentação sucessiva: <ul style="list-style-type: none">– mensagens informativas (airbag do passageiro OFF, etc.);– mensagens de anomalia de funcionamento ("Verificar injeção", etc.).
 7.4 L/100	b) Consumo instantâneo de combustível. Este valor é apresentado depois de atingir uma velocidade de aproximadamente 30 km/h.
 5.8 L/100	Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
 112,4 km	c) Conta-quilómetros: distância percorrida desde a última reinicialização.
 123.4 km/h	Velocidade média desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
Ajustar pressão dos pneus [pressão longa]	d) Reinicializar a pressão dos pneus. ➔ 154

COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
16 :30	e) Acertar a hora. → 107

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
Revisão dentro de 30 000 km / 12 mês	<p>f) Autonomia de manutenção. Autonomia de manutenção</p> <p>Com a ignição ligada e o motor parado, aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção". Quando o valor da autonomia se aproximar do respetivo limite, serão possíveis diversos cenários:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Se a autonomia for inferior a 1500 km ou um mês: a mensagem "Prever revisão" será apresentada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de manutenção atingida: a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o testemunho . <p>Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.</p>
Prever revisão 300 km / 24dias	
Manutenção necessária	
<p>Reinicializar: para reinicializar a autonomia de revisão, mantenha premido o botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reinicializar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	
Mudança de óleo dentro de 30 000 km / 24 mês	f) Autonomia de manutenção. Autonomia de manutenção

COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
	Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre quilometragem para visualizar a autonomia até à mudança de óleo seguinte.
<p>Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de manutenção, mantenha premido o botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reinicializar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Travão de estacionamento LIGADO"	Indica que o travão de mão automático está acionado.
"Rodar volante + START"	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.
"Verificações do veículo em curso"	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de anomalias de funcionamento

2

Estas mensagens são apresentadas em conjunto com o testemunho  e significam que deverá conduzir de forma extremamente cuidadosa até alcançar um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Verificar veículo"	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
"AVISO: verificar airbag"	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
"Verificar sistema elétrico"	Indica uma falha do sistema de tração.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagem de alerta

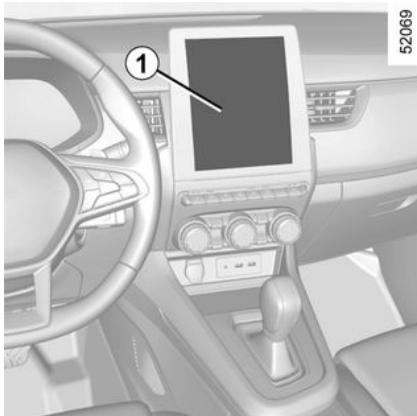
São apresentadas em conjunto com o testemunho **STOP** e exigem uma paragem imediata, para sua segurança, assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Dirija-se a um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens são apresentadas no visor isolada ou alternadamente (se existirem diversas mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"AVISO: risco de avaria do motor"	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
"AVISO: sistema de travagem"	Indica um problema no sistema de travagem.
"AVISO: sistema elétrico"	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).
"Furo"	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.
"Avaria no motor elétrico"	Indica uma avaria de potência do veículo.
"Verificar sistema elétrico"	Indica uma avaria do sistema elétrico.

FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO

2



Esta função permite, consoante o equipamento do veículo, ativar/desativar e ajustar algumas funções do veículo.

Veículos equipados com ecrã multimédia 1

Acesso ao menu de regulação

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informações sobre como aceder às regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

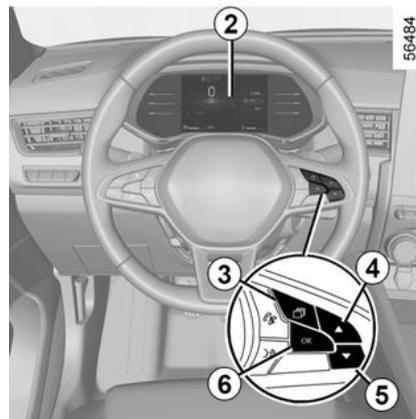
- a) "Condução":
 - Volume dos pisca-piscas;
 - Modo de roda livre no modo ECO.
 - b) "Acesso":
 - Destrancar apenas a porta do condutor;
 - Trancar as portas em andamento;
 - Abrir/fechar no modo mãos livres;
 - Trancamento por afastamento/destrancamento por aproximação;
 - Modo silencioso;
 - Trancamento automático.
 - c) "Limpa-vidros e iluminação":
 - Limpa-vidros em marcha-atrás;
 - Limpeza automática dos vidros dianteiros;
 - Limpeza após lavagem.
 - d) "Boas-vindas":
 - Iluminação de boas-vindas;
 - Abertura automática dos retrovisores;
 - Iluminação interior de boas-vindas;
 - Modo automático das luzes de cortesia.
- Consoante a função, selecione:
- "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar,
- ou
- uma duração para regular o tempo de acendimento das luzes (para a função "Iluminação exterior de acompanhamento", por exemplo).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Veículos não equipados com ecrã multimédia



Acéder ao menu das definições no visor 2

Com o veículo parado, prima o interruptor 3 as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo"; prima repetidamente o interruptor 4 ou

FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO

5 para aceder ao menu "Definições" e, em seguida, confirme premindo **6** "OK".

Regulação dos parâmetros

Navegue com o comando **4** ou **5** para seleccionar a função a modificar e prima o comando **6** "OK" para confirmar (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

a) "PAINEL DE BORDO":

- Idioma;
- Unidade;
- Estilo;
- Cor.

b) "VEÍCULO":

- Limpa-vidros traseiro em marcha-atrás;
- Limpeza automática do vidro dianteiro;
- Função de limpeza de gotas do vidro dianteiro/traseiro;
- Modo de roda livre no modo ECO;
- Iluminação de boas-vindas.

c) "AJUDA AO ESTACIONAMENTO":

- Volume do sinal sonoro.

d) "AJUDA À CONDUÇÃO":

- Sensibilidade da saída involuntária de via;
- Vibração da saída involuntária de via;

- Sensibilidade da saída involuntária de via;
- Aviso de ângulo morto;
- Travagem ativa;
- Aviso de excesso de velocidade;
- Aviso de distância.

e) "ILUMINAÇÃO":

- Modo automático das luzes de cortesia.

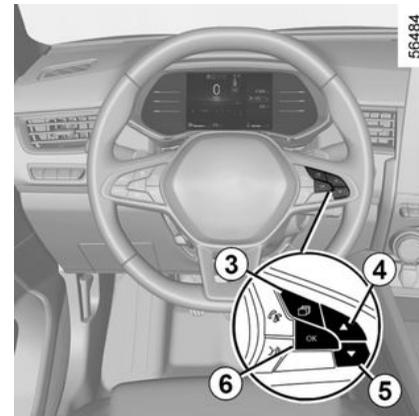
(f) "ACESSO":

- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Destancar apenas a porta do condutor;
- Retrancamento automático;
- Trancamento silencioso;
- Abertura/fecho automáticos;
- Abertura automática dos retrovisores.

g) "REINICIALIZAR".

função ativada

função desativada



56484

2

Depois de seleccionar uma linha, prima **6** "OK" para regular a função.

Se seleccionar "AJUDA AO ESTACIONAMENTO" e, em seguida, "VOLUME" ou "PAINEL DE BORDO" e, em seguida, "IDIOMA", será necessário realizar uma seleção adicional (volume sonoro do auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, realize a sua seleção e confirme-a premindo **6** "OK". O valor seleccionado é

apresentado por um símbolo à frente da linha.

Para sair do menu, prima **4** ou **5** para aceder a "ANTERIOR" e confirme premindo **6** "OK". Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO

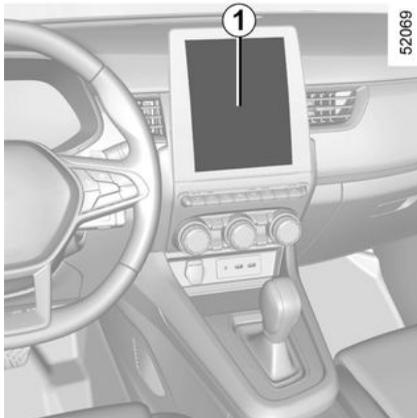
2



O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do quadro de instrumentos regressa automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de alertas.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR

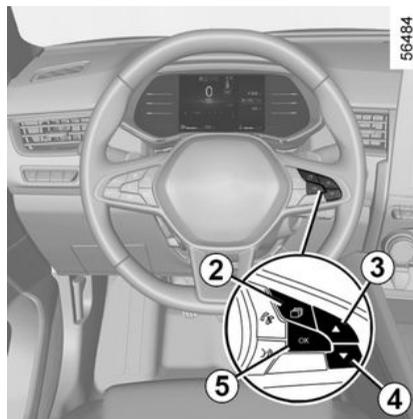
Veículos equipados com ecrã multimédia



As horas e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia **1**.

Consulte as instruções do sistema multimédia.

Veículos não equipados com ecrã multimédia



Prima o interruptor **2** as vezes necessárias para aceder às "Definições".

Prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu "Acertar a hora" e, em seguida, prima **5** "OK".

Efetue uma pressão longa no interruptor **5** "OK" até a visualização do relógio piscar.

Acerte a hora com o comando **3** ou **4** e, em seguida, prima o interruptor **5** "OK" para confirmar.

Acerte os minutos com o comando **3** ou **4** e, em seguida, prima o interruptor **5** "OK" para confirmar.



Consoante o veículo, se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desligada, fio de alimentação interrompido, etc.), o relógio reporá as horas automaticamente alguns minutos depois, assim que o sistema for capaz de receber as informações de GPS.

Indicador de temperatura exterior

Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre -3°C e $+3^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscarão (indicando o risco de presença de gelo).

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR

2

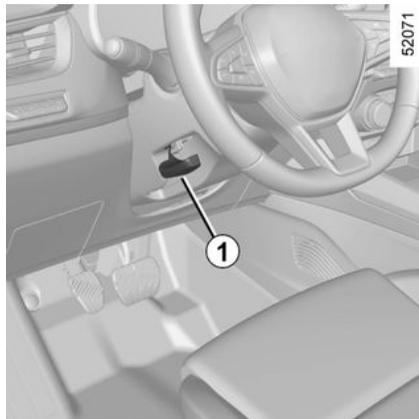


Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

VOLANTE, DIREÇÃO ASSISTIDA

Regulação do volante em altura e em profundidade



Baixe a alavanca **1** e coloque o volante na posição pretendida.

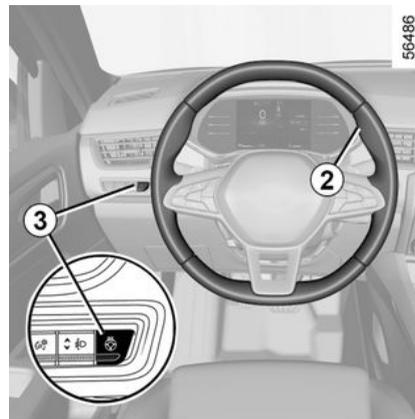
Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Aquecimento do volante



(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante **2**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **3**. O testemunho integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- **Automático:**

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O testemunho integrado no interruptor **3** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **3** duas vezes para reativá-la.

Se o interruptor **3** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

- **Manualmente:**

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **3**. O testemunho no interruptor **3** apaga-se.

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Direção assistência sensível à velocidade

A direção assistência sensível à velocidade está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência em função da velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

VOLANTE, DIREÇÃO ASSISTIDA

Particularidade da função Stop and Start

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Neste caso, regressa ao respetivo estado original após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade exceder 1 km/h (declive, inclinação, etc.).

Nota: a deteção da direção assistida depende do modo de condução selecionado no menu "MULTI-SENSE". → 262



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).



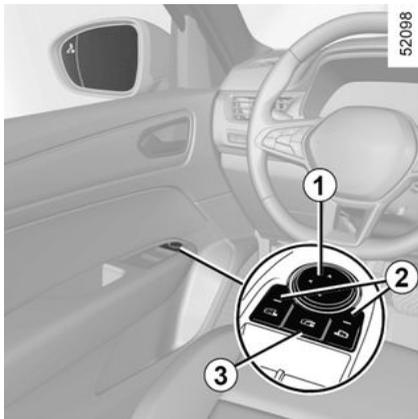
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

RETROVISORES

Retrovisores



Regulações

Quando selecionar o retrovisor exterior através do interruptor **2**, será apresentado o testemunho integrado no interruptor. Em seguida, utilize o botão **1** para regulá-lo para a posição pretendida.

Desembaciamento dos retrovisores

O degelo dos retrovisores é assegurado em conjunto com o do óculo traseiro. → 266 → 269.

Retrovisores exteriores rebatíveis

Os retrovisores serão automaticamente abertos quando o veículo for destrancado. Os

retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento ou a abertura dos retrovisores exteriores premindo o interruptor **3**.

Nota: é possível ativar/desativar o rebatimento automático dos retrovisores exteriores → 104.

Caso particular

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, será possível repô-lo numa posição de utilização.

Para tal, prima o interruptor **3**. É possível escutar um ruído mecânico tipo batida proveniente do retrovisor exterior.

Se não for possível escutar um ruído tipo batida, prima novamente o interruptor **3** até ser possível escutar o ruído tipo batida proveniente do retrovisor exterior.

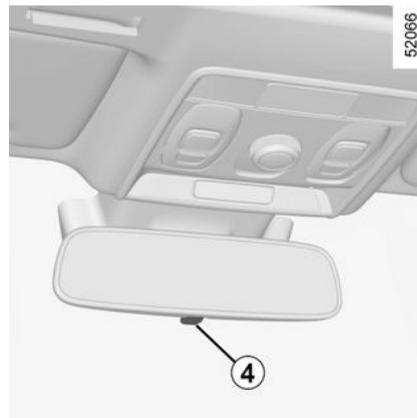


Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

Retrovisor interior



É orientável.

Retrovisor com patilha 4

Ao conduzir à noite, no sentido de não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a

RETROVISORES

pequena alavanca situada por trás do retrovisor **4**.

2

Retrovisor sem patilha 4

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado por um veículo que o ilumine ou em caso de forte luminosidade.



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES



Luzes laterais

 Rode o anel **2** até o símbolo ficar à frente da marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Função acendimento das luzes diurnas

As luzes diurnas acendem-se automaticamente sem qualquer ação na haste **1** quando o motor é ligado e apagam-se quando o motor é desligado.



Médios

Funcionamento manual

Rode o anel **2** até o símbolo ficar à frente da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel **2** até o símbolo AUTO ficar na direção da marca **3**: com o motor a trabalhar, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante a luminosidade exterior, sem necessidade de qualquer ação na haste **1**.

Consoante o veículo, os médios acender-se-ão automaticamente após várias passagens das escovas dos limpa-vidros dianteiros.



Antes de conduzir à noite, verifique se o equipamento elétrico está a funcionar corretamente e regule os faróis (se o veículo não transportar a carga habitual). → **119**. De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

2



Máximos:

 Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar aos médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.

Função "Eleva luzes em andamento"

Quando os máximos estão ativos, a função "Eleva luzes em andamento" melhora a visibilidade do condutor elevando automaticamente os médios e máximos.

Durante a desativação dos máximos, os médios regressam à respetiva posição original.

Máximos automáticos

 Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

 O sistema poderá deparar-se com dificuldades em determinadas condições, incluindo:

- condições meteorológicas extremas (chuva, neve, nevoeiro, etc.);
- obstrução à frente do para-brisas ou da câmara;
- quando um veículo por trás ou em sentido contrário possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- definições incorretas dos faróis;
- sistemas refletores;
- ...

Os máximos acender-se-ão automaticamente se:

- a luminosidade exterior for fraca;
- não for detetado qualquer outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para ativar os máximos automáticos:

– rode o anel **2** até o símbolo AUTO ficar na direção da marca **3**.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Para desativar os máximos automáticos:

– Rode o anel **2** para uma posição diferente de AUTO;

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES



Máximos automáticos (continuação)

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Verificar iluminação automática" é apresentada no painel de instrumentos, o sistema é desativado.

Consulte um representante da marca.



A utilização, de noite, de um sistema de navegação portátil na zona do para-brisas sob a câmara pode perturbar o funcionamento do sistema "máximos automáticos" (risco de reflexos no para-brisas).



O sistema «máximos automáticos» não pode, em nenhum caso, substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e da sua adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

Extinção das luzes

Consoante o veículo:

– automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel **2**.

Nota: se as luzes de nevoeiro estiverem acesas, as luzes não serão desligadas automaticamente.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

No caso em que as luzes estão ligadas depois de desligar a ignição, é emitido um alarme sonoro ao abrir a porta do condutor para o prevenir que as luzes ficaram ligadas.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar iluminação" for apresentada com o testemunho



e o testemunho  piscar no quadro de instrumentos, tal apontará para uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES

Função de início e de fim

2



528955

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

- aproximadamente um minuto depois de se acenderem;
 - quando ligar o motor com base na posição da haste das luzes;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a iluminação exterior de boas-vindas, consulte o manual do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

Com o motor e as luzes desligadas, o anel **2** na posição AUTO (ou, consoante o veículo, na posição 0), puxe a haste **1** na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos juntamente com os

testemunhos  e  no quadro de instrumentos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).

No quadro de instrumentos, será apresentada como confirmação a mensagem "iluminação acesa _ _ _" seguida do tempo restante. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de desligarem automaticamente, rode o anel **2** para qualquer posição e, em seguida, recolóque-o na posição AUTO (ou, consoante o veículo, na posição 0).

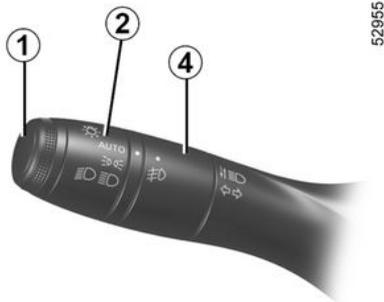
Luzes de nevoeiro dianteiras (incluindo função de luzes direcionais)

 (consoante o veículo)

Rode o anel central **4** da haste **1** até o símbolo ficar na direção da marca **3** e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES



52955

Luz de nevoeiro traseira

 Rode o anel central **4** da haste até o símbolo ficar em frente à marca **3** e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção das luzes

Rode novamente o anel **4** até a marca **3** ficar em frente ao símbolo

correspondente às luzes de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.



Com tempo de nevoeiro ou neve ou ao transportar objetos mais altos do que o tejadilho, as luzes de nevoeiro não se acendem automaticamente.

A ativação das luzes de nevoeiro continua a ser da responsabilidade do condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se as luzes de nevoeiro estão acesas (testemunho aceso) ou apagadas (testemunho apagado).

Função de luzes direcionais

(consoante o veículo)

Conduzir numa relação de marcha para a frente a uma velocidade inferior a aproximadamente 40 km/h, com os médios acesos e em

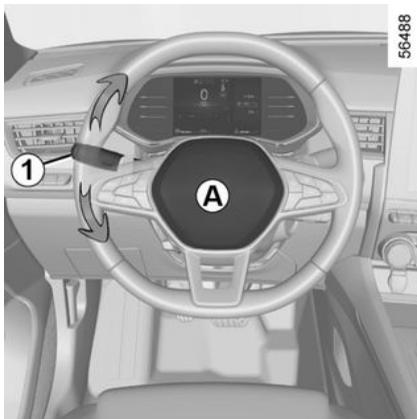
determinadas condições (o ângulo do volante, pisca-piscas acionados, etc.), ao curvar, uma das luzes de nevoeiro dianteiras (função de luzes direcionais) acende-se para iluminar o interior da curva.

Com a marcha-atrás engrenada e os médios acesos: as duas luzes de nevoeiro dianteiras (função de luzes direcionais) acendem-se automaticamente.

Nota: ao passar de marcha-atrás para uma relação de marcha para a frente (por exemplo, durante uma manobra de estacionamento), as duas luzes de nevoeiro (função de luzes direcionais) permanecerão acesas até a velocidade do veículo exceder aproximadamente 10 km/h.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

Buzina



Carregue na almofada do volante **A** para ativar a buzina.

Sinal de luzes

Puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a para fazer um sinal de luzes.

Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem

ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.



Sinal de perigo

 Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Consoante a versão do veículo, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Pode desligá-lo premindo uma vez o interruptor **2**.

REGULAÇÃO DE FARÓIS



O interruptor **A** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor **A** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, em cada arranque do motor, a posição selecionada é apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos e 5 segundos sempre que o interruptor **A** for premido.

Exemplos de posições:

Veículo térmico

0 Apenas condutor ou com um passageiro dianteiro

1 Todos os lugares ocupados

2 ou 3* Condutor com passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada

4 Condutor sem passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada

* consoante o veículo

Veículo híbrido

0 Apenas condutor ou com um passageiro dianteiro

1 Todos os lugares ocupados

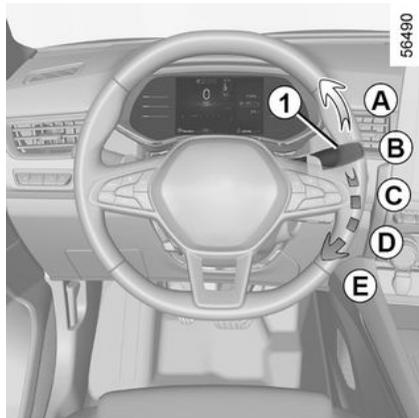
1 ou 2 Condutor com passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada

2 ou 3 Condutor sem passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada

Este quadro faculta alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** de acordo com a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e que os restantes condutores não sejam encandeados.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO

Veículo equipado com limpavidros dianteiro intermitente



A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

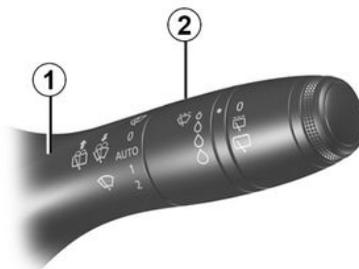
B parado

C varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. É possível modificar o tempo entre dois varrimentos rodando o anel **2**.

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

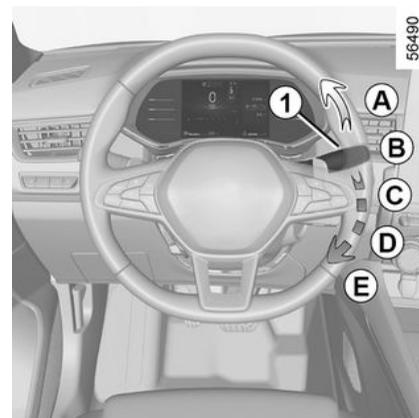


Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Se a haste **1** for acionada, tal sobrepor-se-á e cancelará a função automática.

Veículo equipado de limpavidros dianteiro com sensor de chuva



O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

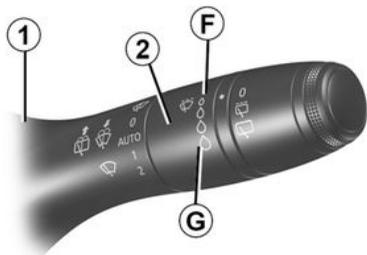
A varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B parado

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO

45653



C função «limpa-vidros automático»

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel **2**:

- **F**: sensibilidade mínima
- **G**: sensibilidade máxima

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reagem os limpa-vidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação dos limpa-

vidros automático ou no aumento da sensibilidade.

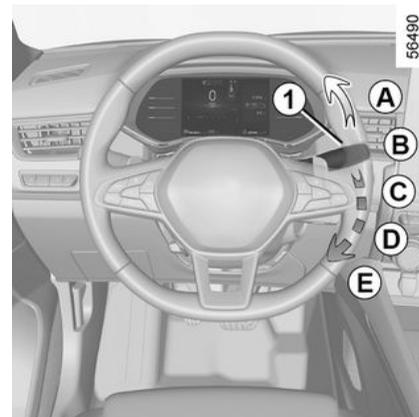
Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente os limpa-vidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpa-vidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpa-vidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este será automaticamente ativado assim que o veículo exceder uma determinada velocidade (aproximadamente 8 km/h);
- não ative o limpa-vidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpa-vidros automático.
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na posição **B** para desativar o limpa-vidros automático.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpa-vidros funciona no varrimento intermitente. Contacte um representante da marca. O funcionamento do sensor de chuva pode ser perturbado em caso de:

- escovas do limpa-vidros danificadas; uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpa-vidros automático ou a frequência do varrimento;
- um para-brisas estalado ou fissurado ao nível do sensor ou um para-brisas sujo devido a poeiras, sujidades, insetos, gelo, utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; o varrimento automático será menos sensível ou poderá inclusivamente não reagir.



56490

D varrimento contínuo lento

E varrimento contínuo rápido

Particularidade

2

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Se a haste **1** for acionada, tal sobrepor-se-á e cancelará a função automática.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpavidros.
- Não ative os limpavidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpavidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Isto pode ser útil:

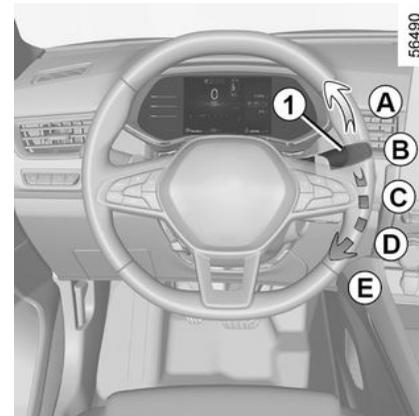
- para limpar as escovas;

- para libertar as escovas do para-brisas no inverno;
- substituir as escovas. → 352

Com a ignição ligada ou o motor ligado, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (passagem única). As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para repor as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que os limpavidros foram corretamente rebatidos na direção do para-brisas e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (passagem única).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpavidros sobre o para-brisas. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpavidros quando forem ligados.



56490



Antes de qualquer ação que envolva o para-brisas (lavar o veículo, degelo, limpar o para-brisas, etc.), recoloca a haste **1** na posição **B** (parado).

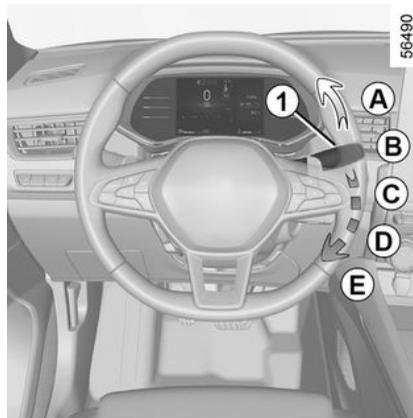
Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS DIANTEIRO

 Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpa-vidros seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Em veículos equipados com ecrã multimédia, é possível optar por ativar ou desativar a terceira passagem das escovas. → 104

Nota:

Com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no para-brisas e reduzir a visibilidade. Aqueça o para-brisas com

a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpa-vidros está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.

2



Eficiência de uma escova de limpa-vidros

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração depende de si:

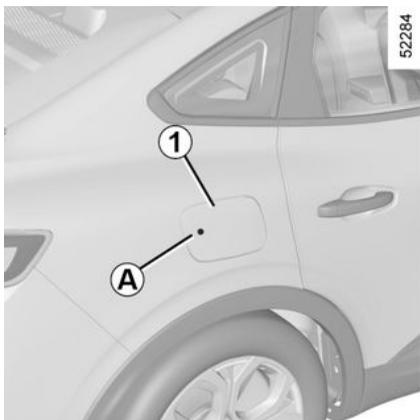
- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminuir: aproximadamente uma vez por ano. → 352

Precaução de utilização dos limpa-vidros

- Em condições meteorológicas com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Volume útil do depósito:

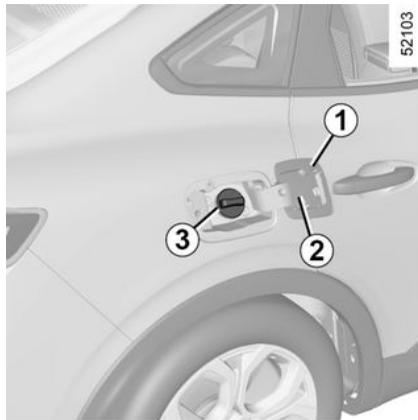
– Aproximadamente **50 litros**;

Com o veículo destrancado, para abrir a tampa **1**, pressione a zona **A** e, em seguida, solte-a. A tampa **1** é aberta.

Durante o abastecimento, utilize o suporte **2** na tampa **1** para colocar o tampão **3**.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte "reabastecimento de combustível".

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



Tampa do depósito: específica.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca.

Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite a legislação em vigor em cada país e que esteja em conformidade com as especificações indicadas na etiqueta da tampa **1**. → 367.



Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

2

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



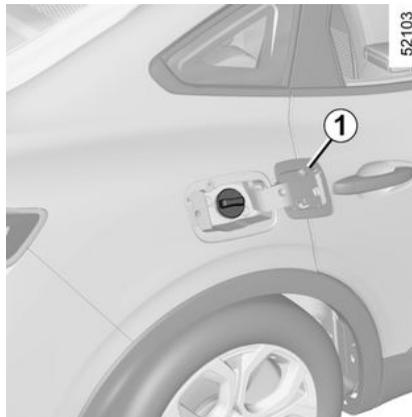
Nunca misture gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente aditivo ao combustível (aditivo, reagente, etc.), pois, caso contrário, poderá danificar o motor.

Se pretender acrescentar um aditivo ao combustível, utilize um produto aprovado pelos nossos Serviços Técnicos.

Consulte um representante da marca.



Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações facultadas na etiqueta da tampa **1**. → 367.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até

provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **1** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpas.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível**.

Para tal, com a ignição desligada, acrescente, pelo menos, **5 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a introdução de gasolina com chumbo no depósito de combustível, o bocal de enchimento

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).



Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro → **367**.



Para reabastecer com combustível, o motor deve estar parado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar o motor.

→ **129**

Risco de incêndio.



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo assim que as condições de circulação o permitirem e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- consulte um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetores, tampas de proteção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).

RODAGEM

Versões a gasolina

Durante os primeiros **1000 km** , não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou 3000 a 3500 rpm.

3

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo.

Periodicidade das revisões: consulte o Documento de manutenção do seu veículo.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima da marca "MAXI" do depósito e, em seguida, descer para o nível entre "MINI" e "MAXI". Tal não representa um risco.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

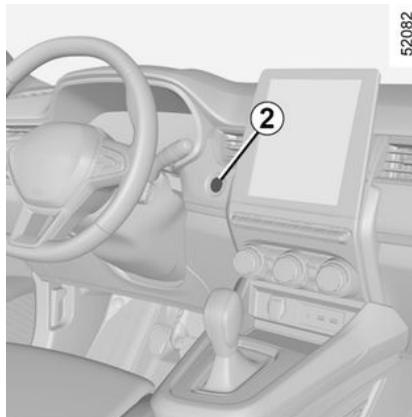
Veículo com cartão



O cartão deve ser inserido na zona de deteção **1**.

Para ligar:

- em veículos com caixa de velocidades automática, com o veículo na posição P, carregue no pedal de travão e prima o botão **2**;
- No caso de um veículo E-Tech full hybrid, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro. A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 5 km/h.



Particularidades

- Se uma das condições de arranque não se verificar, a mensagem "Carregar no travão + START" ou "Selecionar posição "P" da caixa de velocidades" será apresentada no quadro de instrumentos;
- em alguns casos, será necessário manobrar o volante premindo o botão de arranque **2** para ajudar a destrancar a coluna de direção; a mensagem "Rodar volante + START" alertará o condutor para esta situação;

 Num veículo E-Tech full hybrid, no sentido de preservar a bateria de 12 V, a unidade do motor será desligada automaticamente assim que o veículo permanecer imobilizado durante aproximadamente 12 minutos, desde que o cinto de segurança do condutor não tenha sido encaixado e o motor ainda não tenha sido desligado manualmente através do botão **2**. Se necessário, é possível ligar novamente o motor premindo o botão **2** uma vez.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

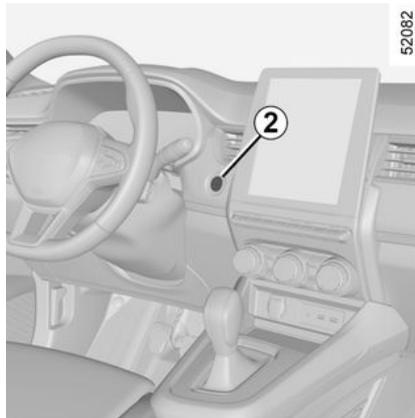
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderão colocar-se em perigo a si próprios ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Arranque «mãos-livres» com o porta-bagagens aberto



Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.

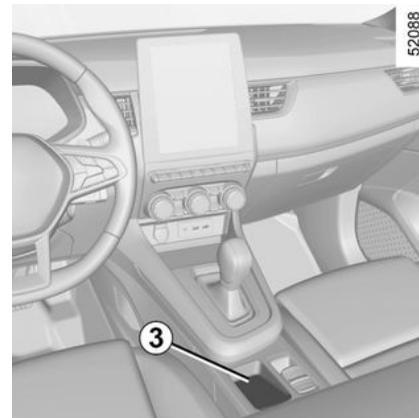
Função "acessórios"

(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.

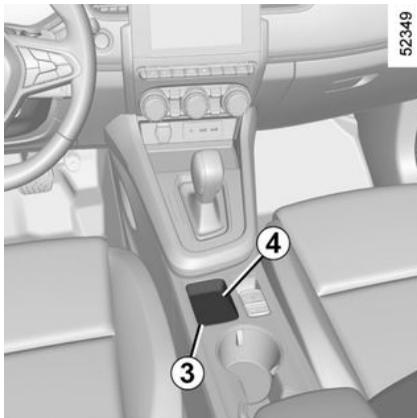
Anomalias de funcionamento



Em determinados casos, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

- quando a pilha do cartão está descarregada;
- bateria de 12 V secundária descarregada, etc.;
- junto de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (monitor, telemóvel, videogame, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



A mensagem "Colocar cartão na zona + START" é apresentada no quadro de instrumentos.

Carregue no travão e, em seguida, coloque o cartão 4 (lado dos botões) na zona de colocação 3. Prima o botão 2 para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

Condições de paragem do motor



O veículo deve estar imobilizado na posição P, em veículos com caixa de velocidades automática. No caso de um veículo E-Tech full hybrid, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão 2: o motor é desligado. No caso de um veículo E-Tech full hybrid, a mensagem READY desaparece do quadro de instrumentos.

A abertura de uma porta ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão

estiver descarregada, quando tentar desligar o motor, a mensagem "Cartão em falta: pressão longa" ou "Cartão ausente: premir/manter premido START" será apresentada no quadro de instrumentos: prima o botão 2 durante, pelo menos, dois segundos. Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar o motor.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Exceção para veículos E-Tech full hybrid

Com o veículo imobilizado no modo de funcionamento elétrico, a mensagem "MOTOR ATIVO DESLIGAR" será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver encaixado;
- o capô estiver aberto;
- a porta do condutor estiver aberta.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.

A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Ao fazê-lo, poderão colocar-se em perigo a si próprios ou a terceiros, por exemplo, ao ligar o motor ou ativar equipamentos tais como os vidros elétricos ou ao trancar as portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando o veículo é imobilizado ou circula a baixa velocidade (fila de trânsito, paragem num semáforo, etc.), consoante o veículo.

Condições de suspensão

O veículo arranca depois da sua última paragem;

– a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;

e

– o pedal de travão está premido (com força suficiente);

Consoante o veículo, se o testemunho



piscar e a mensagem "Carregar no pedal do travão" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará que não está a carregar no pedal do travão com força suficiente;

e

– o pedal de aceleração não está a ser premido;

e

– quando a velocidade do veículo for nula durante aproximadamente um segundo ou, consoante o veículo, assim que a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 5 km/h.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão de mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão (o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos).



Antes de sair do veículo, o motor DEVE ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ 129.

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema ativado, para se poder efetuar um arranque rápido.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.



Para o abastecimento de combustível, o motor deve estar parado (e não colocado no modo de suspensão): é IMPERATIVO desligar o motor ➔ 129.

Condições para sair do modo de suspensão do motor

– quando a porta do condutor é aberta;

ou

– quando o cinto de segurança do condutor não está encaixado;

– o pedal de travão está em repouso, posição D ou M engrenada;

ou

– pedal de travão em repouso, posição N engrenada e travão de estacionamento desativado;

ou

– travão de estacionamento acionado novamente, posição P engrenada ou posição N engrenada com o travão de estacionamento acionado;

ou

– posição R engrenada;

ou

– o pedal do acelerador é premido;

ou

– no modo manual, as patilhas de mudança de velocidades são ativadas.



Função "AUTOHOLD" ativada ➔ 144, o pedal de travão poderá estar em repouso e o modo de suspensão do motor poderá ser mantido. Para sair do modo de suspensão do motor, com o pedal de travão premido, carregue no pedal do acelerador.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições impedem a ativação do sistema de suspensão do motor, nomeadamente quando:

– a porta do condutor não está fechada;

– o cinto de segurança do condutor não estiver encaixado;

– a marcha-atrás é engrenada;

– o capô não está trancado;

– a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;

– a bateria não está suficientemente carregada;

– a diferença entre a temperatura interior do veículo e a temperatura de referência do ar condicionado automático é demasiado elevada;

– o sistema de auxílio ao estacionamento está em funcionamento;

– a altitude é excessiva;

– o gradiente é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;

– a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ 269;

– a temperatura do motor é

demasiado baixa;

– o sistema de controlo de emissões está no decurso de uma regeneração;

– ...

Consoante o veículo, o testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos. Isto avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão do motor.

O testemunho  poderá ser

apresentado juntamente com uma mensagem no quadro de instrumentos:

– "Otimizar recarga da bateria" de modo a priorizar a carga da bateria;

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

- "Prioridade do conforto térmico" de modo a priorizar o ar condicionado;
- "Priorizar o funcionamento do motor" para priorizar as operações do motor.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ou ➔ 129

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Isto pode ocorrer sobretudo quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ 269;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida, etc.);
- apoios repetidos no pedal de travão ou necessidade do sistema de travagem;
- ...

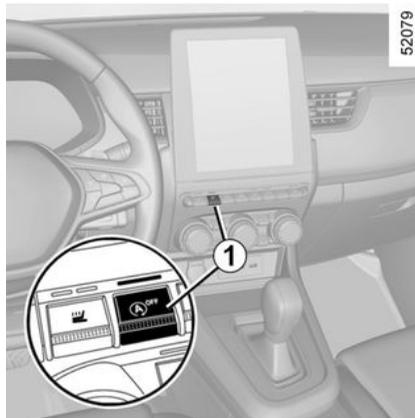
Consoante o veículo, o indicador



é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.



Antes de sair do veículo, o motor DEVE ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ 129.



Consoante o veículo, o testemunho



poderá ser apresentado em

conjunto com uma mensagem no quadro de instrumentos:

- "Otimizar recarga da bateria" de modo a priorizar a carga da bateria;
- "Prioridade do conforto térmico" de modo a priorizar o ar condicionado;
- "Priorizar o funcionamento do motor" para priorizar as operações do motor.

Desativação, ativação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem "Stop & Start desativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho da ignição **1** é apresentado.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem "Stop & Start ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o interruptor **1** desaparece.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque ➔ 129.

Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem "Verificar Stop & Start" é apresentada no quadro de instrumentos e o interruptor **1** está ligado, tal indica que o sistema está desativado.

FUNÇÃO DE PARAGEM E ARRANQUE

Consulte um representante da marca.



Particularidade: com o motor no modo de suspensão, prima o interruptor **1** para voltar a ligar automaticamente o motor.

3

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

As seguintes condições de funcionamento deverão ser evitadas:

- circular durante longos períodos de tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar lubrificante ou aditivos de combustível que não estejam aprovados.

Ou anomalias de funcionamento como, por exemplo:

- ignição defeituosa, falta de combustível ou velas de ignição desligadas, provocando falhas de ignição do motor ou esticões em andamento;
- perda de potência.

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista em tentar ligar o motor (utilizando o botão de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a

ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o

testemunho  surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de condução necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar excessivamente

saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho

 serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Verificar injeção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA



forem apresentados, acompanhados da mensagem "AVISO: risco de avaria do motor", pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.

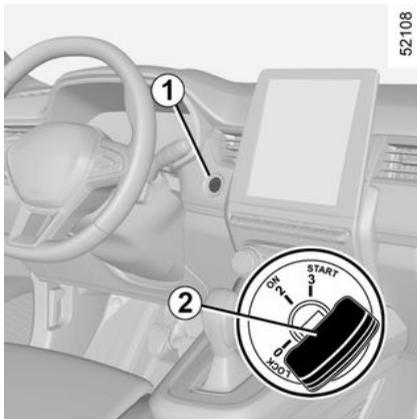
3



O indicador **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Dirija-se a um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ASSISTIDO

Função assistida



Ativação do travão de mão automático

Com o veículo parado, o travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

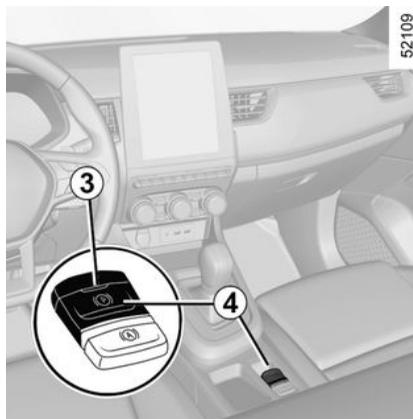
– **premindo o botão start/stop do motor 1** ;

ou

– quando o **cinto de segurança do condutor é desencaixado**;

ou

– quando a **porta do condutor é aberta**;



ou

– para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando a **posição P é engrenada**.



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **3** no interruptor **4** e o

testemunho **(P)** no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Em todos os restantes casos, como, por exemplo, **se o motor tiver ido abaixo ou se encontrar no modo de suspensão devido à função Stop and Start** ➔ 133, o travão de estacionamento assistido não será acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual. Nalguns países, a função de ativação assistida do travão está

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ASSISTIDO

desativada. Consulte "funcionamento manual".

A mensagem "Travão de estacionamento ACIONADO" e o

testemunho  são apresentados no quadro de instrumentos e o testemunho **3** é apresentado no interruptor **4** de modo a confirmar a ativação do travão de estacionamento assistido.

Depois de desligar o motor, o testemunho **3** apaga-se alguns minutos depois da ativação do travão de estacionamento assistido e o

testemunho  apaga quando o veículo é trancado.

Nota: em algumas situações (avaria do travão de estacionamento assistido, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem "Acionar travão de estacionamento" no quadro de instrumentos para avisar o condutor que o travão de estacionamento assistido foi desativado.

- com o motor a trabalhar: quando a porta do condutor é aberta;
- com o motor desligado (por exemplo, quando o motor vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e solte o interruptor **4** para acionar o travão de estacionamento assistido.

Desativação assistida do travão de mão

O travão desativar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

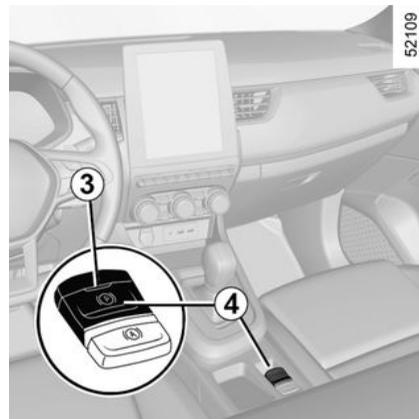


Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento

assistido está efetivamente acionado. O testemunho **3** no interruptor **4** e o testemunho

 no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

Funcionamento manual



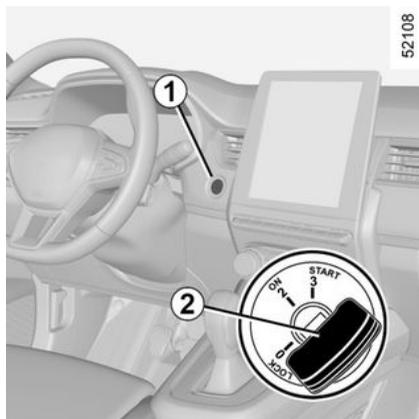
É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

Puxe pelo interruptor **4**. Os

testemunhos **3** e  no quadro de instrumentos acendem-se.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ASSISTIDO

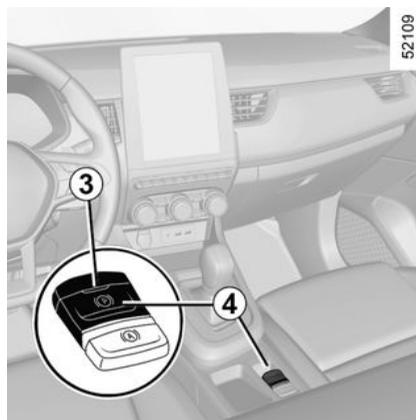


Desativar manualmente o travão de estacionamento automático

Prima o interruptor **1** sem carregar nos pedais. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **4**: o testemunho **3** no

interruptor e o testemunho apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.

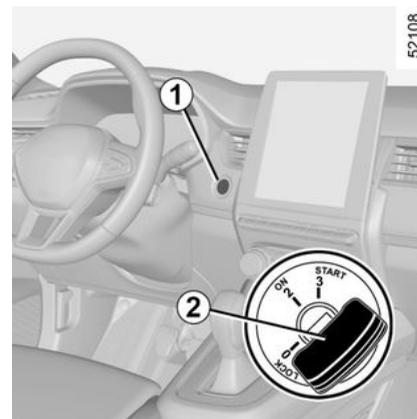
Paragem pontual



Para acionar manualmente o travão de estacionamento assistido (paragem num sinal vermelho ou paragem com o motor a trabalhar, etc.): puxe e solte o interruptor **4**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o interruptor **4** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.



Para estacionar com o travão de estacionamento assistido desativado (se existir um risco de congelamento, por exemplo):

- engrene qualquer relação ou a posição P: as rodas motrizes serão bloqueadas mecanicamente pela transmissão;
- desligue o motor premindo o botão start/stop do motor **1**
- desencaixe o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- desative manualmente o travão de estacionamento assistido (consulte as informações sobre como "desativar manualmente o travão de estacionamento assistido" na página anterior);

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ASSISTIDO

– consoante o veículo, o travão de estacionamento assistido é acionado automaticamente. Será necessário desativá-lo manualmente.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Se a mensagem "AVISO: sistema elétrico", "Verificar bateria" ou "AVISO: sistema de travagem" for apresentada, será necessário imobilizar o veículo selecionando a primeira relação (numa caixa de velocidades de comando manual) ou a posição P (numa caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor **4** durante aproximadamente 10 segundos. Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Chame um representante da marca.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem "Desativar travão de

estacionamento manualmente" é apresentada no quadro de instrumentos quando o condutor carrega no acelerador.

Anomalias de funcionamento

– Se existir uma avaria, o testemunho



acender-se-á no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Verificar travão de estacionamento" e, em alguns casos,

o testemunho

Consulte imediatamente um representante da marca.

– Se existir uma avaria no travão de estacionamento assistido, o

testemunho acender-se-á, acompanhado pela mensagem "AVISO: sistema de travagem", de um sinal sonoro e, em alguns casos, do

testemunho

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO ASSISTIDO



Nunca abandone o veículo sem engrenar novamente a posição P e desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.
Risco de acidente.

AUTOHOLD

Veículo parado (por exemplo, num sinal vermelho, cruzamento, engarrafamento, etc.), a função assegura uma força de travagem mesmo quando o condutor solta o pedal do travão.

A força de travagem é libertada assim que o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada.

Ativação

Prima o interruptor **3**.

O testemunho do interruptor **3** acende-se para confirmar a ativação da função.

Desativação

Carregue no pedal de travão e prima o interruptor **3** em simultâneo.

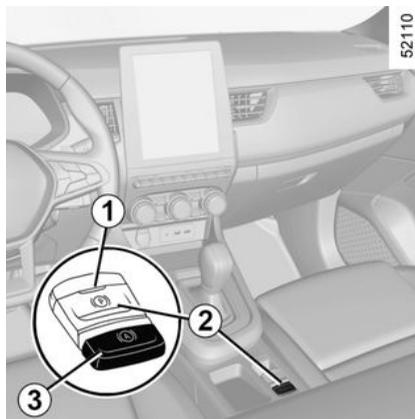
O testemunho do interruptor **3** apaga-se para confirmar a desativação da função.

Se a força de travagem se mantiver, o travão de estacionamento será acionado automaticamente quando:

– o condutor sair do veículo;

ou

– o veículo estiver imobilizado durante mais de aproximadamente três minutos.



Condições de manutenção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

– o cinto de segurança do condutor está encaixado;

e

– o travão de estacionamento assistido está desativado;

e

– o veículo não está imobilizado num declive muito acentuado.

A força de travagem mantida é

confirmada pelo testemunho **(A)** no quadro de instrumentos.

Condições de interrupção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

– o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada;

ou

– o condutor desativa a função.

O testemunho **(A)** apaga-se no quadro de instrumentos.

i Depois de cada arranque, a função retoma o modo em curso no momento da última paragem do motor.

AUTOHOLD



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho **1** no interruptor **2** e o testemunho



no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

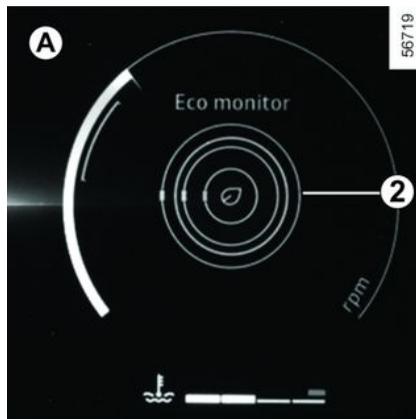
O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si. O consumo em utilização real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e estilo de condução. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

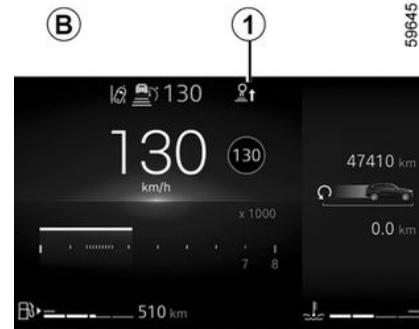
- o conta-rotações;
- indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- testemunho de aceleração Eco;
- Modo ECO;
- a função Stop and Start ; ➔ 133
- Económetro para veículo E-Tech full hybrid.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de auxílio à navegação completa estas informações.

No quadro de instrumentos A ou B



Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.



Indicador de mudança de velocidade 1

Consoante o veículo, no sentido de obter níveis de consumo ideais, um testemunho no quadro de instrumentos informa-o sobre o melhor momento para engrunar uma relação superior ou inferior:



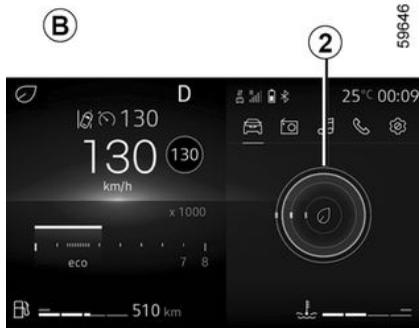
engrunar uma relação superior;



engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá reduzir o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



Indicador do estilo de condução 2

Indica em tempo real o estilo de condução adotado. Esta situação é indicada pelo testemunho 2.

Quanto maior for o número de folhas em 2, mais suave e económica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Testemunho de aceleração Eco 3

Este testemunho informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

Esta situação é indicada pelo testemunho 3:

- verde: a aceleração é moderada e correta;
- branco: a aceleração é demasiado elevada;
- cinzento: a aceleração é elevada.

Nota: não é possível visualizar simultaneamente o indicador do estilo de condução 2 e o testemunho de aceleração Eco 3.

Modo ECO

O modo ECO é uma função que optimiza o consumo de combustível. Este modo atua sobre determinados sistemas consumidores no veículo (aquecimento, ar condicionado, direção assistida, etc.) e em determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

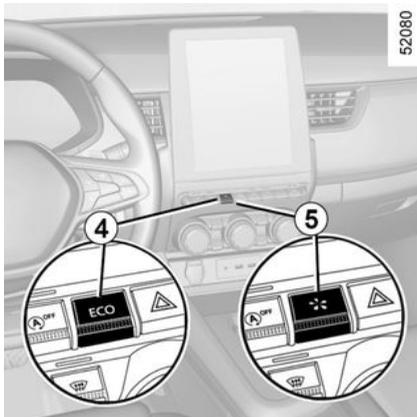
O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo. A utilização reduzida do ar condicionado permite reduzir o consumo sem degradar o conforto térmico.

Roda livre no modo ECO (ou no modo My Sense, consoante o veículo)

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Para ativar/desativar o modo "Roda livre", consulte as instruções do sistema multimédia.



Ativação da função

Consoante o veículo, a função pode ser ativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **4**; ➔ 262
- premindo o interruptor **5**;
- a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do equipamento multimédia).

O indicador **Eco** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

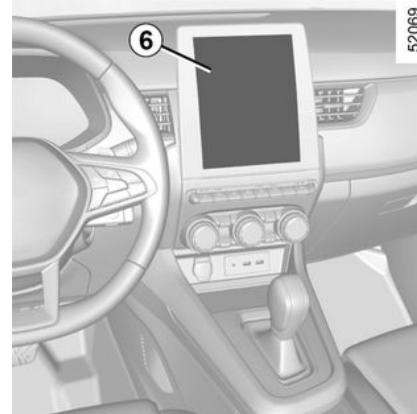
Neutralização da função

Consoante o veículo, a função pode ser desativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **4**; ➔ 262
- premindo o interruptor **5**.

O indicador **Eco** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

No ecrã multimédia



Balanco do trajeto

Quando o motor é desligado, é apresentado um "Balanco do trajeto" no ecrã multimédia **6** que permite consultar informações relacionadas com o último trajeto.

Isto indica:

- a pontuação geral;
- evolução da pontuação;
- distância sem consumo de combustível.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor. Quanto

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

maior a nota, mais baixo é o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Medidor de energia



59848

(no quadro de instrumentos)

O económetro permite ao condutor conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização azul de "recuperação de energia" A

Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico gerará corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia será utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Zona de utilização do "consumo de energia" B

A cor do económetro varia:

- **a verde:** modo exclusivamente elétrico, a bateria de tração fornece a energia necessária para que o motor elétrico propulsione o movimento do veículo;
- **a branco:** modo de tração híbrida, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o movimento do veículo.

Manter o nível de carga da bateria de tração: "E-save"

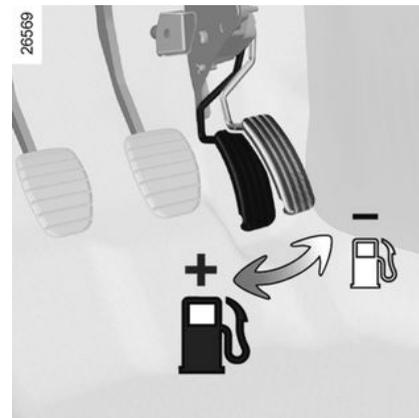
Disponível através do ecrã multimédia de duas formas:

-ativação/desativação através do menu "Definições do veículo";

-widget posicionável na página inicial.

Este modo permite manter um nível de carga suficiente da bateria de tração ao antecipar uma estrada montanhosa ou um longo declive em autoestrada.

Conselhos de condução e condução ECO



Comportamento

- Conduza cuidadosamente durante os primeiros quilómetros até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.
- As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de 130 km/h para 110 km/h, aproximadamente,

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

permite poupar cerca de 20 % de combustível;

– a redução da velocidade de 90 km/h para 80 km/h, aproximadamente, permite poupar cerca de 10 % de combustível.

– A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

– Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

– Evite acelerações brutais.

– Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

– Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

– A dupla desembraiagem e aceleração antes de desligar o motor são desnecessárias nos veículos modernos.

– Condições meteorológicas adversas, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Nível de aquecimento

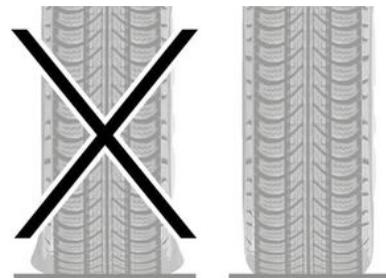
É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.



Obstruções do condutor

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais



26528



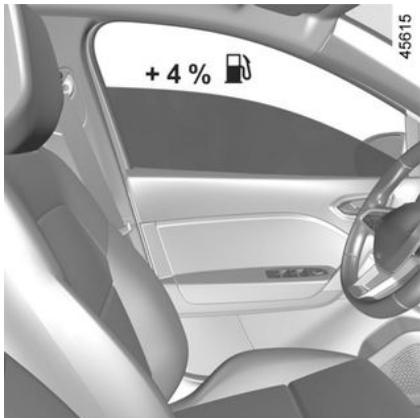
Pneus

– Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.

– No sentido de otimizar o consumo de combustível, estabeleça a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor. → 311

– A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO



Conselhos de utilização

- Privilegie o modo ECO.
- A eletricidade é combustível; desligue qualquer componente elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- **Em veículos equipados com ar condicionado não automático,**

desligue o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, por conseguinte, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização do veículo "porta-a-porta" (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que o motor nunca chega a respetiva temperatura de funcionamento normal.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Por conseguinte, algumas peças do seu veículo foram concebidas para facilitar a futura reciclagem.

Estas peças são de fácil remoção, de modo a que possam ser recuperadas e reprocessadas por empresas de reciclagem.

Devido à sua conceção, regulações iniciais e consumo moderado de combustível, o seu veículo está igualmente em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr

em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Solicite a um representante da marca as afinações e as verificações do seu veículo, de acordo com as instruções facultadas no programa de manutenção: o representante da marca disporá de todos os equipamentos necessários para garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

– **Filtro de ar:** um filtro obstruído diminuirá a eficiência. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indicará eventuais avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

– Se se acender de forma contínua, consulte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte rapidamente um representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida útil: aquando da fabricação, durante a utilização e no final da sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo foi produzido numa fábrica que está em conformidade com uma política de redução dos impactos ambientais nas áreas circundantes (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e reutilização de resíduos).

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases de efeito de estufa (CO₂) durante a respetiva utilização, e por conseguinte, consumir menos combustível (por exemplo, 140 g/km, equivalente a 5,3 l/100 km no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Contribua igualmente para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. As arquiteturas e os materiais foram particularmente estudados, de modo a facilitar a desmontagem destes componentes e

o respetivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objetivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respetivamente).

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

43592



Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a perda de pressão de um ou de vários pneus.



O sistema estará montado se existir uma etiqueta **1** no veículo.

Para verificar a sua presença, abra a porta do condutor.



Princípio de funcionamento

Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** acende-se para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).

Condições de funcionamento

O sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à inscrita na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus. Caso contrário, este poderá não apresentar um aviso fiável em caso de perda significativa de pressão → 311.

56720

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações que se seguem, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta:

- sistema não reinicializado após um reenchimento ou qualquer operação nas rodas;
- sistema incorretamente reinicializado: pressões de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga num dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- condução em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- condução com correntes de neve;
- montagem de apenas um pneu novo;
- utilização de pneus não homologados pela marca;
- ...



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

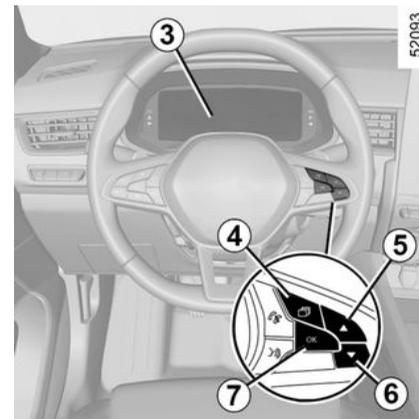
Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser realizada **com o veículo parado**:

- após cada reenchimento ou reajustamento da pressão de um dos pneus;
- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada, etc.);
- depois da mudança de uma roda;
- após a utilização do kit de enchimento dos pneus;
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada).

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).



Procedimento de reinicialização

Ignição ligada, **veículo parado**:

- efetue uma pressão breve no interruptor **4** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo" (ou, consoante o veículo, a página Informações);
- efetue uma pressão breve no interruptor **5** ou **6** para aceder à página de reinicialização das pressões dos pneus;

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

– efetue uma pressão longa no interruptor **7** OK para começar a reinicialização.

A apresentação da mensagem "Se pressão conforme [pressão longa]" durante aproximadamente cinco segundos indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi tomado em consideração.

A reinicialização efetua-se após algum minutos de andamento. A mensagem "Operação concluída" indica que o valor de referência da pressão dos pneus foi reinicializado.

Visor

O visor **3** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, etc.).

"Verificar pressão dos pneus e inic."

O testemunho  acende-se, em conjunto com a mensagem "Verificar pressão dos pneus e inic.". Indica que, pelo menos, um dos pneus está vazio ou tem furo.

Em caso de esvaziamento, volte a encher o pneu correspondente.

Em caso de furo, substitua o pneu ou chame um representante da marca.

Verifique e reajuste a frio a pressão dos quatro pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

O indicador  apaga-se após ter iniciado a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

 A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detetada pelo sistema.

"TPW indisponível"

O testemunho  pisca durante vários segundos e, em seguida, permanece aceso, acompanhado da mensagem "TPW indisponível".

Indica que o veículo está equipado com uma roda sobressalente mais pequena do que as outras quatro rodas e que a mesma está montada no veículo.

"Verificar TPW"

O testemunho  pisca durante vários segundos e, em seguida, permanece aceso, acompanhado da mensagem "Verificar TPW".

Esta mensagem é acompanhada do indicador .

A presença destes testemunhos indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.

Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus **frios, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).**

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto → **331**.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto ➔ **324**.

Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

Consoante o veículo, são constituídos por:

- sistema antiblocagem de rodas (ABS);
- controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração;
- ajuda à travagem de emergência;
- do auxílio ao arranque em subida.

Outros sistemas de ajuda à condução são descritos nas páginas seguintes.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo

adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Em caso algum deverão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor ao manobrar o veículo (o condutor deve estar sempre atento a situações súbitas que possam surgir durante a condução).

Sistema antiblocagem de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas circunstâncias, o veículo pode ser manobrado de modo a evitar um

obstáculo ao travar. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não aumenta, em caso algum, o desempenho físico do veículo em termos de piso da estrada e aderência ao mesmo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos e acompanhados das mensagens "Verificar ABS", "AVISO: verificar sistema de travagem" e "Verificar ESC": o ABS, o ESC e auxílio à travagem de emergência

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

estão desativados. **A travagem é sempre garantida;**

– , ,  e 

acesos no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "AVISO: sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



O sistema de travagem permanece parcialmente operacional. No entanto, **é perigoso travar**

bruscamente e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de

um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Outros sensores equipados no veículo medem a trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema

seja ativado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das

rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Em algumas situações (condução em piso muito molhado: neve, lama, etc. ou condução com correntes de neve), o sistema poderá reduzir a potência do motor de modo a limitar a patinagem das rodas.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar ESC" e os

testemunhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema antipatinagem são desactivados.

Consulte um representante da marca.

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema permite detetar uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar a regulação do ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Consoante a versão do veículo, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Antecipação da travagem

Consoante a versão do veículo, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

– se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal, o sistema poderá ser ativado;

– se não utilizar o acelerador, o sistema não será ativado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "ATENÇÃO: Verificar sistema de travagem" é apresentada no quadro de instrumentos juntamente

com o testemunho .

Consulte um representante da marca.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a alta velocidade.** Em caso algum deverão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor ao manobrar o veículo (o condutor deve estar sempre atento a situações súbitas que possam surgir durante a condução).

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

DISPOSITIVOS DE CORREÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO

O sistema apenas funciona quando a alavanca de velocidades não está em ponto-morto (posição diferente de N ou P em caixas de velocidades automáticas) e quando o veículo está completamente imobilizado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

A MINHA SEGURANÇA

A função My Safety pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função My Safety através do ecrã multimédia selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

Funcionamento



Modo "TUDO LIGADO"

Dependendo do veículo, as funções e configurações da assistência à condução em causa são:

- prevenção de saída involuntária de via

- aviso de ângulo morto
- alerta de distâncias de segurança
- travagem ativa de emergência
- deteção de sinais de trânsito
- alerta sonoro de excesso de velocidade

- aviso de vigilância do condutor

Quando o modo "TUDO LIGADO" é ativado:

a mensagem "A minha segurança Tudo LIGADO selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar esta situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo "Perso"

Pode utilizar este modo para desativar ou reativar determinadas ajudas à condução disponíveis no modo "TUDO LIGADO" previamente configurado utilizando a definição "A MINHA SEGURANÇA PERSO".

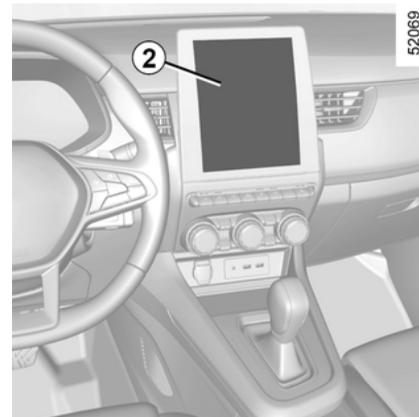
Ignição ligada, toque rapidamente no interruptor **1** duas vezes.

Com a primeira pressão, a mensagem "Prima novamente para A minha segurança Perso" é apresentada no quadro de instrumentos. Com a segunda pressão, o testemunho no interruptor **1** apaga-se. O modo "Perso" é ativado. A mensagem "A minha segurança Perso selecionado"

é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "TUDO LIGADO", prima uma vez o botão **1**.

Configuração do modo personalizado

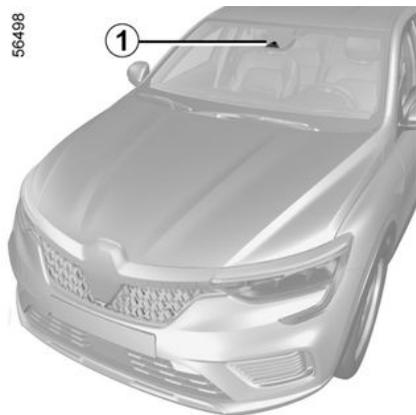


No ecrã multimédia **2**

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

PREVENÇÃO DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA

56498



Utilizando informações da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou descontínuo é transposto ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos pisca-piscas.

Consoante a definição, se um traço descontínuo for transposto sem a ativação dos pisca-piscas, a função:

- avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

- executa ações corretivas no sistema da direção.



É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

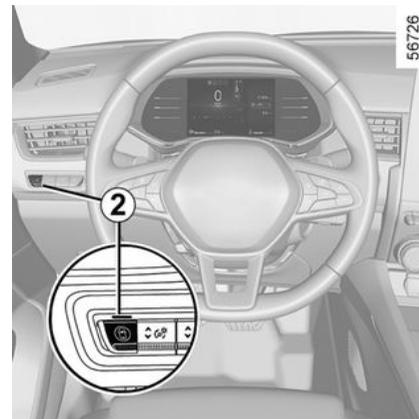


Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução e o condutor é responsável pela utilização do volante. Este sistema não substitui o condutor, devendo este manter as mãos no volante ao conduzir. Tenha sempre cuidado ao conduzir, dado que o sistema poderá não funcionar ou ser desativado de forma inadvertida, ou poderá funcionar desnecessariamente consoante as condições de circulação e as circunstâncias de atenção.

Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Ativação/desativação



56726

3

Ativação/desativação de avisos através do botão **2** "A minha segurança"

Para desativar a função, se tiver sido desativada no modo "personalizado" da função "A minha segurança Perso", prima o botão **2** duas vezes.

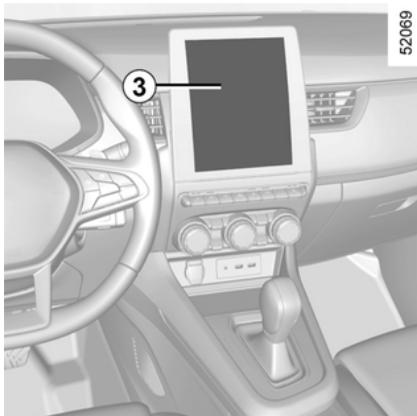
O testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos. Para reativar a função, prima o botão

2 uma vez. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

No ecrã multimédia **3**

PREVENÇÃO DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA

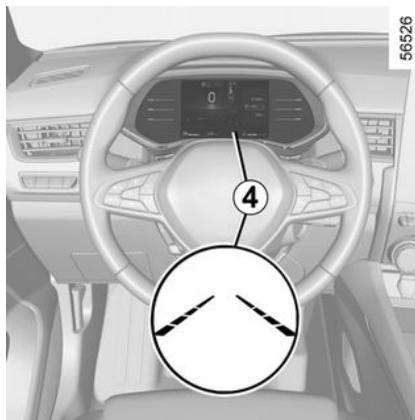
3



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Funcionamento



Quando a função é ativada, o

testemunho  ou  e os traços dos lados esquerdo e direito **4** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função está configurada para notificar ou intervir se a velocidade do veículo estiver compreendida entre aproximadamente 65 km/h e 180 km/h

ou 160 km/h e se o testemunho 

ou  e os testemunhos de correção **4** forem apresentados a branco.

A função estará em funcionamento se o veículo:

- se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "intervenção em traços descontínuos" estiver selecionada.

Nestes casos:

– a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

– o testemunho  ou  e o testemunho **4** no lado do traço transposto são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos.

Se a ação corretiva realizada no sistema da direção não for suficiente,

o testemunho  ou  e o testemunho **4** no lado do traço transposto serão apresentados a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhados de uma vibração no volante.

Quando a definição "Intervenção em traços descontínuos" não está selecionada, a função fará soar o alarme se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-

PREVENÇÃO DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA

piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

– através de uma vibração no volante;
e

– o testemunho  ou  e o testemunho 4 no lado do traço transposto são apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Casos particulares

Ao utilizar o sistema:

– Se o sistema deixar de poder detetar qualquer ação realizada pelo condutor no volante, o testemunho

 será apresentado a laranja no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Mantenha as mãos no volante" e de um aviso sonoro.



Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

– se o sistema estiver ativo durante demasiado tempo, será emitido um aviso sonoro e o pisca-pisca 3 no lado do traço em questão piscará até o condutor assumir o controlo.



Tenha em atenção que o aviso do sistema poderá surgir de forma tardia em função das condições de circulação quando as mãos do condutor não se encontrarem sobre o volante. Mantenha sempre as mãos no volante ao conduzir. O sistema poderá avisar o condutor de que este não tem as mãos no volante quando o condutor manobrar o volante de forma excessiva ou colocar as mãos sobre o volante de forma suave.

Veículo equipado com "Ajuda ativa à condução"

Se a função "Centragem na via" for ativada ao mesmo tempo que a função de "Prevenção de saída da faixa", a apresentação do testemunho variará da seguinte forma:

– a função de "Centragem na via" está em funcionamento: o testemunho

verde  ou  a verde

substitui o testemunho  ou

 a branco ou cinzento no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Centragem na via";

– a função de "Centragem na via" é colocada no modo de suspensão e a função de "Prevenção de saída involuntária de via" não emite qualquer alarme nem está em funcionamento: o

testemunho  ou  a

cinzento substitui o testemunho 

ou  a branco ou cinzento no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Centragem na via";

– A função de "Centragem na via" é colocada no modo de suspensão enquanto a função de "Prevenção de saída involuntária de via" está a emitir um alarme ou em funcionamento: o

testemunho  ou  é apresentado a vermelho ou amarelo no quadro de instrumentos. Assim, o

PREVENÇÃO DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA

condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Prevenção de saída de faixa".

Em qualquer caso, o condutor é sempre informado sobre o estado da função quando esta controla o sistema da direção do veículo. As informações mais úteis são sempre apresentadas no ecrã.

Indisponibilidade temporária/função desativada

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de faixa;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- ativar os sinais de perigo;
- engrenar a marcha-atrás;
- forte aceleração;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de Controlo eletrónico de estabilidade
- funcionamento do sistema antiblocação de rodas;
- o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;
- intervenção de outra função que controla o sistema da direção, como,

por exemplo, a função "Centragem na via".

Quando a função está indisponível, o

testemunho  ou  e os testemunhos de correção de traço dos lados esquerdo/direito **3** ficam cinzentos no quadro de instrumentos.

Se a câmara dianteira estiver obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Desativação automática

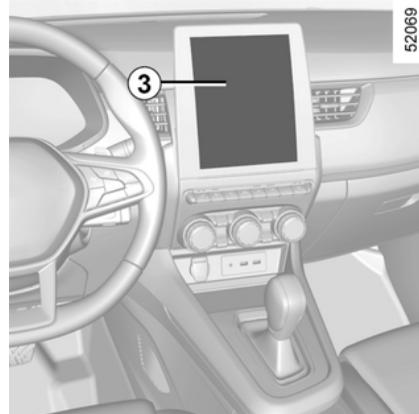
- A função é automaticamente desativada quando;
- O sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- Existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- Existe uma anomalia no sistema antiblocação de rodas;
- uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

– o testemunho  é apresentado.

Quando a função é desativada, o

testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Regulações



Para aceder às definições das funções do ecrã multimédia **3**, consulte as instruções do sistema multimédia:

- "Intervenção em traços descontínuos": utilize esta definição para selecionar a resposta da função se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas:
- definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- definição não selecionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

PREVENÇÃO DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA

- "Vibração": regular a vibração do volante para a função de "Alerta de saída involuntária da faixa";
- "Antecipação de saída da faixa": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de traços. Para tal, selecione:
 - "Tardia": traço detetado após transposição;
 - "Normal": traço detetado aquando da aproximação;
 - "Antecipada": traço detetado nas imediações.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, os testemunhos de traços dos lados esquerdo e direito e o testemunho



são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- "Ajuda à condução indisponível";
- ou
- "Verificar câmara dianteira";
- ou
- "Verificar ajuda à condução".

Consulte um representante da marca.

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- para-brisas obstruído (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

PREVENÇÃO DE SAÍDA INVOLUNTÁRIA DE VIA

Neste caso, o sistema "Alerta de saída involuntária de via" poderá reagir incorretamente ou não reagir de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

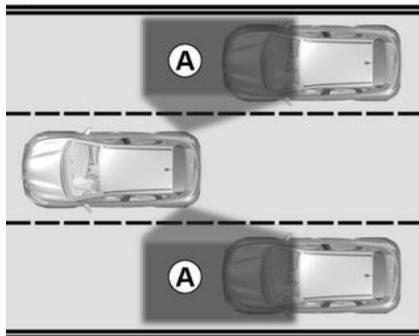
Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

ALERTA DE ÂNGULO MORTO

45773



Utilizando as informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

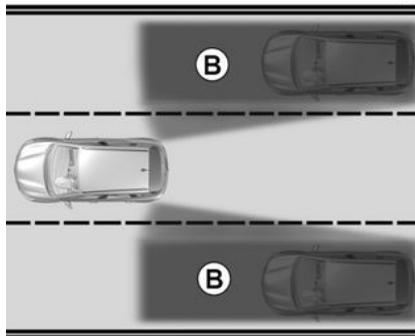
– quando outro veículo surge na zona de deteção **A**;

e/ou

– quando existe risco de colisão com um veículo presente na zona **B** a circular mais depressa do que o seu veículo.

A função avisa quando o veículo circula a uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h.

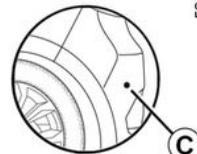
45816



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Particularidade

52114



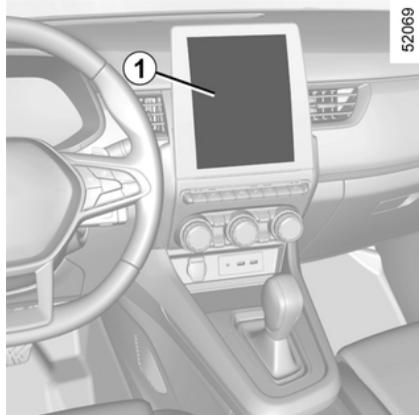
Certifique-se de que a zona **C** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.).

Se um radar estiver obstruído, a mensagem "Radares laterais sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

3

ALERTA DE ÂNGULO MORTO

Ativação/desativação



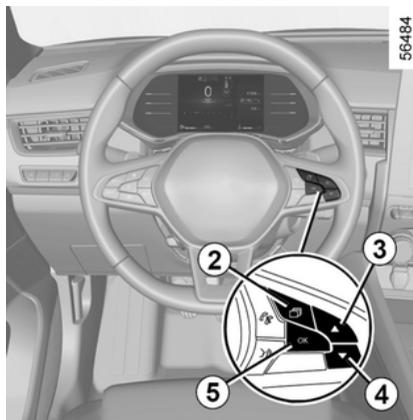
Veículos equipados com ecrã multimédia 1

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor 2 as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";



- prima repetidamente o comando 3 ou 4 para aceder ao menu "Definições". Prima o interruptor 5 OK;
- prima repetidamente o comando 3 ou 4 para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor 5 OK;
- prima repetidamente o comando 3 ou 4 para aceder ao menu "Alerta de ângulo morto" e prima o interruptor 5 OK;
- prima novamente o interruptor 5 OK para ativar ou desativar a função:

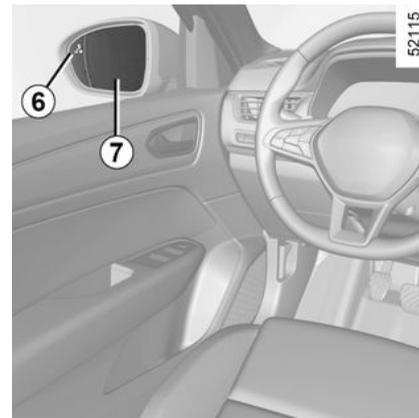
função ativada

função desativada



A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Ao conduzir numa via estreita, a função pode avisar quando é detetado um veículo para além da via adjacente.

Pisca-pisca 6



Existe um testemunho 6 situado em cada um dos retrovisores 7.

Nota: limpe regularmente os retrovisores 7 de modo a permitir a visualização dos testemunhos 6.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO

Ecrã E

Com o indicador acionado, o testemunho **6** pisca quando a função deteta um veículo na zona de alerta de ângulo morto e/ou quando um veículo se aproxima rapidamente por trás ou pelo lado para o qual irá rodar o volante. Se desativar o pisca-pisca, a função passará para o primeiro aviso (ecrã **D**).

Condições de não funcionamento

- Ao circular numa estrada com curvas apertadas;
- em marcha-atrás.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Reboque: alerta de ângulo morto desligado" será apresentada no quadro de instrumentos informa que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verificar radares laterais" será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.



– A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.

– Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

ALERTA DE ÂNGULO MORTO

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo..).

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.
- A função poderá avisar de forma tardia se dois outros veículos se aproximarem por trás, circulando lado a lado nas vias adjacentes (ou seja, ao circular numa estrada com 3 vias) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.

– O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.

– Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.

– O veículo circula numa estrada sinuosa.

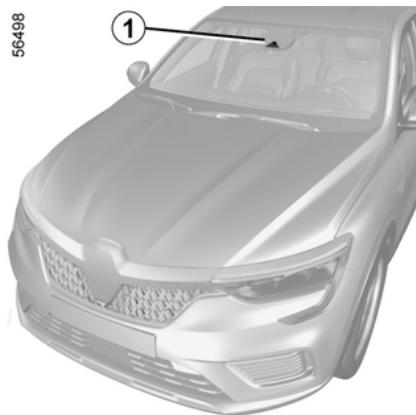
Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar foi danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

ALERTA DE DISTÂNCIA DE SEGURANÇA

56498



3

Utilizando as informações da câmara **1**, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de segurança entre os dois veículos.

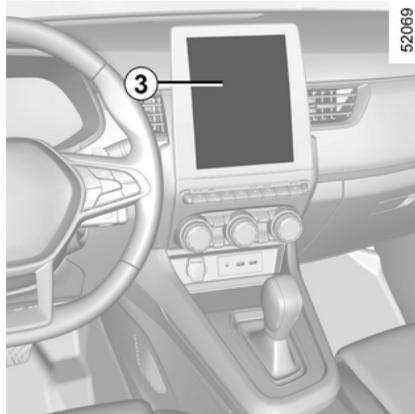
Nota: certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, formação de condensação, etc.).

A função é ativada quando o veículo circula a uma velocidade entre cerca de 30 e 200 km/h.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação da função

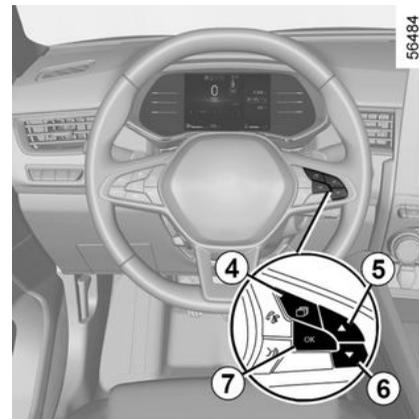


52069

Veículos equipados com ecrã multimédia 3

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".



56484

Veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **4** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Definições". Prima o interruptor **7** OK;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **7** OK;
- prima repetidamente o comando **5** ou **6** para aceder ao menu "Aviso de distância". Prima o interruptor **7** OK;
- prima novamente o interruptor **7** OK para ativar ou desativar a função:

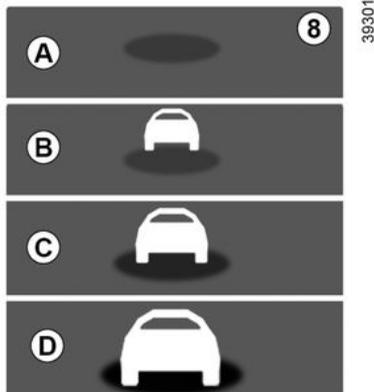
ALERTA DE DISTÂNCIA DE SEGURANÇA

função ativada

função desativada

 Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

Funcionamento



Com a função ativa, o indicador **B** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor

sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

- **A** (cinzento): função inoperacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detetado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);
- **C** (laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância insuficiente entre os dois veículos);
- **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o testemunho **B** e a visualização **D** piscarão a vermelho no quadro de instrumentos.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo poderá não ser apresentado:

- ao virar;
- ao mudar de faixa;
- se o veículo da frente estiver suficientemente longe ou fora do alcance da câmara.



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer

ação sobre o veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção realizada na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

ALERTA DE DISTÂNCIA DE SEGURANÇA



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma

alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção realizada na zona da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

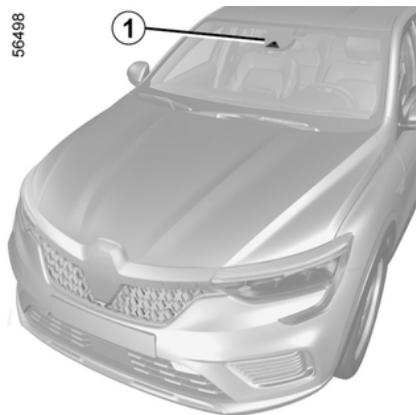
Casos de perturbação do sistema

- obstrução do para-brisas (por sujidade, vidro, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA

56498



Com base em informações provenientes do radar **1**, o sistema calcula a distância que o separa do veículo que segue à frente e de peões e ciclistas eventualmente existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por

sujidade, lama, neve, condensação, placa de matrícula, etc.).

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, neve, condensação, etc.)



Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Funcionamento

Deteção de veículos

Em andamento, em caso de risco de colisão com o veículo que circular mais à frente, o sistema:

– **alertará o condutor para o risco de colisão:**

quando a velocidade do veículo estiver compreendida entre 7 km/h e 170 km/h, a mensagem "Travar" será apresentada a vermelho no quadro de instrumentos **3**, acompanhada de um aviso sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detetar risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

– **a travagem poderá ser ativada:**

quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 120 km/h, se o condutor não reagir ao aviso e uma colisão for iminente.

3

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA

56519



3

Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

Nota: se o condutor utilizar os comandos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar determinadas operações ou não ser ativado.

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Particularidades dos veículos imobilizados

Os veículos imobilizados são detetados quando o veículo circula a

uma velocidade compreendida entre aproximadamente 7 km/h e 80 km/h. O sistema não é ativado e não emite qualquer aviso relativo a veículos imobilizados quando a velocidade é superior a aproximadamente 80 km/h.



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

Deteção de peões e ciclistas

(consoante o veículo)

Ao circular a uma velocidade compreendida aproximadamente entre 7 km/h e 80 km/h, se existir um risco de colisão com um ciclista ou peão, o sistema:

– **alertará o condutor para um risco de colisão:**

- a mensagem "Travar" será apresentada a vermelho no quadro de instrumentos **3**, acompanhada de um sinal sonoro.

Se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema continuar a detetar risco de colisão, a força de travagem é amplificada.

– **a travagem poderá ser ativada:**

se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente.

56519



Se o veículo tiver parado como resultado da travagem de emergência ativa, o condutor deverá manter o veículo imobilizado carregando no pedal do travão.

Nota: se o condutor utilizar os comandos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar determinadas operações ou não ser ativado.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

i No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

– carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

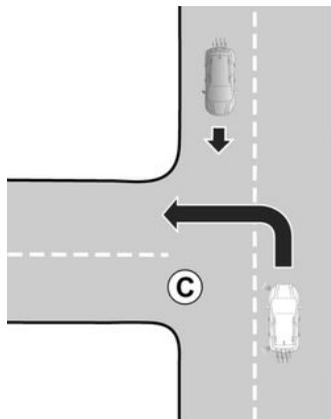
Deteção de veículo

Deteção de veículos a circular na mesma faixa de rodagem

O risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma faixa é detetado pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 180 km/h.

Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



Se pretender mudar de direção (por exemplo, **C**), os veículos em sentido contrário serão detetados pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 8 km/h e 20 km/h, aproximadamente;
– o pisca-pisca tiver sido ativado.

Deteção de veículos que transpõem a faixa na perpendicular

Os veículos que transponham a faixa na perpendicular são detetados pelo sistema quando:

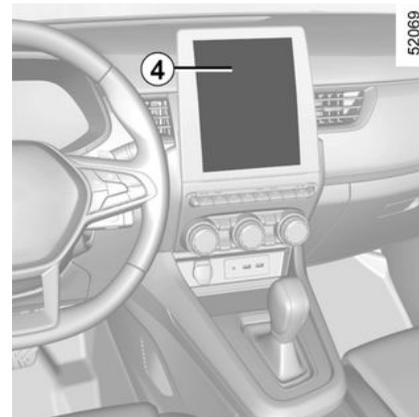
– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 20 km/h e 60 km/h.

Deteção de veículos parados na faixa de rodagem

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 80 km/h.

Ativação, desativação do sistema



No caso de veículos equipados com ecrã multimédia 4

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA



Para veículos não equipados com ecrã multimédia

- Com o veículo parado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";
 - prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Definições". Prima o interruptor **8** OK;
 - prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **8** OK;
 - prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Travagem ativa" e prima o interruptor **8** OK.
- Prima novamente o interruptor **8** OK para ativar ou desativar a função:

função ativada

função desativada

Após a desativação do sistema,

acender-se-á o testemunho  ou, consoante o veículo, o testemunho

 no quadro de instrumentos.

 O sistema reativa-se sempre que ligar a ignição do veículo.

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o

testemunho  ou, consoante o veículo, acender-se-á o

 no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;

– o sistema é temporariamente interrompido (por exemplo, para-brisas obstruído por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas. Da próxima vez que o motor for ligado, o testemunho de alerta e a mensagem apagar-se-ão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Os testemunhos  e  ou,

consoante o veículo,  e  acendem-se no quadro de instrumentos: isto indica que o sistema detetou uma anomalia de funcionamento. Consulte um representante da marca.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA



Travagem de emergência ativa

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

- quando a alavanca da caixa de velocidades estiver em ponto-morto ou se o pedal da embraiagem for premido durante aproximadamente 10 segundos;
- quando o travão de estacionamento estiver ativado;
- quando o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona do radar e/ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas obstruído (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou poderá travar inadvertidamente.

TRAVAGEM DE EMERGÊNCIA ATIVA

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante um período de tempo compreendido entre dois e cinco minutos, aproximadamente;
- Um veículo que circule em sentido inverso não aciona qualquer alerta nem afeta o funcionamento do sistema;
- As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema;
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões (como, por exemplo, motos) de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada estiver escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);

– no sentido de garantir um correto funcionamento, o sistema necessita de distinguir o contorno completo do peão. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:

- peões na escuridão ou em condições de iluminação deficiente;
- peões parcialmente visíveis;
- peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
- peões que transportem objetos de grandes dimensões;
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir ou poderá travar inadvertidamente.



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- o veículo for rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona e solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

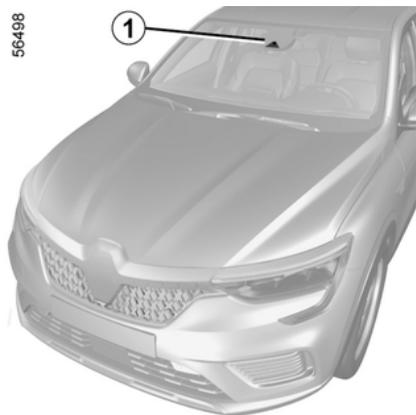
Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE TRÂNSITO

56498



O sistema deteta os sinais de limite de velocidade à beira da estrada e apresenta o limite de velocidade no quadro de instrumentos.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara **1** fixada no para-brisas por trás do retrovisor.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para veículos equipados com esta função, o sistema também utiliza informações do sistema de navegação.

Após a ativação do limitador ou do regulador de velocidade, é possível ajustar a indicação do limitador de velocidade apresentada pelo sistema.

Se o limite de velocidade for excedido, o painel de visualização será modificado de modo a avisar o condutor.

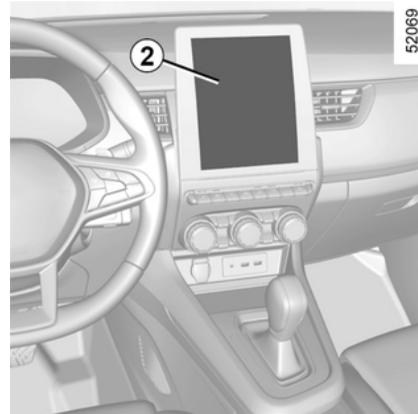
Para veículos equipados com um sistema de navegação e se o veículo circular num país onde a unidade de velocidade é diferente da do veículo, o sistema apresenta o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.

Para veículos equipados com um sistema de navegação, em países que reduzem a velocidade limitada, com tempo de chuva, em determinados tipos de estrada, o sistema pode modificar a velocidade limitada alguns segundos depois do varrimento do para-brisas.

Situações particulares

O sistema não considera os limites excepcionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

Ativação/desativação do sistema



52069

3

Veículos equipados com ecrã multimédia 2

Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE TRÂNSITO



3

Com a função ativada, consoante a legislação local, pode ativar a opção "Ver áreas de risco". O sistema irá alertá-lo da distância que o separa desta zona e durante o tempo que se mantiver a circular nesta zona.

Veículos não equipados com ecrã multimédia

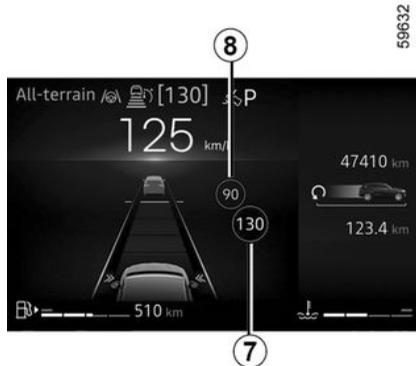
- Com o veículo parado, prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições". Prima o interruptor **6** OK;
- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **6** OK;

- prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Alerta de velocidade" e prima o interruptor **6** OK;
- prima o interruptor **6** OK para ativar ou desativar a função:

função ativada

função desativada

Funcionamento



Testemunhos luminosos

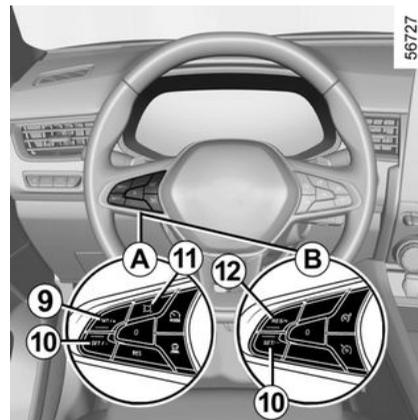
A função apresenta os seguintes testemunhos:

7. Sinais rodoviários de limite de velocidade

8. Sinais rodoviários adicionais (início ou fim de zona de "Proibição de ultrapassar", limite de velocidade em estrada escorregadia, velocidade em caso de engarrafamento, limite de velocidade com indicação de aplicabilidade, etc.)

Se o limite de velocidade for excedido, o círculo à volta do sinal piscará (testemunho **7**) juntamente com um alerta sonoro para avisar o condutor.

Variação da velocidade limitada



Consoante o veículo, está disponível o comando **A** ou **B**.

Se a notificação de limite de velocidade for diferente do valor da

RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE TRÂNSITO

velocidade detetada, efetue uma pressão longa nos seguintes botões:

- **9** (SET/+) ou **12** (RES/+) para aumentar a velocidade de notificação até à velocidade detetada;
- **10** (SET/-) para diminuir a velocidade de notificação até à velocidade detetada.

Variação da velocidade limitada ou da velocidade de regulação

Para adaptar a referência do limitador de velocidade, do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo ao limite de velocidade detetado, prima o botão **11**.

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da

câmara ou do mapa, o símbolo  ou, consoante o veículo, o símbolo

 será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema não conseguirá detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada pelo sol;

- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações provenientes do mapa não estiverem atualizadas.



se a câmara dianteira estiver obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisas à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da

câmara ou do mapa, o símbolo  ou, consoante o veículo, o símbolo

 será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema não conseguirá detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;

- a câmara estiver encandeada pelo sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro, etc.);
- os sinais estiverem ilegíveis (neve, etc.) ou ocultos (por outro veículo ou por árvores);
- as informações provenientes do sistema de navegação não estiverem atualizadas.

RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE TRÂNSITO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma

alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema deteta sinais de limite de velocidade e não deteta outros sinais (por exemplo, entrada/saída de zonas urbanas, etc.).

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

No entanto, o condutor não deverá ignorar sinais que não sejam detetados pelo sistema e deverá respeitar prioritariamente os sinais de trânsito e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo...), o sistema poderá não indicar ao condutor o limite adequado.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

AVISO DE VIGILÂNCIA DO CONDUTOR

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento.

O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Ativação/desativação de avisos



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



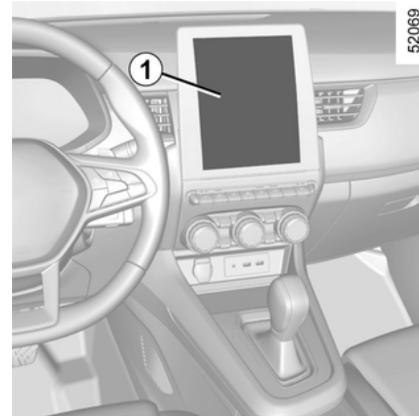
Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.



Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 1

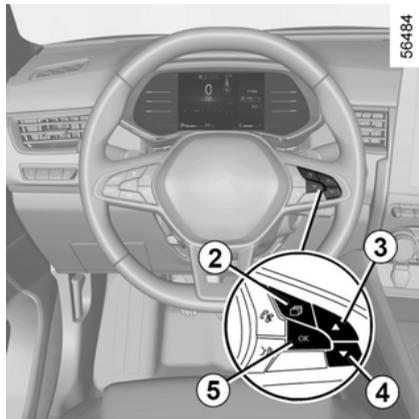


Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione **"LIGADO"** ou **"DESLIGADO"**.

AVISO DE VIGILÂNCIA DO CONDUTOR

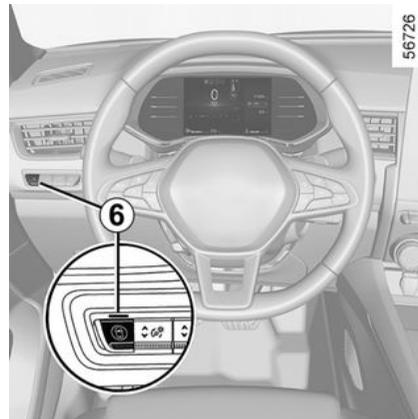
Ativar/desativar os alertas através do computador de bordo



Com o veículo parado:

- prima repetidamente **2** para aceder ao menu "Veículo";
- prima repetidamente **3** ou **4** para aceder ao menu "AJUDA À CONDUÇÃO". Prima o interruptor **5** OK;
- prima repetidamente o comando **3** ou **4** para aceder ao menu "Sonolência do condutor Atenção Aviso" e prima o interruptor **5** OK;
- prima novamente o interruptor **5** OK para ativar ou desativar a função.

Ativar e desativar alertas através do botão "My Safety"



Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Perso" na função "My Safety".

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Perso":

- **para desativar os alertas**, prima o botão **6** duas vezes;
- **para reativar alertas**, prima o botão **6** uma vez.

Funcionamento

A função está pronta para avisar se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;

– a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

O sistema avalia sinais repetidos de fadiga do condutor no volante.

Quando é detetado um risco de fadiga, a mensagem "Alerta de atenção Faça uma pausa" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Prima o interruptor **5** para remover o alerta. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.



O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto. O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

AVISO DE VIGILÂNCIA DO CONDUTOR



Os avisos podem ser desativados. Neste caso, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor. Os avisos são reativados automaticamente com cada novo trajeto.

de fadiga" e o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos.

Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.

Limitação do funcionamento do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
- conduzir em estradas em mau estado;
- forte vento lateral;
- O relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verificar sistema de aviso

LIMITADOR DE VELOCIDADE



A função do limitador de velocidade controla o motor de modo a ajudá-lo a não exceder uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade limitada**.

A função do limitador de velocidade pode ser ativada entre 0 e 180 km/h.

Comandos

Consoante o veículo, está disponível o comando **A** ou **B**.

1 ativa a função e diminui a velocidade limitada ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

2 ativa a função e aumenta a velocidade limitada ou memoriza a velocidade atual (SET/+).

3 Consoante o veículo, adapta a velocidade de referência aos limites de velocidade detetados

4 Seleciona e cancela a seleção das ajudas à condução, consoante o veículo:

- Ajuda ativa à condução (consoante o veículo);
- Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ou regulador de velocidade (consoante o veículo);
- Limitador de velocidade;
- Desligado.

5 Colocar a função no modo de suspensão (com memorização da velocidade limitada) (0)

6 Recuperar a velocidade limitada memorizada (RES)

7 Ativa e aumenta a velocidade limitada ou para definir a velocidade limitada memorizada (RES/+)

8 Limitador de velocidade ligado/desligado

9 Regulador de velocidade ligado/desligado



Consoante o veículo, é possível associar a função do limitador de velocidade à função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" ➔ 183 premindo o botão **3**.

Conduzir

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

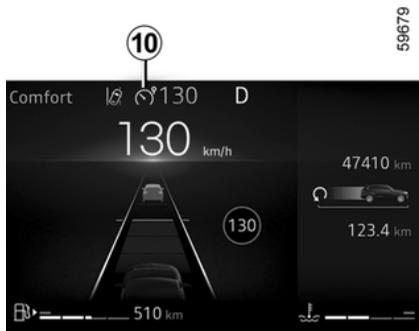
Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

Funcionamento

Prima o interruptor **4** ou **8**. O

testemunho **10** ou é apresentado a cinzento.

LIMITADOR DE VELOCIDADE



A mensagem "Limitador de velocidade LIGADO" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está em funcionamento e a aguardar pela memorização de um limite de velocidade.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **7** (RES/+) ou o interruptor **1** (SET/-) ou o interruptor **2** (SET/+): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho **10** é apresentado a branco.

A velocidade memorizada mínima é de 32 km/h.

Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada poderá ser alterada premindo repetidamente ou efetuando uma pressão longa:

- no botão **2** (SET/+) ou **7** (RES/+) para aumentar a velocidade;
- no botão **1** (SET/-) para diminuir a velocidade.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal: carregue no pedal do acelerador **com firmeza e a fundo** (para além do ponto de resistência).

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos. Em seguida, solte o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será retomada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter a velocidade limitada: a velocidade limitada piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para o informar dessa situação.



É necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Interrupção da função

A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o botão **5** (0). O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Chamada da velocidade limitada

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o botão **6** ou **7**.

 Se o limitador de velocidade estiver no modo de suspensão, premir o botão **1** (SET/-) ou **2** (SET/+) ou **7** (RES/+) reativará a função sem que a velocidade memorizada seja tomada em consideração: será considerada a velocidade a que o veículo circular nesse momento.

de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho **10**  ou  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função está desativada.

Paragem da função

A função do limitador de velocidade será interrompida se:

- premir o botão **8** ou **4** até ser apresentado OFF no quadro de instrumentos. Neste caso, a velocidade deixará de estar memorizada;
- premir o botão **9** ou **4** até o

testemunho  ou  ser apresentado no quadro de instrumentos. Neste caso, o regulador

REGULADOR DE VELOCIDADE



A função do regulador de velocidade ajuda-o a manter a velocidade de circulação, definida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de regulação pode ser definida a qualquer velocidade superior a 32 km/h.

Comandos

Consoante o veículo, está disponível o comando **A** ou **B**.

1 ativa a função e diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

2 ativa a função e aumenta a velocidade de regulação ou memoriza

a velocidade atual (SET/+).

3 Consoante o veículo, adapta a velocidade de referência aos limites de velocidade detetados .

4 Seleciona e cancela a seleção das ajudas à condução, consoante o veículo:

- Ajuda ativa à condução (consoante o veículo);
- Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ou regulador de velocidade (consoante o veículo);
- Limitador de velocidade;
- Desligado.

5 Colocar a função no modo de suspensão (com velocidade de regulação memorizada) (0)

6 Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES)

7 Ativa e aumenta a velocidade de regulação ou recupera a velocidade de regulação memorizada (RES/+)

8 Limitador de velocidade ligado/desligado

9 Regulador de velocidade ligado/desligado



Consoante o veículo, é possível associar a função do regulador de velocidade à função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → **183** premindo o botão **3**.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade e a vigilância do condutor. O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE

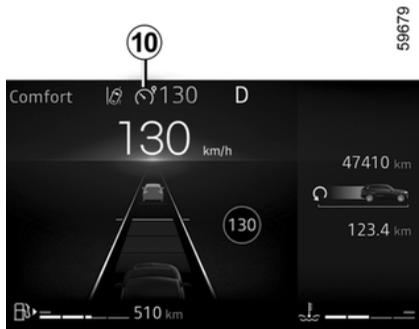
Funcionamento

Prima o botão **4** as vezes necessárias para selecionar o regulador de velocidade ou prima o botão **9**.

O testemunho **10**  ou  é apresentado a cinzento.

A mensagem "Regulador de velocidade LIGADO" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade



A uma velocidade constante acima de aproximadamente 30 km/h, prima o botão **1** (SET/-) ou **2** (SET/+) ou **7** (RES/+): a função é ativada e a velocidade atual é tomada em consideração.

A velocidade de referência substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem

apresentados a verde **10**  ou .

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem "Velocidade inválida" será apresentada e a função permanecerá inativa.

Conduzir

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.

Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada premindo repetidamente:

– o botão **1** (SET/-) para diminuir a velocidade;

– o botão **2** (SET/+) ou **7** (RES/+) para aumentar a velocidade.

Nota: efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade regulada pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Enquanto for excedida, a velocidade de referência piscará a vermelho no quadro de instrumentos. Em seguida, solte o pedal do acelerador: ao fim de alguns segundos, o veículo regressará automaticamente à velocidade de regulação definida.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter a velocidade de regulação: a velocidade memorizada piscará a vermelho no quadro de instrumentos para o informar desta situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.



É necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Interrupção da função

A função será colocada no modo de suspensão se:

- premir o botão **5** (0);
- carregar no pedal de travão;
- passar para a posição de ponto-morto (N).

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem

(estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o botão **6** (RES) ou **7** (RES/+) se a velocidade do veículo for superior a 32 km/h.

Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada através da apresentação da velocidade de regulação e, consoante o veículo, do

testemunho **10**  ou .

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o botão **1** (SET/-) ou **2** (SET/+) ou **7** (RES/+) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circular.

Paragem da função

A função do regulador de velocidade será interrompida quando:

- premir o botão **9** ou **4** até ser apresentado OFF no quadro de instrumentos. Neste caso, a

velocidade deixará de estar memorizada;

- premir o botão **8** ou **4** até o

testemunho  ou  ser apresentado no quadro de instrumentos. Neste caso, o limitador de velocidade é selecionado e não existe qualquer velocidade memorizada.

O testemunho **10**  ou  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função está desativada.



Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade: para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Com base nas informações de uma câmara, a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go oferece a opção de manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, conservando simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma faixa.

Consoante o veículo, quando a função de "Deteção de sinais de trânsito" é ativada, o sistema pode adaptar a velocidade do seu veículo de acordo com o limite de velocidade detetado.

Consoante o veículo e do país, o sistema utilizará a câmara e/ou o mapa para ajustar a velocidade do veículo.

Se o veículo à sua frente parar, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 140 m. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.).

A função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode ser ativada entre 0 e 160 km/h, consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.).

É representada pelo símbolo  ou



Nota:

- o condutor deve respeitar o limite de velocidade máxima e as distâncias de segurança no país em que circula;
 - o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem.
- Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

O sistema não poderá substituir em caso algum o respeito pelos limites de velocidade, pela distância de segurança ou a atenção do condutor.

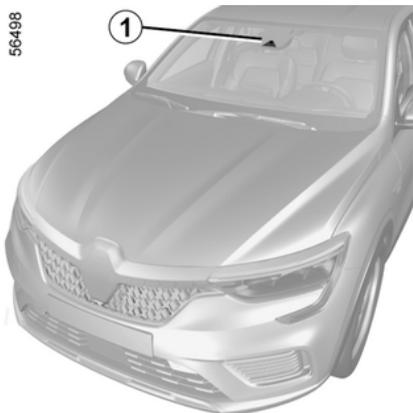
O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente.

O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa faixa com várias vias com uma divisória central). O regulador de velocidade não pode ser utilizado com tráfego intenso, em estradas sinuosas ou escorregadias (fina camada de gelo, risco de aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições atmosféricas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.). **Risco de acidente.**

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Localização da câmara 1

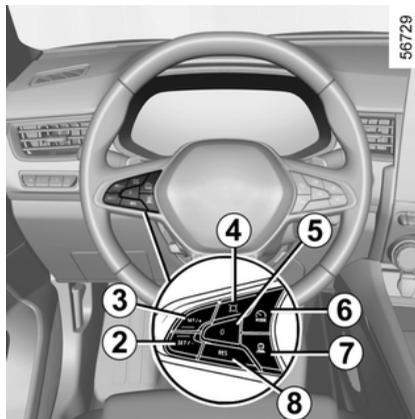


Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).



As zonas da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.

Comandos



6 Interruptor para selecionar/cancelar a seleção das ajudas à condução, consoante o veículo:

- Ajuda ativa à condução;
- Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go;
- Limitador de velocidade;
- Desligado.

7 Regulação da distância de seguimento

8 Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES)

2 Ativa, diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-)

3 Ativa, aumenta a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/+)

4 (consoante o veículo) Adapta a velocidade de referência aos limites de

velocidade detetados .

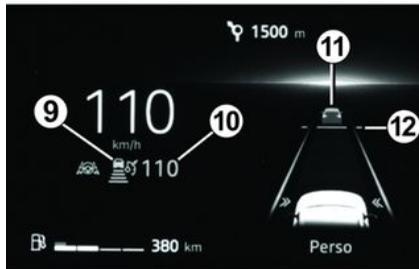
5 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).



Consoante o veículo, é possível associar a função do regulador de velocidade à função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 183 premindo o botão **4**.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Afixações



9 Testemunho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go

10 Velocidade de regulação memorizada

11 Veículo mais à frente

12 Distância de segurança memorizada



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

Funcionamento

Prima o botão **5** as vezes necessárias para selecionar o regulador de velocidade adaptativo.

O testemunho **9**  ou  é apresentado a cinzento e a mensagem "Reg. velocidade adaptativo selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

Esta função não pode ser ativada quando:

- o travão de estacionamento é acionado;
 - a função do sistema de ajuda ao estacionamento já estiver ativada
- ➔ **235**.

A mensagem "Reg. velocidade adaptativo indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

Quando o veículo estiver imobilizado ou a circular a uma velocidade constante, prima os interruptores **2** (SET/-) ou **3** (SET/+) para ativar a função e memorizar a velocidade atual. A velocidade de regulação mínima é de 30 km/h.

A velocidade de regulação **10** substitui os traços e o funcionamento do regulador de velocidade é confirmado através da apresentação da velocidade de regulação **10** e do

testemunho **9**  a verde.

Se tentar ativar a função a uma velocidade superior a 160 km/h, a mensagem "Velocidade inválida" será apresentada e a função permanecerá inativa.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Nota: se a velocidade do seu veículo for inferior a cerca de 30 km/h, a função utilizará uma velocidade de regulação predefinida de 30 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

Ativar o regulador de velocidade com

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

reconhecimento dos sinais de limite de velocidade

Se o veículo estiver equipado com a função de "Detecção de sinais de trânsito", o sistema poderá adaptar de forma manual ou automática a velocidade do seu veículo de acordo com o limite de velocidade detetado.

É possível passar para o modo semiautomático e para o modo automático efetuando uma pressão longa no botão enquanto o sistema está ativado.

56740



A letra "A" **13** é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar a ativação do modo automático.

Modo semiautomático

Quando o novo limite de velocidade é detetado, o sistema poderá sugerir a velocidade detetada ao condutor:

É apresentado **14** com o quadrado branco à volta da velocidade indicada a título informativo.

Ao premir o botão **4** , o condutor pode adaptar a velocidade do veículo à velocidade detetada.

É apresentado **14** com o quadrado verde à volta da velocidade indicada e a velocidade de regulação **10** é definida de acordo com a velocidade detetada.

Modo automático

Se o modo automático for selecionado, o sistema poderá gerir a adaptação automática da velocidade de regulação à velocidade detetada.

O sistema toma em consideração a velocidade detetada **14**. A velocidade do veículo é regulada de forma gradual até passar a ser igual à velocidade regulada **10**, sem qualquer ação por parte do condutor.

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecerá responsável pela velocidade do veículo.

Ativação do controlo de distância de segurança

Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida **12** é apresentada a verde no quadro de instrumentos. A distância de segurança predefinida corresponde a aproximadamente dois segundos (consulte as seguintes páginas).

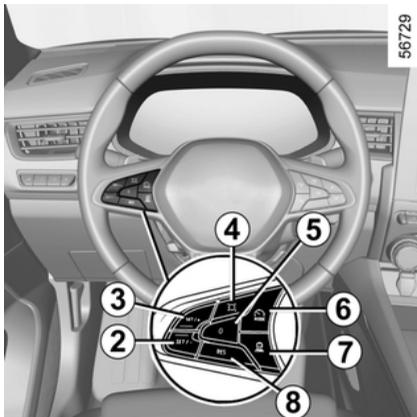
Se o sistema detetar um veículo na sua faixa, a silhueta de um veículo **11** será apresentada por cima da guia de distância **12** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

Note: o tamanho da silhueta **10** varia de acordo com a distância que o separa do veículo que circula mais à frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está do veículo da frente.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Configurar a velocidade regulada



É possível alterar a velocidade premindo repetidamente (para uma variação lenta) ou efetuando uma pressão longa (para uma variação rápida) no interruptor **2** ou **3**:

- utilize o interruptor "SET/-" **2** para reduzir a velocidade;
- utilize o interruptor "SET/+ " **3** para aumentar a velocidade.

Regulação da distância de seguimento



A distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente pode ser alterada em qualquer altura premindo repetidamente o interruptor **5**.

A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

- guia de distância **A**: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);
- guia de distância **B**: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente 2 segundos);

- guia de distância **C**: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);
- guia de distância **D**: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de instrumentos. As outras guias permanecem a cinzento.

Nota: a distância deve ser definida de acordo com a intensidade do trânsito, a regulamentação local e as condições meteorológicas.

i A distância de segurança é configurada por predefinição no guia de distância **B**.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se for excedida, a velocidade de regulação **10** será apresentada a amarelo.

A guia de distância piscará se a distância entre o seu veículo e o veículo mais à frente for inferior a

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

distância de segurança selecionada: a função de "controlo de distância de segurança" deixará de estar ativa.

Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança retomarão automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo da frente, ao ativar os pisca-piscas irá cancelar temporariamente o controlo da distância de segurança e poderá acelerar o suficiente para realizar a ultrapassagem.

Paragem e arranque

Se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade até uma imobilização completa, se necessário (em caso de engarrafamento, etc.). O veículo imobiliza-se a alguns metros do veículo da frente. A função Stop and Start pode colocar o motor em suspensão. ➔ 133

Quando o veículo mais à frente arranca novamente:

– Se a paragem não exceder cerca de trinta segundos, o veículo arrancará

automaticamente sem qualquer ação por parte do condutor;
– se a paragem exceder cerca de três segundos, será necessário carregar no pedal do acelerador ou premir o botão **R** (RES) para colocar o veículo novamente em movimento. A mensagem "Prima RES ou acelere para reiniciar regulador de velocidade" é apresentada no quadro de instrumentos como confirmação.



o condutor deve estar sempre preparado para incidências repentinas em andamento e permanece responsável pelo controlo do veículo: caso o sistema detete um peão na área à volta do veículo, o rearranque automático será inibido até à paragem seguinte;

Se a paragem exceder cerca de três minutos, o travão de estacionamento assistido será acionado automaticamente e o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go

será desativado. O testemunho



ou  apaga-se para confirmar que a função está inativa.

Interrupção da função

Pode colocar a função no modo de espera quando:

- premir o interruptor **5** (0);
- carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função será desativada pelo sistema se:

- colocar a caixa de velocidades na posição P, R ou N;
- desencaixar o cinto de segurança do condutor;
- abrir um dos abríveis;
- premir o botão start/stop do motor;
- o declive for demasiado íngreme;
- a velocidade do veículo for superior a 170 km/h;
- determinadas ajudas à condução e dispositivos de correção forem acionados (travagem de emergência ativa, ABS, ESC, etc.).

Em todas as circunstâncias, o modo de espera é confirmado quando os testemunhos são apresentados a cinzento e a mensagem "Reg. velocidade adaptativo desligado" é apresentada no quadro de instrumentos.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO



Colocar o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go no modo de espera ou desligá-lo não provoca uma rápida redução de velocidade: para travar, será necessário carregar no pedal de travão, se necessário.

Sair da suspensão

Com base na velocidade regulada memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **8** (RES) no intervalo de velocidades confirmadas.

Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo acelerará para atingir essa velocidade.

Com base na velocidade atual

Se o regulador de velocidade estiver no modo de espera, premir o

interruptor **2** (SET/-) ou **3** (SET/+) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circular.

Avisos "Assuma o controlo do veículo"



Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), o sistema pode não ter tempo de reagir.

Consoante a situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

– testemunho laranja **E** se a situação necessitar da atenção do condutor; ou

– testemunho vermelho **F** acompanhado da mensagem "Travar" se a situação necessitar da atenção imediata do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

Paragem da função

A função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go é desativada ao premir o interruptor **6**.

O testemunho  ou  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.

Indisponibilidade temporária

O testemunho verde  ou  desaparece para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

As condições em determinadas zonas geográficas poderão perturbar a função, como, por exemplo:

– zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

utilizadas sem traços de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;

– zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o rearranque do motor, contacte um representante da marca.



O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem. O sistema ativa os travões de modo a manter a velocidade definida, o sistema aplica uma travagem limitada. No caso de uma descida íngreme, por exemplo numa zona montanhosa, é necessário seleccionar uma relação inferior para retirar proveito da travagem com o motor.

No sentido de reduzir a carga imposta no sistema de travagem e evitar o sobreaquecimento dos travões, a função do regulador de velocidade adaptativo poderá ser temporariamente interrompida e a mensagem "Verificar regulador de velocidade adaptativo" será apresentada. A mensagem desaparecerá quando a função voltar a estar disponível.

Se a mensagem persistir, contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento num ou em vários componentes do sistema, a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será interrompida.

O testemunho  surge no quadro de instrumentos em conjunto com uma das seguintes mensagens, consoante a anomalia:

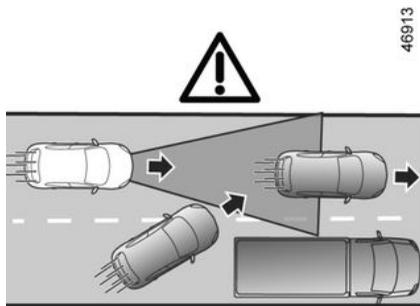
- "Verificar câmara dianteira";
- "Verificar câmara/radar";
- "Verificar veículo".

Consulte um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Limitações de funcionamento do sistema

3



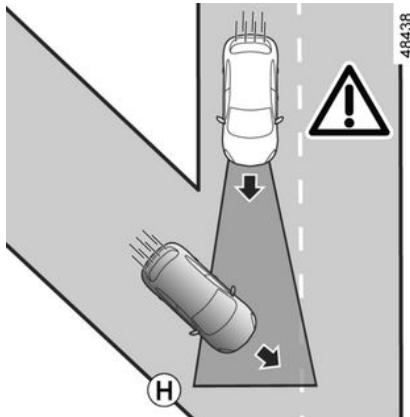
G

Deteção de veículo

O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que vire para a mesma via (por exemplo, **G**) apenas será tido em conta pelo sistema assim que entrar nas zonas de deteção da câmara.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.

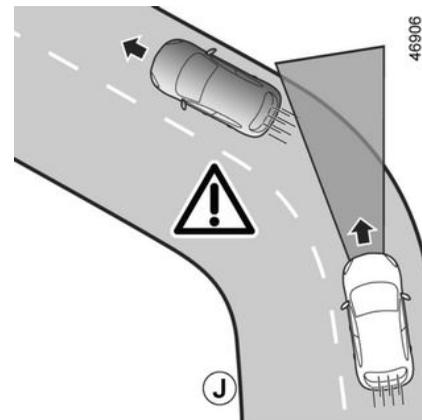


O sistema não é capaz de detetar:

– veículos a chegar a cruzamentos: estrada escorregadia (por exemplo, **H**), etc.;



A função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go apenas pode ser utilizada fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.



– veículos que circulem em contramão ou em marcha-atrás na sua direção.

Deteção ao curvar

Ao entrar numa curva, a câmara poderá não conseguir detetar temporariamente o veículo mais à frente (por exemplo, **J**).

O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema poderá acionar uma travagem indevida ou retardada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

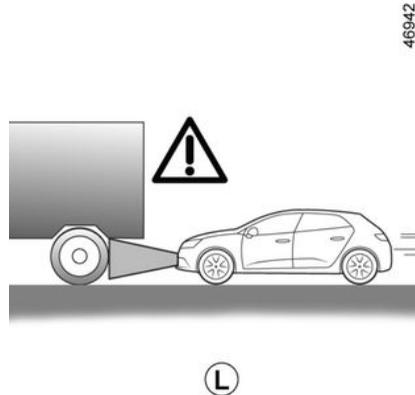


Deteção de veículos em vias adjacentes

O sistema pode apenas detetar veículos que circulam num via adjacente quando:

- entrar numa curva (por exemplo, **K**);
- circular numa estrada com faixas estreitas;
- a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.

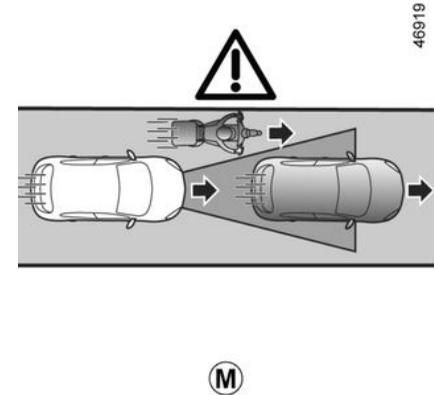


Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não detetará veículos ocultos devido a variações do relevo do solo ou os veículos situados fora das zonas de deteção da câmara ao circular em subida ou descida.

Veículos fora das zonas de deteção da câmara.

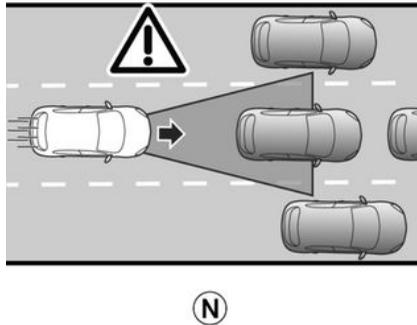
O sistema não reagirá ou reagirá tarde se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara, particularmente nos seguintes casos:



- veículos que transportem objetos longos que excedam a faixa;
- o comprimento real de veículos altos (por exemplo, **L**) fora da zona de deteção da câmara (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);
- veículos insuficientemente centrados na faixa;
- veículos estreitos que estejam bastante próximos (por exemplo, **M**).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

3

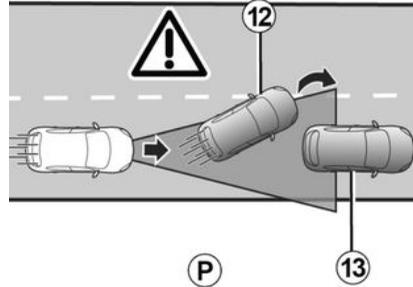


Veículos parados e em marcha lenta
Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, o sistema não deteta:

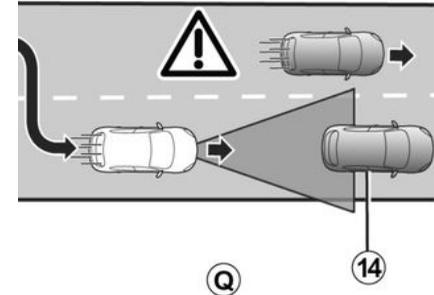
- veículos imobilizados (por exemplo, **N**);
- veículos em marcha muito lenta.

Quando a velocidade for inferior a aproximadamente 50 km/h, o sistema poderá não reagir ou reagir tardiamente a:

- veículos imobilizados (por exemplo, **N**);
- veículos em marcha muito lenta;



– veículos mais à frente **12** que mudem de faixa, deixando a descoberto um veículo imobilizado **13** (por exemplo, **P**).

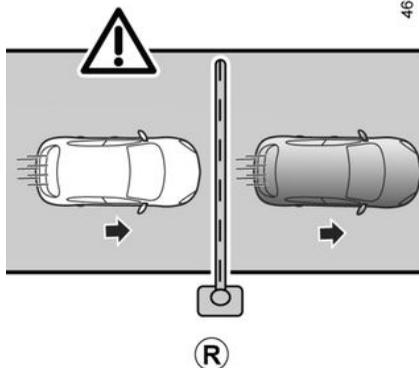


– quando o veículo está imobilizado **14**, ao mudar de faixa (por exemplo, **Q**).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

i Esteja sempre preparado para assumir o controlo do veículo quando se deparar com veículos imobilizados ou que se desloquem muito lentamente (por exemplo, **N**).

O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

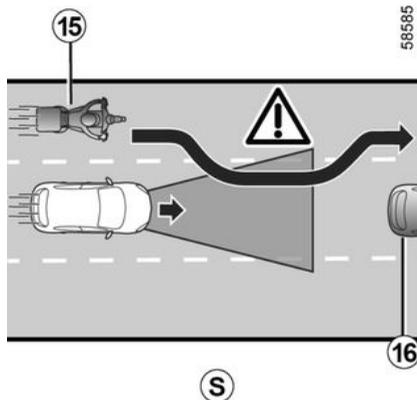


Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

O sistema não é capaz de detetar:

- peões, bicicletas, motos, etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (por exemplo, **R**).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.



Deteção da entrada de veículos na faixa a alta velocidade

Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade **15** (motociclo, automóvel, etc.) e o veículo ficar temporariamente situado entre si e o veículo mais à frente **16**, o sistema poderá ativar uma aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá

substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

Com exceção dos sinais de limite de velocidade e das informações dos mapas rodoviários (veículos equipados com a função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" e uma subscrição), o sistema não tomará em consideração outras informações de trânsito (semáforos, passadeiras, etc.). O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

Utilize o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção perto da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- o veículo for rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;

- o veículo estiver a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chegar a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma faixa estreita;
- o veículo circula numa estrada muito sinuosa (estrada montanhosa, etc.);
- o veículo estiver a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade for insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- o veículo estiver a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- as condições climáticas forem adversas (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, zona interior ou exterior do para-brisas);
- se o para-brisas estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- para-brisas obstruído na zona da câmara (sujidade, gelo, neve, condensação, placa de matrícula, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO STOP AND GO

– um veículo em marcha mais lenta com uma diferença de velocidade significativa;
– utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Determinados objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção da câmara poderão ser incorretamente interpretados pelo sistema, provocando uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo e os pés sempre próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

A "Ajuda ativa à condução" é um sistema de ajuda à condução concebido para utilização em longas viagens em autoestrada, com tráfego fluído ou em engarrafamentos.

Este sistema é constituído pelas funções de **"Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go"** → 196 e **"Centragem na via"**.

O sistema permite ao condutor:

- manter a velocidade do veículo com base numa velocidade previamente guardada;
- ajustar a distância entre o seu veículo e o veículo mais à frente;
- encaminhar o veículo para o centro da faixa;
- adaptar a velocidade do veículo à velocidade apresentada nos sinais de trânsito, automaticamente ou após confirmação por parte do condutor (consoante o veículo).



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, de modo a estar preparado para qualquer situação.

A função do "Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go"

Com base nas informações de uma câmara, a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go oferece a opção de manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, conservando simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma faixa.

Consoante o veículo, a velocidade de regulação pode ser adaptada automaticamente a uma alteração do limite de velocidade.

Se o veículo à sua frente parar, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

A função do "Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" pode ser ativada entre 0 e 160 km/h, consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.).

É representada pelo seguinte símbolo



ou



→ 196.

Nota:

- o condutor deve respeitar o limite de velocidade máxima e as distâncias de segurança no país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

A função de "Centragem na faixa"

Utilizando a informação da câmara, a função de "Centragem na via" manipula o sistema de direção para direcionar o veículo para o centro da via.

Se as condições o permitirem, a função estará disponível entre:

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

– 0 e 160 km/h, aproximadamente, com um veículo mais à frente;

ou

– 60 e 160 km/h, aproximadamente, sem qualquer veículo mais à frente.

A função de "Centragem na via" é uma funcionalidade de conforto. É

representada pelo símbolo .

Nota: no caso de uma curva apertada, as capacidades de retenção lateral da função são limitadas e exigem que o condutor tome medidas imediatas no volante. A zona da câmara deve permanecer limpa e isenta de alterações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.

Informações complementares

Consoante o veículo, a função de "Ajuda ativa à condução" pode ser utilizada com outras funções de ajuda à condução.

Tenha em atenção:

– o sistema não pode ser ativado quando a função "Sistema de ajuda ao estacionamento" está ativa;

– Quando a função "Centragem na faixa" se encontrar no modo de ajuste, tal suspenderá a função de "Prevenção de saída involuntária de via" se já tiver sido ativada. Quando a função "Centragem na faixa" não está

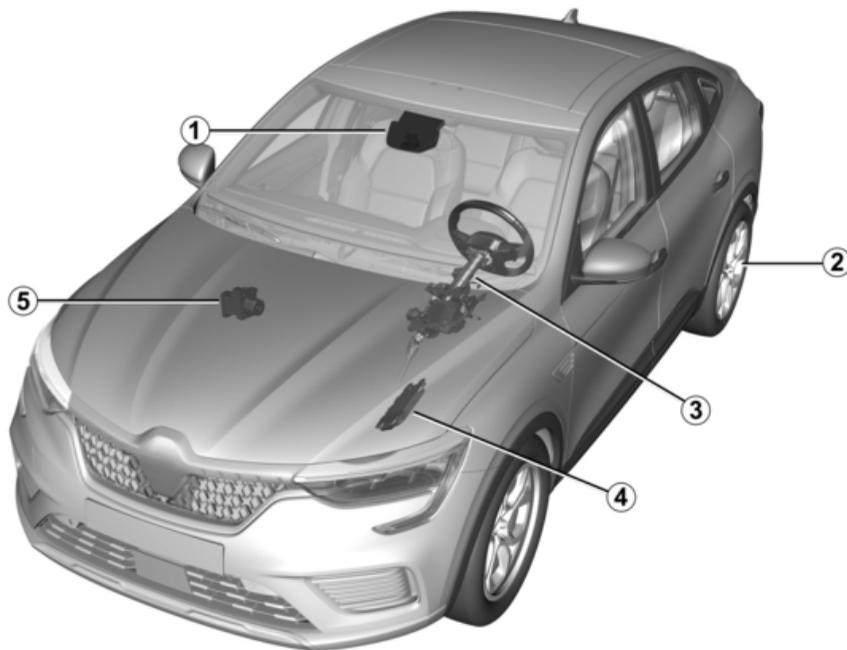
a controlar o sistema da direção, a função "Prevenção de saída involuntária de via" poderá ser reativada se as condições assim o permitirem.

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

Localização dos componentes

66733

3



AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

Câmara 1

Deteta as marcações no piso e a posição dos veículos nas várias vias de circulação.

Calcula a distância entre o seu veículo e o veículo da frente.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 140 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.).

Entre outras funções, controla os parâmetros de ativação/desativação do sistema (estado de abertura das portas, etc.).

Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).



As zonas da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.

2 Travão de estacionamento assistido

Mantém o veículo parado em determinadas circunstâncias.

3 Direção assistida

Atua sobre as rodas dianteiras para acompanhar a trajetória do veículo, em função das informações transmitidas pelo calculador 1. Também permite detetar se as mãos do condutor estão no volante.

Calculador do motor 4

Controla e comanda o motor para obter as acelerações desejadas.

Controlo dinâmico do veículo 5

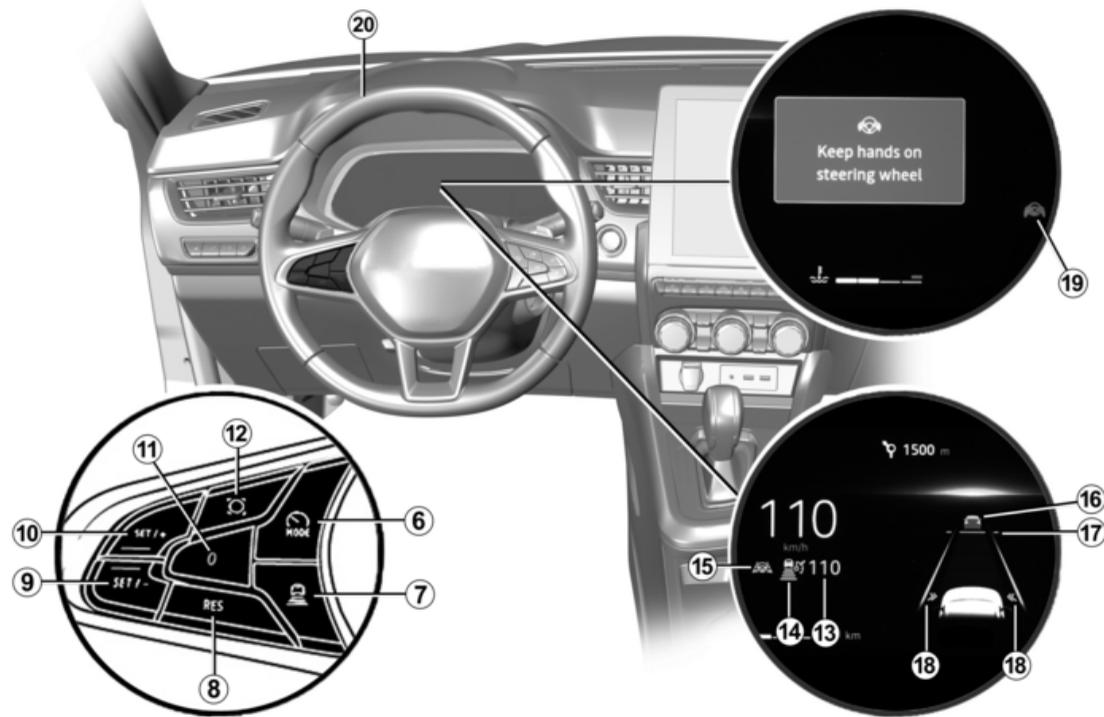
Este sistema transmite informações sobre a dinâmica do veículo ao calculador 1 (velocidade, aceleração lateral, etc.) e atua sobre o sistema de travagem para controlar a desaceleração e manter o veículo imobilizado.

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

Comandos

56731

3



AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

Descrição dos comandos

6 Selecciona/cancela a seleção das ajudas à condução, consoante o veículo:

- Ajuda ativa à condução;
- regulador de velocidade adaptativo stop and go;
- limitador de velocidade;
- desligado.

7 Ajusta a distância de seguimento

8 Recupera a velocidade de regulação memorizada (RES)

9 Ativa, diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-)

10 Ativa, aumenta a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/+).

11 Coloca a função no modo de suspensão (com velocidade de regulação memorizada) (0)

12 (consoante o veículo) Adapta a velocidade de referência aos limites de velocidade detetados.

Afixações no quadro de instrumentos

13 Velocidade de regulação memorizada

14 Testemunho da função do "Regulador de velocidade adaptativo

Stop and Go" 

15 Testemunho da função de

"Centragem na faixa" 

16 Veículo mais à frente

17 Distância de segurança memorizada

18 Indicadores de linhas esquerda e direita

19 Testemunho de deteção de mãos

afastadas do volante 

20 Volante de direção

O condutor deve ter sempre as mãos no volante. Se for exercida demasiada força ao virar o volante, a função de "Centragem na faixa" será colocada no modo de suspensão para que o condutor possa recuperar o controlo do veículo.

Em determinadas condições (curvas apertadas, etc.), poderá ser ativada uma vibração no volante para avisar o condutor que necessita de retomar o controlo do veículo.

Se o condutor não assumir o controlo do volante (se não forem detetadas as mãos do condutor), a função de

"Centragem na faixa" será desativada após diversos alertas.

Ativar/desativar a função de "Ajuda ativa à condução"

Ativação da função

Para ativar a função, prima o botão **6** as vezes necessárias para a ativar.

O testemunho **15** é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Em seguida, prima o comando do volante **9** (SET/-) ou **10** (SET/+).

Em seguida, a função de "Ajuda ativa à condução", constituída pelo regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e pela função "Centragem na faixa", é ativada.

O testemunho verde **15** e os testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **18** são apresentados no quadro de instrumentos para confirmar que a função está em funcionamento e a encaminhar o seu veículo na direção do centro da faixa de rodagem.

Pode interromper a função "Centragem na via" em qualquer momento virando vigorosamente o volante. Assim que deixar de virar o volante, a função "Centragem na via" será reativada.

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO



é necessário manter as mãos sobre o volante ao utilizar a função "Centragem na faixa". Não deverá remover as mãos do volante em qualquer circunstância.

Desativação da função

Prima o botão **6**. A desativação da função é confirmada pelo desaparecimento do testemunho **15** e dos testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **18** do quadro de instrumentos.



se a função "Prevenção de saída involuntária de via" tiver sido ativada anteriormente e as condições o permitirem, será reativada automaticamente.

Função de "Centragem na via" no modo de espera

A função de "Centragem na faixa" é automaticamente colocada no modo de suspensão quando:

- o sistema deixa de detetar os traços ou apenas é detetado um traço na sua faixa;
- a faixa é demasiado estreita ou larga;
- o sistema não deteta as mãos do condutor no volante;
- em algumas condições de circulação (rotunda, cruzamento, curva demasiado apertada, etc.);
- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 160 km/h;
- velocidade do veículo inferior a aproximadamente 48 km/h, sem qualquer veículo mais à frente;
- o veículo transpõe um traço;
- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: câmara tapada por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Determinadas ações realizadas pelo condutor também podem colocar a função "Centragem na faixa" no modo de suspensão:

- ativação dos pisca-piscas;
- utilização de força excessiva ao manobrar o volante.

A suspensão da função é confirmada

pelo testemunho **15** e os testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **18** a cinzento no quadro de instrumentos.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, de modo a estar preparado para qualquer situação.

Assim que as condições forem restabelecidas, a função direciona novamente o veículo para o centro da

via. O testemunho **15** e os testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **18** são apresentados a verde no quadro de instrumentos.



Pode afetar a **trajetória do veículo** em qualquer altura, virando o volante.

Alerta "Mantenha as mãos no volante"

Quando a função de "Centragem na faixa" deixar de detetar as suas mãos no volante, serão acionados diversos níveis de aviso:

– **ao fim de aproximadamente 15 segundos**, a mensagem "Mantenha

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

as mãos no volante" será apresentada a amarelo no quadro de instrumentos **19**;

– ao fim de aproximadamente **30 segundos**, a mensagem: "Mantenha as mãos no volante" e o testemunho



19 são apresentados a vermelho no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro cujo volume aumenta gradualmente;

– ao fim de aproximadamente **45 segundos**, as fontes de áudio são suspensas, o sinal sonoro é emitido continuamente, o testemunho **19**



apaga-se e a mensagem "Centragem na faixa desativada" é apresentada a vermelho no quadro de instrumentos : a função de "Centragem na faixa" é desativada.

Note: em algumas situações, a função de "Centragem na faixa" poderá deixar de ser capaz de detetar as suas mãos no volante e poderá emitir um sinal:

- o veículo desloca-se numa longa via reta e as mãos do condutor estão imóveis no volante;
- o condutor segura o volante muito levemente;
- ...

Se a função de "Centragem na faixa" for desativada devido à não deteção das mãos do condutor no volante, a

função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permanecerá em funcionamento.



Nos primeiros dois níveis de aviso, quando o sistema deteta novamente a presença das mãos do condutor no volante, este cessa os avisos. A função continua a direccionar o veículo para o centro da via.

Em caso de curva apertada



Em caso de curva apertada, e consoante a velocidade do veículo, as capacidades de retenção lateral da

função serão limitadas e requerem que o condutor realize ações imediatas no volante para que a função possa continuar a manter o veículo no centro da via.

Se o condutor não intervier, a função acionará uma vibração no volante para indicar que o veículo está prestes a transpor um traço e que o condutor necessita de tomar ações imediatas.

O testemunho **15**  e os testemunhos de traço dos lados esquerdo ou direito **18** são apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.

Se o veículo transpuser um traço por completo e sair da faixa ou se a curva for demasiado apertada, a função de "Centragem na faixa" será colocada no modo de espera. A suspensão da função é confirmada

pelo testemunho **15**  e pela apresentação dos testemunhos de traço dos lados esquerdo e direito **18** a cinzento no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Se a função de centragem na faixa detetar uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar centragem na faixa" será apresentada

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

no quadro de instrumentos e a função será desativada.

A função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode permanecer operacional.

Consulte um representante da marca.

Se for detetada uma anomalia de funcionamento na função do "regulador de velocidade adaptativo Stop and Go", a mensagem "Verificar regulador de velocidade adaptativo" será apresentada no quadro de instrumentos e tanto a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go como a função de "Centragem na faixa" serão interrompidas.

Consulte um representante da marca.

Se for detetada uma avaria operacional num ou mais componentes do sistema de "Ajuda ativa à condução", o testemunho

 será apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado, consoante a natureza da avaria, da mensagem:

- "Verificar câmara dianteira";
- "Verificar câmara/radar";
- "Verificar veículo".

O sistema de Ajuda ativa à condução está desativado.

Consulte um representante da marca.



A função de "Ajuda ativa à condução" é uma ajuda adicional à condução. Este sistema

não substitui o condutor.

Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade e distâncias de segurança, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

A "Ajuda ativa à condução" utiliza a função do "regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" e a função de "Centragem na faixa". Deve ser utilizada apenas em autoestrada ou estrada com várias vias (separadas por uma divisória).

Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito e os sinais de limite de velocidade dentro dos limites da capacidade de deteção do sistema, as informações dos sinais rodoviários (outros sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, etc.) não são reconhecidas pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

A "Ajuda ativa à condução" utiliza as funções do "regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" e de "Centragem na faixa". O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Utilize a "Ajuda ativa à condução" exclusivamente fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

AJUDA ATIVA À CONDUÇÃO

Não deve ser utilizada em condições de muito trânsito, em estradas sinuosas ou com piso escorregadio (gelo, "lençol de água", gravilha) ou quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.



Intervenções/ reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção perto da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Desativação do sistema

Será necessário desativar o sistema se:

- o veículo circular numa estrada sinuosa;
- o veículo for rebocado (desempanagem);
- o veículo circular com uma roda sobressalente;
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chegar a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma faixa estreita;
- o veículo circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade for insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- as condições climáticas forem adversas (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- o veículo estiver a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);

- a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado;

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- obstrução da zona do para-brisas (devido a sujidade, gelo, neve, condensação, etc.). Verifique com frequência a limpeza e o estado do para-brisas, das escovas do limpavidros dianteiro;
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);

- o sistema deteta as marcas no alcatrão como um traço;
- estreitamento/alargamento das faixas;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc.);
- várias marcações na estrada (zona de trabalhos na estrada, estradas escorregadias com ligação a autoestradas adjacentes, berma da estrada, etc.);
- um veículo com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. No lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. **Não sobreponha vários tapetes. Risco de bloqueio dos pedais;**
- Consoante o veículo, uma área com conectividade reduzida que impossibilite a geolocalização do veículo ou mapas desatualizados.

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

- **Risco de travagem ou aceleração involuntárias.**
- **Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.**

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Determinados objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção da câmara poderão ser incorretamente interpretados pelo sistema, provocando uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo, mantendo os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Princípio de funcionamento

Os sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, estão montados nos para-choques para medir a distância entre o veículo e um obstáculo.

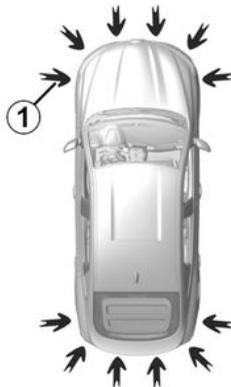
Esta deteção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 20 ou 30 centímetros do veículo.

Consoante a configuração do veículo, o sistema deteta obstáculos à frente, atrás e nas laterais do veículo.

O sistema de auxílio ao estacionamento apenas é ativado quando o veículo circula a uma velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.

Localização dos sensores ultrassônicos 1



Certifique-se que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

5Z118



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através

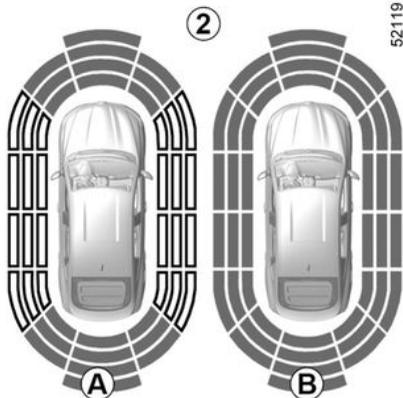
de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir em andamento: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

3



Nota: o visor 2 apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

É necessário percorrer alguns metros antes que a deteção lateral esteja ativa.

Se todas as áreas tiverem um fundo cinzento, será monitorizada toda a área em torno do veículo:

- **A**: análise da zona envolvente do veículo em curso;
- **B**: análise da zona envolvente do veículo realizada.

Nota: nos veículos equipados com a função "Câmara 360º" → 240, a análise das imediações do veículo (zonas **A** e **B**) não é apresentada no

modo de "Vista superior" ou "Vista lateral".

Funcionamento

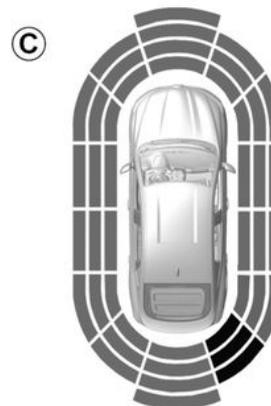
A maioria dos objetos que se encontra na proximidade da parte dianteira, traseira e nas laterais do veículo é detetada.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto

com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

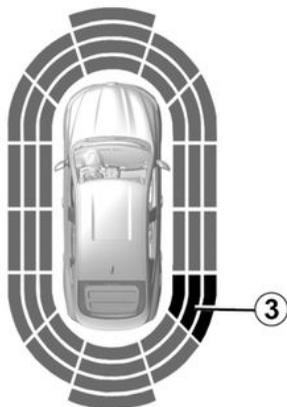


Consoante a distância para o obstáculo, a frequência do sinal sonoro vai aumentando à medida que essa distância diminui, tornando-se um som contínuo quando o veículo estiver a aproximadamente 30 cm dos obstáculos situados nas laterais e a aproximadamente 30 cm dos obstáculos situados à frente ou atrás. As zonas verde, laranja (ou amarela, consoante o veículo) e vermelha serão apresentadas no visor **C**.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

D



Deteção de obstáculos na lateral

Consoante o sentido das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e alerta o condutor para um eventual risco ou não de colisão com um obstáculo 3 localizado na lateral do veículo.



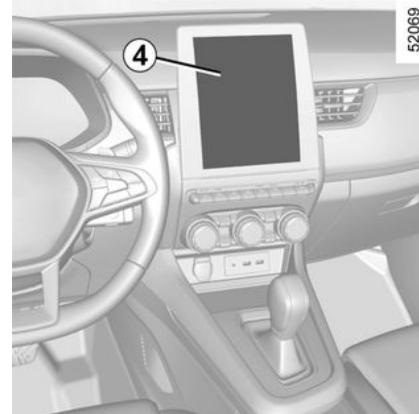
Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Se for detetado um obstáculo lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. As zonas verdes, laranja e vermelhas serão apresentadas no visor D;
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. As zonas verdes, laranja e vermelhas serão apresentadas de forma intercalada no visor D.

Nota: em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação



Veículos equipados com ecrã multimédia 4

Para ativar ou desativar as diversas zonas cobertas pelos detetores ultrassónicos, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".



consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

Veículos não equipados com ecrã multimédia

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Com o veículo parado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";
prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Definições".
Prima o interruptor **8** OK;
prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDA AO ESTACIONAMENTO". Prima o interruptor **8** OK.

i consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

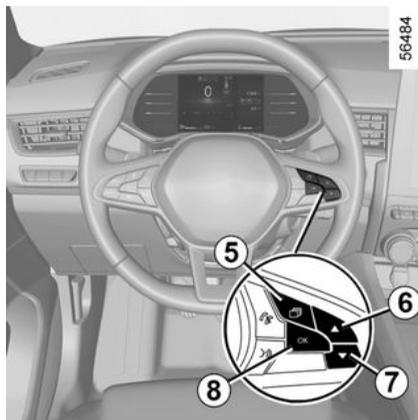
Regulações

Veículos equipados com ecrã multimédia 4

Consoante o veículo, com o motor a trabalhar, é possível configurar algumas definições através do ecrã multimédia **4**. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Regule o volume do sistema de auxílio ao estacionamento premindo «+» ou «-».



Som do sistema

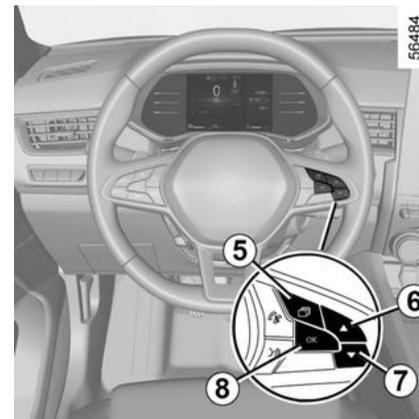
Permite escolher o som do sistema.

Desativação do som do sistema

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se desativar o som, deixará de ser notificado através de sinais sonoros durante a aproximação de um obstáculo.

i Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.



Veículos não equipados com ecrã multimédia

– Com o veículo parado, prima o interruptor **5** as vezes necessárias para aceder ao separador "Veículo";

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "Definições". Prima o interruptor **8** OK;
- prima repetidamente o comando **6** ou **7** para aceder ao menu "AJUDA AO ESTACIONAMENTO". Prima o interruptor **8** OK;
- seleccione "Volume do sinal sonoro" para regular o volume do sistema de ajuda ao estacionamento utilizando o comando **6** ou **7**.

Desativar manualmente o sistema de ajuda ao estacionamento

Será necessário desativar a função se:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- em caso de danos nos sensores ultrassónicos.

Desativação automática do sistema de auxílio ao estacionamento

O sistema é desativado:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o modelo, quando o veículo permanece imobilizado durante mais de aproximadamente 5

segundos e é detetado um obstáculo (como, por exemplo, num engarramento, etc.);

- quando estiver na posição N ou P;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função de ajuda ao estacionamento traseiro.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, é emitido um sinal sonoro durante aproximadamente três segundos de cada vez que a marcha-atrás é seleccionada e a mensagem "Verificar sensores de estacionamento" é apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.



Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);

- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montar uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

– A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.

– Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

– O sistema poderá não detetar objetos que estejam demasiado perto do veículo.

– O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou objetos circularem a uma velocidade significativamente diferente.

– Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com atraso.

– Se o veículo estiver a rebocar um atrelado, o sistema de ajuda ao estacionamento traseiro deve ser desativado.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona em torno dos sensores tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um equipamento de reboque não reconhecido pelo sistema (lança, gancho de reboque, adaptador, etc.).

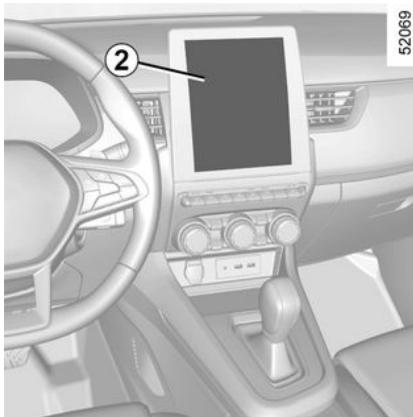
CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS

Funcionamento



Quando o veículo está em marcha-atrás, a câmara **1** situada na tampa do porta-bagagens transmite uma visão da área circundante atrás do veículo no visor multimédia **2**, acompanhada de duas guias **3** e **4** (móvel e fixa).

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.

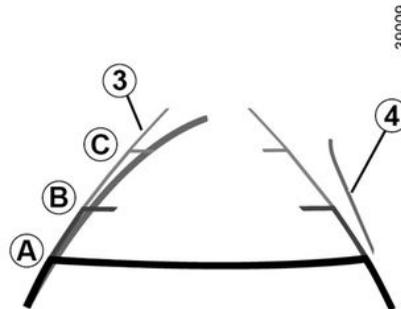


Guia fixa **3**

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a aproximadamente 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarelo) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a aproximadamente 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.



Guia dinâmica **4**:

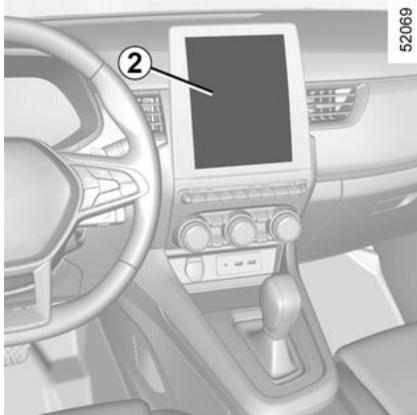
São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.

Particularidade

Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS

Definições



Com o motor a trabalhar, no ecrã multimédia **2**, é possível adicionar ou remover as guias e configurar as definições de imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.). Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir em andamento: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

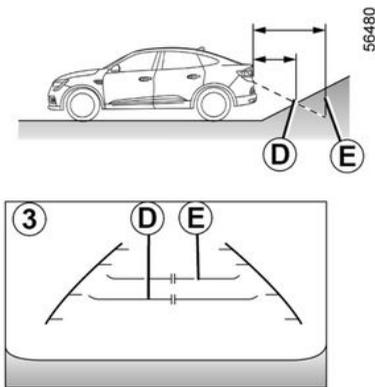
Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada. Se o porta-bagagens estiver aberto ou mal fechado, a mensagem "ATENÇÃO: porta-bagagens aberto" será apresentada e a imagem de marcha-atrás poderá desaparecer.

CÂMARA DE MARCHA-ATRÁS

Diferença entre a distância estimada e a distância real

3

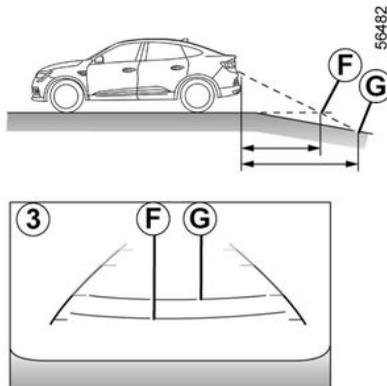


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

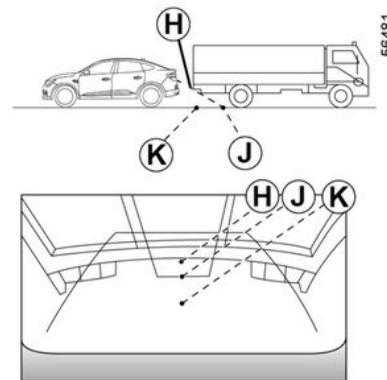


Conduzir em marcha-atrás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

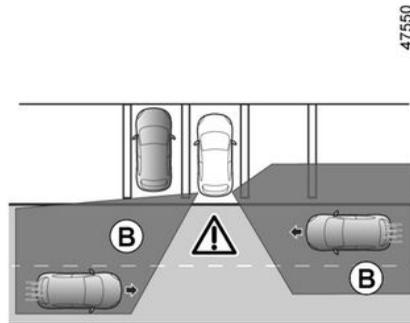
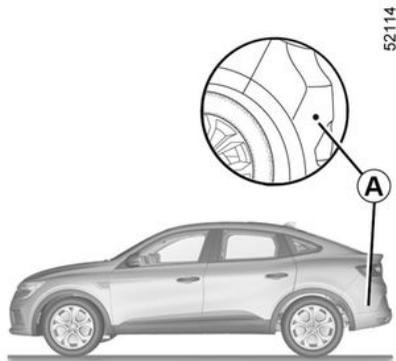


Conduzir em marcha-atrás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

AVISO DE SAÍDA DE ESTACIONAMENTO



 Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

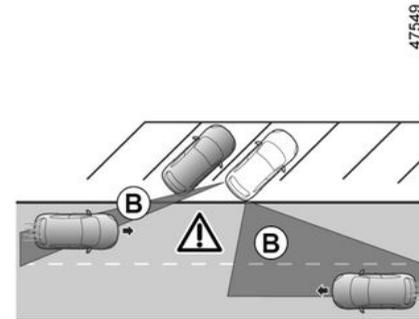
3

Utilizando a informação dos radares instalados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **A**), o sistema notifica o condutor quando surgir outro veículo na zona de deteção **B**.

A função será ativada se:

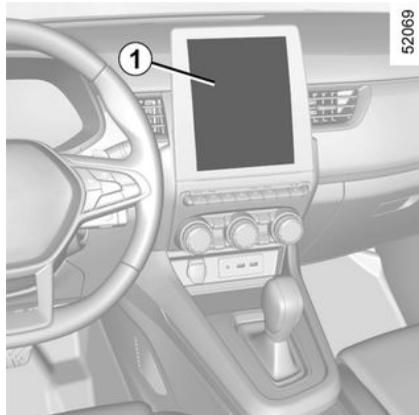
- a marcha-atrás for engrenada;
- o veículo estiver imobilizado ou a circular a baixa velocidade.

 A capacidade de deteção do sistema depende da área circundante do veículo (objetos estáticos, etc.) e do estado do para-choques, etc.



AVISO DE SAÍDA DE ESTACIONAMENTO

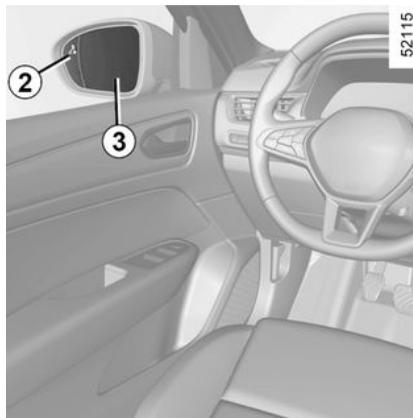
Ativação/desativação no ecrã multimédia 1



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

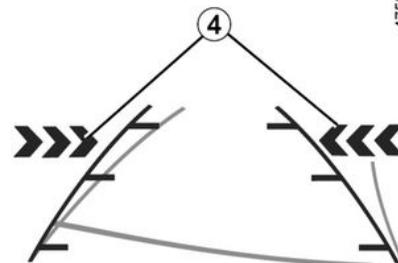
Funcionamento



A função emite um aviso quando existe um veículo na zona **B** a aproximar-se do seu veículo.

O testemunho **2** é apresentado no retrovisor exterior **3** do lado em que for detetado um veículo.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a permitir a visualização dos testemunhos **2**.



Os testemunhos **4** no ecrã multimédia mostram de que lado o veículo em aproximação foi detetado.

Nota: limpe regularmente a câmara para que não fique obstruída.

Os testemunhos **2** e **4** são acompanhados de um sinal sonoro quando o veículo estiver em marcha-atrás.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verificar radares laterais" será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

AVISO DE SAÍDA DE ESTACIONAMENTO



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) que se desloquem em direção ao veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **A** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma

alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, a posição dos radares pode ser alterada, o que afetará a função. Desative a função e consulte um representante da marca.
- As intervenções na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

AVISO DE SAÍDA DE ESTACIONAMENTO

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, como, por exemplo:

- um ambiente complexo (estacionamento subterrâneo, estruturas de aço, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva intensa, granizo, camada fina de gelo, etc.);

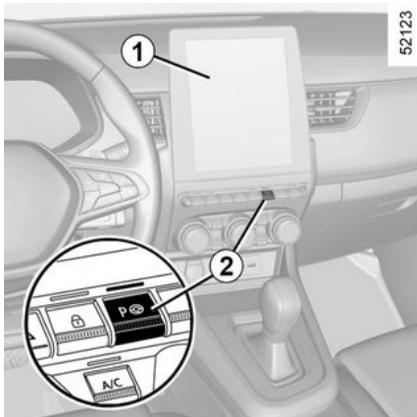
Limitações do funcionamento do sistema

- O sistema pode não detetar objetos nos ângulos mortos dos sensores
- Efetue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema não deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo ou em veículos circundantes.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

ESTACIONAMENTO MÃOS LIVRES



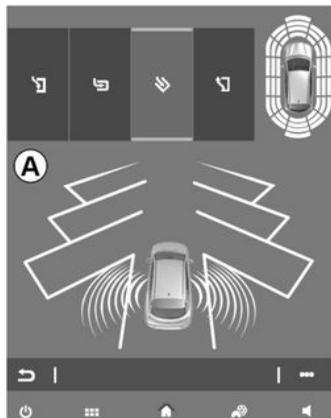
Utilizando sensores ultrassônicos conforme indicado pelas setas **3** colocadas nos para-choques do veículo, esta função ajuda a encontrar lugares de estacionamento acessíveis e facilita a manobra de estacionamento.

Remova as mãos do volante; apenas será possível controlar:

- o pedal de acelerador;
- o pedal de travão;
- a alavanca de velocidades.

A qualquer momento pode retomar o controlo, acionando o volante.

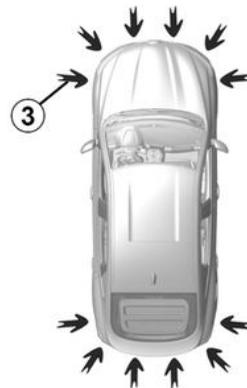
Funcionamento



Com o motor a trabalhar e o veículo imobilizado ou a circular a menos de aproximadamente 30 km/h:

- prima o interruptor **2**. O testemunho integrado no interruptor **2** acende-se e o visor **A** é apresentado no ecrã multimédia **1**;
- acione o pisca-pisca correspondente ao lado do veículo em que pretende estacionar.

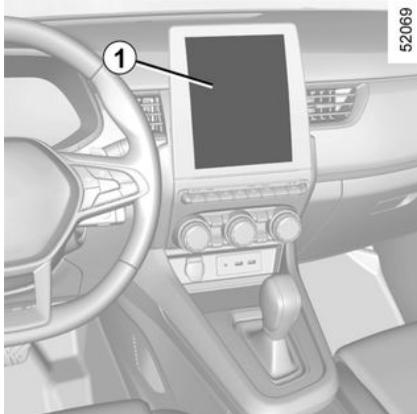
Particularidades



Certifique-se de que os sensores ultrassónicos indicados pelas setas **3** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, etc.).

ESTACIONAMENTO MÃOS LIVRES

Escolha da manobra



O sistema pode realizar quatro tipos de manobras:

- estacionamento em paralelo;
- estacionamento na perpendicular;
- estacionamento em espinha;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

No ecrã multimédia **1**, selecione a manobra a realizar.

Nota: ao ligar o veículo ou após um estacionamento em paralelo bem-sucedido com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo. Noutros casos, a manobra predefinida pode ser definida a partir do ecrã

multimédia **1**. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



O arranque do sistema é acompanhado da ativação do sistema de ajuda ao estacionamento e, nos veículos assim equipados, da câmara de marcha-atrás, de modo a ajudar o condutor a visualizar a manobra.

➔ 221, ➔ 228

Funcionamento

Paragem do veículo

Enquanto a velocidade do veículo for inferior a 30 km/h, o sistema procurará os lugares de estacionamento disponíveis no lado do veículo escolhido pelo condutor.

Nota: se os lugares de estacionamento estiverem disponíveis no outro lado do veículo, acione o pisca-pisca correspondente ao outro lado para permitir que o sistema procure lugares de estacionamento.

Assim que um lugar for encontrado, este será apresentado no ecrã multimédia, indicado por uma letra "P" minúscula. Circule lentamente, com os pisca-piscas ativados no lado em que

o lugar de estacionamento está disponível, até à apresentação da mensagem "Stop" acompanhada de um sinal sonoro.

Em seguida, o lugar de estacionamento é indicado no ecrã multimédia por uma letra "P" maiúscula.

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- siga as instruções apresentadas no ecrã multifunções **1**.

A velocidade não deverá exceder 7 km/h, aproximadamente.

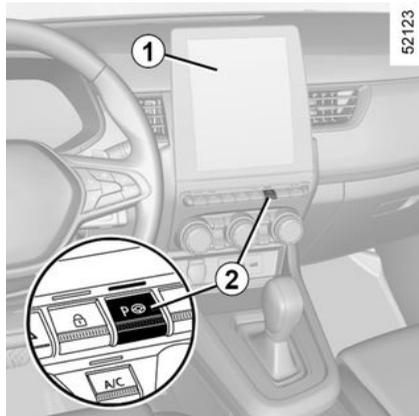
A extinção do testemunho  no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.

ESTACIONAMENTO MÃOS LIVRES



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Como tal, o sistema não pode substituir em qualquer circunstância a vigilância e a responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor tem de estar sempre pronto a travar).



Saída de um estacionamento entre dois carros

- Efetue uma pressão breve no interruptor **2**;
- Selecione o modo "Sair

de lugar de estacionamento em paralelo";

- acione o pisca-pisca correspondente ao lado pelo qual pretende que o veículo saia;
- efetue uma pressão longa no interruptor

2. (cerca de dois segundos).

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- realize manobras à frente e atrás seguindo as instruções apresentadas no ecrã multimédia **1** e utilizando os alertas do sistema de ajuda ao estacionamento.

A velocidade não deverá exceder 7 km/h, aproximadamente.

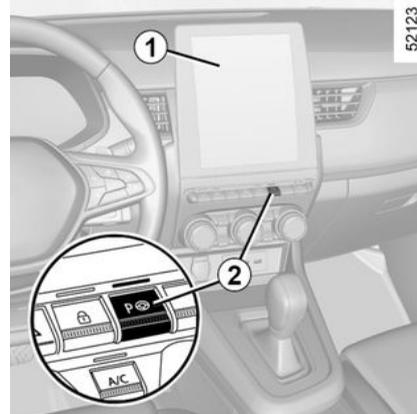
Assim que o veículo estiver em posição de sair do lugar de

estacionamento, o testemunho  desaparecerá do quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro e será apresentada uma mensagem no ecrã multimédia **1** para confirmar que a manobra foi concluída.



Durante as manobras, o volante poderá girar rapidamente: não coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.

Suspender/retomar a manobra



A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se assumir o controlo do volante;
- se o veículo estiver imobilizado durante demasiado tempo;

ESTACIONAMENTO MÃOS LIVRES

- se um obstáculo na trajetória impedir o fim da manobra;
- se o motor parar;
- se uma porta ou a bagageira forem abertas.

O testemunho no interruptor **2** apaga-

se e o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos e um sinal sonoro confirma que a manobra foi suspensa. O motivo da suspensão da manobra será apresentado no ecrã multimédia **1**.

Certifique-se de que:

- soltou o volante;
- e
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados;
- e
- não existem obstáculos na trajetória;
- e
- o motor está ligado.

Se o testemunho no interruptor **2** piscar, tal indicará que o sistema está novamente disponível para retomar a manobra.

Para retomar a manobra, efetue uma pressão longa no interruptor **2**. O testemunho do interruptor **2** acende-

se e é apresentado  no quadro de instrumentos.

Siga as instruções apresentadas no ecrã multimédia **1**.

Cancelamento da manobra

A manobra é cancelada nos seguintes casos:

- se a velocidade do veículo tiver excedido 7 km/h;
- premindo o interruptor **2**;
- se tiverem sido realizados mais de dez movimentos para a frente/para trás durante uma manobra;
- se os sensores do sistema de ajuda ao estacionamento estiverem sujos ou obstruídos;
- se as rodas do veículo tiverem patinado;
- se a manobra estiver suspensa durante demasiado tempo.

O testemunho do interruptor **2** apaga-

se, o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos e um sinal sonoro confirma que a manobra foi cancelada. O motivo do cancelamento da manobra será apresentado no ecrã multimédia **1**.

ESTACIONAMENTO MÃOS LIVRES

Atenção:



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

O condutor deverá estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir em andamento: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, equipamento de reboque, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos equipamentos exteriores, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições poderão perturbar ou impedir o funcionamento do sistema, como, por exemplo, condições climáticas adversas (neve, granizo, gelo, etc.).

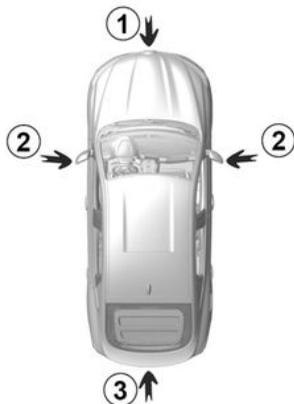
Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Risco de falsos alarmes.

Limitações do funcionamento do sistema

- O sistema pode não detetar objetos nos ângulos mortos dos sensores
- Efetue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema não deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo ou em veículos circundantes.

CÂMARA DE 360°



56464

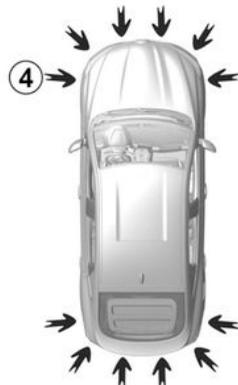


Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir em andamento: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Utilizando as informações das câmaras **1**, **2** e **3** situadas no para-choques dianteiro, nos retrovisores exteriores e no porta-bagagens, assim como detetores ultrassónicos **4** situados nos para-choques do veículo, a funcionalidade facilita manobras difíceis (por exemplo, estacionamento) apresentando a zona envolvente do veículo.

Funcionamento



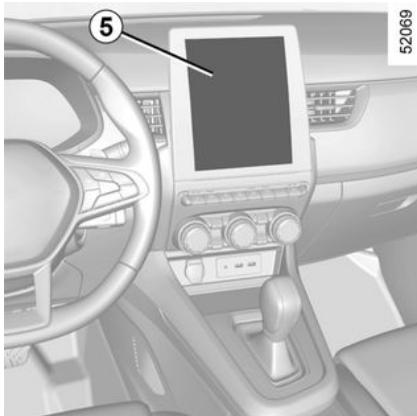
56463

As câmaras transmitem quatro vistas separadas no ecrã multimédia **5**.

Estas câmaras permitem visualizar a zona envolvente do veículo:

- vista frontal: através da câmara **1**;
- vista traseira: através da câmara **3**;
- vista superior: através das câmaras **1**, **2** e **3**;

CÂMARA DE 360°

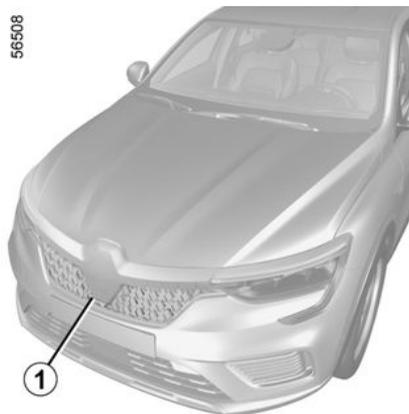


– vista frontal lateral (consoante o veículo): através da câmara **2** (lado do passageiro).

Os sensores ultrassónicos detetam obstáculos à frente, atrás e (consoante o veículo) ao lado do veículo.

Nota: certifique-se de que as câmaras não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, etc.).

Vista frontal 1

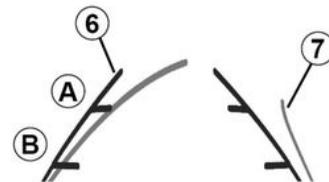


A vista da câmara dianteira é apresentada no ecrã multimédia **5**.

Zona fixa **6**

A vista "frontal" transmitida ao ecrã multimédia **5** é apresentada com uma ou duas guias **6** e **7**.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância).



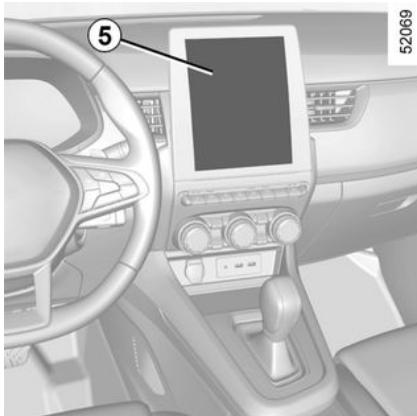
A guia fixa é constituída por marcas de cores **A** e **B** que indicam a distância atrás do veículo:

- **B** (amarelo) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **A** (verde) a aproximadamente 150 centímetros do veículo.

Guia móvel **7** (consoante o veículo)

É apresentada a azul no ecrã multimédia **5**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante na vista frontal.

CÂMARA DE 360°



i O condutor deverá estar ciente da zona de ângulo morto, a qual está presente a aproximadamente 40 cm da extremidade do para-choques dianteiro no modo de "Vista frontal" da câmara de 360°. No sentido de evitar qualquer risco de acidente, o condutor deverá prestar atenção aos avisos visuais e sonoros emitidos pelo sistema de auxílio ao estacionamento. O sistema de auxílio ao estacionamento apresenta a distância exibida na vista de 360° com linhas indicadoras de cor para cada um dos sensores que registe um obstáculo.

Vista traseira 3



A vista da câmara traseira é apresentada no ecrã multifunções **5**.

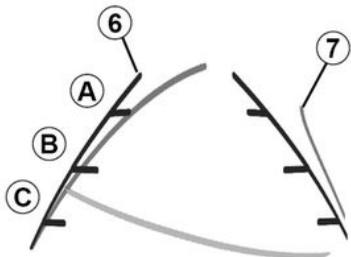
Zona fixa 6

A vista "traseira" transmitida ao ecrã multimédia **5** é apresentada com uma ou duas guias **6** e **7**.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância).

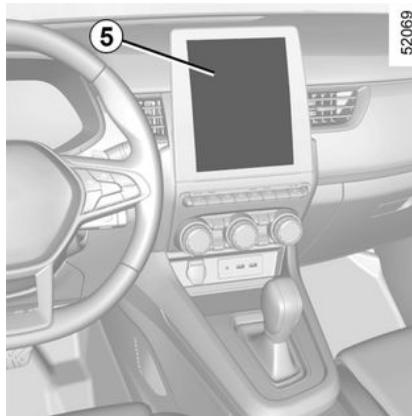
CÂMARA DE 360°

35987



A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **C** (vermelho) a aproximadamente 30 centímetros do veículo (apenas vista traseira);
- **B** (amarelo) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **A** (verde) a aproximadamente 150 centímetros do veículo.



Guia móvel 7 (consoante o veículo)

É apresentada a azul no ecrã multimédia **5**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante na vista traseira.

 O ecrã multimédia **5** apresenta uma imagem invertida da vista traseira **3**, à semelhança do que acontece num retrovisor.



Na vista frontal ou traseira: ao realizar manobras num declive, os objetos apresentados no ecrã multimédia poderão estar mais próximos ou distantes do que aparentam.

Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



As guias frontais, traseiras e laterais são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo. Os objetos apresentados no bordo do ecrã multimédia poderão surgir deformados. Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

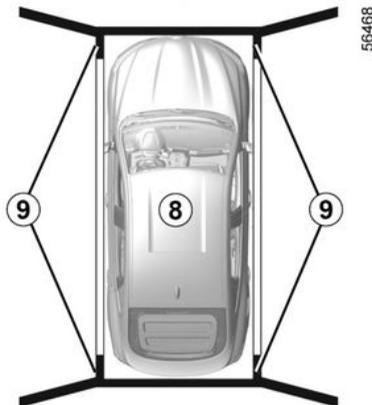
CÂMARA DE 360°



Na representação combinada das câmaras:

- os objetos elevados (passeio, veículo, etc.) poderão surgir deformados na vista superior;
- os objetos por cima do veículo não são apresentados.

Vista superior



A vista superior é uma representação combinada das câmaras **1**, **2** e **3**.

Apresenta uma vista da parte superior do veículo e da respetiva zona envolvente.

Esta vista pode ser utilizada para confirmar uma vista da posição do veículo relativamente à sua zona envolvente imediata (à frente, atrás e de lado).

A vista **8** indica a posição do veículo. As zonas **9** não abrangidas pelas câmaras são indicadas a preto.



No modo de "vista superior", os objetos apresentados no ecrã multimédia estão na verdade mais distantes do que aparentam. **Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.**

Vista frontal lateral no lado do passageiro 2

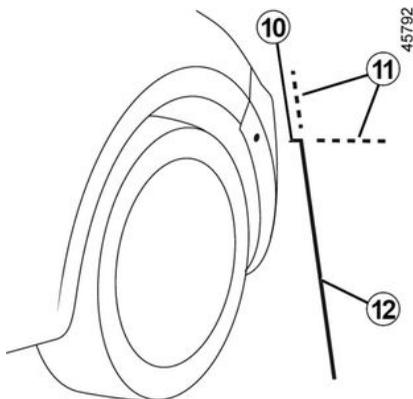


(consoante o veículo)

A câmara, montada no retrovisor exterior, transmite uma vista lateral ao ecrã multimédia **5**.

Consoante o veículo, é possível utilizar o ecrã multimédia para passar da vista superior para a vista frontal lateral. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

CÂMARA DE 360°



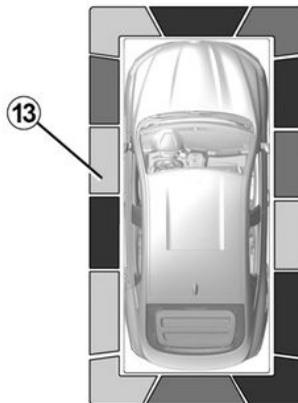
A "Vista frontal lateral no lado do passageiro" é transmitida ao ecrã multimédia com guias de modo a medir as distâncias.

Guias fixas 10, 11 e 12

A guia fixa 10 apresenta a parte dianteira do veículo.

A guia fixa 12 apresenta a largura do veículo, incluindo os retrovisores exteriores.

As guias fixas 11 são apresentadas a vermelho e tracejadas. Existem extensões das guias fixas 10 e 12.



Consoante o veículo, é possível utilizar o ecrã multimédia para passar da vista superior para a vista frontal lateral. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Deteção de obstáculos

Com o sistema ativado, se a função "Sistema de ajuda ao estacionamento" detetar um ou vários obstáculos em torno do veículo, as linhas indicadoras 13 serão apresentadas:

- na vista superior;
- na vista frontal lateral no lado do passageiro (consoante o veículo).

Além do alerta sonoro, estas linhas indicadoras apresentam a proximidade

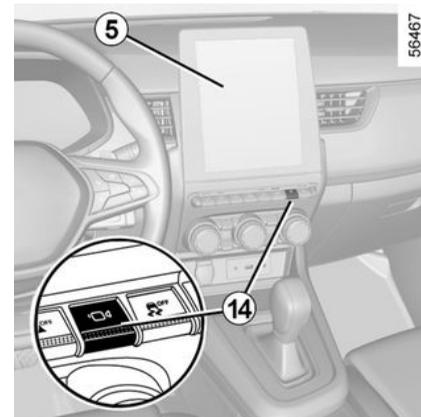
de obstáculos através de diferentes cores:

- Verde: obstáculo a uma distância compreendida entre 50 e 70 cm;
- Amarelo: obstáculo a uma distância compreendida entre 30 e 50 cm;
- Vermelho: obstáculo a uma distância inferior a 30 cm.

Estas linhas indicadoras apresentam igualmente a localização da deteção dos obstáculos, conforme indicado pelas respetivas posições relativamente ao símbolo do "veículo".

Para mais informações → 221

Ativação/desativação



Modo automático

CÂMARA DE 360°

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, o modo automático é ativado quando a marcha-atrás é engrenada. A vista traseira e a vista superiores são apresentadas no ecrã multimédia **5**.

Ao passar rapidamente de marcha-atrás para uma relação de marcha para a frente, a vista traseira e a vista superior são substituídas pela vista frontal e pela vista superior no ecrã multimédia **5**.

O modo automático é desativado:

- quando a alavanca de velocidades se encontra em ponto-morto (caixa de velocidades manual) ou nas posições N ou P (caixa de velocidades automática) durante aproximadamente três segundos;
- quando a velocidade do veículo em marcha para a frente excede 10 km/h.

Modo manual

Para ativar o modo manual, com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **14** para que a vista frontal e a vista superior sejam apresentadas no ecrã multimédia.

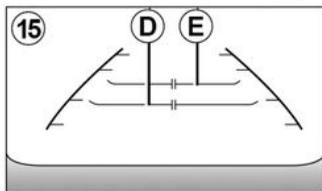
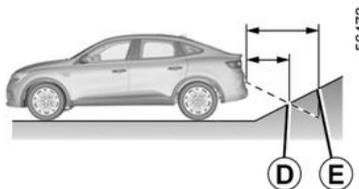
O modo manual é desativado:

- quando a velocidade do veículo em marcha para a frente atinge 10 km/h;
- se a alavanca de velocidades não for utilizada durante três minutos;
- ao premir o botão **14**.



- Não utilize esta função com os retrovisores exteriores na posição recolhida.
- Certifique-se de que a tampa do porta-bagagens está devidamente fechada antes de utilizar a função.
- Não coloque objetos sobre as câmaras ou à frente das mesmas.

Diferença entre a distância estimada e a distância real

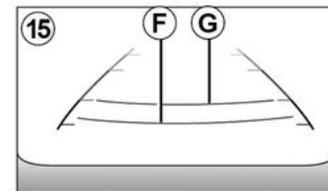
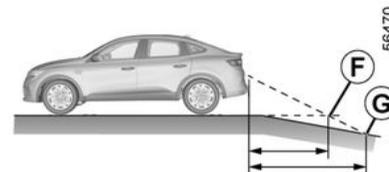


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **15** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.



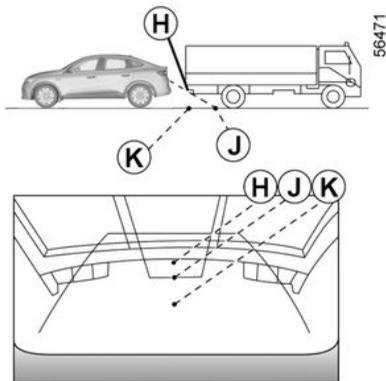
Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **15** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

CÂMARA DE 360°

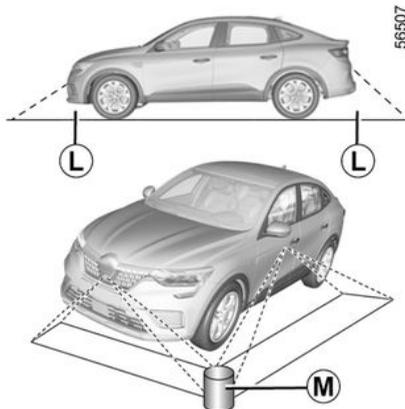
Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.



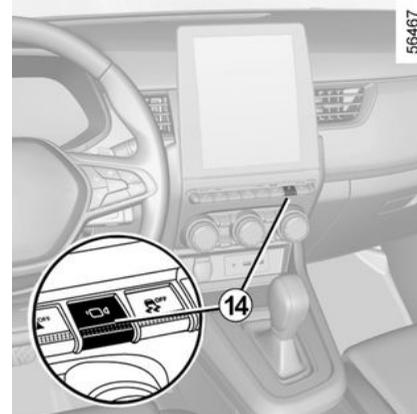
Limites da funcionalidade

O sistema não é capaz de apresentar objetos situados em determinadas zonas.

No modo de vista frontal ou traseira, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto na zona **L**.

No modo de vista superior, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto de grandes dimensões na zona **M** (junto à extremidade da zona apresentada).

Regulação da afixação



Com a ignição ligada, prima o interruptor **14** ou desloque a alavanca de seleção para a posição R (numa caixa de velocidades automática) ou engrene a marcha-atrás (numa caixa de velocidades manual) para utilizar a funcionalidade.

A função apresenta diferentes vistas no ecrã consoante a posição da alavanca de velocidades.

Consoante o veículo, é possível selecionar a "vista superior" ou a "vista frontal lateral no lado do passageiro".

CÂMARA DE 360°



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

3

Se a alavanca de velocidades se encontrar na posição R (numa caixa de velocidades automática) ou em marcha-atrás (numa caixa de velocidades manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista superior;

ou

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição P (numa caixa de velocidades automática) ou para ponto-morto (numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista superior;

ou

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição D (numa caixa de velocidades automática) ou para uma relação (numa caixa de velocidades manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista frontal e a vista superior;

ou

– ecrã partilhado entre a vista frontal e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Configurar as regulações das câmaras

É possível modificar as seguintes definições:

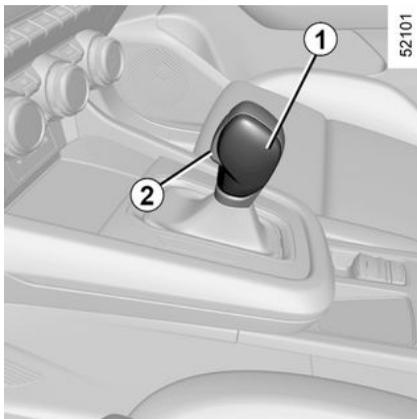
- luminosidade;
- cores;
- o contraste.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: por motivos de segurança, as vistas não são apresentadas no menu de definições com o veículo em movimento.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA MANUAL

Alavanca seletora 1



P: estacionamento

R: marcha-atrás

N: ponto-morto

D: modo automático

B: (versão E-Tech full hybrid) relação de marcha para a frente com maior travagem regenerativa

O visor **4** no quadro de instrumentos apresenta a posição selecionada na alavanca seletora **1** ou apresenta a relação engrenada no modo manual.

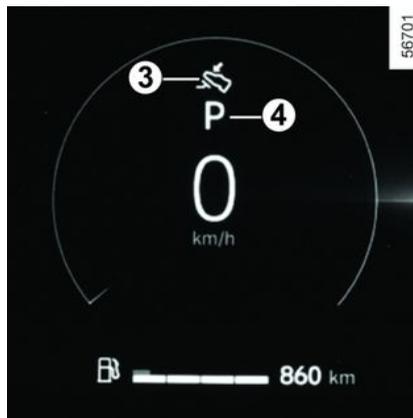
Nota: prima o botão **2** para:

– sair da posição P ou

– passar da posição D, N ou B (versão E-Tech full hybrid) para a posição R ou P.

– passar da posição D para a posição B (versão E-Tech full hybrid)

Funcionamento



Com a alavanca de velocidades **1** na posição P, ligue o motor.

Nos veículos E-Tech full hybrid, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos.

Para sair da posição P, é necessário carregar no pedal de travão antes de premir o botão de desbloqueio **2**.

Com o pé no pedal de travão (o testemunho **3** no visor apaga-se), remova a alavanca da posição P.

Engrene a posição D ou R apenas com o veículo parado, com o pé sobre o travão e o pedal do acelerador em repouso.

i Nos veículos E-Tech full hybrid, a apresentação do testemunho READY no quadro de instrumentos indica que o sistema híbrido está operacional e pronto para a condução.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca **1** na posição D.

Na maioria das condições de circulação com que se deparar, não terá de voltar a tocar na alavanca: as relações serão engrenadas automaticamente no momento certo, no regime do motor mais adequado, dado que o sistema automático tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e ajusta-se ao estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA MANUAL

ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

3 Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Conduzir no modo B

Nos veículos E-Tech full hybrid, este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor. Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

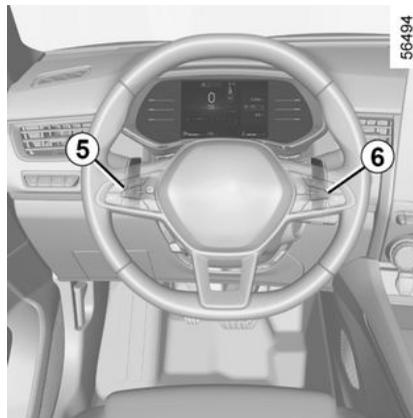
Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo B, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir o apoio no pedal de travão.

Patilhas de mudança de relação 5 e 6



Consoante o veículo, é possível utilizar as patilhas **5** e **6** para mudar de relação quando a alavanca se encontra na posição D.

- 5** : mudar para uma relação inferior.
- 6** : mudar para uma relação superior.

As posições P, N e R não podem ser acedidas com as patilhas.

Nota: prima o centro das patilhas, e não a respetiva extremidade superior, ao utilizá-las.

Condução em modo manual

Ao conduzir na posição D, é possível passar para o modo de condução manual utilizando as patilhas **5** e **6** no volante. Consoante o veículo, estão disponíveis dois modos de condução manual:

– o modo manual "temporário" pode ser utilizado para forçar a mudança de relação, premindo brevemente uma das duas patilhas. O modo de condução D e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos.

Nota: a caixa de velocidades regressará automaticamente ao modo D se a relação engrenada deixar de ser a ideal para a performance do veículo ou se não for realizada qualquer ação nas patilhas durante um determinado período de tempo.

– o modo manual permanente é ativado efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução M e a relação engrenada serão apresentados no visor **7** no quadro de instrumentos.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA MANUAL



Nota: para regressar ao modo automático, efetue uma pressão longa na patilha direita. O modo automático D é apresentado no quadro de instrumentos.

Em todos os casos:

- para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
- para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: ESC, etc.), o sistema

automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

De igual forma, no sentido de evitar manobras incorretas, uma mudança de relação poderá ser recusada pelo sistema automático: neste caso, a indicação da mudança pisca durante alguns segundos como aviso.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.

Caso excecional

– **Se o tipo de piso ou as condições climáticas** (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo manual utilizando as patilhas. Esta ação permite evitar as frequentes mudanças de velocidade impostas pelo "automatismo" e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

– **Com tempo frio**, no sentido de evitar que o motor vá abaixo, aguarde alguns segundos antes de deslocar a alavanca seletora da posição P ou N e colocá-la na posição D ou R.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Paragem do veículo

Quando o veículo estiver parado, desloque a alavanca para a posição P e mantenha o pé sobre o pedal de travão: a caixa de velocidades ficará em ponto-morto e as rodas motrizes serão bloqueadas mecanicamente pela transmissão.

Certifique-se de que o travão de estacionamento assistido é acionado.



A posição P apenas pode ser engrenada quando o veículo se imobilizar por completo.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA MANUAL



Um impacto na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá provocar danos no veículo (por exemplo: deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca. Não toque nos elementos do circuito ou em eventuais fluidos ou líquidos.

Riscos de ferimentos graves ou de choque elétrico que podem causar a morte.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem "ATENÇÃO: verificar caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria.

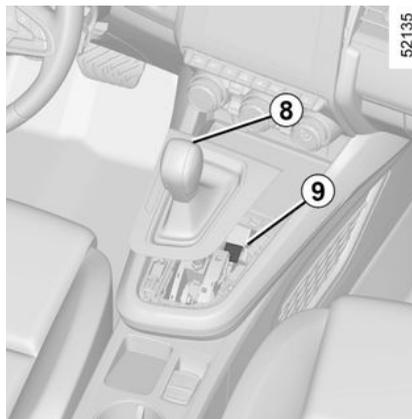
Consulte um representante da marca assim que possível;

– **em andamento**, se a mensagem "ATENÇÃO: sobreaquecimento da caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível de modo a deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;

– **resolução de problemas num veículo com caixa de velocidades automática** → 354.

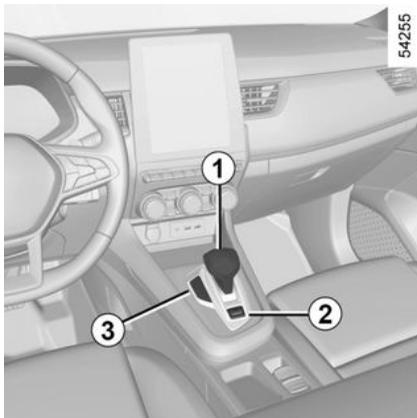
Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada na posição P ao carregar no pedal de travão (por exemplo, devido a avaria na bateria), será possível libertar a alavanca para desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão **9** premindo simultaneamente o botão **8** na alavanca para a desbloquear e coloque a transmissão na posição N.

Consulte rapidamente um representante da marca.



CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA ELETRÓNICA

Alavanca seletora eletrónica (e-shifter) 1



R: marcha-atrás

N: ponto-morto

D: relação de marcha para a frente normal

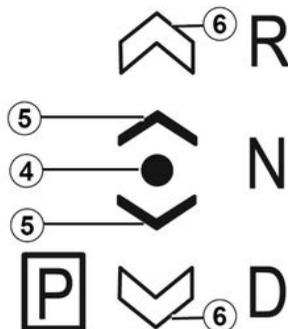
P: estacionamento, botão 2

B: (versão E-Tech full hybrid) relação de marcha para a frente com maior travagem regenerativa

O testemunho 3 apresenta a relação engrenada.

No quadro de instrumentos, os seguintes símbolos facultam as seguintes informações:

47430



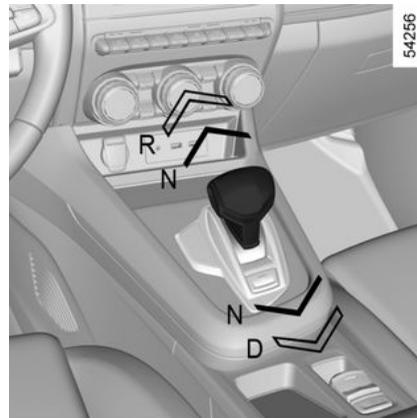
4 : posição da relação engrenada;

5 : posição acessível a partir da posição atual movendo a alavanca seletora 1 um entalhe para a frente ou para trás;

6 : posição acessível a partir da posição atual movendo a alavanca seletora 1 dois entalhes para a frente ou para trás.

Os símbolos 5 ou 6 são apresentados para indicar as relações que podem ser selecionadas. Se estes símbolos estiverem ausentes, tal indicará que não é possível selecionar as relações a partir da posição atual.

Seletor impulsional



Mova a alavanca seletora 1 um ou dois entalhes para a frente ou para trás para engrenar a posição pretendida (R, N, D ou B na versão E-Tech full hybrid) e, em seguida, solte a alavanca para que esta regresse à sua posição estável.

A posição engrenada é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o testemunho 4 à frente da posição.

Se determinadas condições impedirem a passagem de uma posição para outra, a posição solicitada piscará no quadro de instrumentos.

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA ELETRÓNICA

Para engrenar a posição P



Com o veículo imobilizado, o motor a trabalhar ou a ignição ligada (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid), prima o botão **2** para engrenar a posição P. O testemunho no botão **2** acende-se a laranja assim que a posição de Estacionamento P da caixa de velocidades é engrenada.

Para desengrenar a posição P

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid), carregue no pedal de travão e mova a alavanca seletora **1** para a frente ou para trás,

consoante a posição pretendida. O testemunho do botão **2** apaga-se. Se o pedal do travão não for premido a fundo, a mensagem "Carregar no pedal de travão" e o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos.

Nota:

– se o condutor abrir a sua porta para sair do veículo enquanto a posição P não estiver engrenada, será emitido um sinal sonoro e a mensagem "Selecionar posição P da caixa de velocidades" será apresentada no quadro de instrumentos;

– o testemunho  é apresentado sempre que é necessário carregar no pedal de travão para mudar a posição da alavanca da caixa de velocidades automática.

Para engrenar a posição de ponto-morto

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid), para engrenar a posição N, mova a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás, consoante a relação engrenada.



Na versão E-Tech full hybrid, a apresentação do testemunho READY no quadro de instrumentos indica que o sistema híbrido está operacional e pronto para a condução. → 129



Verifique se o testemunho P no quadro de instrumentos e o testemunho integrado no botão **2** estão ativados antes de sair do veículo.
Risco de perda de imobilização do veículo.

Conduzir no modo automático D

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid), mova a alavanca de velocidades **1** dois entalhes para trás para engrenar a posição D.

Se alguma das condições não se verificar, D piscará durante cerca de 5 segundos e a mensagem "Carregar no

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA ELETRÓNICA

pedal de travão" será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 15 segundos.

Ao selecionar a posição D com o veículo imobilizado, este avança assim que o pedal de travão é solto (sem carregar no pedal de acelerador).

Na maioria das condições de circulação com que se deparar, não terá de voltar a tocar na alavanca: as relações serão engrenadas automaticamente no momento certo, no regime do motor mais adequado, dado que o sistema automático tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e ajusta-se ao estilo de condução escolhido.

Nota: com o motor a trabalhar (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid) e a velocidade do veículo compreendida entre aproximadamente 0 e 8 km/h e a posição N ou R engrenada, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição D. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação

ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

É igualmente possível reduzir a relação em qualquer momento para realizar uma ultrapassagem premindo a patilha esquerda.

Conduzir no modo B

No caso da versão E-Tech full hybrid, este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor. Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo B, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.

Passar da posição D para a posição B ou da posição B para a posição D

No caso da versão E-Tech full hybrid, para passar de uma posição para a outra, incline a alavanca um ou dois entalhes para trás.

A posição engrenada é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o testemunho **2** de modo a confirmar a posição da alavanca de velocidades.

Para engrenar a marcha-atrás

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid), mova a alavanca seletora **1** dois entalhes para a frente para engrenar a posição R.

Se o pedal de travão não estiver a ser premido, será emitido um sinal sonoro, a visualização da posição R piscará durante cerca de 5 segundos na grelha apresentada no quadro de instrumentos e a mensagem "Carregar no pedal de travão" será apresentada durante aproximadamente 15 segundos.

As luzes de marcha-atrás e a câmara de marcha-atrás (consoante o veículo) acender-se-ão assim que a marcha-atrás for engrenada (se a ignição estiver ligada).

Nota: com o motor a trabalhar (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid) e o veículo a circular entre aproximadamente 0 e 8 km/h e a posição N ou D engrenada, não é

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA ELETRÓNICA

necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição R. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Patilhas das mudanças 7 e 8



Consoante o veículo, é possível utilizar as patilhas **7** e **8** para mudar de relação quando a alavanca se encontrar na posição D.

7: mudar para uma relação inferior.

8: mudar para uma relação superior

As posições P, N e R não podem ser acedidas com as patilhas.

Condução em modo manual

Ao conduzir na posição D, é possível passar para o modo de condução manual utilizando as patilhas **7** e **8** no volante. Consoante o veículo, estão disponíveis dois modos de condução manual:

– o modo manual "temporário" pode ser utilizado para forçar a mudança de relação, premindo brevemente uma das duas patilhas. O modo de condução D e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos. A letra D e a seta descendente são apresentadas com maior luminosidade no testemunho .

Nota: a caixa de velocidades ajustar-se-á ao modo D automático se a relação engrenada deixar de ser a ideal para o desempenho do veículo ou se não tiver sido realizada qualquer ação nas patilhas durante um determinado período de tempo.

– o modo manual permanente é ativado efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução M e a relação engrenada serão apresentados no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, é possível regressar ao modo automático através de uma pressão longa na patilha direita ou deslocando a alavanca

impulsional 1 um ou dois entalhes para trás.

Em todos os casos:

- para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
- para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: ESC, etc.), o sistema automatizado poderá mudar automaticamente de relação.

De igual forma, no sentido de evitar manobras incorretas, uma mudança de relação poderá ser recusada pelo sistema automático: neste caso, a indicação da mudança pisca durante alguns segundos como aviso.

Caso excepcional

– Se o tipo de piso ou as condições climáticas (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo manual utilizando as patilhas. Esta ação permite evitar as frequentes

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA ELETRÓNICA

mudanças de velocidade impostas pelo "automatismo" e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

– **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor pare, aguarde alguns instantes antes de sair da posição P ou N e de engrenar a alavanca em Dou R

Paragem do veículo

Em veículos equipados com a alavanca do tipo 1, a posição P é automaticamente engrenada, juntamente com o travão de estacionamento assistido (em veículos com esse equipamento), quando:

- a ignição é desligada premindo o botão de arranque;
- o cinto de segurança do condutor for desencaixado e o veículo estiver parado;
- a porta do condutor é aberta e o veículo para.

for apresentado P no quadro de instrumentos e o testemunho do botão P estiver aceso.

Dado que a posição P é **automaticamente engrenada** quando o motor para, poderá ser necessário engrenar a posição N em situações específicas (por exemplo, ao utilizar determinados postos de lavagem):

– com o motor a trabalhar (com a mensagem READY no quadro de instrumentos da versão E-Tech full hybrid), prima o botão P, mova a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás e, em seguida, pare o motor;

– com o motor desligado e a ignição ligada, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás e, em seguida, desligue o motor.

Da próxima vez que o motor for ligado, a posição P será engrenada automaticamente de acordo com os casos descritos anteriormente.



A posição P apenas pode ser engrenada com o veículo imobilizado.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem "ATENÇÃO: verificar caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria.

Consulte um representante da marca assim que possível;

– **em andamento**, se a mensagem "ATENÇÃO: sobreaquecimento da caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível de modo a deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;

CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA, ALAVANCA ELETRÓNICA

– **Resolução de problemas num veículo com caixa de velocidades automática. → 354**

No caso de uma avaria no motor ou de uma avaria elétrica (falha da bateria) que afete o funcionamento da caixa de velocidades automática, certifique-se de que o veículo está devidamente imobilizado.

3



Um impacto na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo: contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá provocar danos no veículo (por exemplo: deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

Nota: a chamada de emergência funciona:

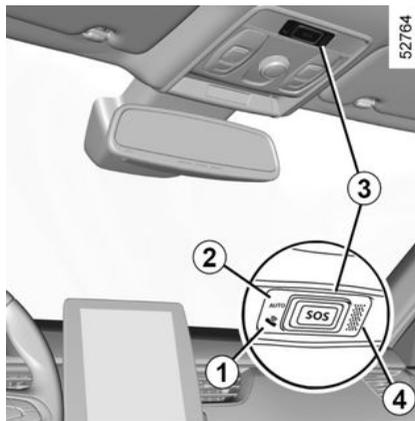
- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.



Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.

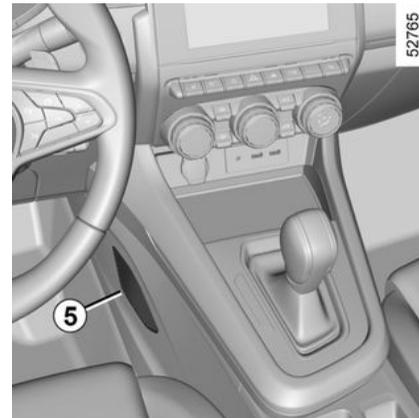


1. Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- desligado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;

– verde intermitente: chamada em curso.

- 2.** Testemunho do modo automático;
- 3.** Botão SOS;
- 4.** Microfone;
- 5.** Altifalante.



Uma chamada é sempre realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é estabelecida;
- enviar dados relacionados com o incidente (matrícula do veículo, hora local da chamada, últimas posições, direção do veículo, etc.);
- comunicação de voz com os serviços de emergência;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

A chamada de emergência dispõe de dois modos:

- modo automático;
- Modo manual.

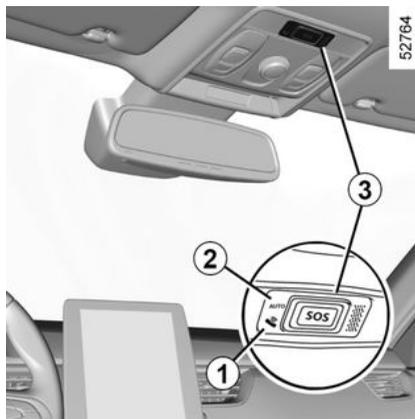
Modo automático

Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



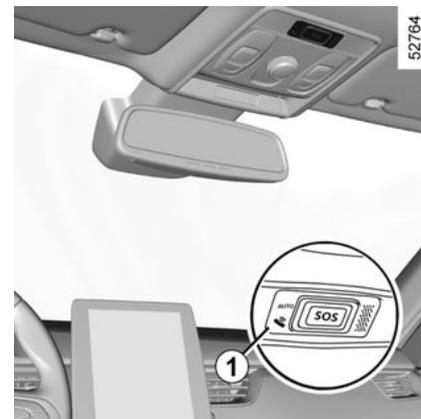
Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.



Modo manual

A chamada de emergência é realizada através de uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, três segundos.

No caso de um acionamento inadvertido, é possível cancelar a chamada premindo o botão **3** durante aproximadamente dois segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.



Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** fica vermelho durante mais de 30 minutos; consulte um representante da marca assim que possível.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** acende-se a vermelho para o informar quando a bateria se aproximar do fim da respetiva vida útil). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Chame um representante da marca.



Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. Os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas. O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

MULTI-SENSE

O sistema MULTI-SENSE permite optar entre três modos de condução que podem ser utilizados para controlar, consoante o veículo: a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor:

- os modos Eco e Sport estão pré-configurados e podem ser parcialmente personalizados (iluminação ambiente, etc.);
- o modo My Sense é personalizável.

Os modos de condução afetam:

- direção assistida;
- a capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades.

Também afetam:

- a iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- as informações no quadro de instrumentos;
- consoante o veículo, o som do motor.



As definições do motor são específicas de cada um dos modos de condução e não podem ser personalizadas.

Modo Eco

O modo Eco concentra-se na poupança de energia. A direção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite reduzir o consumo. O ar condicionado e o aquecimento são geridos de modo a apenas serem utilizados quando necessário. ➔ 146

Modo Sport

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A direção é mais firme.

Modo My Sense

Utilizando os parâmetros predefinidos do veículo, este modo pode ser utilizado para configurar manualmente a condução, a iluminação ambiente, o conforto e o som do motor (consoante o motor).

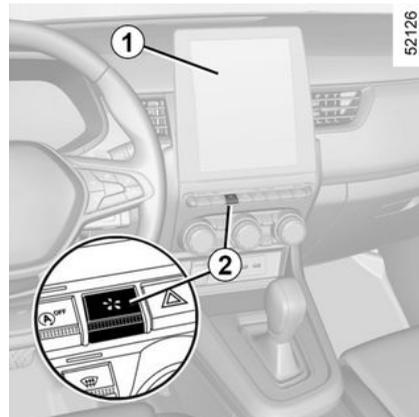


Depois de desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo My Sense.



Em todos os modos, é possível alterar a cor da iluminação ambiente e o formato das informações apresentadas no quadro de instrumentos e no ecrã multimédia. Também pode repor as configurações pré-definidas.

Acesso ao menu



É possível aceder ao MULTI-SENSE, consoante o veículo:

- a partir do ecrã multimédia 1;
- utilizando o interruptor 2.

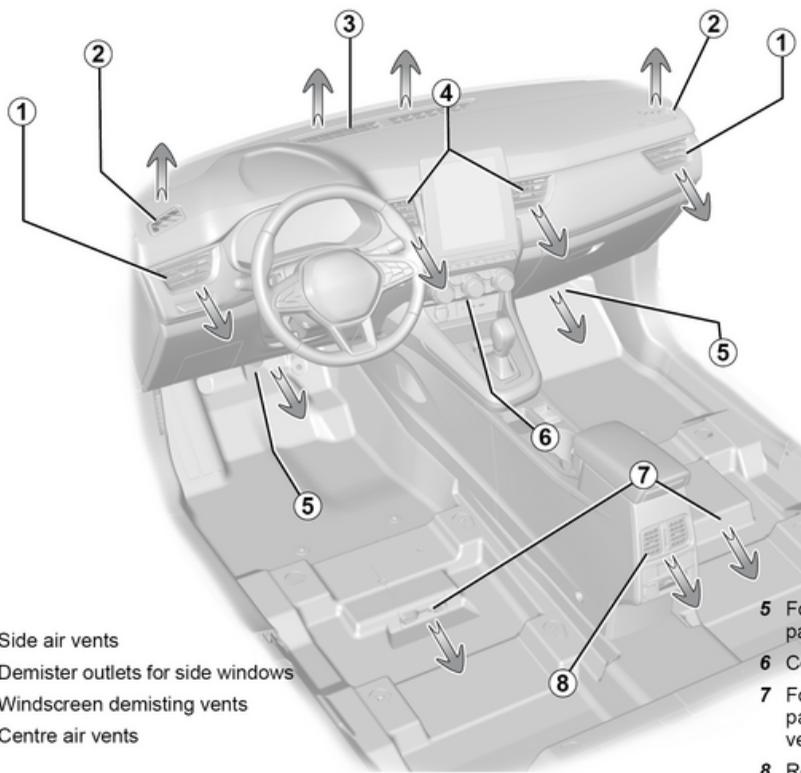
MULTI-SENSE

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

AREJADORES, SAÍDAS DE AR

Saídas de ar

4



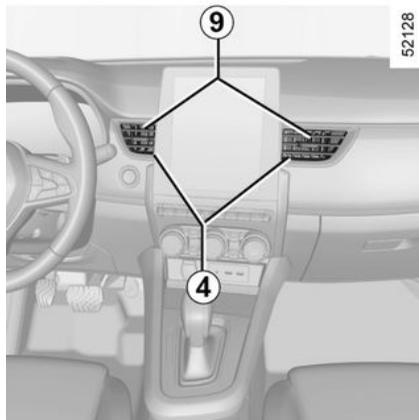
52283

- 1 Side air vents
- 2 Demister outlets for side windows
- 3 Windscreen demisting vents
- 4 Centre air vents

- 5 Footwell heater outlets for front passengers
- 6 Control panel
- 7 Footwell heater outlets for rear passengers (depending on the vehicle)
- 8 Rear console air vents

AREJADORES, SAÍDAS DE AR

Arejadores central 4, laterais 1 e traseiros 8



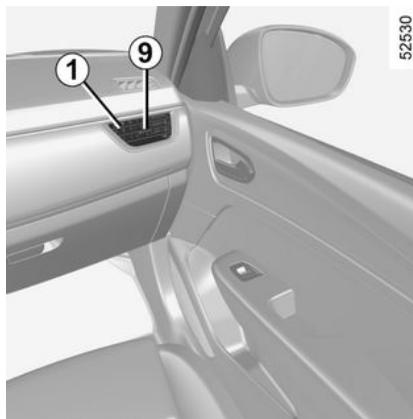
Caudal

Para fechar: mova o cursor **9** na direção do exterior do veículo para além do ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor **9** na direção do interior do veículo.

Orientação

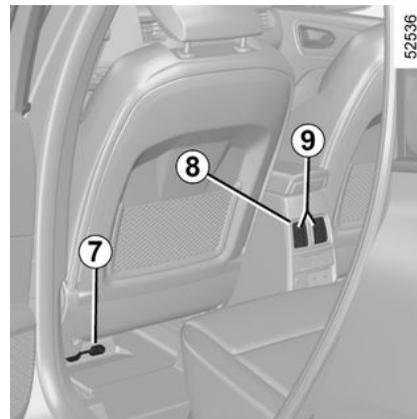
Mova o cursor **9** para a posição pretendida.



 Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.

Bancos traseiros



(consoante o veículo)

Saídas do aquecedor do espaço para os pés dos passageiros **8**.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL

Comandos



4

(consoante o veículo)

1. Repartição do ar no habitáculo.
2. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
3. Regulação da velocidade de ventilação.
4. Reciclagem de ar.
5. Regulação da temperatura do ar.
6. Ar condicionado.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O ar condicionado é ligado (testemunho aceso) ou desligado (testemunho apagado) através do botão **6**.

A ativação não será possível se o comando **3** estiver na posição "0".

A utilização do ar condicionado permite:

- diminuir a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaiar rapidamente os vidros.

Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando **1** para escolher a opção de distribuição.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaiadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaiadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaiamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

Ativação da reciclagem de ar



Prima o botão **4**: o testemunho integrado acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.



Se o ar condicionado não for ativado (testemunho "A/C" no interruptor **6**

desligado), a utilização prolongada de ar reciclado poderá provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, assim como outros problemas devido à presença de ar não reciclado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior) logo que a reciclagem do ar não seja necessário. Para isso, prima novamente o botão **4**.

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL

A reciclagem de ar permite:

- isolar o veículo do ambiente exterior (circulação em zonas poluídas, etc.);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Regulação da velocidade de ventilação



Mova o comando **3**. Quanto mais para a direita estiver o comando, maior será o caudal de ar insuflado no habitáculo. Se pretender interromper o fluxo de ar, coloque o comando **3** na posição "0".

O sistema é desativado: a velocidade de ventilação é nula (veículo imobilizado). No entanto, poderá sentir ainda assim um pequeno caudal de ar quando o veículo estiver em movimento.



A utilização da posição



no comando **1**

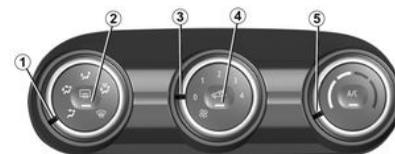
provocará automaticamente a saída do ar, de modo a evitar o risco de embaciamento do para-brisas.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **5** para obter a temperatura pretendida. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, rode o comando **5** para a direita.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro



Com o motor a trabalhar, prima o botão **2**. O testemunho de funcionamento acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento elétrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para sair desta função, prima novamente o botão **2**. O testemunho apaga-se.

Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Desembaciamento rápido

Rode os comandos **1**, **3** e **5** para as

posições .

- desembaciamento;
- ventilador na velocidade 3 ou 4;
- temperatura máxima.

Prima o botão **4** para desativar a reciclagem de ar (testemunho

AQUECIMENTO, AR CONDICIONADO MANUAL

apagado) e prima o botão **2** para ativar o desembaciamento do óculo traseiro (testemunho aceso).

4

 Quando o sistema do ar condicionado é desligado, a reciclagem de ar é automaticamente ativada em função de condições como, por exemplo, a velocidade do veículo, de modo a tornar o ar mais agradável. Premir o botão **4** desativará esta função.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

Comandos



(consoante o veículo)

1. Regulação da velocidade de ventilação.
2. Função «voir clair» (desembaciamento rápido).
3. Regulação da temperatura do ar.
4. Ativação do modo automático.
5. Comando do ar condicionado.
6. Repartição do ar no habitáculo.
7. Reciclagem de ar.
8. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema atua na

velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

AUTO: permite atingir o nível de conforto selecionado em função das condições exteriores. Prima o botão **4**.

Regulação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Continua a ser possível regular a velocidade de ventilação rodando o comando **1** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando **3** para obter a temperatura pretendida.

Quanto mais para a direita estiver virado o comando, mais elevada é a temperatura.



Qualquer ação realizada num outro botão que não o botão AUTO provocará a desativação do modo automático.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **2**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do parabrisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Prima o botão **8** para desligar o funcionamento do degelo do óculo traseiro; o testemunho integrado apaga-se.

Para sair desta função, prima o botão **2** ou **4**.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Alguns botões dispõem de um testemunho de funcionamento que indica o estado de funcionamento.

Modificação da repartição do ar no habitáculo



Rode o comando **6**. O testemunho integrado na tecla selecionada acende-se.



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo, para os

pés dos passageiros dianteiros e, nalgumas versões, dos ocupantes da segunda fila de bancos.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Degelo/desembaciamento do óculo traseiro



Prima o botão **8**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **8**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Ativação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a ativação e a desativação do ar condicionado, em função das condições climáticas.

Prima o botão **5** para forçar a paragem do ar condicionado. O testemunho integrado apagar-se-á.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)



Esta função é gerida automaticamente (o funcionamento é confirmado pelo acendimento de um testemunho no botão **7**), mas também pode ser ativada manualmente.



Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO

Utilização manual

Prima o botão **7**: o testemunho integrado acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Para evitar esta situação, a recirculação de ar é desativada automaticamente ao fim de um determinado período de tempo.

É aconselhado assim voltar ao modo automático, premindo de novo o botão **7** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Paragem do sistema

Rode o comando **1** para a posição "OFF" para parar o sistema. Para o ligar, rode de novo o comando **1** e, em seguida, ajuste a velocidade de ventilação ou prima o botão **4**.



Quando o sistema do ar condicionado é desligado, a reciclagem de ar é automaticamente ativada em função de condições como, por exemplo, a velocidade do veículo, de modo a tornar o ar mais agradável. Premir o botão **7** desativará esta função.



O funcionamento do ar condicionado provoca um aumento do consumo de combustível (desligue-o quando já não for necessário).

AR CONDICIONADO: INFORMAÇÕES E CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Em caso de embaciamento, utilize a função «**visibilidade acrescida**» para o eliminar e privilegiar depois a utilização do ar condicionado no modo automático para evitar a sua formação.



Veículos equipados com o modo ECO

Após a ativação, o modo ECO poderá diminuir o desempenho do ar condicionado.

➔ 146.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.

Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.

AR CONDICIONADO: INFORMAÇÕES E CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO



Não abra o circuito de fluido criogénico, porque é perigoso para os olhos O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Fluido criogénico R-134a

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a

ignição. → 129



Tipo de fluido criogénico



(XXX) Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

x,xxx
kg

Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

GWP
xxxxx

Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂
eq
x,xx t

Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.



59951

AR CONDICIONADO: INFORMAÇÕES E CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO

4



59945



Tenha o cuidado de não utilizar fluidos criogénicos que não cumpram as

especificações. **Riscos de danos.**

O fluido criogénico está sob uma pressão elevada e pode ser inflamável consoante a especificação. **Risco de ferimentos.**

Consulte um representante da marca.

x,xxx
kg

GWP
xxxxx

(2) Potencial de aquecimento global (equivalente em CO₂).

CO₂
eq
x,xx t

(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO₂.

Fluido criogénico R-1234yf

O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Consoante o veículo, as seguintes informações podem ser consultadas na etiqueta **B** afixada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **B** dependem do veículo.

Tipo de fluido criogénico do motor TCE 260: R-1234yf.



Tipo de fluido criogénico



(XXX) **Tipo de óleo no circuito do ar condicionado**



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

- (1) 0,500 kg/0.620 kg
- (2) GPWP 4
- (3) 0,002 t

AR CONDICIONADO: INFORMAÇÕES E CONSELHOS DE UTILIZAÇÃO



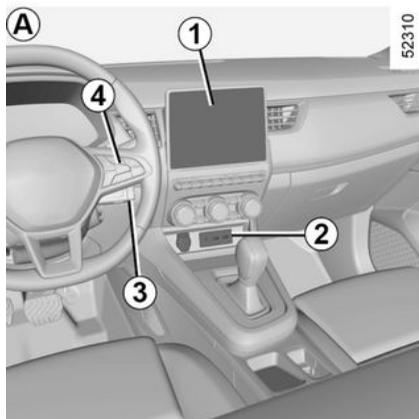
59944



59952

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Sistema multimédia A ou B

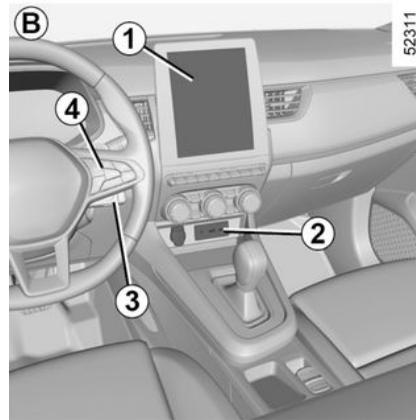


A localização e o funcionamento dos equipamentos poderão variar consoante o veículo.

1. Ecrã multimédia;
2. Tomadas multimédia;
3. Comandos sob o volante;
4. Comandos no volante;

 Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Tomadas multimédia 2



Pode utilizar as tomadas USB para aceder ao conteúdo multimédia dos seus acessórios e atualizar o sistema.

As várias fontes podem ser selecionadas através do ecrã multimédia ou do rádio e dos comandos sob o volante.

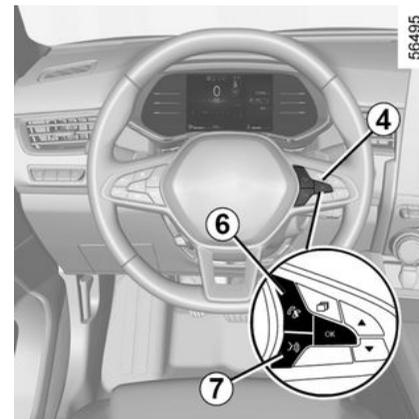
As tomadas USB podem ser igualmente utilizadas para recarregar acessórios homologados pelo nosso Departamento técnico, cuja potência não exceda 12 watts (5 volts) por tomada.

A tomada JACK permite ouvir sistemas áudio com o auxílio de um cabo auxiliar.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.
Risco de incêndio.

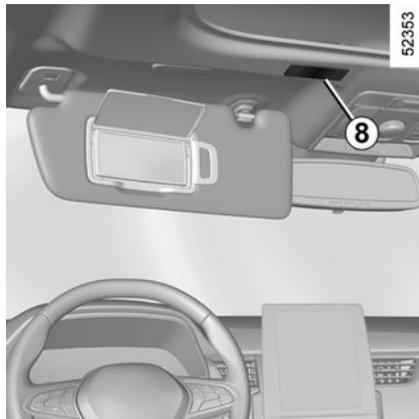
Comandos sob o volante 4



Pode utilizar os comandos do telefone mãos livres **6** e reconhecimento de voz **7** em veículos equipados com os mesmos.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

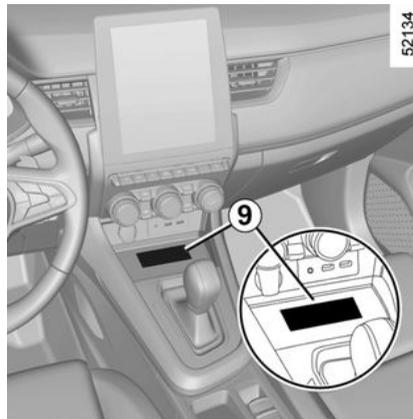
Microfone 8



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

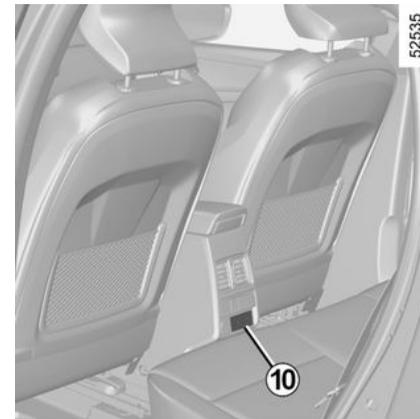
Carregador sem fios 9



(consoante o veículo)

→ 287

Tomadas multimédia 10



(consoante o veículo)

Pode utilizar as tomadas USB.

As tomadas USB podem ser utilizadas para recarregar acessórios com uma potência máxima de 10,5 watts (5 volts) por tomada que tenham sido aprovados pelo nosso Departamento técnico.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

4

ELEVADORES DE VIDROS ELÉTRICOS

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).



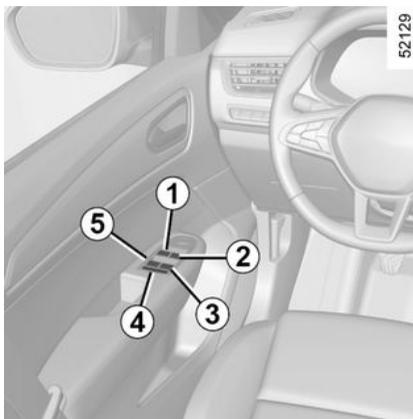
Responsabilidade do condutor

Ao sair do veículo, nunca deixe o cartão ou a chave no habitáculo se tiver uma criança, adulto não autónomo ou animal de estimação no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores elétricos de vidros impulsoriais



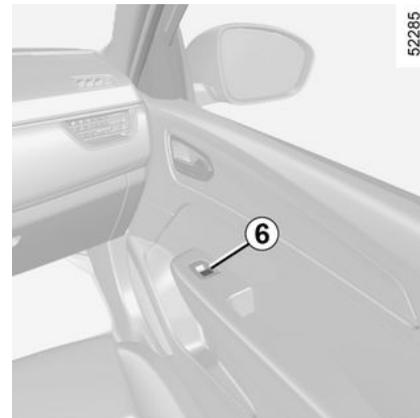
Pressione ou puxe brevemente o interruptor de um vidro tanto quanto possível: o vidro será aberto ou fechado por completo. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

Nota: os vidros traseiros não são abertos por completo.

No banco do condutor, utilize o interruptor:

1. para o lado do condutor;
2. para o lado do passageiro dianteiro;
3. e 5 para os passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, utilize o interruptor 6.



Evite apoiar objetos num vidro entreaberto: existe o risco de danificar o elevador de vidro elétrico.

ELEVADORES DE VIDROS ELÉTRICOS



Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos vidros elétricos dos passageiros dianteiro e traseiros (e o vidro do condutor) premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Nota: se o vidro se deparar com uma resistência ao fechar (por exemplo, ramo de árvore, etc.), parará e recuará alguns centímetros.

Fecho dos vidros à distância

Quando as portas são trancadas a partir do exterior, se **premir duas vezes o botão de trancamento na porta do condutor no modo mãos livres, no cartão**, todos os vidros (e o teto de abrir, consoante o veículo) equipados com um elevador elétrico impulsional serão fechados automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no fecho de um vidro, o sistema regressa ao modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente o vidro (o vidro é fechado gradualmente), segure o interruptor (ainda no lado do fecho) durante um segundo e, em seguida, abra e feche o vidro por completo para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se a um representante da marca.

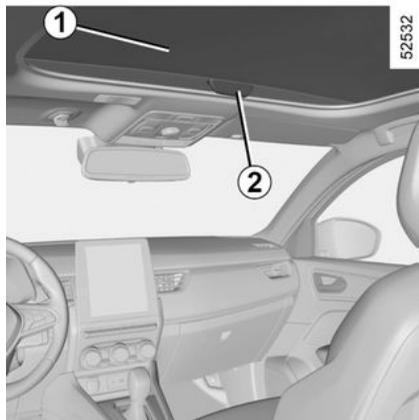


Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

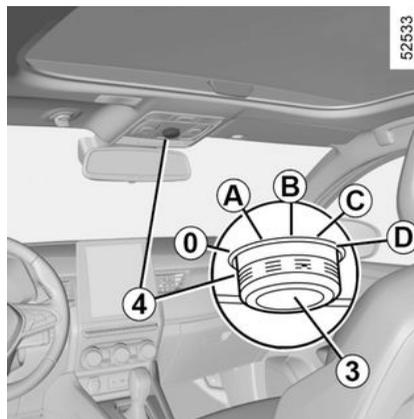
TETO PANORÂMICO ELÉTRICO

Para fazer deslizar a cortina 1



- **Para abrir:** empurre a pega **2** para trás para deslocar a cortina até à posição pretendida;
- **para fechar:** puxe a pega **2** para a frente para deslocar a cortina para a posição pretendida.

Para fazer deslizar o teto abrível



- **Para inclinar:** mova a posição marcada **3** para a posição **A**;
- **para abrir:** mova a posição marcada **3** para a posição **B**, **C** ou **D** consoante o tipo de abertura pretendido;
- **para fechar:** mova a posição marcada **3** para a posição **0**.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autônomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se algum objeto ficar preso, inverta o sentido de movimento assim que possível rodando o botão **4** totalmente para a direita (posição **D**).

Perigo de ferimentos graves.



Se o veículo estiver equipado com esta função, ela ativa o supertrancamento. ➔ **32**

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.

TETO PANORÂMICO ELÉTRICO

Fecho à distância do teto abrível

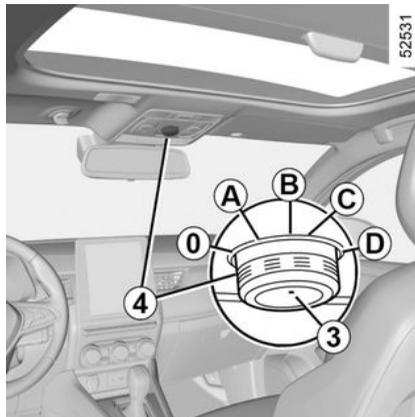
Se **premir duas vezes consecutivas o botão de travamento do cartão**, todos os vidros e o teto de abrir serão automaticamente fechados.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Se o veículo estiver equipado com esta função, ela ativa o supertrancamento. → 32

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.



52531

Particularidades

O seu veículo está equipado com uma função antientalamento: se o teto de abrir se deparar uma resistência ao fechar (ramo de uma árvore, etc.), parará e recuará alguns centímetros.

Depois de fechar o teto de abrir com o telecomando, premir o botão **4** permitirá que o teto de abrir regresse à posição anterior.

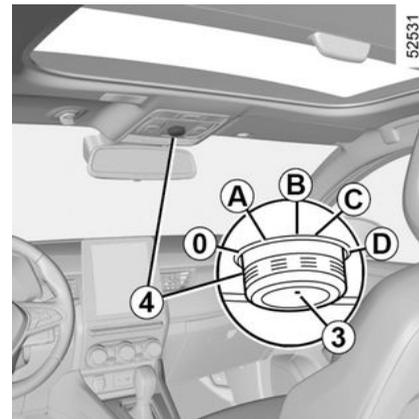
O teto de abrir não abrirá quando a temperatura for inferior a -20°C . No entanto, continuará a fechar.



Ao fechar teto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento



52531

Se não for possível fechar o teto de abrir, mova a posição marcada **3** para a posição **0** e, em seguida, prima o botão **4** até o teto de abrir ser completamente fechado: contacte um representante da marca.

TETO PANORÂMICO ELÉTRICO



Importante: durante esta operação, a função antiesmagamento do teto de abrir está desativada. Consulte um representante da marca logo que possível.

Precauções de utilização

– Veículo com barras de tejadilho carregadas.

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o teto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de utilizar o teto de abrir, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho: deverão estar corretamente aplicados e fixados e o espaço por eles ocupado não deve interferir com o funcionamento do teto de abrir.

Consulte um representante da marca para mais informações sobre possíveis conversões;

- **verifique** se o teto de abrir está devidamente fechado antes de sair do seu veículo;
- **limpe** a junta, pelo menos, a cada três meses, utilizando produtos

recomendados pelo nosso Departamento técnico;
– **não abra** o teto de abrir imediatamente depois de o veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não-autónomos ou animais sozinhos no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se algum objeto ficar preso, inverta o sentido de movimento assim que possível rodando o botão **4** totalmente para a direita (posição **D**).

Perigo de ferimentos graves.

PALAS DE SOL

Pala de sol dianteira



Baixe a pala de sol **1**.

Espelho de cortesia

(consoante o veículo)

Levante a tampa **2**. A luz **3** acende-se de forma automática.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

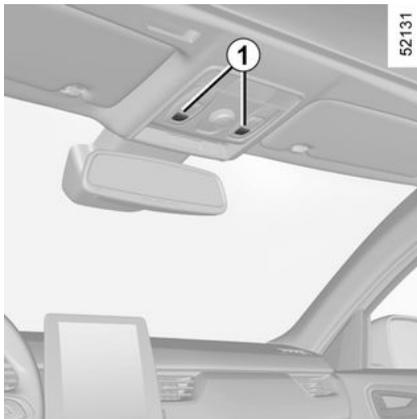
Risco de ferimentos.



Por motivos de segurança, efetue eventuais regulações com o veículo parado. **Risco de acidente.**

ILUMINAÇÃO INTERIOR

Luz de teto



Prima o interruptor **1** para:

- iluminação permanente;
- uma extinção imediata.

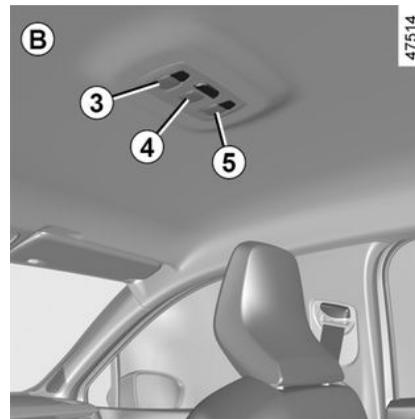
Luzes de leitura A



Prima o interruptor **2** para:

- iluminação permanente;
- uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apagar-se-á após uma determinada temporização assim que as portas forem corretamente fechadas;
- uma extinção imediata.

Luzes de leitura B

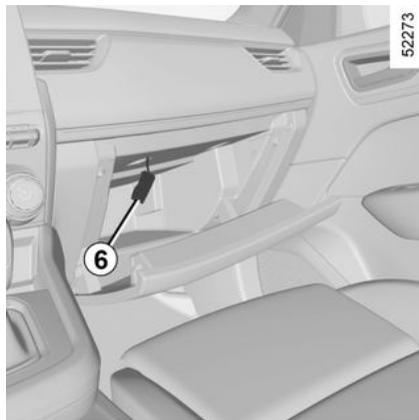


Prima o interruptor **3**, **4** ou **5** para uma iluminação permanente.

Nota: em veículos equipados com um ecrã multimédia, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar as luzes de leitura que se acendem com a abertura das portas ou do porta-bagagens ➔ **104**.

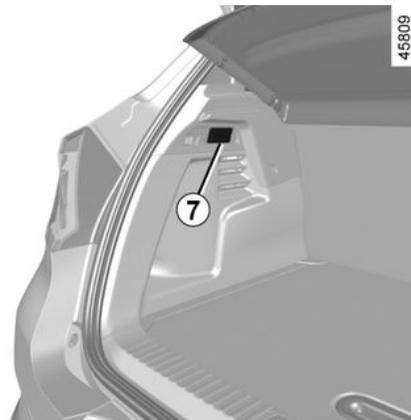
ILUMINAÇÃO INTERIOR

Luz do porta-luvas



Consoante o veículo, a luz **6** acende-se quando a tampa é aberta.

Luz de porta-bagagens



A luz **7** acende-se quando o porta-bagagens é aberto.

Luz ambiente das portas dianteiras



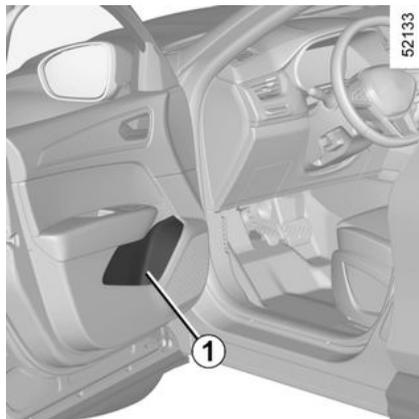
(consoante o veículo)

A luz ambiente das portas dianteiras **8** acende-se quando a função é ativada e o veículo é destrancado.

 O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Bolsas porta-objetos das portas dianteiras 1



Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não deve estar qualquer objeto no piso (em frente do condutor): em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para baixo dos pedais e impedir à sua utilização.

Arrumação na pala de sol 2

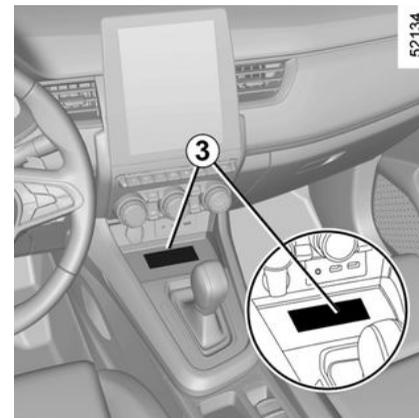


Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, mapas...



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

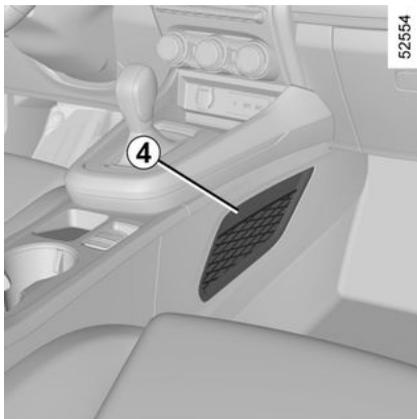
Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga por indução 3



Para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.

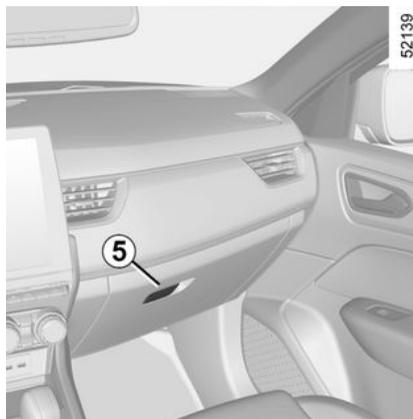
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Bolsa da consola central 4



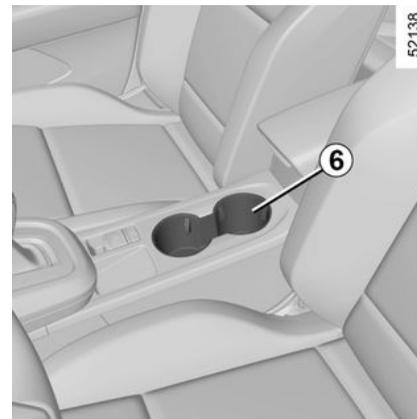
Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

Porta-luvas do lado do passageiro



Puxe pela pega **5** para abrir. Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água, etc.

Porta-bebidas 6



Consoante o veículo, o porta-bebidas poderá estar equipado com ganchos de retenção para manter as bebidas na devida posição.

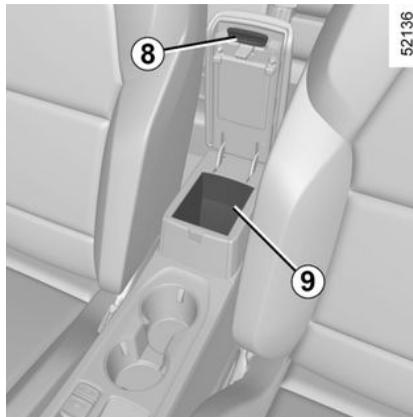
Este equipamento pode ser utilizado para guardar um cinzeiro portátil, lata de bebida, etc.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos de apoio de braço central 9



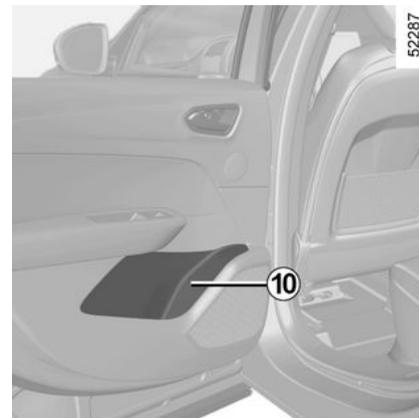
Eleve a tampa **7** do apoio de braço deslizando premindo o botão **8**.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

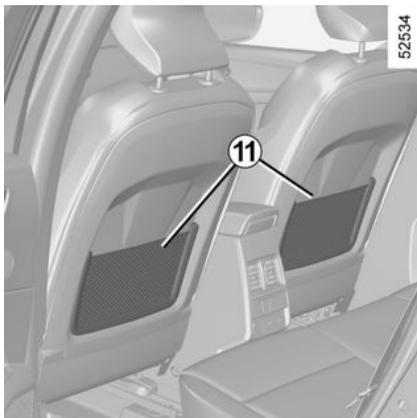
Porta-objetos de porta traseira 10



Estão previstos para transportar uma garrafa de 0,5 litros.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Bolsas porta-objetos dos bancos traseiros 11



Não coloque objetos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação "abertos", sob pena de serem projetados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca, ou de colisão.

Pega de cortesia 12

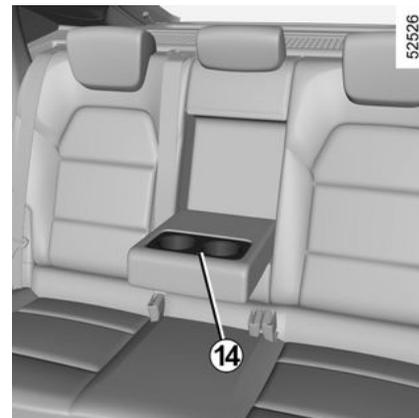


Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para se apoiar ao subir ou ao descer do veículo.

Gancho-cabide 13

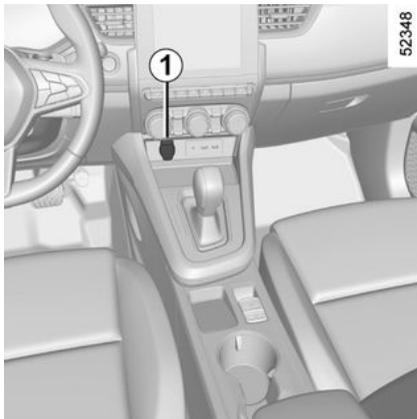
Porta-bebidas do banco traseiro 14



Baixe o apoio de braço do banco traseiro.

TOMADA DE ACESSÓRIOS

Tomada de acessórios 1



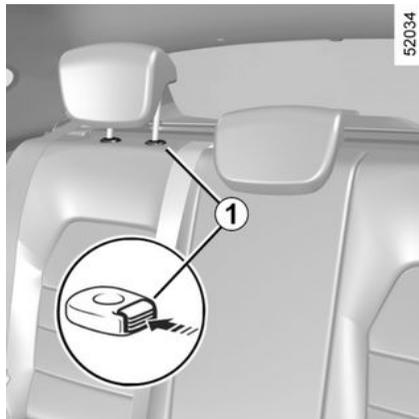
Pode utilizar a tomada **1** ou **2**, consoante o veículo. Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos nossos serviços técnicos.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).
Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.
Risco de incêndio.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS

Posição de utilização



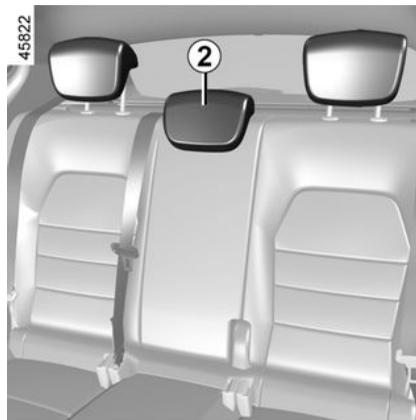
Faça subir totalmente o apoio de cabeça até bloquear. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão **1** e remova o apoio de cabeça.

Nota: o apoio de cabeça **2** está fixo e não pode ser elevado.

Para repor o apoio de cabeça

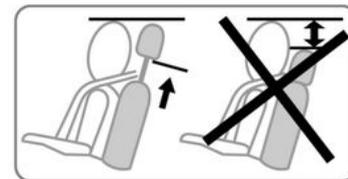


Coloque as hastas no respetivo alojamento e pressione o apoio de cabeça para baixo até bloquear para colocá-lo na posição mais elevada. Assegure-se do seu correto travamento.

Posições de rebatimento

Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça por completo.

Apoio de cabeça fixo 2 para o lugar traseiro central



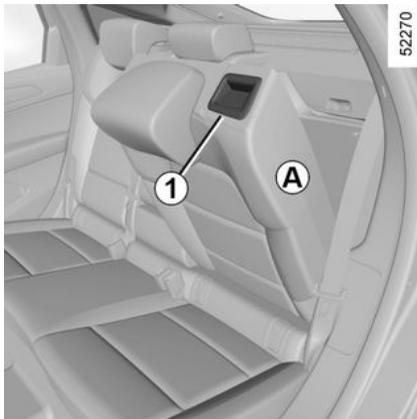
A posição mais baixa do apoio de cabeça apenas se destina à respetiva arrumação. só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio de cabeça é um componente de segurança; verifique se está montado e se se encontra na posição correta.

BANCO TRASEIRO

Funções



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Baixe os apoios de cabeça por completo.

Puxe a lingueta **1** e baixe o encosto do banco **A**.

Antes do rebatimento de qualquer banco traseiro, encaixe o cinto de segurança do banco em questão no fecho correspondente. Isto impedirá que o cinto de segurança fique entalado durante o retorno do banco à respetiva posição para utilização.

Em qualquer caso, verifique se os cintos de segurança estão a funcionar corretamente.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Levante novamente o encosto do banco até atingir a ligação de bloqueio do encosto do banco. Tenha cuidado para não trilhar a correia de segurança entre o encosto do banco e a prateleira.



Durante as manipulações dos bancos traseiros, verifique se nada impede o funcionamento das fixações (parte do corpo, animal, areia, pano, brinquedo...).



Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.



Quando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

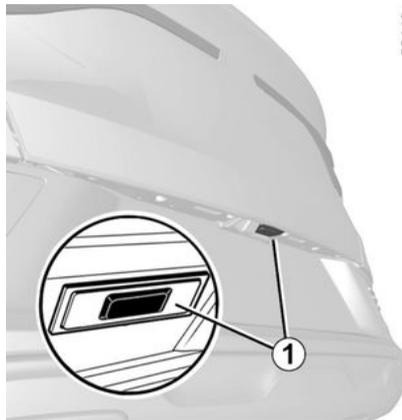
Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a posicionar os apoios de cabeça.

PORTA-BAGAGENS

Para abrir

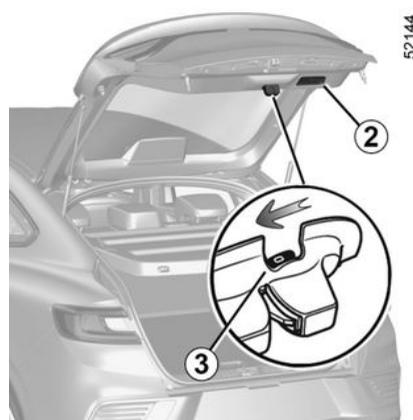


Prima o botão **1** para abrir a tampa do porta-bagagens alguns centímetros. Levante a tampa do porta-bagagens.

Para fechar

Baixe o porta-bagagens com a ajuda das pegas **2** no interior do porta-bagagens.

Abertura manual das portas pelo interior



Se for impossível destrancar o porta-bagagens, tal poderá ser realizado manualmente a partir do interior:

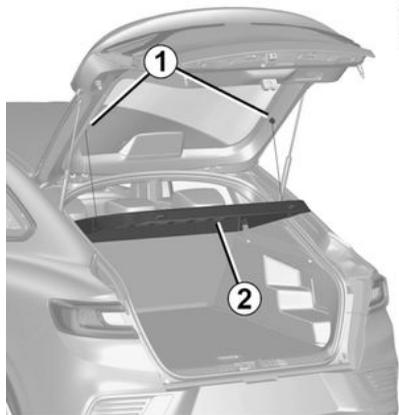
- aceda ao porta-bagagens inclinando o(s) encosto(s) do(s) banco(s) traseiro(s),
- insira um lápis ou um objeto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme ilustrado na figura;
- empurre o porta-bagagens para o abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

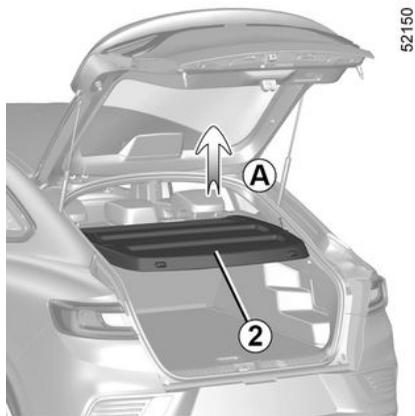
PRATELEIRA TRASEIRA

Para retirar



- Desencaixe os dois cordões **1** na tampa do porta-bagagens;
- levante a prateleira **2** para a desencaixar (movimento **A**);
- puxe a mesa na sua direção.

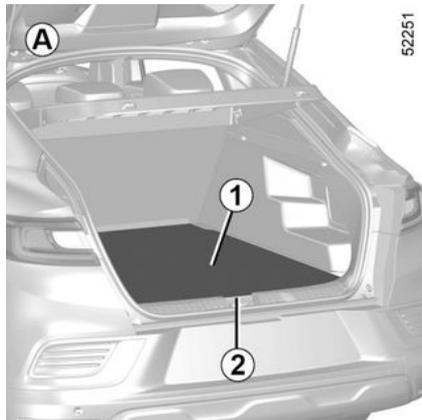
Para o colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

ARRUMAÇÕES NO PORTA-BAGAGENS

Piso móvel 1



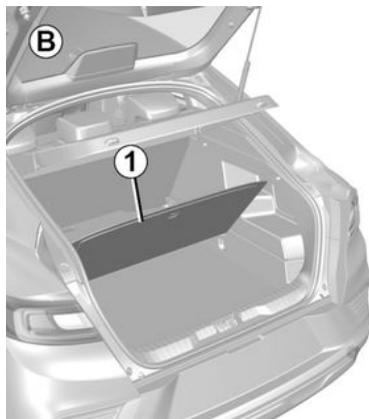
(consoante o veículo)

A posição do piso móvel **1** pode ser alterada conforme apresentado mais abaixo.

Posição de piso plano **A**

Permite nivelar o piso, rebatendo o encosto do banco traseiro, e compartimentar a bagageira em dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre a calha.

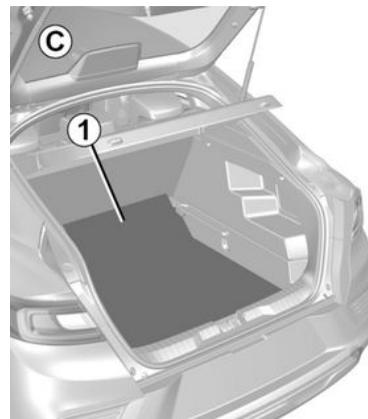


Posição intermédia **B**

Na posição **A**, é possível utilizar a parte inferior do piso **1** e aceder às ferramentas guardadas sob o tapete do porta-bagagens.



Carga admitida no piso móvel: 100 kg, uniformemente repartidos.



Posição de arrumação **C**

Esta posição permite aumentar o volume de arrumação no porta-bagagens.



Ao remover o piso móvel do porta-bagagens, eleve-o a mais de 30 graus. Se o piso móvel não for suficientemente elevado, a periferia do porta-bagagens poderá ser danificada.

TRANSPORTE DE OBJETOS NA BAGAGEIRA

Posicione sempre os objetos transportados de modo a que a superfície de maiores dimensões fique encostada:



ao encosto do banco traseiro, para cargas normais (exemplo **A**)



aos encostos dos bancos traseiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (por exemplo **B**)

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se tiver de colocar objetos sobre o encosto do banco rebatido, será necessário baixar os apoios de cabeça antes de rebater o encosto do banco, de modo a que o encosto possa ficar o mais plano possível relativamente ao banco.

Nota: na ausência de uma roda sobresselente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior do porta-bagagens.

TRANSPORTE DE OBJETOS: REBOQUE

i Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque autorizada com e sem travões: → 368.

escolha e colocação de atrelagem

Peso máximo do equipamento de reboque:

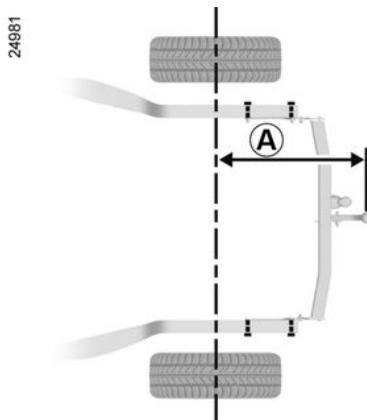
- 35 kg num veículo com pré-equipamento de reboque;
- 28 kg num veículo sem pré-equipamento de reboque.

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

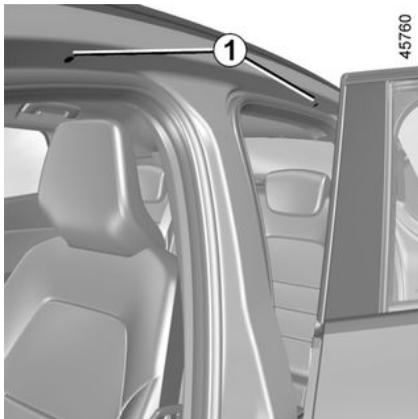


Dimensão máxima **A**: 1097 mm.



BARRAS DE TEJADILHO, ANTENA

Barras de tejadilho



Abra as portas para aceder aos pontos de fixação **1**.

Precauções de utilização

Manipulação do porta-bagagens

Antes de manusear o porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos de modo a não impedir o funcionamento do porta-bagagens.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

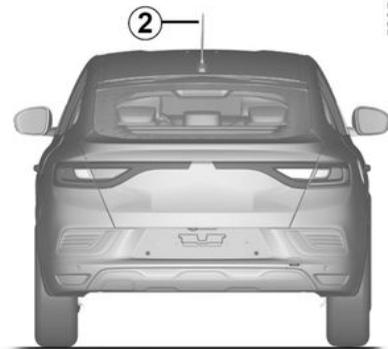


Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca. Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

Carga máxima admitida no porta-bagagens de tejadilho.

→ 368

Antena



Num veículo equipado com uma antena tipo vareta **2**, esta pode ser removida rodando-a no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio.

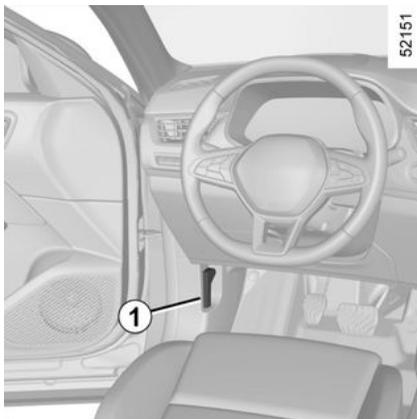
BARRAS DE TEJADILHO, ANTENA



É proibido fixar qualquer equipamento de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre o defletor ou o porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

4

CAPÔ



Para abrir o capô, abra uma porta e puxe pela alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ou ➔ **129**



Não se apoie no capô: existe um risco de fecho inadvertido do capô.

Destrancamento de segurança do capô



Para desbloquear, empurre a patilha **2** ao mesmo tempo que abre o capô.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Abertura do capô

- Levante ligeiramente o capô:

2. - empurre a patilha para a esquerda (sem levantar o capô) para desbloquear o mecanismo de segurança;

- em seguida, levante o capô.

Nota: o desbloqueio de segurança não poderá ser efetuado se levantar o capô e deslocar a patilha **2** simultaneamente.

Levante o capô acompanhando-o para cima; este repousará na devida posição com a ajuda de dois hidráulicos **3**.

CAPÔ



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)

Estes elementos poderão danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô, solicite a verificação do sistema de travamento do capô num representante da marca assim que possível.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o travamento (areia, pano...).

5 Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechar o capô, segure no capô pela parte central e baixe-o até ficar 30 cm acima da posição de fecho; em seguida, empurre ligeiramente o capô com as suas mãos na direção do sentido de fecho até fechar por completo.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:

Generalidades

Um motor de combustão utiliza óleo para a lubrificação e a refrigeração das peças móveis e é normal repor o nível entre mudanças de óleo.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1.000 km, consulte um representante da marca.

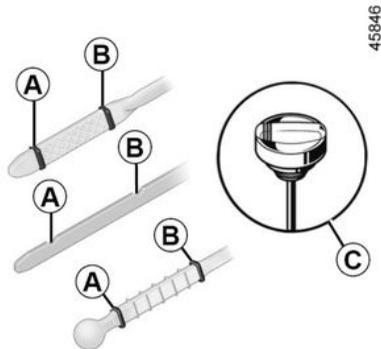
Periodicidade da mudança de óleo: verifique regularmente o nível do óleo e sobretudo antes de uma viagem longa, de modo a evitar o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



- Remova a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta de medição tanto quanto possível (no caso de veículos equipados com o bujão-vareta **C**, aperte o bujão tanto quanto possível);
- remova novamente a vareta de medição;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior à marca "mini" **A** nem superior à marca "maxi" **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser excedido: risco de danos no motor e no catalisador. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo e contacte um representante da marca.**

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:

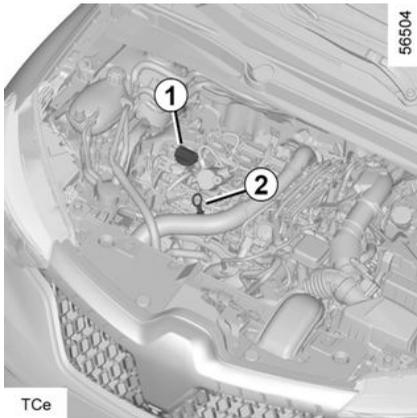


Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 129

Reposição ao nível, abastecimento, mudança de óleo

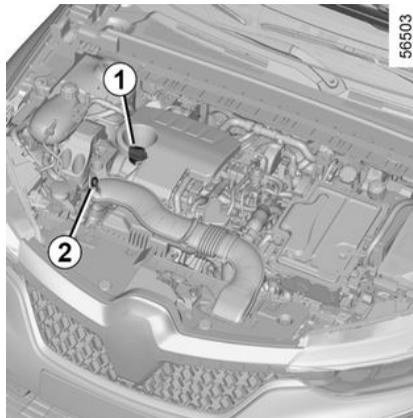
5

Mudança do óleo/acréscimos



56504

TCe



56503

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



Não exceda o nível "maxi" e não se esqueça de repor o bужão 1 e a vareta de medição 2.

- Desaperte o bужão 1;
- reponha o nível (volume entre "mini" e "maxi" da vareta 2 e entre 0,9 e 2 litros, consoante o motor);
- aguarde aproximadamente 20 minutos de modo a permitir que o óleo flua na direção do motor;

– verifique o nível com a vareta 2 (conforme descrito mais acima).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bужão-vareta.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é necessário desligar a ignição. ou ➔ 129.



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o Documento de manutenção do seu veículo.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:

Capacidade aquando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca. Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Encher e/ou verificar o nível de óleo: ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.
Risco de incêndio.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor
O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR:



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

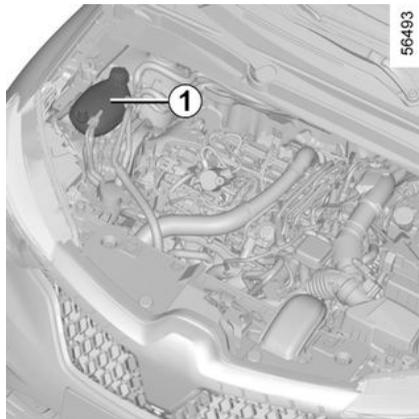


Mudança do óleo do motor: se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar em caso de transbordo do óleo.

5

NÍVEIS, FILTROS

Líquido de refrigeração do motor de combustão



Com o motor desligado e em piso horizontal, o nível **a frio** deve estar compreendido entre as marcas "MINI" e "MAXI" no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca MINI.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário repor o nível, utilize apenas produtos aprovados pelo nosso Departamento técnico, os quais garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. → 129.

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.

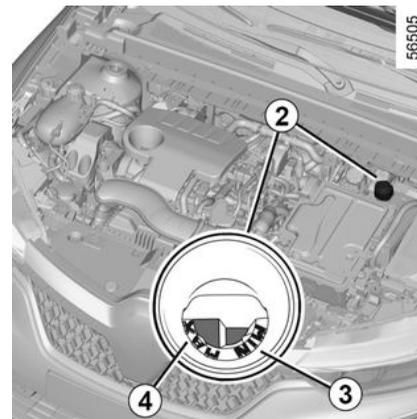


Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.
Risco de queimaduras.

Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica



NÍVEIS, FILTROS

Na versão E-Tech full hybrid, este sistema é diferente do sistema do motor de combustão. É utilizado para refrigerar o motor elétrico.

Ler o nível

Com a ignição desligada e o veículo parado em piso horizontal, desenrosque a tampa do reservatório de líquido de refrigeração **2**.

A **frio**, o nível deverá estar situado entre as marcas "MIN" **3** e "MAX" **4** no interior do funil.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no circuito elétrico).

Se for necessário repor o nível, deverá contactar um representante da marca para realizar a reposição do nível.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 129

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

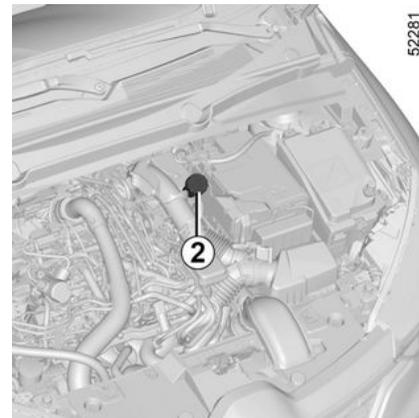
Risco de ferimentos.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

Risco de queimaduras.

Líquido de travões



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 2

É normal que o nível diminua à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve ser inferior à linha de alerta "MINI" indicada pela "marca triangular ▲", consoante o veículo.

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos, consulte o documento explicativo do

NÍVEIS, FILTROS

método de verificação disponível na rede ou no site do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

 Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

 Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

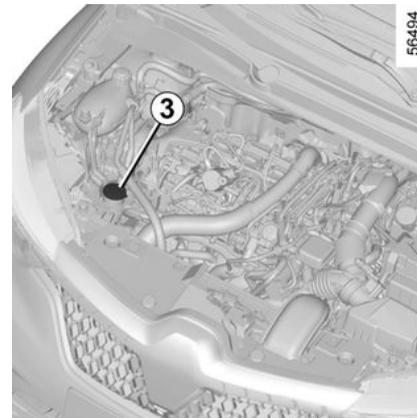


Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

reservatório de lava-vidros



Enchimento

Com o motor desligado, abra a tampa **3**. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o líquido ao nível antes de realizar uma viagem.

Líquido

Utilize apenas líquido lava-vidros que contenha anticongelante.

Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca ou um profissional qualificado.

Nota: não utilize água potável (risco de danos na bomba de ferragem,

NÍVEIS, FILTROS

depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisas, dirija-se a um representante da marca.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. → 129

Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos elementos filtrantes: consulte o Documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.

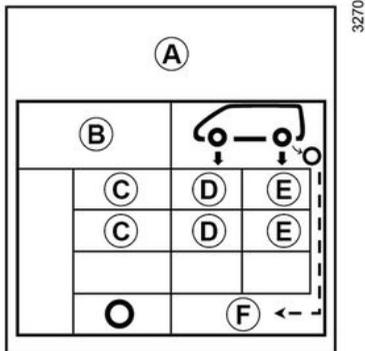
PRESSÃO DOS PNEUS

Etiqueta A



Para a ler abra a porta do condutor.
As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.
Caso as pressões dos pneus não possam ser verificadas com os pneus frios, **acrescente às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bars (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.**
Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus
Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 154.



B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.
C: velocidade de circulação prevista.
D. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.
E. : pressão de enchimento dos pneus traseiros.
F. : pressão de enchimento da roda sobressalente.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e a **pressão dos pneus deve ser aumentada em 0,2 bar (3 psi) → 368.**
Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 331.

5

PRESSÃO DOS PNEUS



Para sua segurança, respeite a legislação em vigor.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

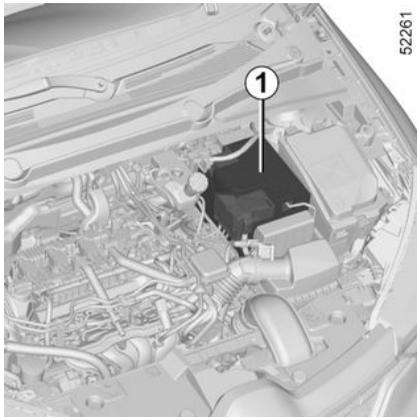
Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

5

BATERIA DE 12 VOLTS



A bateria de 12 V **1** não necessita de manutenção. (Na versão E-Tech full hybrid, está situada no porta-bagagens.) **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente:

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se este nível diminuir, a mensagem "Bateria agora em modo de espera" será apresentada no quadro de instrumentos, seguida de "Bateria fraca Ligar motor". Neste caso, ponha o motor a trabalhar e a mensagem no quadro de instrumentos desaparece.

Nota: a mensagem "Bateria agora em modo de espera" poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor parado de modo a avisar o utilizador que as funções que consomem energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação, alimentação de

acessórios, etc.) poderão ser desativadas automaticamente.

O estado de carga da sua bateria poderá diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura é baixa;
- após uma utilização prolongada de dispositivos consumidores de energia (rádio, etc.) com o motor desligado;
- depois de um período de estacionamento prolongado.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 129.

BATERIA DE 12 VOLTS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

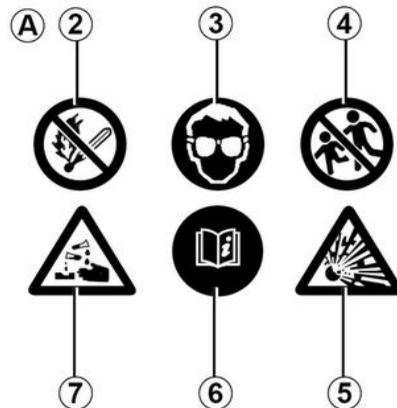


Para sua segurança e no sentido de garantir o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria de 12 V (extração, desligamento, etc.) devem ser realizadas

IMPERATIVAMENTE por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Chame um representante da marca.



28705

Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- 3** proteção obrigatória dos olhos;
- 4** manter afastado das crianças;
- 5** materiais inflamáveis;
- 6** consulte o manual do utilizador do veículo;
- 7** matérias corrosivas.

BATERIA DE 12 VOLTS



Não desligue a bateria de 12 V.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Substituição da bateria

Devido a complexidade desta operação, aconselhamos que seja efetuada num representante da marca.



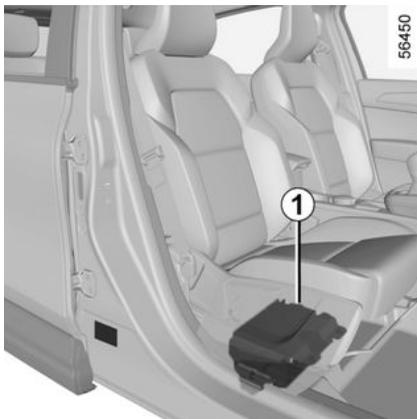
No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos

elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Chame um representante da marca.

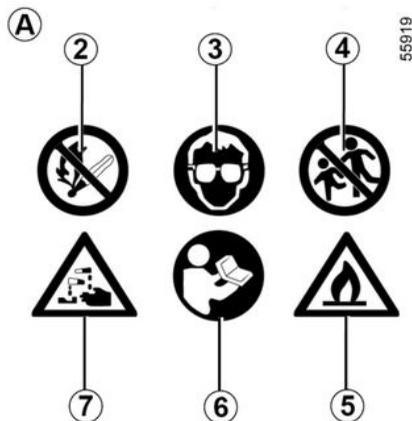
BATERIA SECUNDÁRIA



5

Consoante o veículo, existe uma bateria secundária **1** situada sob o banco do passageiro dianteiro, num compartimento específico: esta bateria fornece a energia necessária para acionar alguns equipamentos.

A bateria secundária **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Etiqueta A

A etiqueta A está situada na bateria **1**:

- 2** chammas vivas interditas e proibido fumar;
- 3** proteção obrigatória dos olhos;
- 4** manter afastado das crianças;
- 5** materiais inflamáveis;
- 6** consulte o manual do utilizador do veículo;
- 7** matérias corrosivas.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos

elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Chame um representante da marca.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente);
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs selecionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos).

Lave prévia e abundantemente com jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo inclusivamente provocar a decapagem da pintura;**

lave **imediatamente** o veículo para remover estas marcas, dado que será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o Documento de manutenção.

Se for necessário limpar componentes mecânicos, dobradiças, etc., pulverize-os com produtos aprovados pelo nosso Departamento técnico de modo a proteger esses componentes após a respetiva limpeza.



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não selecionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordurar ou limpar com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não aprovados pelos nosso Departamento técnico:

- componentes mecânicos (por exemplo: compartimento do motor);
- parte inferior da carroçaria;
- peças com dobradiças (por exemplo, no interior das portas);
- plásticos exteriores pintados (por exemplo: para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

- Utilizar produtos à base de cera (polimento).

- Esfregar de demasiado intenso.
- Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.
- Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste do limpa-vidros dianteiro na posição de repouso.

➔ **120.** Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido

em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão. Seque delicadamente com um pano macio.

Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo: um raspador).

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Usar utensílios (por exemplo: raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize **uma solução de água fria (ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxágue e absorva o excesso.

Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior, visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (dos rebordos para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de

seguida como é indicado para uma nódoa sólida.



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se for necessário remover equipamentos para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), certifique-se sempre de que os recoloca corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor, etc.) e que os fixa utilizando os componentes fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos componentes de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Evitar

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.

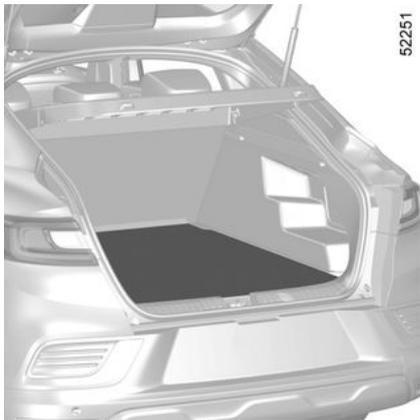


5 Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

FURO, RODA SOBRESSALENTE

Em caso de furo



Consoante o veículo, poderão estar disponíveis os seguintes itens:

- um kit de enchimento de pneus situado no compartimento sob o tapete do porta-bagagens ou no compartimento de arrumação da porta traseira direita (consoante o veículo).
- uma roda sobressalente ou pneus autorreparáveis (consulte as informações nas páginas que se seguem).

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 154



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por

um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das outras quatro rodas:

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.

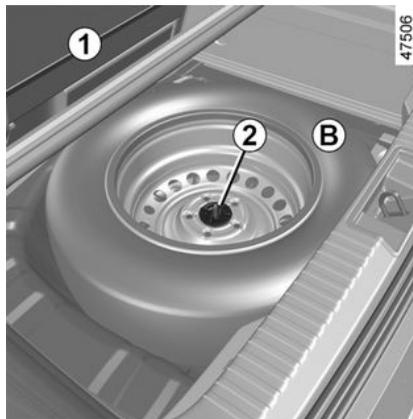
FURO, RODA SOBRESSALENTE

– Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.



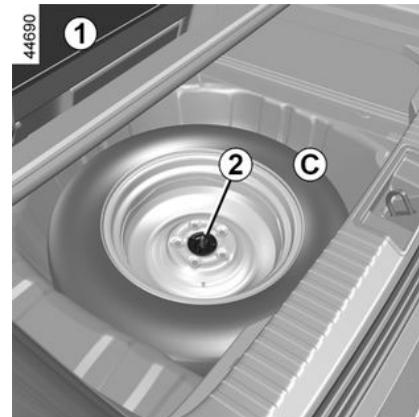
Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Roda sobressalente



Para aceder:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, levante o piso móvel e o tapete do porta-bagagens **1**;
- desaperte a fixação central **2** no centro da roda sobressalente;
- remova a roda sobressalente (**B** ou **C**, consoante o veículo).



Nota: na ausência de uma roda sobressalente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior do porta-bagagens.

Consoante o veículo, o bloco de ferramentas está situado por baixo ou por cima da roda sobressalente, fixado à parede, sob o tapete da bagageira.

Nota: após a montagem da roda sobressalente, é aconselhável não guardar a roda com furo sob o tapete do porta-bagagens. Coloque a roda sobre o tapete e contacte um representante da marca.

FURO, RODA SOBRESSALENTE



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

32788



6



O kit repara pneus caso o piso **A** tenha sido danificado por objetos com uma dimensão inferior a 4 mm. O kit não repara todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 mm e golpes no flanco **B** do pneu. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com

um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit. Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deverá ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto. Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem,

deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

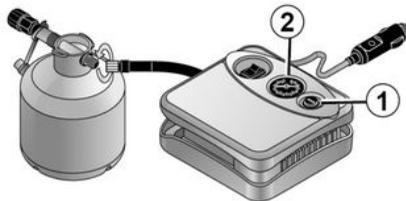
A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS



54264



47426

Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado no porta-bagagens, sob o tapete do porta-bagagens ou no interior da tampa direita do porta-bagagens.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 154.

Motor a trabalhar, travão de estacionamento acionado:

- Desligue eventuais acessórios previamente ligados às tomadas de acessórios do veículo;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de enchimento** situado no porta-bagagens do veículo e siga as instruções;
- encha o pneu à pressão preconizada ➔ 311;
- ao fim de, no máximo **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro 2).

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (aproximadamente 30 segundos), o manómetro 2 indicará

brevemente uma pressão de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá;

– Ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão 1.

Se uma pressão mínima de 1,8 bar não for atingida ao fim de 15 minutos, a reparação não será possível; não conduza o veículo e contacte um representante da marca.



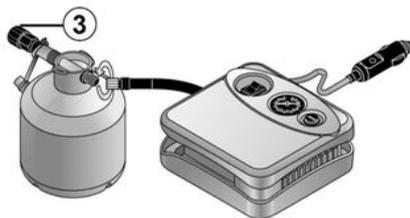
Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de estacionamento. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

6



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o conjunto: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **3**, de modo a evitar a projeção de produto, e armazene o recipiente numa

embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Arranque imediatamente e circule a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu; depois de percorrer uma distância de 3 km, pare e verifique a pressão.
- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada na extremidade da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Em caso de travagem brusca, estes objetos podem deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

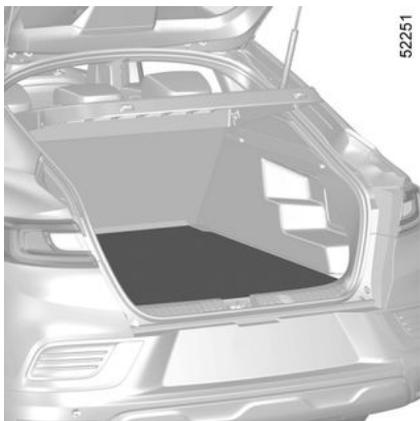
KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não exceda 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

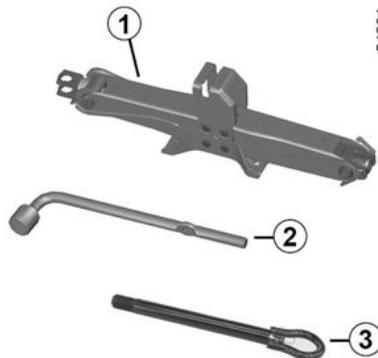
Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

FERRAMENTAS



52251

6



54231

As ferramentas incluídas no bloco de ferramentas dependem do veículo.

Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente arrumadas.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respetivo suporte e arrume-o corretamente no seu lugar: risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

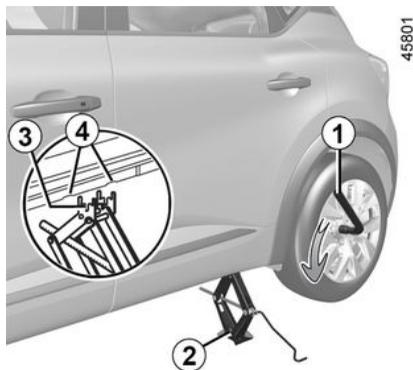
Macaco 1

Chave de rodas 2

Anel de reboque 3

→ 354

MUDANÇA DE RODA



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição P).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se for necessário, retire o tampão.

Utilize a chave de rodas **1** para desapertar os parafusos da roda. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco **2** horizontalmente; a cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embalagem mais próxima da roda em questão, entre os dois entalhes **4**.



Se o veículo não estiver equipado com macaco, chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco **3** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes **4**.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

MUDANÇA DE RODA



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e re- parado, se necessário) por um es- pecialista.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos. → 154



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no respetivo suporte e arrume-o corretamente no seu lugar: risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a uma reparação ou para aceder à parte inferior do veículo.

PNEUS

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nosso Departamento técnico incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.**



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos

nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro.

Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.



31546

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos avisadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2: em seguida, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso será de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes dos pneus

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. Estes fatores poderão afetar significativamente a segurança e dar origem ao seguinte:

- aderência deficiente;
- risco de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

PNEUS

As pressões deverão ser verificadas com os pneus frios; ignore pressões superiores que possam ser atingidas com tempo quente ou após um trajeto a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar** (ou 3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos. → 154

Roda sobressalente

→ 321, → 329

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Para sua segurança, respeite a legislação em vigor.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Estes devem ter um índice de carga e um índice de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus de origem, ou que correspondam aos recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá colocar em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

PNEUS

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus unidirecionais

Um pneu unidirecional apenas pode ser montado num sentido. É necessário respeitar esse sentido.

Se for necessário montar um pneu unidirecional no sentido oposto ao da rotação na sequência de um furo, conduza com cuidado, particularmente em piso molhado, dado que as especificações do pneu não serão as adequadas.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais

possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



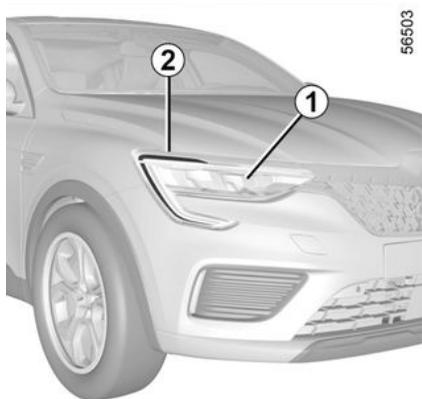
As jantes de 18" e 19" não podem ser equipadas com correntes.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.** Consulte um representante da marca.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



6

Se o veículo estiver equipado com luzes LED, contacte um representante da marca para a substituição.

Pisca-piscas/médios/máximos LED 1

Consulte um representante da marca.

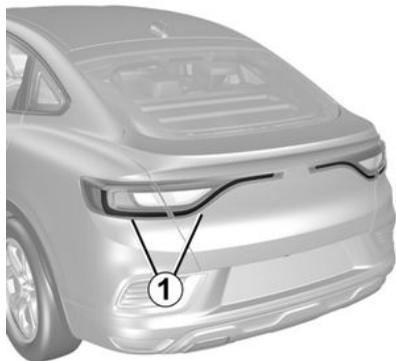
Luzes diurnas/mínimas LED 2

Consulte um representante da marca.



Todas as intervenções (ou modificações) no sistema elétrico devem ser realizadas por um representante da marca, dado que uma ligação incorreta poderá danificar o equipamento elétrico (cablagem, componentes e, em particular, o alternador). Além disso, o seu representante da marca dispõe das peças necessárias à adaptação.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

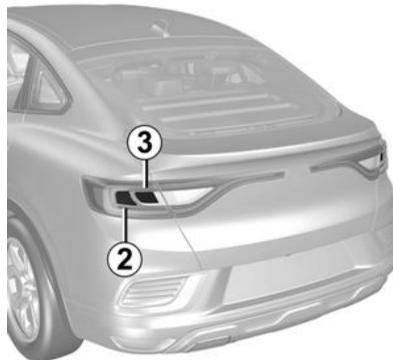


52276

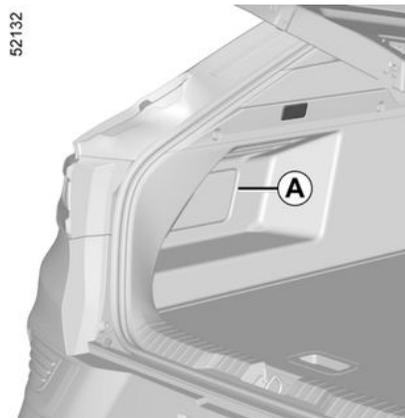
Mínimo LED 1

Consulte um representante da marca.

Lâmpada da luz de stop 2, Pisca-pisca 3

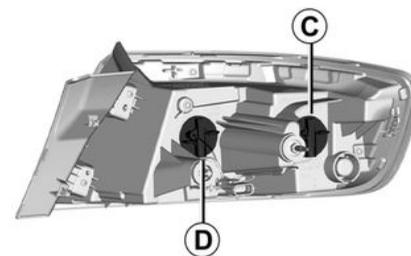


56727



52132

- abra o porta-bagagens.
- remova a tampa **A** (no lado da lâmpada a substituir).
- desaperte a porca e os grampos para libertar o grupo ótico a partir do exterior do veículo, puxando na direção da traseira.



56730

6

Remova o casquilho **B** (pisca-pisca **3**) ou **C** (lâmpada da luz de stop **2**) desapertando-a um quarto de volta e, em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada da luz de stop:
P21W

Tipo de lâmpada de pisca-pisca:
PY21W

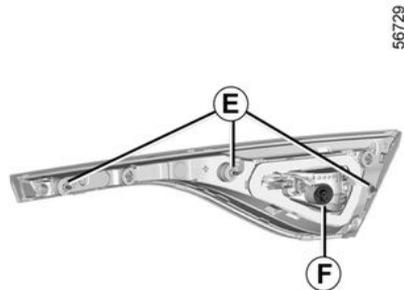
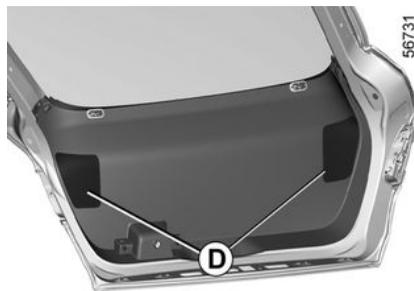
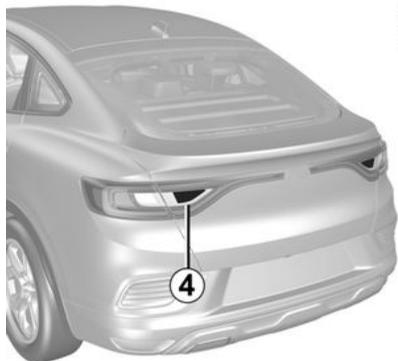
Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS



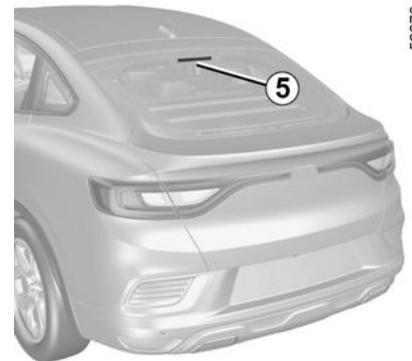
As lâmpadas estão sob pressão e podem partir durante a substituição.
Risco de ferimentos.

Luz de marcha-atrás 4



- desaperte a porca **E** e os grampos para libertar o grupo ótico a partir do exterior do veículo, puxando na direção da traseira.
- Remova o casquilho **F** desapertando-o um quarto de volta e, em seguida, substitua a lâmpada.

Luz de travão LED de alto nível 5



Consulte um representante da marca.

- abra o porta-bagagens.
- remova a tampa **D** (no lado da lâmpada a substituir).

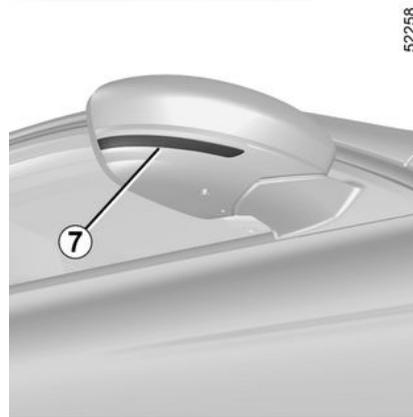
LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Luzes LED da matrícula 6



Consulte um representante da marca.

Pisca-piscas laterais LED 7



Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

Lâmpada/luz de cortesia LED 1



Consulte um representante da marca.

Luz de cortesia A



Consoante o veículo, existem dois tipos de luz de cortesia **A** ou **B**.

No caso do tipo **A**,

- Desencaixe a lente (utilizando uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

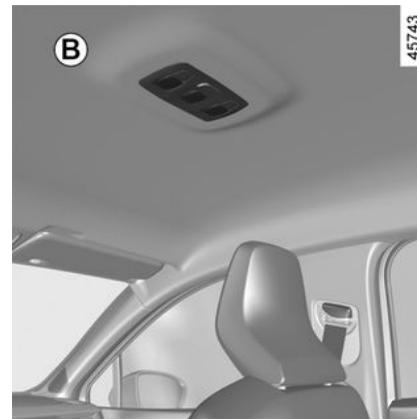
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem partir durante a substituição.

Risco de ferimentos.

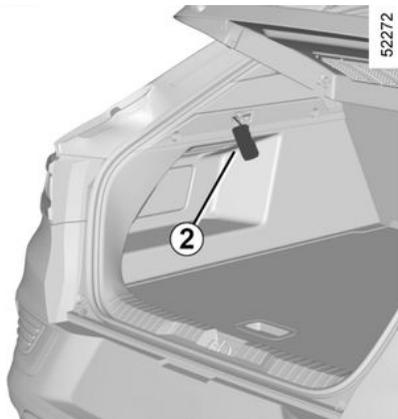
Luzes de leitura LED B



Consulte um representante da marca.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

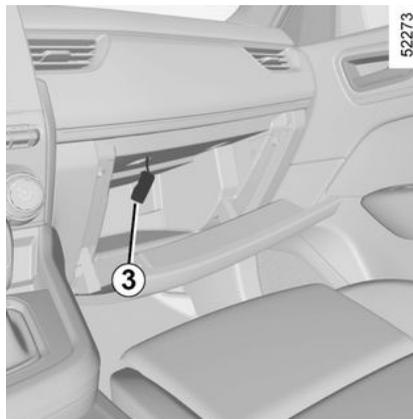
Luz de bagageira



- Desencaixe a luz **2** pressionando a lingueta no respetivo lado esquerdo (utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.

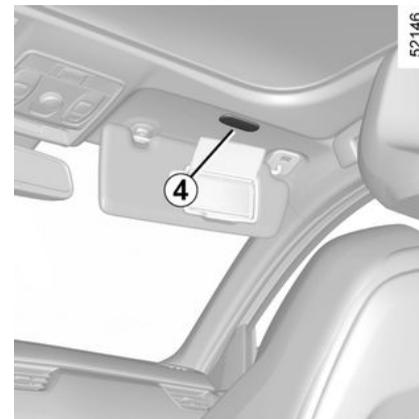
Luz do porta-luvas



- Desencaixe a luz **3** pressionando a lingueta no respetivo lado esquerdo (utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.

Luzes dos espelhos 4



Consulte um representante da marca.

Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

CARTÃO MÃOS LIVRES: PILHA

Substituição da bateria

40303



43532



Quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo exercendo pressão sobre a zona **A**;
- remova a tampa da pilha **2**;
- remova a pilha premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

Durante a reposição, proceda no sentido inverso e, em seguida, prima um dos botões do cartão por quatro vezes, perto do veículo: na vez seguinte em que o veículo for ligado, a mensagem já não será apresentada.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: ao substituir a pilha, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Verifique se existem indícios de corante na pilha: risco de contacto elétrico incorreto.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Ao substituir:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

CARTÃO MÃOS LIVRES: PILHA

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 39.

26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo responsável pela recolha e reciclagem de pilhas.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

BATERIA DE 12 V: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Para evitar qualquer risco de faísca:

- Certifique-se de que todos os consumidores de energia (luzes de cortesia, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- depois de desligar o motor, aguarde sempre, pelo menos, cinco minutos antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. → 129

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga.

Contacte um

representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em

contacto com os olhos ou a pele.

Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas, dado que existe um **risco de explosão**.

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da

BATERIA DE 12 V: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

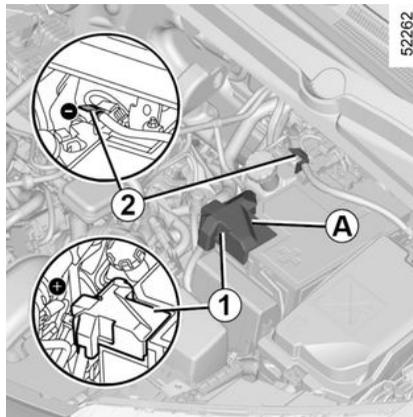
marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal idêntica: 12 volts. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) igual à da bateria descarregada, pelo menos.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

Consoante o veículo, desencaixe a tampa da bateria e eleve a tampa **A** do **terminal 1 (+)**.

Ligue o cabo positivo **B** ao **terminal 1 (+)** e, em seguida, ao **terminal 4 (+)** da bateria que fornece a corrente.

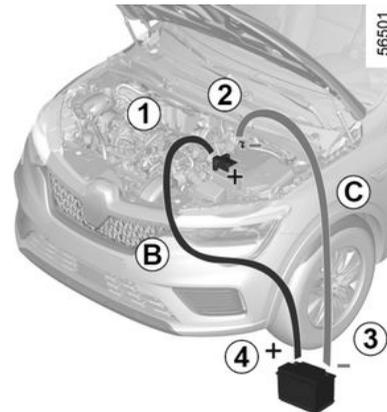


Ligue o cabo negativo **C** ao **terminal 3 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal 2 (-)** da bateria descarregada.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **B** e **C** e que o cabo positivo **B** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece a corrente. **Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.**



Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

BATERIA DE 12 V: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **B** e **C** pela ordem inversa (**2 - 3 - 4 - 1**).

Ligar o veículo utilizando a bateria de outro veículo para a versão E-Tech full hybrid

Se o nível de carga da bateria de 12 V for demasiado reduzido, será possível utilizar a bateria de outro veículo para reativar e utilizar o sistema híbrido.

➔ 129

Dado que não é possível aceder diretamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor.

Obtenha cabos adequados (de grande secção) num representante da marca. Se já tiver cabos elétricos, certifique-se de que se encontram em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal idêntica: "12 V". A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos igual à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

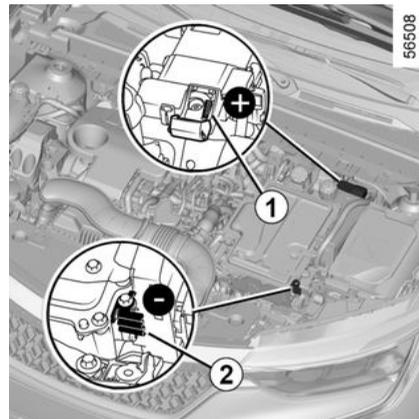
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

 Não utilize o seu veículo híbrido para desempanar uma bateria de "12 V" de outro veículo. A energia elétrica na bateria de 12 V de um veículo híbrido não é suficiente para esta operação.
Risco de danos no veículo.

 Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada. ➔ 129



Terminais remotos

Utilize o **terminal 1 (+)** e o **terminal 2 (-)** no compartimento do motor.

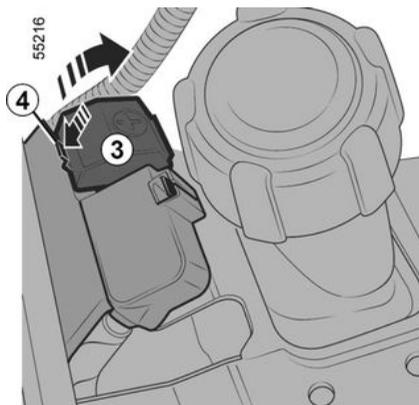
56508

BATERIA DE 12 V: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

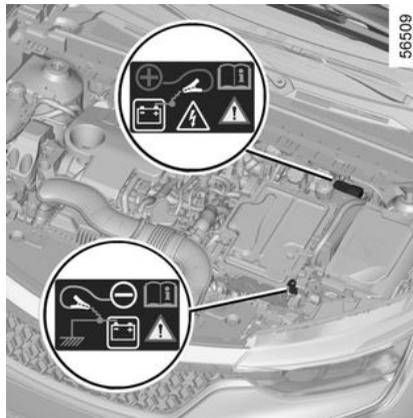


É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.

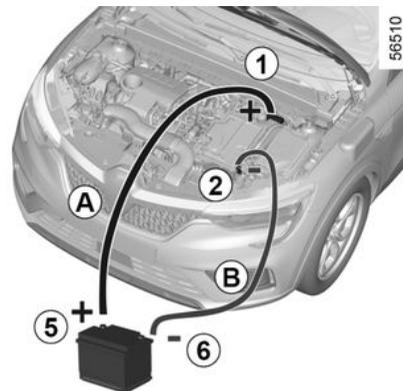
**Risco de arranque inadvertido do motor.
Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.**



Nota: abra a tampa 3 do terminal 1 (+) premindo o botão 4 conforme indicado pela seta.



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece a corrente.
Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

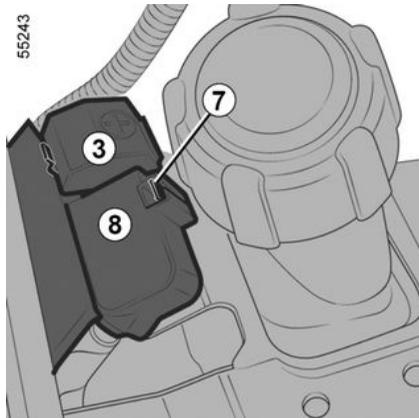


Ligue o cabo positivo **A** ao **terminal 1 (+)** e, em seguida, ao **terminal 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 2 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal 6 (-)**.

Carregue no pedal de travão e prima o botão Start ou, consoante o veículo, rode a chave da ignição. Assim que a ignição for ligada, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 6 - 5 - 1**).

BATERIA DE 12 V: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS



Após cada intervenção na tampa **3**, verifique a tampa do bloco de terminais **8** na respetiva patilha **7**.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena, etc.), certifique-se de que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada
→ 291 → 276. **Risco de incêndio.**

As eventuais intervenções em circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo apenas podem ser realizadas por um profissional qualificado. A eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais).

Risco de acidentes graves. Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que é notificado da intensidade e da posição do fusível correspondente.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico poderá provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo e/ou dar origem a uma invasão da privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais). Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo construtor, devendo contactar um representante da marca. **Risco de acidente grave. Risco de invasão de privacidade.**

Montagem pós-venda de acessórios

Se pretender instalar acessórios no veículo: contacte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

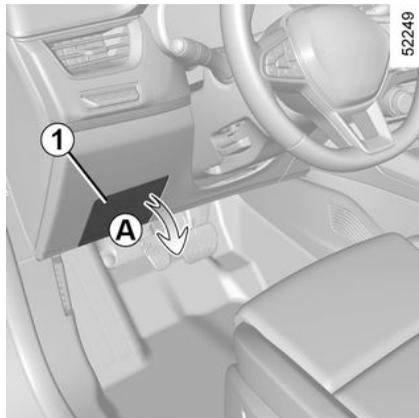
Obstruções do condutor

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

FUSÍVEIS

Caixas de fusíveis

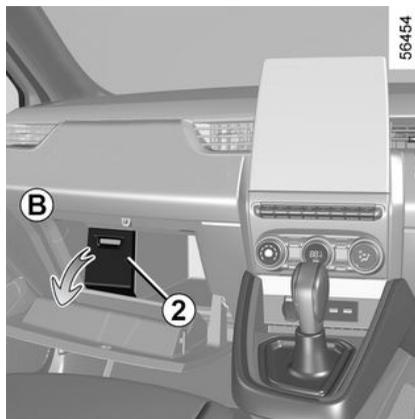


Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis do habitáculo A

Desencaixe a tampa de acesso 1.

i De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



Fusíveis situados no habitáculo por trás de uma tampa no porta-luvas B

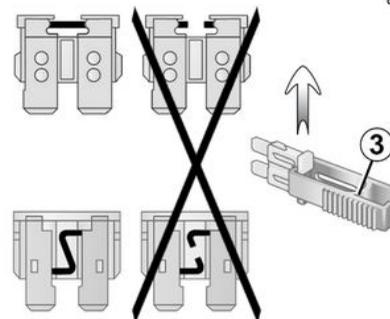
Desencaixe a tampa de acesso 2.



Verifique o fusível em questão e **substitua-o, se necessário, por um fusível com a mesma**

intensidade.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).



Pinça 3

FUSÍVEIS

Remova o fusível com a pinça **3** situada na face posterior da tampa.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Nota: existe uma pinça **3** situada na parte posterior da tampa **1**.

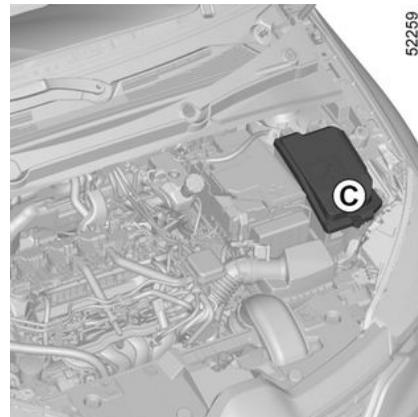
Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afetação
	Lava-vidros dianteiro
	Tomada de acessórios multimídia, ecrã multimídia
	Tomada de acessórios dianteira e traseira da segunda fila
	Buzina
	Tomada do reboque

Símbolo	Afetação
	Retrovisores com desembaciador
	Luzes de stop, unidade central do habitáculo
	Unidade central do habitáculo, luz de nevoeiro traseira
	Pisca-piscas, sinal de perigo, terceiras luzes de stop

 Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis. Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta. Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.



52259

Fusíveis no compartimento do motor C

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor (unidade **C**).

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca.**

FUSÍVEIS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição. ➔ 129

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2

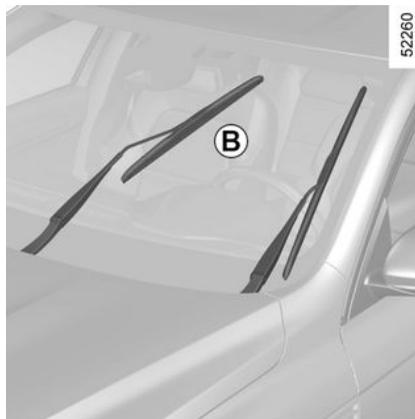


Para substituir os para-brisas, coloque-os primeiro na posição de serviço **B**

Motor a trabalhar ou ignição ligada;

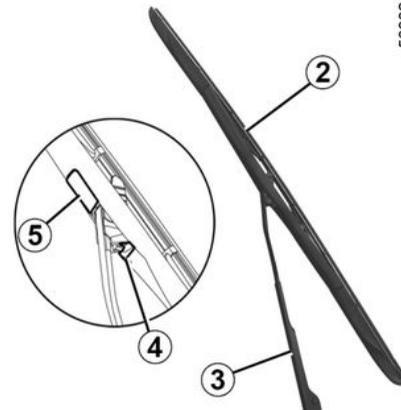
- coloque a haste **1** na posição **A** duas vezes consecutivas (passagem única): as escovas do para-brisas pararão na posição de assistência **B**, afastadas do capô;
- levante o braço do limpa-vidros **3**;
- baixe a patilha **4** e, em seguida, remova a escova **2**.

Para montar



Para repor a escova do limpa-vidros **2**, insira-a no respetivo alojamento no braço **3** e, em seguida, encaixe-a até escutar um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para repor as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (passagem única): as escovas do para-brisas dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.



i Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A responsabilidade pela respetiva vida útil é sua:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize quando o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

 Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

- limpe regularmente as escovas e o para-brisas com água com sabão;
- não as utilize quando o para-brisas estiver seco;
- separe as escovas do vidro se não forem utilizadas durante muito tempo.



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

– Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Ao substituir a escova, após a respetiva remoção, não permita que o braço do limpa-vidros caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.

REBOQUE: DESEMPANAGEM

Antes de realizar um reboque, coloque a caixa de velocidades em ponto-morto (posição N em veículos equipados com caixa de velocidades automática), desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

Desbloqueamento da coluna de direção

Com o cartão na sua posse, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Volte a colocar a alavanca em ponto-morto (posição N nos veículos equipados com caixa de velocidades automática).

A coluna de direção é desbloqueada, as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes de travagem, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o veículo rebocador, não ultrapasse o peso rebocável permitido do veículo. ➔ **368**.



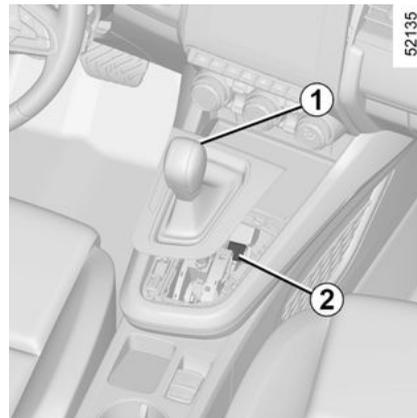
Com a ignição desligada, as funções de assistência de direção e de travagem deixam de estar operacionais.



Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.
Risco de bloqueio da coluna da direção.



Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.
Risco de bloqueio da coluna da direção.



52135

Rebocar um veículo

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excecionais, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas numa relação de marcha em frente, com a caixa de velocidades em ponto-morto N, num percurso máximo de 80 km/h e a uma velocidade máxima de 25 km/h.

Caixa de velocidades automática com alavanca manual

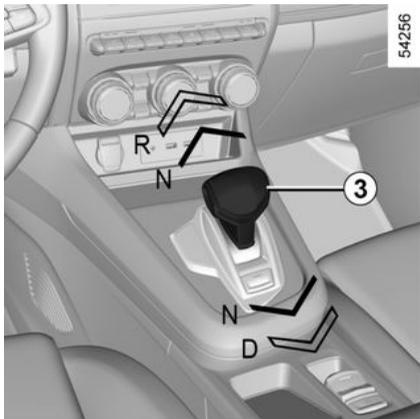
Ao arrancar, se a alavanca ficar bloqueada na posição P, embora esteja a carregar no pedal de travão, será possível libertar manualmente a alavanca de modo a desbloquear as rodas motrizes.

Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão **2** pressionando

REBOQUE: DESEMPANAGEM

simultaneamente o botão **1** na alavanca para a desbloquear.

Consulte rapidamente um representante da marca.



Caixa de velocidades automática com alavanca eletrônica (e-shifter)

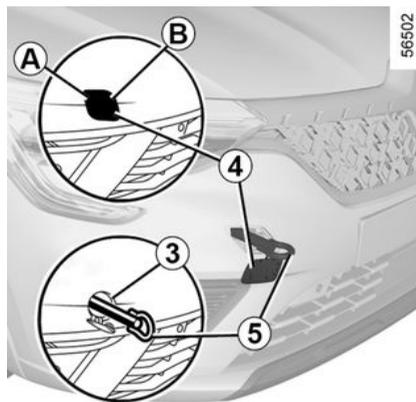
Dado que a posição P é **automaticamente engrenada** quando a ignição é desligada, poderá ser necessário engrenar a posição N em determinadas situações (por exemplo, ao utilizar alguns postos de lavagem).

Com a posição P engrenada e a ignição ligada (com a mensagem READY no quadro de instrumentos), desloque a alavanca de velocidades **3** um entalhe para a frente ou para trás. Aguarde aproximadamente um minuto

e, em seguida, desligue a ignição premindo o botão de arranque.

Na próxima vez que a ignição for ligada, a engrenagem automática da posição P será reativada e esta posição será engrenada nas situações descritas anteriormente.

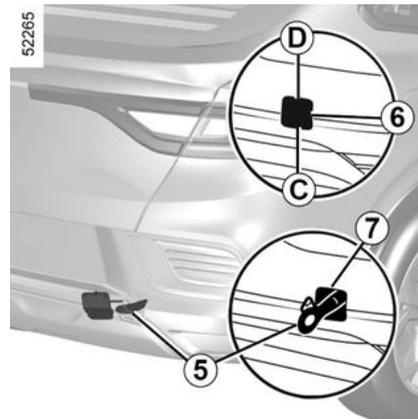
Acesso aos pontos de reboque



Utilize apenas os pontos de reboque dianteiro 3 e traseiro 7 (nunca utilize os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.



Ponto de reboque dianteiro

Pressione a zona **A** e puxe pela zona **B**. Utilize uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante para abrir a tampa **4**.

Ponto de reboque traseiro

Pressione a zona **C** e puxe pela zona **D**. Utilize uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante para abrir a tampa **6**.

REBOQUE: DESEMPANAGEM



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo: podem ser projetadas durante uma travagem.

Aperte o anel de reboque 5 por completo: tanto quanto possível com a mão, em primeiro lugar, e bloqueando-o em seguida com a chave de rodas ou uma ferramenta semelhante.

Utilize exclusivamente o anel de reboque **5** fornecido com as ferramentas. → **328**



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.
Risco de perda do objeto rebocado.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

– Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.

– Evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.

– Em qualquer caso, é aconselhável não exceder **25 km/h**.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta. Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...) O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo. → 39 e → 129 Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave fornecida para o efeito. → 39 Utilize a chave integrada no cartão. → 39
	A mensagem "Colocar cartão na zona + START" é apresentada no quadro de instrumentos. O veículo está ligado.	Coloque o cartão na zona de colocação → 129 e, em seguida, prima o botão START. Com o motor a trabalhar, a função trancar/destrancar com o cartão está inibida. Desligue a ignição.
	Dessincronização do cartão.	Destranque a porta do condutor inserindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta → 39 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação → 129 e prima o botão START para sincronizar o cartão.
Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados. Bateria descarregada ou avariada.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados. Ligue outra bateria à bateria defeituosa. → 342 ou substitua a bateria, se necessário.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	Circuito defeituoso.	<p>Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.</p> <p>Consulte um representante da marca.</p>
O motor não pega.	<p>As condições de arranque não estão reunidas.</p> <p>O cartão "mãos livres" não funciona.</p>	<p>→ 129.</p> <p>Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito, na consola central → 129.</p>
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Chame um representante da marca.
O motor não para.	<p>Cartão não-detetado.</p> <p>Problema eletrónico.</p>	<p>Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central.</p> <p>Faça uma pressão longa no botão de arranque.</p> <p>Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.</p>
A direção continua travada.	<p>Volante bloqueado.</p> <p>Circuito elétrico defeituoso.</p>	<p>Mova o volante enquanto prime o botão de arranque do motor .</p> <p>Consulte um representante da marca.</p>
Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, solicite a respetiva verificação por parte de um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo branco no escape.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho da pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar. tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Nível demasiado baixo. Falta de pressão do óleo.	Reponha o nível de óleo do motor → 304. Pode ser perigoso prosseguir viagem. chame um representante da marca.

6

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência. Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas. Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
situa-se na zona de aviso e o testemunho  acende-se.	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: este deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça do motor danificada.	Pare o motor. Aconselhe-se junto de um representante da marca.

6



Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Nota: apenas podem ser utilizados produtos aprovados pelo nosso Departamento técnicos para esta finalidade.

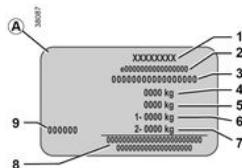
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Circuito elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros. Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 349.
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira fundida.	→ 335.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 349 .
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição ➔ 349 .

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	
O testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros acende-se quando os cintos de segurança são encaixados.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO



9 Referência da pintura (código de cor)

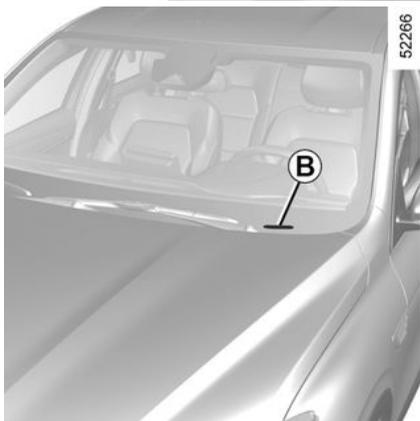
As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Placa de identificação do veículo A

- 1** Nome do construtor
- 2** Número de conceção CE ou número de homologação
- 3** Número de identificação
- Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na etiqueta B.**
- 4** MMAC (Massa máxima autorizada)
- 5** MTR (Massa total rolante: veículo em carga com reboque)
- 6** MTMA (Massa total máxima autorizada) no eixo dianteiro
- 7** MMTA no eixo traseiro
- 8** Reservado para inscrições relacionadas ou adicionais

7



INFORMAÇÕES TÉCNICAS PARA OS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA



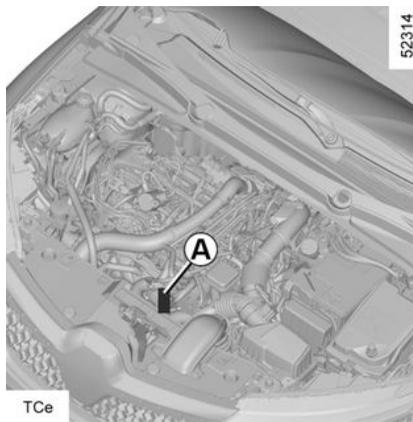
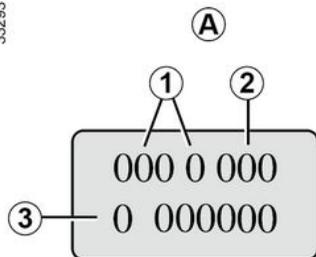
O Código QR na etiqueta A permite que os técnicos de emergências utilizem um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis para intervir no veículo em caso de acidente

Certifique-se de que a etiqueta A está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro

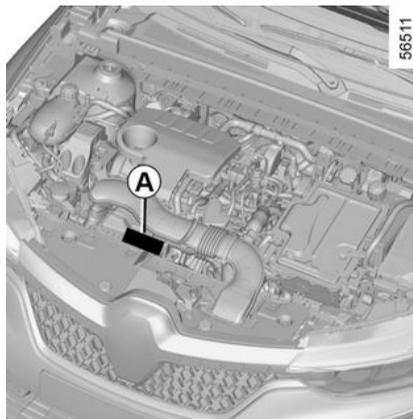
Uma eventual modificação ou danos poderão impedir o acesso às informações

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR

33293



52314



56511

7

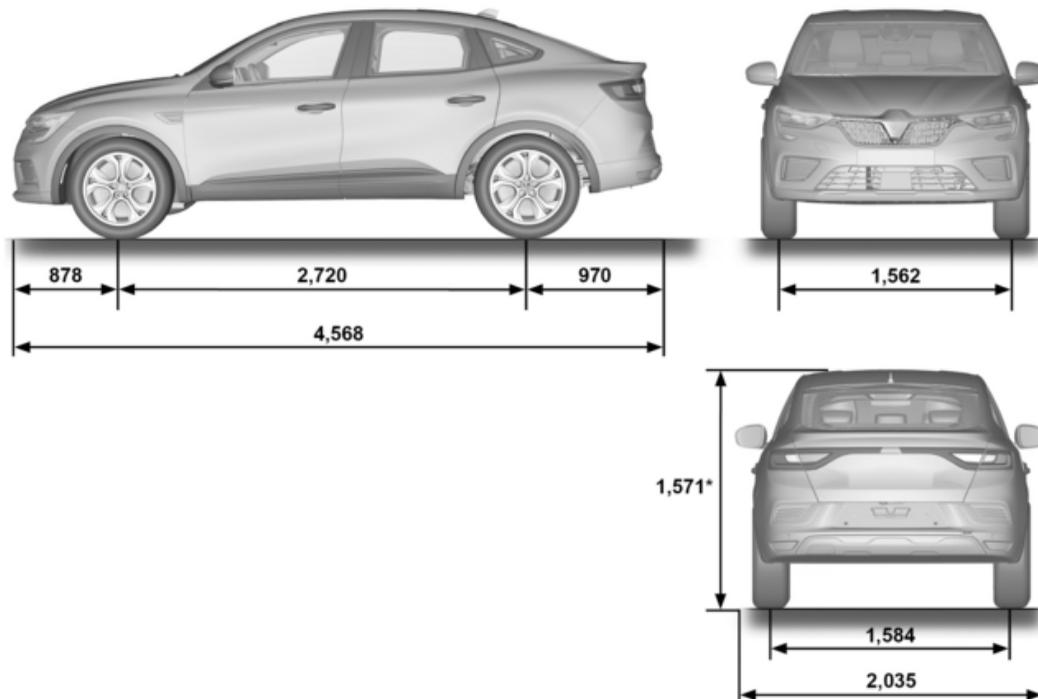
Refira as informações na placa do motor ou na etiqueta A em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

- 1 Tipo de motor
- 2 Índice do motor
- 3 Número do motor

DIMENSÕES (EM METROS)

56495



DIMENSÕES (EM METROS)

* Em vazio

7

CARACTERÍSTICAS DO MOTOR

Versões	TCe 260	E-TECH hybrid
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H5H	H4M
Cilindrada (cm³)	1,332	1598
Tipo de combustível Índice de octanas	Gasolina É necessário utilizar combustível sem chumbo com o índice de octanas indicado na etiqueta situada no interior da tampa do depósito de combustível. → 125	
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta situada no compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.	
Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).		A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.
		A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.

MASSAS (EM KG)

Os pesos indicados referem-se a um veículo de base e sem opções: podem variar em função do equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa máxima autorizada (MMAC) Massa Máxima Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Pesos indicados na placa de identificação do veículo → 362
Massa Máxima de Reboque com Travões*	determinados através do cálculo: MTR - MMAC no caso de veículos térmicos
	760 kg no caso de veículos E-Tech full hybrid
Massa Máxima de Reboque sem Travões*	705 kg no caso de veículos térmicos
	750 kg no caso de veículos E-Tech full hybrid
Carga admitida na lança de reboque*	75 kg
Carga admitida no tejadilho	80 kg (incluindo porta-bagagens de tejadilho)

* Carga rebocável (Reboque de caravana, barco...)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É importante que respeite as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local e, nomeadamente, as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- Ao rebocar, a **massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser excedida**. No entanto, é admitido:
 - exceder em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
 - exceder em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (consoante o que ocorrer em primeiro lugar).

Em ambos os casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e será necessário acrescentar 0,2 bars (3 PSI) à pressão dos pneus.

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Recomendamos que a carga máxima seja reduzida em 10 % a uma altitude de 1000 metros e, em seguida, em mais 10 % por cada 1000 metros.

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

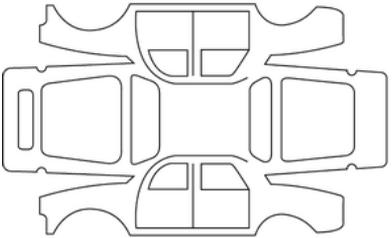
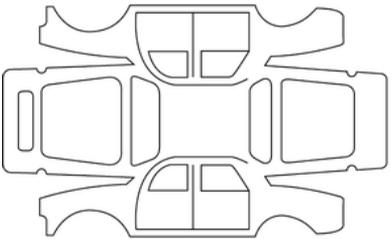
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

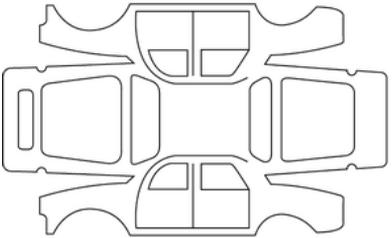
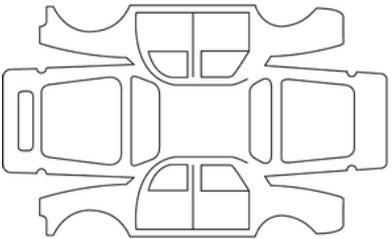
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

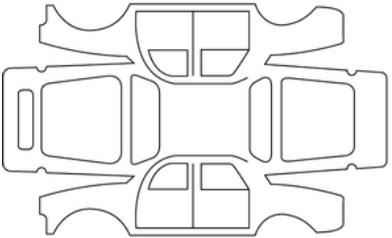
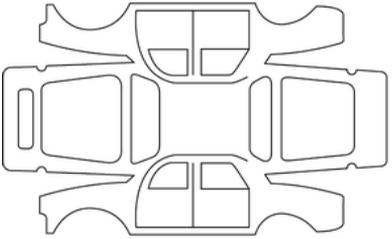
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

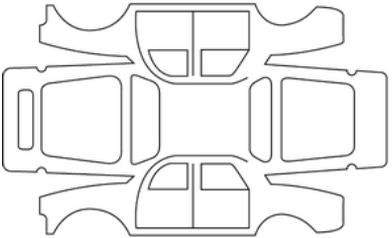
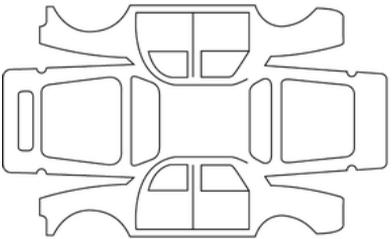
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

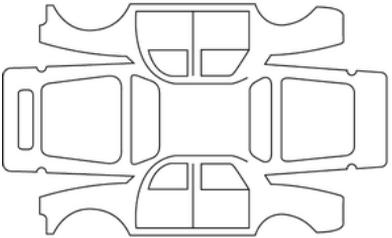
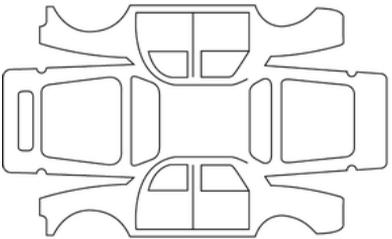
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

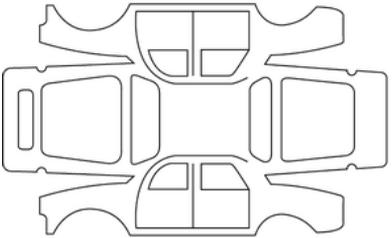
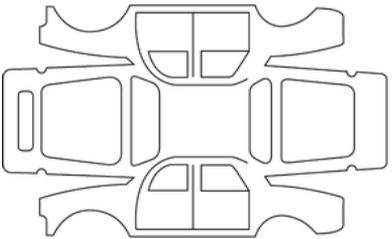
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

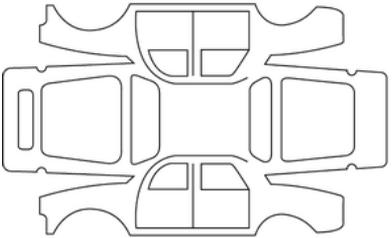
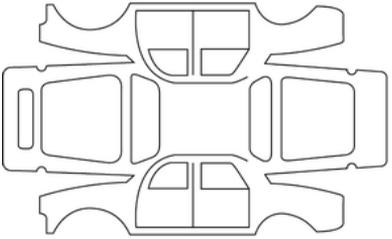
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abrir as portas, [37](#), [39](#), [42](#)
ABS, [158](#)
Aceder ao veículo, [30](#), [32](#)
Acertar o relógio, [95](#)
Acessórios, [130](#)
Airbag, [51](#), [56](#), [57](#), [67](#), [69](#), [74](#), [76](#)
Ajuda à condução, [104](#), [158](#), [163](#), [163](#), [163](#), [163](#), [169](#), [169](#), [174](#),
[174](#), [177](#), [177](#), [183](#), [183](#), [190](#), [190](#), [193](#), [193](#), [196](#), [196](#), [197](#),
[197](#), [210](#), [221](#), [221](#), [228](#), [228](#), [232](#), [235](#), [235](#), [240](#), [240](#), [262](#),
[262](#)
Ajuda ao estacionamento, [104](#), [221](#), [228](#)
Ajuda à travagem de emergência, [158](#)
Alarme de esquecimento de luzes acesas, [113](#)
Alarme sonoro de excesso de velocidade, [89](#)
Alavanca de velocidades, [249](#), [253](#)
Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, [249](#), [253](#)
Alerta de transposição involuntária de via, [163](#), [163](#)
Anéis de reboque, [296](#)
Anel de reboque, [328](#), [354](#)
Ângulo morto: sinal de aviso, [169](#)
Anomalias de funcionamento, [42](#), [44](#), [51](#), [76](#), [95](#), [113](#), [120](#), [130](#),
[133](#), [137](#), [137](#), [139](#), [139](#), [158](#), [158](#), [163](#), [163](#), [163](#), [163](#), [169](#),
[169](#), [177](#), [177](#), [183](#), [183](#), [196](#), [197](#), [221](#), [221](#), [232](#), [249](#), [249](#),
[253](#), [253](#), [272](#), [272](#), [279](#), [279](#), [349](#), [349](#)
Anomalias de funcionamento das pilhas de cartões, [340](#)
Aparelhos de controlo, [89](#), [95](#), [107](#)
Apoio de braço: dianteiro, [44](#), [287](#)

Apoio-de-cabeça, [43](#), [292](#)
Apoio de cabeça traseiro, [292](#)
Ar condicionado, [265](#), [266](#), [266](#), [269](#), [269](#), [272](#), [272](#)
Arejadores, [265](#)
Arranque do motor, [130](#), [133](#)
Arrumações, [287](#), [287](#)
Assistente de trânsito e autoestrada, [210](#)
Ativação do airbag do passageiro dianteiro, [67](#), [69](#), [74](#), [76](#)
Autonomia de combustível, [89](#)
Autonomia de manutenção, [95](#)
Auxílio ao arranque em subida, [158](#)
Auxílio ao estacionamento: estacionamento assistido, [221](#), [228](#),
[235](#)
Aviso de distância de segurança, [174](#)
Aviso de excesso de velocidade, [183](#), [190](#)
Aviso de perda de pressão dos pneus, [326](#), [329](#)

B

Bancos aquecidos, [44](#)
Bancos dianteiros com comandos elétricos, [44](#)
Bancos traseiros, [47](#), [292](#)
Barras de tejadilho, [299](#)
Bateria, [315](#), [316](#), [342](#)
Baterias, [340](#)
Bloco de ferramentas, [321](#), [328](#)
Botão start/stop do motor, [130](#)
Buzina, [118](#)
Buzina: intermitência, [118](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

C

Cadeira/dispositivo de retenção de crianças, [59](#), [67](#), [69](#), [74](#)
Cadeiras de criança, [59](#), [67](#), [69](#), [74](#)
Caixa de velocidades automática (utilização), [139](#), [249](#), [253](#)
Câmara de marcha-atrás, [228](#)
Câmara multivista, [240](#)
Capô, [301](#)
Carregador sem fios, [276](#)
Cartão, [30](#), [32](#)
Cartão: pilha, [340](#)
Cartão: utilização, [30](#), [32](#)
cartão "mãos livres": pilha, [340](#)
Cartão de telecomando, [30](#)
Catalisador, [137](#)
Centragem na faixa, [210](#)
Chave de emergência, [30](#)
Chave de rodas, [328](#), [329](#)
Chave de tampão, [328](#)
Cintos de segurança, [47](#), [51](#), [67](#), [69](#), [74](#), [319](#)
Cinzeiro, [291](#)
Comando central, [32](#)
Comando integrado de telefone mãos-livres, [276](#)
Comandos, [190](#), [193](#)
Comandos elétricos de regulação dos bancos dianteiros, [44](#)
Comandos no volante, [276](#), [276](#)
Computador de bordo, [89](#), [95](#), [104](#)
Condução ECO, [146](#)

Conduzir, [104](#), [128](#), [130](#), [137](#), [139](#), [144](#), [146](#), [158](#), [163](#), [163](#),
[169](#), [174](#), [177](#), [190](#), [193](#), [196](#), [197](#), [221](#), [228](#), [235](#), [240](#), [249](#),
[253](#), [262](#)
Conselhos de combustível sobre consumo de combustível, [146](#)
Conselhos sobre antipoluição, [152](#), [152](#)
Consumo de combustível, [95](#), [146](#), [272](#)
Contactador de arranque, [139](#)
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, [158](#), [158](#)
Crianças, [59](#), [67](#), [69](#), [74](#), [76](#), [279](#)
Crianças (segurança), [37](#), [281](#)

D

Definições, [104](#)
Definições da posição de condução, [47](#), [109](#)
Definições personalizadas do veículo, [104](#)
Defletor, [299](#)
Degelo/desembaciamento do para-brisas, [266](#), [269](#)
Depósitos e reservatórios: lava-vidros dianteiro, [307](#)
Depósitos e reservatórios de líquido de refrigeração, [307](#)
Depósitos e reservatórios de líquido de travões, [307](#)
Desativação do airbag do passageiro dianteiro, [74](#), [76](#)
Desembaciador do óculo traseiro, [266](#), [269](#)
Desembaciador do para-brisas, [266](#), [269](#)
Desempanagem de caixa de velocidades automática, [354](#)
Destrancamento das portas, [30](#), [32](#), [39](#), [42](#)
Deteção de peões, [177](#)
Deteção de sinais: aviso de excesso de velocidade, [183](#)
Deteção de veículo, [177](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Direção assistida, [109](#)
Direção de assistência variável, [109](#)
Dispositivos de proteção lateral, [56](#), [57](#)
Distâncias de segurança, [174](#)

E

Economia de combustível, [146](#)
Ecrã de navegação, [276](#), [276](#)
Ecrãs multimédia, [146](#), [163](#), [163](#), [169](#), [174](#), [177](#), [183](#), [221](#), [228](#),
[232](#), [235](#), [240](#), [262](#), [276](#)
Elevadores de vidros elétricos, [279](#)
Elevar o veículo substituir uma roda, [329](#)
Equipamentos multimédia, [89](#), [104](#), [107](#), [113](#), [276](#)
ESC: controlo eletrónico de estabilidade, [158](#)
Escovas dos limpa-vidros, [120](#), [352](#)
Espelho de cortesia, [284](#)
Estacionamento: auxílio ao estacionamento, [232](#)
Estacionamento mãos livres, [221](#), [228](#), [235](#)

F

Fechar as portas, [30](#), [32](#), [37](#), [39](#), [42](#)
Ferramentas, [328](#)
Ficheiro, [44](#)
Filtro: filtro de partículas, [137](#)
Filtro de ar, [307](#)
Filtro de óleo, [304](#)
Filtro do habitáculo, [307](#)
Função Stop & Start, [133](#), [139](#), [144](#), [146](#)

Funcionamento, [249](#), [253](#)
Furo, [321](#), [326](#), [328](#), [329](#)
Fusíveis, [349](#)

I

Iluminação: exterior, [113](#), [118](#)
Iluminação: iluminação exterior de acompanhamento, [104](#), [113](#)
Iluminação: interior, [285](#), [338](#)
Iluminação: quadro de instrumentos, [113](#)
Indicador do sinal de perigo, [118](#)
Indicadores: pisca-piscas, [118](#)
Isofix, [74](#)
Isqueiro, [291](#)

K

Kit de reparação dos pneus, [321](#), [326](#)

L

Lavagem, [317](#)
Lava-vidros dianteiro, [120](#)
Ligar a ignição do veículo, [130](#)
Limitador de velocidade, [190](#)
Limpa/lava-vidros, [120](#)
Limpa/lava-vidros: substituir escovas, [120](#), [352](#)
Limpa-vidros, [120](#)
Limpa-vidros, lava-vidros, [104](#), [352](#)
Limpeza: no interior do veículo, [319](#)
Líquido de refrigeração do motor, [89](#), [307](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Líquido de travões, [307](#)
Luz de teto, [285](#), [338](#)
Luzes: luzes de nevoeiro, [113](#)
Luzes: máximos, [113](#), [334](#)
Luzes: médios, [113](#), [334](#)
Luzes: mínimos, [113](#), [334](#)
Luzes: pisca-piscas, [118](#), [334](#)
Luzes: sinal de perigo, [118](#)
Luzes de dia, [30](#), [104](#), [113](#)
Luzes de leitura, [285](#), [338](#)
Luzes dianteiras, [334](#)
Luzes interiores: substituição de lâmpadas, [338](#)

M

Manutenção, [152](#), [272](#)
Manutenção: acabamentos interiores, [319](#)
Manutenção: autonomia de manutenção, [95](#)
Manutenção: carroçaria, [317](#)
Manutenção: mecânica, [303](#), [315](#), [316](#)
Manutenção da pintura, [317](#)
Manutenção das guarnições interiores, [319](#)
Mapa do telecomando, [30](#)
Mapa mãos-livres, [32](#)
Meio ambiente, [153](#)
Mensagens do quadro de instrumentos, [95](#), [133](#), [137](#), [139](#)
Menu de configuração, [104](#)
Menu de configuração das definições, [104](#)
Menu de personalização das definições do veículo, [95](#), [104](#)

Métodos adicionais de proteção lateral de retenção, [57](#)
Métodos de retenção adicionais dos cintos de segurança dianteiros, [51](#)
Métodos de retenção adicionais dos cintos de segurança traseiros, [56](#)
Métodos de retenção complementares aos cintos de segurança, [51](#), [56](#), [57](#)
Modo AUTO, [113](#)
Modo ECO, [146](#), [272](#)
Motor em suspensão, [133](#)
Mudança de relação, [146](#), [249](#), [253](#)
Mudança de roda, [329](#)
Mudança do óleo do motor, [304](#)
Multi-Sense, [109](#), [262](#)

N

Navegação, [276](#)
Níveis, [307](#)
Níveis: líquido de refrigeração, [307](#)
Níveis: líquido de travões, [307](#)
Níveis: reservatório do lava-vidros dianteiro, [307](#)
Nível de combustível, [89](#), [125](#)
Nível do óleo do motor:, [89](#), [303](#), [304](#)

O

Óleo do motor, [303](#), [304](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

P

Palas de sol, [284](#)
Paragem do motor, [130](#), [139](#)
Para utilizar, [47](#)
Particularidade dos veículos a gasolina, [137](#)
Patilha das mudanças, [249](#), [253](#)
Pega de cortesia, [287](#)
Permanência na faixa: assistência, [163](#), [163](#)
Personalizar as regulações do veículo, [104](#)
Pisca-piscas, [118](#), [169](#), [334](#)
Piso móvel, [296](#)
Pneus, [311](#), [331](#)
Porta-bagagens de tejadilho nas barras de tejadilho, [299](#)
Porta-objetos, [287](#)
Portão traseiro, [30](#), [37](#), [39](#), [294](#), [296](#)
Portas, [37](#), [104](#)
Portas/porta-bagagens, [30](#), [32](#), [39](#), [42](#)
Portas e porta-bagagens, [32](#)
Prateleira traseira, [295](#)
Precauções de utilização, [120](#)
Pressão dos pneus, [95](#), [311](#), [321](#), [326](#), [329](#), [331](#)
Pressões de enchimento dos pneus, [311](#), [326](#), [329](#), [331](#)
Pré-tensores, [51](#)
Pré-tensores dos cintos de segurança, [56](#)
Pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros, [51](#)
Proteção anticorrosão, [317](#)

Q

Quadro de instrumentos, [89](#), [95](#), [104](#), [133](#), [139](#), [144](#), [146](#), [152](#)
Qualidade de combustível, [125](#)

R

Rádio, [276](#)
Reabastecimento de gasóleo, [125](#)
Reboque: desempanagem, [354](#)
Recomendações de condução, [146](#)
Regulação da posição de condução, [43](#), [44](#), [47](#), [113](#), [292](#)
Regulação da temperatura, [269](#)
Regulação do banco dianteiro, [44](#)
Regulação dos bancos dianteiros, [43](#), [44](#), [47](#)
Regulação do volante, [109](#)
Regulador de velocidade, [193](#), [196](#), [197](#)
Regulador de velocidade adaptativo, [196](#), [197](#)
Regulador-Limitador de velocidade, [190](#), [193](#)
Relógio, [107](#)
Resolução de problemas de baterias, [342](#)
Retrovisores, [109](#), [111](#)
Rodagem, [128](#)
Rodas (segurança), [331](#)
Roda sobressalente, [321](#)

S

Segurança de crianças:, [30](#), [32](#), [37](#), [59](#), [67](#), [69](#), [74](#), [76](#), [279](#), [281](#)
Sensor de marcha-atrás, [221](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Sinais e luzes, [113](#), [118](#)

Sinal de aviso de ângulo morto, [169](#)

Sinalização sonora e luminosa, [118](#)

Sistema antipatinagem, [158](#)

Sistema de aquecimento, [266](#), [269](#)

Sistema de assistência na transposição involuntária de via, [163](#),
[163](#)

Sistema de auxílio à navegação, [276](#)

Sistema de controlo de tração: ASR, [158](#)

Sistema de travões antiblocagem: ABS, [158](#)

Sistema multimédia (equipamento), [276](#)

Stop & Start, [109](#), [125](#), [144](#), [146](#)

Substituição de lâmpadas, [334](#), [338](#)

Substituição de lâmpadas das luzes, [334](#)

Substituição de uma lâmpada, [334](#)

T

Tampão do depósito de combustível, [125](#)

Telefone, [276](#)

Temperatura exterior, [107](#)

Testemunhos: quadro de instrumentos, [89](#), [95](#), [133](#), [137](#), [139](#),
[144](#), [146](#), [152](#)

Testemunhos luminosos, [89](#), [95](#)

Teto de abrir, [281](#)

Tomada de acessórios, [276](#), [291](#)

Tomada Jack, [321](#), [328](#), [329](#)

Tomada USB, [276](#)

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS COM O VEÍCULO
EM ANDAMENTO, [42](#)

Trancamento das portas, [30](#), [30](#), [32](#), [32](#), [37](#), [39](#), [39](#), [42](#), [42](#),
[104](#), [104](#)

Trancar/destrancar o mapa de abríveis, [30](#)

Transporte de crianças, [59](#), [67](#), [69](#), [74](#)

Travagem, [144](#)

Travagem de emergência, [158](#), [177](#)

Travagem de emergência ativa, [177](#)

Travão de estacionamento, [139](#), [139](#), [144](#)

Travão de estacionamento assistido, [139](#), [144](#)

V

Vareta de medição, [303](#)

Ventilação, [265](#), [266](#), [269](#)

Ventilação: ventilação, [265](#)

Visor, [89](#), [276](#)

Volante aquecido, [109](#)

Volume de óleo do motor, [304](#)

Volume do depósito adicional, [95](#)

Volume do depósito de combustível, [125](#)



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1571-2 – 99 91 028 79V – 02/2024 – Edition portugaise



999102879V

EC